
PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

PDI
2014 -2018



REVISÃO - **2018**

INTRODUÇÃO

A complexidade e o dinamismo da UNIFEV levaram à necessidade de se fazer uma revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este novo documento, o “ PDI revisado”, vigorará até 2018, considerando que a vigência do PDI é para o quinquênio 2014/2018.

A atualização do PDI justifica-se pela publicação de um novo instrumento de avaliação institucional externa, trazendo novos requisitos legais e normativos e subsidiando os atos de credenciamento (MEC, 2017). As mudanças no cenário macroeconômico do País reforçaram essa necessidade.

A Reitoria, entendendo a relevância da publicação do novo instrumento de avaliação institucional, contando com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), dirigiu o processo de revisão e acompanhamento do PDI de forma democrática e participativa. A sensibilização da comunidade acadêmica e o diagnóstico institucional envolveram uma série de ações que se iniciaram em 2015. Foram criados comitês de autoavaliação de acordo com as 10 dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

O Processo envolveu toda a comunidade acadêmica e administrativa da instituição. A participação de todos, da administração superior e básica e dos órgãos de apoio da instituição, possibilitou um alinhamento e a inserção de novos objetivos e metas, demandando novas ações institucionais.

Os comitês analisaram, para cada dimensão, os pontos fortes e fracos da instituição, de acordo com os indicadores e os requisitos legais e normativos, bem como as ações a serem empreendidas para o aperfeiçoamento de cada dimensão, possibilitando uma visão global da instituição.

Posteriormente, foi feita pela CPA a análise técnica dos diagnósticos realizados pelos comitês de autoavaliação para concluir o planejamento das ações a serem realizadas em 2016. Os coordenadores dos eixos, que são membros da CPA, acompanharam a execução desse planejamento.

A metodologia de trabalho e os resultados alcançados nos anos de 2015 e 2016 foram respectivamente apresentados nos VII e VIII Fóruns de Autoavaliação, evento que encerra anualmente o processo de autoavaliação institucional na UNIFEV.

O processo avaliativo revisa e propõe instrumentos de acordo com o momento em que vive a instituição e conforme as diferentes necessidades, numa dinâmica constante de adaptação, pautada por critérios técnicos sugeridos de forma participativa pelos diversos atores envolvidos direta e indiretamente com a autoavaliação institucional.

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. PERFIL INSTITUCIONAL | 20 |
| 1.1. Histórico do Centro Universitário de Votuporanga..... | 21 |
| 1.1.1 A Instalação do Ensino Superior em Votuporanga | 21 |
| 1.1.2 A década de 1990: Credenciamento do Centro Universitário de Votuporanga .. | 22 |
| 1.1.3 A UNIFEV no Terceiro Milênio | 23 |
| 1.1.4 Cinquentenário da UNIFEV | 33 |
| 1.2. Missão..... | 35 |
| 1.3. Visão | 36 |
| 1.4. Valores | 36 |
| 1.5. Âmbito de Atuação Acadêmica | 36 |
| 1.6. Objetivos do Centro Universitário de Votuporanga | 37 |
| 1.7. Objetivo, Metas e Cronograma..... | 38 |
| 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI..... | 47 |
| 2.1. Inserção Regional da UNIFEV | 47 |
| 2.2. Perfil do Egresso | 52 |
| 2.3. Concepções Filosóficas e Técnico- Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da UNIFEV | 52 |
| 2.4. Organização Didático-Pedagógica..... | 56 |
| 2.4.1. Indissociabilidade - Ensino – Pesquisa - Extensão | 58 |
| 2.4.2. Flexibilização Curricular e Oportunidades de Integralização Curricular..... | 59 |
| 2.4.3. Conteúdos Transversais..... | 59 |
| 2.4.4. Produção e Avaliação de Material Didático..... | 60 |
| 2.4.5. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade | 61 |
| 2.4.6. Atividades Práticas e Estágio | 63 |
| 2.4.7. Incorporação e Avanços Tecnológicos | 64 |
| 2.4.8. Avaliação Ensino Aprendizagem | 65 |

| | |
|---|----|
| 2.5. Políticas de Ensino de Graduação..... | 66 |
| 2.5.1. Objetivos das Políticas de Ensino de Graduação | 69 |
| 2.6. Política de Ensino de Pós-Graduação | 70 |
| 2.6.1. Objetivos das Políticas de Ensino de Pós-Graduação | 72 |
| 2.7. Políticas de Extensão | 72 |
| 2.7.1. Objetivos das Políticas de Extensão..... | 73 |
| 2.8. Políticas de Pesquisa..... | 74 |
| 2.8.1. Objetivos das Políticas de Pesquisa | 76 |
| 2.9. Política de Formação de Professores da Educação Básica | 76 |
| 2.10. Políticas de Gestão | 80 |
| 2.11. Política de Responsabilidade Social..... | 82 |
| 3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS..... | 85 |
| 3.1. Relação de Cursos e Programas Existentes | 85 |
| 3.1.1. Cursos de Graduação presenciais ofertados | 85 |
| 3.1.2. Cursos de Pós-Graduação Ofertados..... | 87 |
| 3.2. Cronograma de Expansão de Cursos e Programas | 88 |
| 3.2.1. Cronograma de Expansão de Cursos de Graduação Presencial | 88 |
| 3.2.2. Cronograma de Expansão de Cursos de Graduação EaD | 89 |
| 3.2.3. Cronograma de Expansão de Cursos de Pós-Graduação Presencial | 89 |
| 3.2.4. Cronograma de Expansão de Cursos de Pós-Graduação EaD | 90 |
| 4. GESTÃO DE PESSOAS | 92 |
| 4.1. Perfil do Corpo Docente | 92 |
| 4.1.1. Expansão do Corpo Docente | 93 |
| 4.1.2. Critérios de Seleção e Contratação..... | 94 |
| 4.1.3. Regime de Trabalho e Procedimento para Substituição de Professores | 95 |
| 4.1.4. Plano de Carreira..... | 95 |

| | |
|---|-----|
| 4.1.5. Políticas de Qualificação do Corpo Docente..... | 96 |
| 4.2. Pessoal Técnico-Administrativo | 97 |
| 4.2.1. Composição do quadro de servidores Técnico Administrativos – TA..... | 97 |
| 4.2.2. Critérios de Seleção e Contratação..... | 98 |
| 4.2.3. Política de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho | 98 |
| 4.3. Perfil dos Tutores..... | 99 |
| 4.3.1. Critério de Seleção e Contratação | 99 |
| 4.3.2. Política de Qualificação e Plano de Carreira..... | 100 |
| 4.3.3. Regime de Trabalho e Procedimento para Substituição Eventual | 100 |
| 4.3.4. Plano de Expansão dos Tutores..... | 101 |
| 4.3.5. Atuação dos Tutores..... | 101 |
| 5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES..... | 104 |
| 5.1. Mantenedora | 104 |
| 5.2. Constituição e Organização Administrativa | 104 |
| 5.3. Organograma Institucional e Acadêmico | 106 |
| 5.4. Órgãos de Deliberação Coletiva | 109 |
| 5.5. CONSU..... | 110 |
| 5.6. CONSEPE..... | 112 |
| 5.7. Colegiado de Curso..... | 114 |
| 5.8. Núcleos Docentes Estruturantes | 115 |
| 5.9 Órgão Executivo | 115 |
| 5.10Órgãos de Apoio as Atividades Acadêmicas..... | 116 |
| 6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES | 121 |
| 6.9 Formas de Acesso aos Cursos da UNIFEV | 121 |
| 6.10Atendimento aos Estudantes..... | 122 |
| 6.10.1 Central de Relacionamentos..... | 122 |
| 6.10.2 Central de Comunicação: Atendimento telefônico e <i>online</i> | 123 |

| | |
|---|------------|
| 6.10.3 Portal Universitário | 123 |
| 6.10.4 Manual do Aluno..... | 124 |
| 6.10.5 Ouvidoria..... | 124 |
| 6.10.6 Fidelização | 124 |
| 6.11 Programa de Apoio Financeiro aos Estudante..... | 124 |
| 6.11.1 Bolsas de estudo filantrópicas | 125 |
| 6.11.2 Ações assistenciais | 126 |
| 6.11.3 Bolsas de estudo governamentais..... | 126 |
| 6.11.4 Financiamentos..... | 127 |
| 6.11.5 Descontos | 128 |
| 6.12 Estímulo ao Ingresso e à Permanência | 130 |
| 6.12.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social (NAPPS) | 132 |
| 6.12.2 Empresa Júnior da UNIFEV (EJUNIFEV) | 133 |
| 6.12.3 Nivelamento | 134 |
| 6.12.4 Monitoria..... | 135 |
| 6.12.5 Tutoria - Fidelização | 136 |
| 6.13 Organização Estudantil | 136 |
| 6.14 Mobilidade Acadêmica..... | 137 |
| 6.15 Acompanhamento dos Egressos | 138 |
| 7 INFRAESTRUTURA..... | 139 |
| 7.1 Instalações Administrativas | 140 |
| 7.2 Salas de aulas | 142 |
| 7.2.1 Equipamentos Disponíveis em Sala de Aula..... | 145 |
| 7.3 Salas de Professores..... | 145 |
| 7.4 Auditórios | 146 |
| 7.5 Coordenações de Cursos..... | 147 |
| 7.6 Núcleos e Clínicas | 148 |

| | | |
|--------|--|-----|
| 7.6.1 | Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil | 150 |
| 7.6.2 | Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente | 150 |
| 7.6.3 | Núcleo de Arquitetura e Urbanismo..... | 151 |
| 7.6.4 | Núcleo de Direitos Humanos | 152 |
| 7.6.5 | Núcleo de Valorização do meio Ambiente | 153 |
| 7.6.6 | Núcleo de Práticas Jurídicas..... | 154 |
| 7.6.7 | Núcleo de Serviço Social | 154 |
| 7.6.8 | Núcleo Tecnologias Educacionais | 156 |
| 7.6.9 | Núcleo de Vivências Corporais..... | 157 |
| 7.6.10 | Núcleo do Egresso..... | 158 |
| 7.6.11 | Núcleo de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares das Licenciaturas | 159 |
| 7.6.12 | Núcleo de Estudos de Ciências da Natureza | 160 |
| 7.6.13 | Clínica Escola de Fisioterapia | 160 |
| 7.6.14 | Clínica Escola de Nutrição | 161 |
| 7.6.15 | Clínica e Serviço - Escola de Psicologia..... | 162 |
| 7.6.16 | Farmácia Universitária | 162 |
| 7.6.17 | Núcleo Tecnológico das Engenharias | 164 |
| 7.6.18 | Núcleo de Valorização da Memória Cultural..... | 164 |
| 7.7 | Laboratórios..... | 166 |
| 7.7.1 | Laboratórios de Informática | 182 |
| 7.8 | Biblioteca..... | 186 |
| 7.8.1 | Estrutura Organizacional da Biblioteca..... | 186 |
| 7.8.2 | Composição do Acervo | 187 |
| 7.8.3 | Conservação do Acervo | 193 |
| 7.8.4 | Acervo Inclusivo | 194 |
| 7.8.5 | Investimentos e Baixas no Acervo | 194 |

| | | |
|--------|--|------------|
| 7.8.6 | Frequência e Circulação do Acervo (Empréstimos e Consultas)..... | 195 |
| 7.8.7 | Instalações para o acervo..... | 196 |
| 7.8.8 | Horário de Funcionamento das Bibliotecas | 198 |
| 7.8.9 | Informatização..... | 198 |
| 7.8.10 | Aquisição, Expansão e Plano de Atualização do Acervo..... | 199 |
| 7.8.11 | Serviços oferecidos pelas Bibliotecas | 199 |
| 7.9 | Área de lazer | 203 |
| 7.10 | Infraestrutura Tecnológica..... | 203 |
| 7.11 | Infraestrutura de execução e suporte | 204 |
| 7.12 | Plano de expansão e atualização de equipamentos..... | 205 |
| 7.13 | Recursos de tecnologias de informação e comunicação TIC`s..... | 206 |
| 7.14 | Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA..... | 207 |
| 7.15 | Sustentabilidade..... | 208 |
| 7.16 | Plano de Acessibilidade..... | 209 |
| 7.17 | Segurança e Manutenção | 212 |
| 8 | AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | |
| | 214 | |
| 8.1 | Avaliação Externa Institucional..... | 215 |
| 8.2 | Autoavaliação Institucional | 216 |
| 8.3 | ENADE..... | 219 |
| 8.4 | Conceito Preliminar de Curso - CPC..... | 219 |
| 8.5 | Índice Geral de Cursos Avaliados – IGC | 219 |
| 8.6 | Outras Avaliações | 220 |
| 8.6.1 | Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina – Anasem | 220 |
| 8.6.2 | Teste progresso - TP..... | 220 |
| 8.7 | Ações decorrentes do Processo de Avaliação..... | 221 |
| 9 | PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO | 222 |

| | |
|--|-----|
| 9.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira | 223 |
| 9.1.1 Receitas | 223 |
| 9.1.2 Despesas | 224 |
| 9.1.3 Índices de liquidez..... | 225 |
| 9.2 Planos de Investimentos | 226 |
| 9.2.1 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução | 228 |
| 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 230 |
| 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 231 |

Lista de Tabelas

| | |
|--|-----|
| Tabela 1 - Docentes da UNIFEV - Regime de Trabalho e Titulação..... | 93 |
| Tabela 2 - Docentes 2017 - Tempo de Experiência em Ensino Superior..... | 94 |
| Tabela 3 - Evolução e projeção do quadro de servidores Técnico-Administrativos, segundo o nível de escolaridade – 2014 a 2018..... | 97 |
| Tabela 4 - Composição e Projeção do Quadro de Tutores | 101 |
| Tabela 5- Acervo Físico das Bibliotecas | 187 |
| Tabela 6 – Títulos - Livros, Folhetos, Monografias, Dissertações, Teses e Normas Técnicas..... | 188 |
| Tabela 7 - Exemplares - Livros, Folhetos, Monografias, Dissertações, Teses e Normas Técnicas | 188 |
| Tabela 8 - Periódicos Nacionais | 189 |
| Tabela 9 - Periódicos Estrangeiros | 189 |
| Tabela 10 - Títulos - Materiais Especiais – CD-ROMs..... | 190 |
| Tabela 11 - Exemplares - Materiais Especiais – CD-ROMs..... | 191 |
| Tabela 12 - DVDs Títulos | 191 |
| Tabela 13 - DVDs - Exemplares | 192 |
| Tabela 14 - VHS - Títulos | 192 |
| Tabela 15 - VHS - Exemplares..... | 193 |
| Tabela 16 - Relatório de Aquisições por Compras de Materiais – Acervo Geral | 194 |
| Tabela 17 - Relatório de Frequência..... | 195 |
| Tabela 18 - Índices de Liquidez | 226 |
| Tabela 19 - Histórico de Execução Orçamentária quinquênio 2014-2018..... | 229 |

Lista de Figuras

| | |
|---|-----|
| Figura 1 - Acontecimentos que marcaram a história da FEV..... | 35 |
| Figura 2 – Organograma Institucional - FEV | 107 |
| Figura 3 - Organograma Institucional - UNIFEV | 108 |
| Figura 4 -Organograma das Bibliotecas da UNIFEV..... | 187 |
| Figura 5 - Dimensões e eixos de avaliação definidos pelo SINAES..... | 215 |
| Figura 6 - Atividades do processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga | 218 |
| Figura 7 - Índice de liquidez..... | 226 |

Lista de Gráficos

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1 - Área (%) destinada a atividades acadêmicas e administrativas da UNIFEV..... | 139 |
| Gráfico 2 - Histórico dos Investimentos..... | 227 |

Lista de Quadros

| | |
|--|-----|
| Quadro 1- Quadro descritivo da implantação dos cursos e atos legais na Fundação Educacional de Votuporanga | 24 |
| Quadro 2 - Planejamento e Avaliação – Objetivos e Metas | 38 |
| Quadro 3 - Missão e PDI - Objetivo e Metas | 39 |
| Quadro 4 - Responsabilidade Social - Objetivo e Metas..... | 40 |
| Quadro 5 - Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão – Objetivos e Metas | 40 |
| Quadro 6 - Comunicação com a Sociedade - Objetivo e Metas..... | 43 |
| Quadro 7 - Políticas de Atendimento ao Discente - Objetivo e Metas..... | 43 |
| Quadro 8 - Políticas de Pessoal - Objetivo e Metas | 43 |
| Quadro 9 - Políticas de Organização e Gestão Institucional - Objetivo e Metas | 44 |
| Quadro 10 - Sustentabilidade Financeira - Objetivo e Meta | 44 |
| Quadro 11 - Infraestrutura Física - Objetivo e Metas..... | 45 |
| Quadro 12 - Cursos de graduação ofertados - UNIFEV 2017..... | 85 |
| Quadro 13 - Cursos de Pós-Graduação Latu Sensu ofertados - UNIFEV 2017..... | 87 |
| Quadro 14 - Cursos de pós-graduação ofertados em parceria UNIFEV/FGV. UNIFEV 2016 | 88 |
| Quadro 15 – Expansão e solicitação dos Cursos de Graduação EaD. UNIFEV 2017 | 89 |
| Quadro 16 - Expansão dos cursos de Pós-Graduação presencial. UNIFEV 2017 | 89 |
| Quadro 17 – Expansão de Cursos de Pós-Graduação EaD em parceria com a FGV. UNIFEV 2017 | 90 |
| Quadro 18 – Expansão de Cursos de Pós-Graduação EaD oferecidos pela UNIFEV. | 91 |
| Quadro 19 – Cursos EaD oferecidos aos alunos. 2016..... | 135 |
| Quadro 20 - Instalações administrativas do <i>Campus</i> Centro. UNIFEV 2017 | 141 |
| Quadro 21 - Instalações administrativas do <i>Campus</i> Cidade Universitária. UNIFEV 2017.. | 141 |
| Quadro 22 - Localização e descrição das salas da Cidade Universitária da UNIFEV. 2017 . | 142 |
| Quadro 23 - Localização e descrição das salas de aulas do <i>Campus</i> Centro (Blocos 1, 2, 3 e 4) da UNIFEV. 2017..... | 144 |
| Quadro 24 - Localização e descrição das salas de aulas do <i>Campus</i> Centro (Blocos 5, 6 e 7,) da UNIFEV. 2017..... | 144 |
| Quadro 25 - Auditórios da UNIFEV | 146 |
| Quadro 26 - Salas de Coordenação..... | 147 |
| Quadro 27 - Espaço para Atendimento ao Aluno..... | 148 |
| Quadro 28 - Núcleos e Clínicas localizados no <i>Campus</i> Centro da UNIFEV | 148 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 29 - Núcleos e Clínicas localizados no <i>Campus</i> da Cidade Universitária da UNIFEV | 149 |
| Quadro 30 - Clínica localizada em ambiente externo à UNIFEV | 149 |
| Quadro 31 - Laboratório de Anatomia Humana..... | 167 |
| Quadro 32 - Laboratório Integrado de Comunicação..... | 168 |
| Quadro 33 - Laboratório de Fotografia..... | 168 |
| Quadro 34 - Laboratório Didático-Pedagógico | 169 |
| Quadro 35 - Laboratório de Microscopia | 169 |
| Quadro 36 - Laboratório de Fisiologia e Farmacologia | 169 |
| Quadro 37 - Laboratório de Análise Experimental do Comportamento e Biotério..... | 170 |
| Quadro 38 - Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Bromatologia..... | 170 |
| Quadro 39 - Laboratório Multidisciplinar da Saúde Humana | 171 |
| Quadro 40 - Laboratório de Química e Bioquímica | 171 |
| Quadro 41 - Laboratório Didático-Pedagógico do Curso de Letras | 172 |
| Quadro 42 - Laboratório de Semiologia e Semiotécnica..... | 172 |
| Quadro 43 - Laboratório de Simulação Realística..... | 173 |
| Quadro 44 - Laboratório de Simulação e Observação do Comportamento..... | 174 |
| Quadro 45 - Laboratório de Análises Clínicas I..... | 174 |
| Quadro 46 - Laboratório de Análises Clínicas II..... | 175 |
| Quadro 47 - Laboratório de Desenho 1 | 176 |
| Quadro 48 - Laboratório de Desenho 2 | 176 |
| Quadro 49 - Laboratório de Desenho 3 | 177 |
| Quadro 50 - Laboratório de Desenho 4 | 177 |
| Quadro 51 - Laboratório de Desenho 5 | 177 |
| Quadro 52 - Laboratório de Hidráulica | 178 |
| Quadro 53 - Laboratório de Mecânica de Solos, Pavimento e Topografia | 178 |
| Quadro 54 - Laboratório de Modelos, Maquetes e Plástica | 179 |
| Quadro 55 - Laboratório de Conforto Ambiental e Maquetaria..... | 179 |
| Quadro 56 - Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas..... | 179 |
| Quadro 57 - Laboratório de Eletroeletrônica..... | 180 |
| Quadro 58 - Laboratório de Fabricação Mecânica | 181 |
| Quadro 59 - Laboratório de Resistência dos Materiais e Materiais de Construção | 181 |
| Quadro 60 - Sala Multifuncional de Tecnologia em Produção Multimídia | 181 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 61 - Laboratório de Técnica Dietética, Tecnologia de Alimentos e Práticas Gastronômicas | 182 |
| Quadro 63 - Descrição do espaço físico da Biblioteca Central | 196 |
| Quadro 64 - Descrição do espaço físico das Bibliotecas da Cidade Universitária e do Espaço UNIFEV Saúde..... | 197 |
| Quadro 65 - Serviços Oferecidos Pelas Bibliotecas da UNIFEV | 200 |
| Quadro 66 - Distribuição dos colaboradores das Bibliotecas a UNIFEV. 2016 | 202 |
| Quadro 67 - Descrição das áreas de lazer presentes nos <i>campi</i> da UNIFEV | 203 |

Lista de Siglas

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

AME - Ambulatório Médico de Especialidades

Anasem - Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro

BC - Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”

BCU - Biblioteca da Cidade Universitária “Prof.^a Lourdes Mainardi”

BEU - Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde

BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, mais conhecido pela sigla BIREME (de sua denominação original Biblioteca Regional de Medicina)

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

BVU - Biblioteca Virtual Universitária, da Editora Pearson Education do Brasil

Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCT - Convenção Coletiva de Trabalho

CEJUSC - Centro Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania

CFE - Conselho Federal de Educação

CFESS - Conselho Federal de Serviço Social

CIE - Commission Internationale de l’Eclairage - Comissão Internacional de Iluminação

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

CNE - Conselho Nacional de Educação

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSU - Conselho Universitário

COREME - Comissão de Residência Médica da UNIFEV/Santa Casa de Votuporanga

CP - Resoluções do Conselho Pleno

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC - Conceito Preliminar de Curso
CRB - Conselho Regional de Biblioteconomia
DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DOSVOX - Sistema Computacional de Síntese de Voz para Acessibilidade
DOU - Diário Oficial da União
EaD - Educação a Distância
Ecotudo - Serviço de Coleta de Materiais Inservíveis de Votuporanga
EE - Educação Especial
EJUNIFEV - Empresa Júnior UNIFEV
e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPI - Equipamento de Proteção Individual
FACICA - Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga
FACLE - Faculdade de Ciências e Letras
FEV - Fundação Educacional de Votuporanga
FGV - Fundação Getúlio Vargas
FIES - Fundo de Financiamento Estudantil
FIRJAN - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro
FIV - Faculdades Integradas de Votuporanga
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FREV - Fundação Rádio Educacional de Votuporanga
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IC - Iniciação Científica
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano
IDSUS - Índice de Desempenho do SUS
IES - Instituição de Ensino Superior
IFDM - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal
IGC - Índice Geral de Cursos

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

ISO - International Organization for Standardization - Organização Internacional de Normalização

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC - Ministério da Educação

Moodle - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Ambiente modular orientado a objetos de aprendizagem dinâmica)

NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil

NAI - Núcleo de Apoio Institucional

NAPPS - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno

NBR - Norma Brasileira Regulamentadora

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NEAG - Núcleo de Ensino Avançado em Geografia

NESAC - Núcleo de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares das Licenciaturas da UNIFEV

NTE - Núcleo de Tecnologias Educacionais

NUI - Núcleo UNIFEV de Integração

NVC - Núcleo de Vivências Corporais da UNIFEV

PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEET - Ponto de Equilíbrio Econômico Total

PI - Procuradoria Institucional

PIB - Produto Interno Bruto

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIQCD - Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente

PPC - Projeto Pedagógico dos Cursos

PPCI - Plano de Prevenção e Combate de Incêndios

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PROUNI - Programa Universidade Para Todos

SAEV - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados
SEED - Secretaria de Educação a Distância
SERES - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
STI - Setor de Tecnologia da Informação
SUS - Sistema Único de Saúde
TDIC - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TEA - Transtorno ao Espectro Autista
TIC Técnicas da Informação e Comunicação
TP - Teste progresso
UFA - Unidade de Formação Acadêmica
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
UNIATI - Universidade Aberta à Terceira Idade
UNIC - Congresso de Iniciação Científica da UNIFEV
UPA - Unidade de Pronto Atendimento

1. PERFIL INSTITUCIONAL

O Centro Universitário de Votuporanga, denominado UNIFEV, é uma instituição privada de ensino que, nos termos do Inciso II, do Artigo 20, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, caracteriza-se como uma “instituição comunitária”, tendo como Mantenedora a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV). A FEV é administrada por uma Diretoria Executiva, tendo como órgão deliberativo superior o Conselho de Curadores composto por trinta e três membros que representam diversos setores da sociedade.

A Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), além de manter a UNIFEV, também é Mantenedora da Escola Votuporanguesa de Ensino Fundamental e Médio (Colégio UNIFEV) e da Escola de Educação Profissional de Votuporanga (Colégio Técnico UNIFEV). A

FEV instituiu, ainda, a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREVE), que congrega a Rádio e a TV UNIFEV.

Os Centros Universitários são definidos como “instituições de ensino superior pluri-curriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar”, nos termos do Artigo 1º, do Decreto Nº 5.786, de 24 de maio de 2006.

1.1. Histórico do Centro Universitário de Votuporanga

A UNIFEV, situada no município de Votuporanga, a noroeste do estado de São Paulo e distante 520 km da capital, é fruto da luta de homens idealistas e apaixonados pela região na segunda metade do século XX.

Essas iniciativas, pioneiras do estado, além de contribuírem para o desenvolvimento da região, romperam com a monopolização do ensino superior exercida pela capital e grandes centros, criando uma alternativa para a formação do capital humano que não podia ou não queria sair da região para realizar o sonho de ter um diploma de curso superior.

1.1.1 A Instalação do Ensino Superior em Votuporanga

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal Nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual Nº 49971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE Nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando suas atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Ciências, Letras e Pedagogia.

A criação da Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época, com o objetivo de conhecer a demanda local por cursos de ensino superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

Em 1970, a Lei Municipal Nº 1.163, de 01 de julho, criou a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), que passou a ser Mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras. Em seguida, a Lei Municipal Nº 1.236, de 11 de julho de 1971 revogou o artigo 4º da Lei Nº 1.163,

tornando a Fundação Educacional uma Instituição de natureza jurídica privada, sendo declarada de Direito Privado pelo Parecer CFE Nº 542/71, aprovado em 03 de julho de 1971.

Em 1973, os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências foram reconhecidos pelo Decreto Federal Nº 72.491, de 18 de julho de 1973. Nesse mesmo ano, foram autorizados os cursos de Ciências Biológicas e Matemática (Licenciatura Plena), por meio do Decreto Federal Nº 72.646, de 17 de agosto de 1973, os quais converteram-se nas Habilitações de Biologia e Matemática, nos termos da Deliberação CFE Nº 30/74, pelo Decreto Federal Nº 77.994, de 08 de julho de 1976, reconhecidas pelo mesmo Decreto.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA) foi autorizada pelo Decreto Federal Nº 72.818, de 21 de setembro de 1973, com os cursos de Ciências Contábeis e de Administração de Empresas, reconhecidos com base no Parecer CFE Nº 1.045/73. Esses cursos foram reconhecidos pelo Decreto Federal Nº 79872, de 27 de junho de 1977.

Em 1984, foi autorizada a Habilitação em Administração Hospitalar junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas (Decreto Federal Nº 90.779 de 28 de dezembro de 1984), cujo reconhecimento se deu pela Portaria Ministerial Nº 13, de 11 de janeiro de 1988.

Em 1985, foram autorizados o Curso de Geografia (Licenciatura) e a Habilitação em Química, junto à Faculdade de Ciências e Letras (FACLE), reconhecidos em 1988, e 1987, respectivamente.

1.1.2 A década de 1990: Credenciamento do Centro Universitário de Votuporanga

O ano de 1991, inicia-se com um novo curso, o Bacharelado em Geografia, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação.

Pelo Parecer CFE Nº 362, de 4 de julho de 1991, homologado pela Portaria Nº 1627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria Nº 351, de 28 de fevereiro de 1992, foi aprovada a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando-se as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).

Em 1995, foram autorizados os Cursos de Ciência da Computação e Comunicação Social com Habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo, este último reconhecido pela Portaria MEC Nº 1.528 de outubro de 1999.

Em 1997, por meio do Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 1997, foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga e autorizado os cursos de Turismo e Direito.

Em razão da autonomia do Centro Universitário, criaram-se os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Serviço Social e Tecnologia em Produção Moveleira (1998).

O Conselho Superior Universitário (CONSU), órgão colegiado da UNIFEV, cria o curso de Letras: Português e Espanhol em 1998 e Engenharia da Computação no ano seguinte.

1.1.3 A UNIFEV no Terceiro Milênio

Utilizando-se das prerrogativas de Centro Universitário, a UNIFEV inicia o novo milênio com mais de vinte cursos superiores, registrando altas taxas de crescimento quantitativo e qualitativo, tornando-se referência no ensino superior na região, sendo reconhecido pelo seu ensino de excelência.

A UNIFEV inaugura a década de 2000, criando os cursos de Fonoaudiologia e Sistemas de Informação. Posteriormente Biomedicina (2001), Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Web Design (2006).

Nesse período, especificamente em 2006, a UNIFEV inaugura um moderno *Campus*, a Cidade Universitária. Estabelece-se em dois Campi: *Campus* Centro - Rua Pernambuco Nº 4196, e *Campus* Cidade Universitária - Av. Nasser Marão Nº 3069, na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo.

Em 2007, usufruindo de uma infraestrutura adequada, foram criados outros cinco cursos: Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Produção Industrial, Tecnologia em Logística, Engenharia Eletrônica e Psicologia. Em 2008, foram outros cinco cursos: Engenharia Elétrica, Fabricação Mecânica, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gastronomia.

O curso de Engenharia Civil, com alta demanda local e regional, foi criado em 2011 e, em 2012, foi a vez de Engenharia de Produção.

Em 05/06/2012, foi autorizado o curso de Medicina, com início em calendário especial no dia 22/10/2012, após 07 (sete) anos de espera, uma vez que o referido curso constava do PDI de 2001, tendo o projeto sido protocolado em agosto de 2005, mas somente autorizado em junho de 2012.

Em 2014, com a criação do curso de Engenharia Agrônômica, a UNIFEV passou a contar com seis cursos de engenharia e com mais um curso de Tecnologia, agora em Gestão Financeira.

Os dois últimos cursos criados na UNIFEV, considerando sua autonomia universitária, foram Engenharia Mecânica e Medicina Veterinária em 2015.

O Quadro 1 mostra os cursos implantados pela FEV no período de 1970 a 2015, bem como todos os atos e suas bases legais dentro do período considerado.

Quadro 1- Quadro descritivo da implantação dos cursos e atos legais na Fundação Educacional de Votuporanga

| Ano | Base legal | Ato |
|------|---|---|
| 1970 | Lei Municipal Nº 1.163, de 01 de julho de 1970. | Cria a Fundação Educacional de Votuporanga, que passou a ser Mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras. |
| 1971 | Lei Municipal Nº 1.236, de 11 de julho de 1971. | Revoga o artigo 4º da Lei Nº 1163, tornando a Fundação Educacional uma Instituição de natureza jurídica, declarada de Direito Privado pelo Parecer CFE 542/71, aprovado em 03 de julho de 1971. |
| 1973 | Decreto Federal Nº 72.818, de 21 de setembro de 1973 (cursos) Reconhecidos com base no Parecer CFE Nº 1045/73. | Autoriza a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA). |
| 1973 | Decreto Federal Nº 72.491, de 18 de julho de 1973. | Reconhece os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências. |
| 1973 | Decreto Federal Nº 72.646, de 17 de agosto de 1973. | Autoriza os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena). |
| 1974 | Deliberação CFE 30/74 reconhecida pelo Decreto Federal Nº 77.994, de 08 de julho de 1976. | Converte os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena) em habilitações em Biologia e Matemática. |
| 1977 | Decreto Federal Nº 79.872, de 27 de junho de 1977. | Reconhece os cursos de Ciências Contábeis e Administração. |
| 1984 | Decreto Federal Nº 90.779, de 28 de dezembro de 1984). (Reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 13, de 11 de janeiro de 1988). | Autoriza a habilitação em Administração Hospitalar junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas. |

| Ano | Base legal | Ato |
|-------------|---|---|
| 1985 | Decretos Federais N° 90.872, de 29 de janeiro de 1985 e 91.180, de 02 de abril de 1985, reconhecidos pelas Portarias de números 72, de 27 de janeiro de 1988, e 101, de 18 de fevereiro de 1987, respectivamente. | Autoriza o Curso de Geografia e a Habilitação em Química, junto à Faculdade de Ciências e Letras. |
| 1988 | Portaria MEC N° 72 de 27.01.1988 | Reconhece o curso de Geografia. |
| 1992 | Parecer CFE N° 362, de 4 de julho de 1991, homologado pela Portaria N° 1.627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria N° 351, de 28 de fevereiro de 1992. | Aprova a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV). |
| 1995 | Decreto Federal de 10.02.95 (Os cursos de publicidade, propaganda e radialismo foram reconhecidos pela Portaria MEC N° 1528 de outubro de 1999). | Autoriza o curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, Radialismo e Publicidade e Propaganda. |
| 1995 | Decreto Federal de 13.02.95 | Autoriza os cursos de Ciência da Computação. |
| 1997 | Decreto Federal de 02 de dezembro publicado no DOU de 03.12.1997. | Credencia o Centro Universitário de Votuporanga e autoriza os Cursos de Turismo e Direito. |
| 1998 | Em razão de sua autonomia, o Centro Universitário. | Cria os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social; Tecnologia em Produção Moveleira. |
| 1998 | Resolução do CONSU s/N° | Cria o curso de Letras: Português e Espanhol. |
| 1999 | Resolução do CONSU s/N° 18.02.1999 | Cria o curso de Engenharia da Computação. |

| Ano | Base legal | Ato |
|-------------|---|---|
| 2001 | Resolução do CONSU Portaria N° 48 de 05.10.1991. | Autoriza o curso de Biomedicina. |
| 2002 | Portaria MEC N° 555 de 04.03.2002 | Reconhece o curso de Nutrição. |
| 2002 | Portaria MEC N° 2870 de 11.10.2002 | Reconhece os cursos de Fisioterapia e Educação Física (bacharelado). |
| 2002 | Portaria MEC N° 1388 de 09.05.2002 | Reconhecimento do curso de Educação Física (licenciatura). |
| 2003 | Portaria MEC N° 730 de 22.04.2003 | Reconhece o curso de Farmácia. |
| 2003 | Portaria MEC N° 1885 de 15.07.2003 | Reconhece o curso de Direito. |
| 2004 | Portaria do MEC N° 555 de 12 de março de 2004 | Recredencia o Centro Universitário de Votuporanga. |
| 2004 | Portaria do MEC N° 1159 de 30 de abril de 2004 | Reconhece o curso de Matemática. |
| 2004 | Portaria do MEC N° 2423 de 11 de agosto de 2004 | Reconhece o curso de Engenharia da Computação. |
| 2005 | Portaria do MEC N° 1647 de 13 de maio de 2005 | Renova o Reconhecimento dos cursos de Administração. |
| 2005 | Portaria do MEC N° 1644 de 13 de maio de 2005 | Renova o Reconhecimento do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo. |
| 2005 | Portaria do MEC N° 1646 de 13 de maio de 2005 | Renova o Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis. |
| 2005 | Portaria do MEC N° 385 de 02 de fevereiro de 2005 | Reconhece o curso de Arquitetura e Urbanismo. |
| 2005 | Portaria do MEC N° 1648 de 13 de maio de 2005 | Reconhece o curso de Biomedicina. |
| 2006 | Resolução CONSU N° 05 de 12.05.2006 | Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Produção Sucoalcooleira. |
| 2006 | Portaria do MEC N° 283 de 26 de janeiro de 2006 | Reconhece o curso de Letras – Habilitação em Português e Espanhol. |

| Ano | Base legal | Ato |
|-------------|---|---|
| 2006 | Portaria do MEC N° 274 de 26 de janeiro de 2006 | Renova o Reconhecimento do curso de Geografia. |
| 2006 | Portaria do MEC N° 283 de 26 de janeiro de 2006 | Renova o Reconhecimento dos cursos: Letras – Habilitação em Português e Inglês, Farmácia e Direito. |
| 2006 | Portaria do MEC N° 284 de 26 de janeiro de 2006 | Renova o Reconhecimento do curso de Farmácia. |
| 2006 | Portaria do MEC N° 954 de 27 de abril de 2006 | Renova o Reconhecimento de curso Direito. |
| 2007 | Resolução CONSU N° 02 de 01 de junho de 2007 | Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Produção Industrial |
| 2007 | Resolução CONSU N° 02 de 06 de junho de 2007 | Cria os cursos de Tecnologia em Logística |
| 2007 | Resolução CONSU N° 20 de 01 de julho de 2007 | Autoriza o curso de Engenharia Eletrônica. |
| 2008 | Resolução CONSU N° 12 de 18 de agosto de 2008 | Cria os cursos de Engenharia Elétrica, |
| 2008 | Resolução CONSU N° 05 de 29 de maio de 2008 | Cria o curso de Fabricação Mecânica. |
| 2008 | Resolução CONSU N° 06 de 18 de agosto de 2008 | Cria o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. |
| 2008 | Resolução CONSU N° 18 de 28 de outubro de 2008 | Cria o curso de Tecnologia em Gastronomia. |
| 2008 | Portaria do MEC N° 1181 de 23 de dezembro de 2008 | Renova o reconhecimento do curso de Nutrição. |
| 2008 | Portaria do MEC N° 775 de 07 de novembro de 2008 | Renova o reconhecimento do curso de Fisioterapia. |
| 2008 | Portaria do MEC N° 1179 de 23 de dezembro de 2008 | Renova o reconhecimento dos cursos de Educação Física e Enfermagem. |

| Ano | Base legal | Ato |
|-------------|--|---|
| 2011 | Resolução CONSU N° 04 de 29 de junho de 2011 | Cria o Curso de Engenharia Civil. |
| 2011 | Portaria do MEC N° 195 de 24 de junho de 2011 | Renova o Reconhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo. |
| 2011 | Portaria do MEC N° 478 de 22 de novembro de 2011 | Renova o Reconhecimento dos cursos de Letras – Habilitação em Português e Espanhol e Habilitação em Português e Inglês. |
| 2011 | Portaria do MEC N° 650 de 17 de março de 2011 | Renova o Reconhecimento do curso de Engenharia da Computação. |
| 2011 | Portaria do MEC N° 304 de 02 de agosto de 2011 | Renova o Reconhecimento do curso de Serviço Social. |
| 2011 | Portaria do MEC N° 487 de 20 de dezembro de 2011 | Reconhece o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. |
| 2011 | Portaria do MEC N° 492 de 20 de dezembro de 2011 | Reconhece o curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica. |
| 2011 | Portaria do MEC N° 444 de 01 de novembro de 2011 | Reconhece o curso de Tecnologia em Recursos Humanos. |
| 2011 | Portaria do MEC N° 479, de 25 de novembro de 2011 | Reconhece o curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira. |
| 2012 | Portaria MEC/SERES N° 1, de 06 de janeiro de 2012. | Renova o reconhecimento do curso de Biomedicina |
| 2012 | Portaria MEC/SERES N° 1, de 06 de janeiro de 2012. | Renova o reconhecimento do curso de Educação Física Bacharelado |
| 2012 | Portaria MEC/SERES N° 1, de 06 de janeiro de 2012. | Renova o reconhecimento do curso de Enfermagem |
| 2012 | Portaria MEC/SERES N° 1, de 06 de janeiro de 2012. | Renova o reconhecimento do curso de Farmácia |
| 2012 | Portaria MEC/SERES N° 1, de 06 de janeiro de 2012. | Renova o reconhecimento do curso de Fisioterapia |
| 2012 | Portaria MEC/SERES N° 1, de 06 de janeiro de 2012. | Renova o reconhecimento do curso de Nutrição |

| Ano | Base legal | Ato |
|-------------|--|---|
| 2012 | Portaria MEC/SERES Nº 1, de 06 de janeiro de 2012. | Renova o reconhecimento do curso de Serviço Social |
| 2012 | Portaria do MEC Nº 075 de 05 de junho de 2012 | Autoriza o curso de Medicina. |
| 2012 | Portaria MEC/SERES Nº 122, de 05 de julho de 2012 | Reconhece o curso de Gastronomia |
| 2012 | Portaria do MEC Nº 188 de 01 de outubro de 2012 | Reconhece o curso de Engenharia Eletrônica. |
| 2012 | Resolução CONSU Nº 13, de 19 de dezembro de 2012 | Cria o curso de Engenharia de Produção |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Sistema de Informação. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Ciências Biológicas. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Educação Física. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Matemática. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Letras – Habilitação em Português e Espanhol. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Letras – Português e Inglês. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Engenharia de Computação. |

| Ano | Base legal | Ato |
|-------------|--|---|
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Geografia. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Pedagogia. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo. |
| 2012 | Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012 | Renova o Reconhecimento do curso de Química. |
| 2013 | Portaria MEC Nº 702 de 18 de dezembro de 2013 | Renova o Reconhecimento do curso de Administração. |
| 2013 | Portaria MEC Nº 702 de 18 de dezembro de 2013 | Renova o Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis. |
| 2013 | Portaria MEC Nº 702 de 18 de dezembro de 2013 | Renova o Reconhecimento do curso de Gestão Comercial. |
| 2013 | Portaria MEC Nº 702 de 18 de dezembro de 2013 | Renova o Reconhecimento do curso de Gestão de Recursos Humanos. |
| 2013 | Portaria MEC Nº 702 de 18 de dezembro de 2013 | Renova o Reconhecimento do curso de Jornalismo. |
| 2013 | Portaria MEC Nº 702 de 18 de dezembro de 2013 | Renova o Reconhecimento do curso de Logística. |
| 2013 | Portaria MEC Nº 702 de 18 de dezembro de 2013 | Renova o Reconhecimento do curso de Psicologia. |
| 2013 | Portaria MEC Nº 702 de 18 de dezembro de 2013 | Renovação de Reconhecimento do curso Publicidade e Propaganda. |
| 2014 | Resolução CONSU Nº 06, de 06 de agosto de 2014 | Cria o curso de Engenharia Agrônoma |
| 2014 | Resolução CONSU Nº 07, de 06 de agosto de 2014 | Cria o curso de Tecnologia em Gestão Financeira |
| 2015 | Portaria MEC Nº 819 de 30 de dezembro de 2014 | Renovação de Reconhecimento do curso de Biomedicina |

| Ano | Base legal | Ato |
|-------------|--|---|
| 2015 | Portaria MEC Nº 819 de 30 de dezembro de 2014 | Renovação de Reconhecimento do curso de Educação Física Bacharelado |
| 2015 | Portaria MEC Nº 819 de 30 de dezembro de 2014 | Renovação de Reconhecimento do curso de Enfermagem |
| 2015 | Portaria MEC Nº 819 de 30 de dezembro de 2014 | Renovação de Reconhecimento do curso de Farmácia |
| 2015 | Portaria MEC Nº 819 de 30 de dezembro de 2014 | Renovação de Reconhecimento do curso de Fisioterapia |
| 2015 | Portaria MEC Nº 819 de 30 de dezembro de 2014 | Renovação de Reconhecimento do curso de Nutrição |
| 2015 | Portaria MEC Nº 819 de 30 de dezembro de 2014 | Renovação de Reconhecimento do curso de Serviço Social |
| 2015 | Portaria MEC Nº 1091 de 24 de dezembro de 2015 | Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Biológicas |
| 2015 | Portaria MEC Nº 1091 de 24 de dezembro de 2015 | Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia Elétrica |
| 2015 | Portaria MEC Nº 1091 de 24 de dezembro de 2015 | Renovação de Reconhecimento do curso de Geografia |
| 2015 | Portaria MEC Nº 1091 de 24 de dezembro de 2015 | Renovação de Reconhecimento do curso de Letras – Português/Espanhol |
| 2015 | Portaria MEC Nº 1091 de 24 de dezembro de 2015 | Renovação de Reconhecimento do curso de Matemática |
| 2015 | Portaria MEC Nº 1091 de 24 de dezembro de 2015 | Renovação de Reconhecimento do curso de Pedagogia |
| 2015 | Portaria MEC Nº 1091 de 24 de dezembro de 2015 | Renovação de Reconhecimento do curso de Química |
| 2015 | Portaria MEC Nº 1091 de 24 de dezembro de 2015 | Renovação de Reconhecimento do curso de Sistemas de Informação |
| 2016 | Port. Mec Nº 282 de 01 de julho de 2016 | Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia Eletrônica |

| Ano | Base legal | Ato |
|-------------|--|---|
| 2016 | Port. Mec N° 793 de 14 de dezembro de 2016 | Renovação de Reconhecimento do curso de Arquitetura |
| 2016 | Port. Mec N° 793 de 14 de dezembro de 2016 | Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia da Computação |
| 2016 | Port. Mec N° 793 de 14 de dezembro de 2016 | Renovação de Reconhecimento do curso de Letras Português Inglês |
| 2016 | Port. Mec N° 834 de 16 de dezembro de 2016 | Renovação de Reconhecimento do curso de Direito |
| 2017 | Port. Mec N° 265 de 03 de abril de 2017 | Renovação de Reconhecimento do curso de Administração |
| 2017 | Port. Mec N° 265 de 03 de abril de 2017 | Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis |
| 2017 | Port. Mec N° 265 de 03 de abril de 2017 | Renovação de Reconhecimento do curso de Gastronomia |
| 2017 | Port. Mec N° 265 de 03 de abril de 2017 | Renovação de Reconhecimento do curso de Jornalismo |
| 2017 | Port. Mec N° 265 de 03 de abril de 2017 | Renovação de Reconhecimento do curso de Publicidade e Propaganda |
| 2018 | Port. Mec N° 134 de 01 de março de 2018 | Renovação de Reconhecimento do curso de Biomedicina |
| 2018 | Port. Mec N° 134 de 01 de março de 2018 | Renovação de Reconhecimento do curso de Educação Física Bacharelado |
| 2018 | Port. Mec N° 134 de 01 de março de 2018 | Renovação de Reconhecimento do curso de Fisioterapia |
| 2018 | Port. Mec N° 134 de 01 de março de 2018 | Renovação de Reconhecimento do curso de Enfermagem |
| 2018 | Port. Mec N° 134 de 01 de março de 2018 | Renovação de Reconhecimento do curso de Farmácia |
| 2018 | Port. Mec N° 134 de 01 de março de 2018 | Renovação de Reconhecimento do curso de Nutrição |

FONTE: Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV 2018

1.1.4 Cinquentenário da UNIFEV

Em 2016, a UNIFEV completou 50 anos, ofertando 38 cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos) e inúmeros cursos de especialização. Uma instituição que vem ampliando suas estruturas, ocupando espaços e superando índices de qualidade. Neste meio século de existência, a UNIFEV disponibilizou mais de 50 mil profissionais no mercado de trabalho, possibilitando que essas pessoas conquistassem novos conhecimentos, oportunidades, realizações pessoais e profissionais.

Ao longo desses anos, a UNIFEV consolidou-se como Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, contribuindo sempre para o desenvolvimento local, regional e nacional.

A programação comemorativa do Cinquentenário iniciou em meados de 2015 com o lançamento das peças publicitárias e ações do setor marketing (logomarca comemorativa, uniforme dos colaboradores, calendário 2016, entre outros).

O encerramento das festividades comemorativas dos 50 anos da instituição, se deu em abril de 2016 com uma cerimônia solene.

A UNIFEV no final de 2016 contava com 35 cursos de graduação, regidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos, os quais resultam de discussões periódicas realizadas no âmbito dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, construídos democraticamente e de forma coletiva. Posteriormente, são aprovados pelos Colegiados de cada Curso e encaminhados para análise e aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Conselho Universitário (CONSU), instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, reitoria, mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade.

No que se refere ao ensino de graduação e pós-graduação *latu sensu*, a UNIFEV encontra-se consolidada, numa situação privilegiada com relação ao Ensino Superior da região, possibilitando continuidade de estudos aos egressos do Ensino Médio e educação continuada aos seus egressos e demais profissionais.

A inserção dos profissionais no mercado de trabalho, em harmonia com as exigências do mundo contemporâneo, faz da Instituição um polo importante no cenário educacional ao atender as expectativas da revolução tecnológica desencadeada no século XX, que vem alterando as relações e formas de produção, comercialização e comunicação.

Os mecanismos de inserção regional alicerçam-se na estimulação e criação cultural; no desenvolvimento do espírito científico e da reflexão; na formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e inserção nos diversos setores de forma ativa e participativa; no incentivo à investigação científica em direção ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia; na difusão da cultura e dos conhecimentos científicos constituintes do patrimônio da humanidade, sistematizados de geração em geração; na promoção das relações do homem e seu meio; no conhecimento dos problemas atuais e na busca de soluções; na prestação de serviços especializados às comunidades e estabelecimento de relações de reciprocidade estimulador de parcerias; na extensão, para a população, de resultados de investigações científicas e tecnológicas geradas na Instituição; dos benefícios criados pela cultura e compartilhamento das conquistas com as comunidades.

Os mecanismos utilizados resultam na transformação da sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e na absorção de profissionais no mercado de trabalho não só local, mas também regional, estadual e nacional. O trabalho realizado pela Instituição transforma a performance das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

A Figura 1 ilustra os acontecimentos que marcaram a história da Fundação Educacional de Votuporanga.

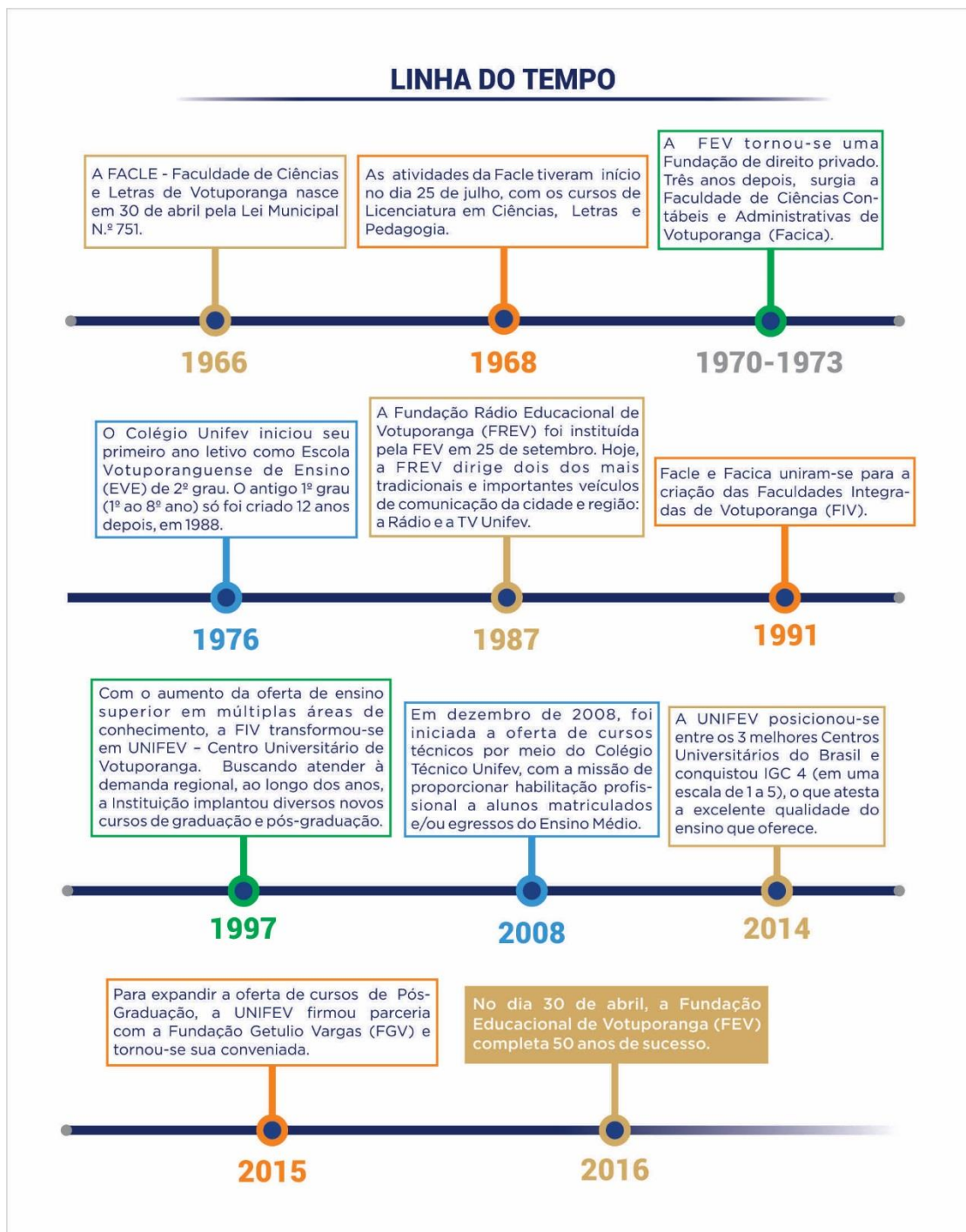


Figura 1 - Acontecimentos que marcaram a história da FEV

1.2. Missão

O Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV tem como missão *“Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”*.

1.3. Visão

A visão do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV é “*Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas*”.

1.4. Valores

A UNIFEV pauta-se nos seguintes valores:

- Responsabilidade Social;
- Respeito aos direitos humanos;
- Conduta ética e moral;
- Desenvolvimento sustentável;
- Gestão participativa;
- Transparência nas ações;
- Relacionamento solidário e cordial;
- Atitudes inovadoras e criativas.

1.5. Âmbito de Atuação Acadêmica

O Centro Universitário Votuporanga – UNIFEV, de acordo com seu Estatuto, desenvolve sua atuação no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para alcançar essa finalidade, a UNIFEV atua na educação superior oferecendo os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão presencial e a distância. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação *lato sensu* presencial, incluindo especializações e programas de residência médica.

No estatuto, prevê, também, a criação de cursos de graduação a distância e a UNIFEV se prepara para esse fim, de acordo com as necessidades regionais em consonância com a legislação vigente e com aprovação dos órgãos competentes e a deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, por meio dos seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Nos últimos anos, a Instituição vem ampliando as atividades de atendimento à comunidade, modificando seu cenário e contribuindo de forma significativa com a qualidade de vida da população.

Na pós-graduação, voltada para a especialização e formação profissional, um contingente de profissionais aptos para servirem à comunidade acadêmica da cidade e região é credenciado e absorvido pelo mercado de trabalho.

1.6. Objetivos do Centro Universitário de Votuporanga

A UNIFEV assegura também em seu estatuto os seguintes objetivos:

Gerais: Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural.

Específicos:

- I. Promover, por meio de suas atividades de ensino, prática investigativa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;
- II. Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;
- III. Promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;
- IV. Promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;
- V. Participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;

- VI. Participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;
- VII. Promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;
- VIII. Preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;
- IX. Desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;
- X. Manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;
- XI. Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores do mercado de trabalho, participar no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

1.7. Objetivo, Metas e Cronograma

A UNIFEV cumpriu e cumprirá seus objetivos por meio do estabelecimento de metas institucionais a serem desenvolvidas na vigência desse PDI e que estão correlacionadas com os objetivos da Educação Superior do país.

O planejamento organizacional considerou as políticas institucionais direcionadas às dez dimensões do SINAES: Planejamento e Avaliação; Missão e PDI; Responsabilidade Social; Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Atendimento ao Discente; Políticas de Pessoal; Políticas de Organização e Gestão Institucional; Sustentabilidade Financeira; Infraestrutura Física.

Para cada dimensão, foram estabelecidos objetivos e metas, vinculados a um cronograma dentro de período de vigência do presente PDI.

Esse planejamento está apresentado nos Quadros 2 a 11.

I. Planejamento e Avaliação

Quadro 2 - Planejamento e Avaliação – Objetivos e Metas

| Objetivo 1: Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos) | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Fortalecer o papel da CPA e NAI | X | X | X | X | X |
| Divulgar as ações da CPA e NAI | X | X | X | X | X |
| Executar o processo de autoavaliação da UNIFEV | X | X | X | X | X |
| Ampliar o conhecimento sobre o processo de autoavaliação institucional para 100% dos docentes, discentes e técnico administrativo da UNIFEV | X | X | X | X | X |
| Revisar os instrumentos de coleta de dados | X | X | X | X | X |
| Aprimorar a pesquisa de egressos | X | X | X | X | X |
| Intensificar a divulgação os resultados das Avaliações interna e externa | X | X | X | X | X |
| Garantir, quantitativamente, a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. | X | X | X | X | X |
| Anexar, anualmente, o relatório de autoavaliação institucional no e-MEC. | X | X | X | X | X |
| Implantar a Avaliação Unificada UNIFEV por curso a todos os discentes | | | | X | X |

| Objetivo 2: Monitorar o cumprimento das metas estabelecidas no período de vigência do PDI | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Monitorar o alcance das metas estabelecidas no período | | X | X | X | X |
| Cumprir e fazer cumprir as Políticas estabelecidas no PDI | X | X | X | X | X |
| Recredenciar o Centro Universitário | | | | X | X |

Fonte: UNIFEV 2018

II. Missão e PDI

Quadro 3 - Missão e PDI - Objetivo e Metas

| Objetivo: Tornar a Missão Institucional e o PDI reconhecida pela Comunidade Interna e Externa | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Tornar a missão institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica | X | X | X | X | X |

| Objetivo: Tornar a Missão Institucional e o PDI reconhecida pela Comunidade Interna e Externa | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Divulgar a missão institucional para a comunidade externa | X | X | X | X | X |
| Divulgar o PDI para a comunidade interna | X | X | X | X | X |
| Nomear a Comissão de revisão e elaboração do PDI 2019/2023 | | | | | X |

Fonte: UNIFEV 2018

III. Responsabilidade Social

Quadro 4 - Responsabilidade Social - Objetivo e Metas

| Objetivo: Contribuir com a Inclusão Social | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Atuar junto à comunidade em ações de responsabilidade social | X | X | X | X | X |
| Desenvolver ações de inclusão social | | | X | X | X |
| Fortalecer o trabalho do NAPPS e suas ações de inclusão | | | X | X | X |
| Incentivar a participação dos acadêmicos da UNIFEV em Projetos de Responsabilidade Social | X | X | X | X | X |
| Manutenção de parceria de Responsabilidade Social | | X | X | X | X |
| Fomentar programas culturais | | | X | X | X |
| Elaborar e publicar anualmente a revista institucional de Responsabilidade Social | X | X | X | X | X |

Fonte: UNIFEV 2018.

IV. Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão

Quadro 5 - Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão – Objetivos e Metas

| Objetivo 1: Consolidar as Políticas de Ensino de Graduação | | | | | |
|---|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Criar e consolidar novos cursos presenciais | Engenharia Agrônômica | X | X | X | X |
| | Tecnologia em Gestão Financeira | X | X | | |
| | Medicina Veterinária | | | X | X |
| | Tecnologia em Design de Moda | X | X | | |

| Objetivo 1: Consolidar as Políticas de Ensino de Graduação | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|------|
| Metas | | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| | Engenharia Mecânica | | X | X | X | X |
| Criar e consolidar cursos a distância | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | | | | X | X |
| Buscar o credenciamento da UNIFEV para o curso de Graduação e Pós-graduação EaD | | | | | X | |
| Abrir polos EaD | | | | | | X |
| Ampliar a carga horária do Ensino Semipresencial | | X | X | X | X | X |
| Ampliar a utilização das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) | | X | X | X | X | X |
| Ampliar e fortalecer as parcerias para o Desenvolvimento de Conteúdos Práticos e Estágios Curriculares | | X | X | X | X | X |
| Desenvolver Programas de Capacitação Docente | | X | X | X | X | X |
| Reduzir a Evasão dos Cursos de Graduação | | | X | X | X | X |
| Buscar continuamente a Formação Humanística dos Discentes | | X | X | X | X | X |
| Implementar uma Sistemática de Atualização Curricular, tomando como base os cursos e o ciclo do ENADE. | | X | X | X | X | X |
| Apoiar a Expansão da Produção Cultural | | | | | X | X |
| Institucionalizar a Política de Temas Transversais | | X | X | X | X | X |
| Qualificar e ampliar o uso do AVA | | | | X | X | X |
| Manter criação de Cursos Tecnológicos | | | | X | X | X |

| Objetivo 2: Consolidar as Políticas de Ensino de Extensão | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Fazer um levantamento de Demandas das Comunidades Interna e Externa para a Extensão | | | X | X | X |
| Ampliar as ações de Extensão à Comunidade | | X | X | X | X |
| Divulgar as ações de Extensão à Comunidade | X | X | X | X | X |
| Elaborar novos Projetos de Extensão | X | X | X | X | X |

| Objetivo 2: Consolidar as Políticas de Ensino de Extensão | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Dar continuidade e fortalecer os Projetos Existentes | X | X | X | X | X |
| Captar recursos externos com instituições e/ou organizações para Desenvolvimento de Projetos | X | X | X | X | X |
| Fortalecer e ampliar Parcerias | X | X | X | X | X |
| Fortalecer a UNIATI e a Semana da Consciência Negra | X | X | X | X | X |
| Fortalecer as Ações Esportivas para os Discentes | | | | X | X |
| Objetivo 3: Consolidar as Políticas de Pesquisa | | | | | |
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Estimular e promover a Iniciação Científica | X | X | X | X | X |
| Criar bolsa de IC para o Discente | | | | | X |
| Estabelecer linhas de Pesquisa | | | | X | X |
| Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos | X | X | X | X | X |
| Fortalecer o Comitê de Ética e Pesquisa com Animais | | | X | X | X |
| Publicar periodicamente e fortalecer a revista UNIFEV Ciência & Tecnologia | | | X | X | X |
| Realizar o UNIC anualmente e publicar os anais | X | X | X | X | X |
| Estimular a participação de docentes e discentes em eventos internos e externos com apresentação de Trabalhos Científicos | X | X | X | X | X |
| Objetivo 4: Ampliar e Consolidar as políticas para o ensino de Pós-Graduação | | | | | |
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Implantar novos Programas de Pós-Graduação “ <i>lato sensu</i> ” na modalidade presencial | X | X | X | X | X |
| Implantar novos Programas de Pós-Graduação “ <i>lato sensu</i> ” na modalidade a distância | | | | X | X |
| Manter, fortalecer e ampliar as Parcerias com outras Instituições de Ensino para oferecimento dos cursos | X | X | X | X | X |

Fonte: UNIFEV 2018

V. Comunicação com a Sociedade

Quadro 6 - Comunicação com a Sociedade - Objetivo e Metas

| Objetivo: Consolidar as ações de comunicação com a sociedade | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Aperfeiçoar o processo de comunicação interna da UNIFEV | X | X | X | X | X |
| Aperfeiçoar o processo de comunicação externa da UNIFEV | X | X | X | X | X |
| Criar o clipping diário das ações/notícias envolvendo a IES. | X | X | X | X | X |
| Criar informativos direcionados aos Colaboradores, Docentes e Gestores e aos Alunos da IES. | X | X | X | X | X |
| Criar novos canais de Comunicação com o público, por meio das Redes Sociais. | | | X | X | X |
| Remodelar o site da UNIFEV | | | | X | X |

Fonte: UNIFEV 2018

VI. Políticas de Atendimento ao Discente

Quadro 7 - Políticas de Atendimento ao Discente - Objetivo e Metas

| Objetivo: Consolidar as ações de atendimento ao estudante | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Assegurar os seguintes programas de apoio aos estudantes: Psicopedagógico, Acessibilidade e Nivelamento. | X | X | X | X | X |
| Consolidar a Política de Acompanhamento de Egressos, | X | X | X | X | X |

Fonte: UNIFEV 2018

VII. Políticas de Pessoal

Quadro 8 - Políticas de Pessoal - Objetivo e Metas

| Objetivo: Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Aprimorar a atuação docente, por meio de formação complementar | X | X | X | X | X |
| Manter o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente (PIQCD) | X | X | X | X | X |
| Atualizar o Plano de Carreira Docente | | | | | X |
| Contratar docentes necessários, para a implantação dos novos Cursos e Programas. | X | X | X | X | X |

| Objetivo: Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Implantar o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação dos Técnicos Administrativos (PIQCTA) | | | X | X | X |
| Aprimorar o perfil dos Tutores EaD | | | X | X | X |
| Desenvolvimento de treinamento interno do Pessoal Técnico-administrativo. | X | X | X | X | X |
| Elaborar pesquisa de Clima Organizacional | | | | X | X |

Fonte: UNIFEV 2018

VIII. Políticas de Organização e Gestão Institucional

Quadro 9 - Políticas de Organização e Gestão Institucional - Objetivo e Metas

| Objetivo: Aprimorar a gestão institucional | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Garantir a gestão eficiente e eficaz dos Recursos Investidos | X | X | X | X | X |
| Viabilizar os Objetivos e a Missão Institucional | X | X | X | X | X |
| Garantir, institucionalmente, a autonomia e representatividade dos órgãos de Gestão e Colegiados | X | X | X | X | X |
| Fortalecer ações de Responsabilidade Social | X | X | X | X | X |
| Criar Núcleo de Direitos Humanos | | | | X | X |
| Criar Núcleo de Valorização do Meio Ambiente | | | | | X |
| Criar Núcleo de Valorização da Memória Cultural | | | | | X |
| Revisão do Regimento/Estatuto da UNIFEV | | | | X | X |

Fonte: UNIFEV 2018

IX. Sustentabilidade Financeira

Quadro 10 - Sustentabilidade Financeira - Objetivo e Meta

| Objetivo: Otimizar os recursos financeiros | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Tornar a instituição Autossustentável Economicamente e Financeiramente | X | X | X | X | X |

Fonte: UNIFEV 2018

X. Infraestrutura Física

Quadro 11 - Infraestrutura Física - Objetivo e Metas

| Objetivo: Ampliar e adequar a infraestrutura física e instalações necessárias para oferta com qualidade de seus cursos e programas. | | | | | |
|--|------|------|------|------|------|
| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Garantir instalações acadêmico-administrativas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. | X | X | X | X | X |
| Garantir instalações acadêmico-administrativas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de aquisição e atualização dos equipamentos, de materiais e a busca constante de inovações tecnológicas. | X | X | X | X | X |
| Garantir que as instalações acadêmico-administrativas atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados. | | | | | X |
| Garantir em pelo menos um dos auditórios equipamentos para videoconferência. | | | | | X |
| Garantir que o laboratório (s) de informática atenda (m) as necessidades institucionais, considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualização. | X | X | X | X | X |
| Garantir laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de serviços e normas de segurança | X | X | X | X | X |
| Ampliar área para estacionamento no <i>Campus</i> Cidade Universitária; | X | | | | |
| Adequar as instalações sanitárias de forma a contar com banheiro familiar e fraldário | | | | | X |

Objetivo: Ampliar e adequar a infraestrutura física e instalações necessárias para oferta com qualidade de seus cursos e programas.

| Metas | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|------|------|------|------|------|
| Construir edifício para ampliação de laboratórios para os cursos de Engenharia e Arquitetura; | X | | | | |
| Construir edifício para depósito/almojarifado, arquivo morto e laboratório de anatomia veterinária. | | X | | | |
| Construir novo bloco no <i>Campus</i> Cidade Universitária para salas de aula e ampliação de área de convivência; | | X | | | |
| Revitalizar paisagismo no <i>Campus</i> Cidade Universitária. | | X | | | |
| Construir Complexo Poliesportivo | | | | X | X |
| Ampliar o local para guarda de acervo da biblioteca e implantar melhorias dos serviços prestados pela biblioteca. | | | | | X |

Fonte: UNIFEV 2018

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Esse Projeto Pedagógico Institucional é intencional uma vez que explicita a razão de existir da UNIFEV enquanto Instituição de Ensino Superior na região. Aqui serão expostos os princípios filosóficos, teórico-metodológicos que nortearão as práticas acadêmicas da UNIFEV tendo em vista sua trajetória, a inserção regional, a visão, missão, valores e objetivos da Instituição o que lhe conferem uma identidade própria.

Ao escolher esses princípios em questão e expô-los, a instituição assume subjacente a suas práticas, como ela enxerga o mundo e seus problemas atuais. Para tanto, houve a necessidade de fazer uma releitura dos seus valores e do conhecimento acumulado.

2.1. Inserção Regional da UNIFEV

A UNIFEV possui como visão “a consolidação como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”

A inserção regional é um grande desafio para a UNIFEV na oferta do ensino superior de qualidade, no desenvolvimento da pesquisa científica e no desenvolvimento de ações extensionistas, objetivando, assim, uma contribuição substancial para a solução dos problemas existentes nos meios local e regional.

Em consonância com os preceitos constitucionais, o Centro Universitário de Votuporanga entende a educação como direito de todos, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988), inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, que tem por fim, nos termos do Artigo 237, da Constituição do Estado de São Paulo:

- I.** A compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- II.** O respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa;
- III.** O fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
- IV.** O desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;

- V. O preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;
- VI. A preparação, difusão e expansão do patrimônio cultural;
- VII. A condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;
- VIII. O desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

O Centro Universitário de Votuporanga está localizado no Município de Votuporanga-SP, na região noroeste paulista, a 520 Km da capital do Estado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município conta com uma área de unidade territorial estimada para 2015 de 420, 703 km², na latitude 20° 25' 22" S e longitude 49° 58' 22" W, e pertence à região da Alta Araraquarense. A população de 84692 (IBGE/2010) foi estimada em 92.032 habitantes para 2016 (IBGE), apresentando uma densidade demográfica de 201,15 hab/km² (IBGE/2010). É referência na área de saúde, indústria, formação superior e técnica, áreas que demandam profissionais com competência para atuar em instituições e comunidade local e regional.

Sua economia é forte e diversificada. Votuporanga conta com cerca de 4074 unidades empresariais, cujo salário médio girou em torno de 2,3 salários mínimo em 2014 (IBGE). Conta com indústrias do setor moveleiro, de equipamentos para transporte rodoviário, alimentação e prestação de serviços apresentando um PIB per capita de R\$ 23.909,36 (IBGE/2013), observando-se que o Produto Interno Bruto dos Municípios para o período de 2010 a 2013 (série revisada) tiveram como referência o ano de 2010, seguindo, portanto, a nova referência das Contas Nacionais.

Segundo informações da Prefeitura Municipal, são 2234 estabelecimentos comerciais e mais de 300 empresas distribuídas em nove distritos empresariais, com política de desenvolvimento que possibilita a doação de área para a instalação de indústria, serviços e comércio.

Outro segmento que ganha força na região é o sucroalcooleiro, com mais de 90 indústrias, das quais, setenta e duas (72) no Estado de São Paulo, dezesseis (16) em Minas Gerais e duas (02) em Mato Grosso do Sul, instaladas em um raio de 200 Km de Votuporanga.

Votuporanga é destaque também, pela qualidade de vida que oferece à população. Aproximadamente 95% de seus habitantes vive na área urbana e trabalha ativamente nos setores

econômicos da região. De acordo com o IBGE/2010, apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,790, constituído por três pilares: saúde, educação e renda, considerado alto, ocupando o segundo lugar da região.

Outro aspecto que chama a atenção é a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Segundo publicação no Portal do Município, no período de 2008 a 2013, Votuporanga cresceu 70%, índice que comparado ao de outras cidades do mesmo porte, a coloca como a terceira com maior crescimento no período. Outro dado fornecido pelo mesmo portal, segundo divulgação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, Votuporanga cresceu mais em 2013 do que a média do Estado e do País, gerando nos últimos cinco anos mais de 6.200 empregos formais, um dos maiores índices da história do município.

Ocupando posição de líder regional, Votuporanga é procurada por grandes empreendedores da região e de outras partes do país, para expandir suas atividades econômicas e empresariais. Essa procura tem grande incentivo por parte do poder público municipal, que oferece todas as condições de infraestrutura à expansão de suas atividades.

Destaca-se também no município o grande aquecimento do mercado imobiliário, com a implantação de vários loteamentos para fins residenciais e comerciais.

Votuporanga registra elevado potencial de consumo per capita anual, o que torna o município vocacionado ao desenvolvimento sustentável. Situa-se próximo às principais rodovias paulistas (Washington Luís, Euclides da Cunha e Marechal Rondon, dentre outras), sendo atendido também pela malha ferroviária da ALL – América Latina Logística, que liga o porto de Santos a toda a região Centro-Oeste. A proximidade com a hidrovía Tietê-Paraná (100km) e com um porto seco, a Estação Aduaneira do Interior, em São José do Rio Preto, facilita o desenvolvimento de negócios de importação e exportação para a indústria e o comércio.

Dados recentes confirmam esse potencial quando observamos um ranking nacional, elaborado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN, divulgado em 2016, colocando o município de Votuporanga em 7º lugar no Brasil, com alto índice de desenvolvimento, na pesquisa “Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - IFDM”.

Em menos de uma década, Votuporanga pulou da 72ª posição para a 7ª, graças a uma série de avanços na educação, saúde e na geração de emprego e renda. O estudo levou em consideração dados de 2013. No Estado de São Paulo, o município está na 5ª colocação. Na região noroeste paulista, apenas São José do Rio Preto está à frente de Votuporanga, no 2º lugar do ranking.

Nos últimos anos, o município investiu numa política forte de geração de emprego e renda para a população, ampliando a oferta de cursos de capacitação de mão de obra e também o número de vagas de empregos, com a abertura de novas empresas e indústrias.

Bem como, investiu na educação e saúde. A rede municipal de ensino, por exemplo, obteve nota acima das médias nacional e estadual, no IDEB 2013 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A cidade manteve a nota 6,4 – índice semelhante aos dos países desenvolvidos – e com isso figura entre as 10 melhores notas do Estado de São Paulo, nas cidades com mais de 50 mil habitantes.

Na área da saúde, o município possui uma das Redes de Atenção à Saúde mais estruturadas da região, com um hospital referência em diversas especialidades, um AME (Ambulatório Médico de Especialidades) para exames e consultas com especialistas, a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) para atendimentos de emergência e urgência.

Além disso, a Prefeitura investiu na reestruturação das unidades de saúde, nos bairros, melhorando o acesso à população à saúde pública. O Índice de Desempenho do SUS (IDSUS), elaborado pelo Ministério da Saúde, foi de 7,28. Somente 1,9% da população brasileira vive em municípios cujos serviços públicos de saúde têm notas acima de 7, entre eles Votuporanga.

Como a própria imprensa tem noticiado, destaques deste tipo não são isolados, e frequentemente incluem o município em rankings que costumam eleger as melhores cidades do país para se viver.

Votuporanga é sede de uma região de governo do estado de São Paulo com quinze municípios. Esses municípios formam a região de número quarenta e dois, pertencendo, com mais noventa e seis municípios à 8ª Região Administrativa do Estado de São Paulo com o município sede de São José do Rio Preto.

A Região Administrativa de São José do Rio Preto, localiza-se a Norte do estado, ocupando cerca de 25,5 mil Km². A região possui perfil e estrutura produtiva eminentemente agroindustrial, fortalecida pela integração das atividades primária e secundária. A base de sua economia é a agropecuária, destacando-se, principalmente, a pecuária - atividade econômica tradicional da região. Ainda assim a produção agrícola regional vem sendo desenvolvida simultaneamente com um processo de diversificação com relação à produção na área da fruticultura, inclusive a atividade exportadora de uva de mesa. Prova de sua economia diversificada decorre do fato de a Região ser a maior produtora de látex do Estado de São Paulo, comportando diver-

sas indústrias de produtos de borracha, que respondem por parcela expressiva da produção industrial regional. Igualmente se destaca a produção de sucos, principalmente os cítricos, líquidos alcoólicos e vinagre, de mobiliário e dos curtumes. Ressalte-se, ainda, a relativa homogeneidade existente entre os municípios da Região Administrativa quanto ao desenvolvimento social, sendo que 65% dos municípios encontram-se numa classificação com bons indicadores sociais, mesmo não apresentando indicador de riqueza elevado.

O PIB da Região em 2016, segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, foi de R\$ 19 bilhões, o equivalente a 2,4% do total do Estado de São Paulo. A população da região é predominantemente adulta e encontra-se em plena idade produtiva.

É neste contexto que se insere o Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, promovendo por sua vez, a integração com a sociedade e a população dos municípios desta região em face a sua posição de referência no ensino superior. Sobretudo quando se leva em conta sua missão e valores.

Como instituição de ensino superior, a UNIFEV busca repensar, nos próximos anos, a sua função social, levando em conta sua principal responsabilidade, a de oferecer a todas as pessoas, por meio do acesso à educação, o direito a uma qualidade de vida digna. Deverá responder aos desafios tecnológicos, mas sem se esquecer da questão ética e ambiental, que diz respeito à amplitude da existência humana. Na trajetória dos próximos anos, deverá se esforçar ainda mais na busca do equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística.

Responsável socialmente, a instituição vem transformando pessoas e as pessoas a sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e absorção de profissionais tendo como consequência a transformação das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Ao criar vínculos com a comunidade local e regional, estabelecidos por meio de parcerias e convênios, programas de extensão e serviços à comunidade, a presença da UNIFEV torna-se imprescindível para o desenvolvimento da região em áreas sociais como a saúde e a educação, contribuindo, significativamente, com as políticas de inclusão.

O compromisso social assumido pela UNIFEV tem no ensino, na prática investigativa e na extensão componentes essenciais de participação na construção da ciência, da tecnologia, da informação e do desenvolvimento humano, com propósito de fortalecer as relações entre as diversas representações sociais e de diversas formas de convivência, buscando diminuir eventuais desigualdades e injustiças que permeiem as estruturas sociais.

Dessa forma, a política de inserção regional adotada pela UNIFEV busca oferecer, mediante a preparação de profissionais competentes para o mercado de trabalho, benefícios socioeconômicos para a população residente na sua área de influência: Votuporanga e demais regiões do País.

2.2. Perfil do Egresso

O egresso da UNIFEV deverá ter um profundo conhecimento, que é fundamental; sólida formação geral, ética, humanística e axiológica; postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para uma aprendizagem autônoma e dinâmica, necessária ao exercício da prática profissional e do desenvolvimento da cidadania. Deve ter desenvolvido competências que o torne apto para o mundo do trabalho e ser capaz de operacionalizar os desafios apresentados pela complexa realidade social.

A UNIFEV, com sua missão de “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, contribui para a formação, antes de tudo, de cidadãos preocupados com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

As competências e habilidades desenvolvidas nos egressos de cada área estão integradas às atitudes e procedimentos esperados para um egresso de curso superior, cientes da responsabilidade, preocupados com a inclusão social, a sustentabilidade do meio ambiente, os direitos humanos, a diversidade e a convivência respeitosa.

2.3. Concepções Filosóficas e Técnico-Methodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da UNIFEV

A UNIFEV entende que a formação universitária vai muito além da habilitação técnica e científica para atender o mercado de trabalho. Entende que o Ensino Superior tem como finalidade intrínseca a formação humanística necessária para todo profissional. Busca assegurar uma formação integral, com competência técnica e ética para que os egressos possam atuar profissionalmente e intervir sobre os problemas da sociedade com consciência e criatividade.

Nesse sentido, compreende-se que o conhecimento é uma construção individual e coletiva que, a partir da informação, dirige-se à interpretação, à crítica e à transformação da realidade social.

As práticas acadêmicas da UNIFEV consideram o conhecimento a partir do paradigma epistemológico da complexidade e entrelaçam abordagens da aprendizagem tais como o cognitivismo/construtivismo e a vertente sociointeracionistas (pedagogia da problematização). Para

a consecução dos fins educacionais propostos, enfatiza-se, ainda, a aprendizagem significativa e o aprendizado colaborativo.

Considerando o paradigma epistemológico da complexidade, as ações educacionais da UNIFEV são inter e transdisciplinares. Assim busca-se afastar da fragmentação, da hiperespecialização e da redução do saber relacionados no pensamento linear cartesiano, em busca de uma compreensão e ação educacional complexa, analítica e holística, baseada nos princípios dialógicos (admite-se a existência de lógicas complementares e antagônicas, ao mesmo tempo) de recursão organizacional (produtos e efeitos são causa e produtores do que se produz, ao mesmo tempo) e hologramático (a parte está presente no todo e o todo está presente na parte), as quais corroboram para uma nova visão dos fenômenos educacionais, a partir da multidimensionalidade das relações constituem a realidade.

Já para a compreensão do aluno busca-se inspiração na abordagem cognitivista, cujo termo cognitivo está ligado aos processos centrais do indivíduo, tais como a organização do conhecimento, os processos de informação e os estilos de pensamento e de comportamento. Nesta perspectiva, o aluno é o agente do próprio conhecimento, o protagonista da construção do conhecimento. Esta abordagem apresenta grande alcance nos meios educacionais e tem como principal representante o biólogo suíço Jean Piaget, por isso também é conhecida como abordagem piagetiana.

Por meio da educação, o sujeito assimila novos conhecimentos, que reorganizam e modificam as estruturas mentais preexistentes.

O **modelo construtivista**, ligado as obras de Jean Piaget (1896-1980) concebe o conhecimento como um processo contínuo de construção, invenção e descoberta por parte do aluno, ressaltando a importância de sua interação com os objetos e outros seres humanos. Essa corrente filosófica defende que a cognição (o processo de adquirir um conhecimento) ocorre por meio da construção, ou seja, o sujeito se desenvolve e constrói seu conhecimento por meio da interação com o meio social. Assim o conhecimento não nasce nem do sujeito em si mesmo, nem do objeto, mas provém da interação entre ambos. Dessa forma o sujeito (o aluno) e o objeto (o meio) constitui uma totalidade. O sociointeracionismo, de Vygotsky (1896-1934) também é adotado na elaboração de atividades baseadas na aprendizagem em grupo, em que um aluno colabora para a construção do conhecimento de seus pares.

Defende que o conhecimento não deve ser passado do professor para o aluno, mas ser construídos pelo estudante por meio da exposição de situações, formulações de hipóteses e atividades interativas. A ideia é que o jovem seja colocado em um ambiente estimulante e criativo,

para que possa desenvolver o raciocínio, desvendar e explicar os acontecimentos do mundo. Essa corrente filosófica defende que a cognição (o processo de adquirir um conhecimento) ocorre por meio da construção, ou seja, o sujeito se desenvolve e constrói seu conhecimento por meio da interação com o meio social. Assim, o conhecimento não nasce nem do sujeito em si mesmo, nem do objeto, mas provém da interação entre ambos. Dessa forma, o sujeito (o aluno) e o objeto (o meio) constituem uma totalidade.

Neste processo adaptativo, o indivíduo pode adotar duas estratégias, a assimilação ou a acomodação. A assimilação é um processo correlato ao explicado na teoria da Aprendizagem Significativa. No segundo caso, o indivíduo precisa criar um esquema mental novo para acomodar o novo conhecimento (VALADARES, 2011).

Nesse sentido, o modelo educacional da UNIFEV orienta seus conteúdos e métodos incentivando a interação entre alunos e as atividades em que o sujeito possa desenvolver (construir) seu aprendizado a partir do contexto enfatizando a crítica e a criatividade. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade norteiam o design didático dos cursos, compreendendo o conhecimento de modo sistêmico, provisório e contextualizado à luz da teoria da complexidade.

Ainda na esteira construtivista, para fundamentar a proposta a UNIFEV, em alguns cursos optou-se pelas metodologias ativas, que permitem trazer para a formação a experiência pessoal, pois o aluno aprende melhor se estiver inserido na ação. Deste modo, a concretização dos ideais da aprendizagem ativa deve possibilitar interação entre grupos cooperativos de aprendizado, possibilitando diversas formas de trabalhar os conteúdos. O processo de ensinar e aprender, nesse contexto didático, parte da realidade, estimulando o aluno a reconhecer os problemas nos âmbitos locais e globais, formando sujeitos conscientes e protagonistas tanto no processo de construção do conhecimento quanto no autogerenciando seu processo de formação.

Uma das formas didáticas utilizadas é a que o professor apresenta uma determinada situação problema para o grupo. Nas tarefas, de forma cooperativa, ocorre a troca de informações, debates, experiências e conhecimentos no intuito de resolver tal problema. Ao final, o professor faz um fechamento, identificando, nas etapas do processo de resolução do problema, o corpo teórico já discutido ou a discutir.

A abordagem sociocultural, baseada na visão de Paulo Freire é interacionista e enfatiza o sujeito como elaborador e criador de conhecimento. As interações homem-mundo/ sujeito-objeto são imprescindíveis para que o ser humano se torne sujeito de suas práxis. O homem está inserido num contexto sócio-econômico-cultural-político, enfim, num contexto histórico. A

aprendizagem deve envolver uma reflexão sobre o ambiente concreto e sobre a situação concreta do aluno, o qual se torna, gradualmente, consciente e comprometido a intervir sobre a realidade para mudá-la.

A teoria da **aprendizagem significativa**, descrita por Ausubel no início da década de 1960, explica o processo pelo qual uma nova informação só é memorizada de forma não-literal e não-arbitrária quando se conectar à estrutura de conhecimento anterior do indivíduo. A informação decorada seria conhecimento literal, que dificulta a articulação com os outros conhecimentos do estudante. O novo conhecimento adquirido precisa estar relacionado ao conhecimento anterior. Estes conhecimentos prévios relevantes são conhecidos como subsensores. Estas “porções” de conhecimentos são denominados conceitos dentro da teoria. Primordial nos estudos de Ausubel é o mapeamento destes conceitos e suas relações por meio da ferramenta de mapas conceituais, utilizados para documentar o processo de aprendizagem dos grupos de estudantes (AUSUBEL, 1982).

Com relação à **aprendizagem colaborativa**, as tecnologias devem ser usadas como estratégias para ajudar os alunos a construir conhecimento, estimular e facilitar o pensamento crítico. A importância/utilidade do uso de computadores em educação reside precisamente no fato de apresentarem potencial para comunicação ampliada: por meio das trocas e interações sociais o saber é construído e não mais recebido de modo mecânico e descontextualizado.

Na aprendizagem colaborativa, a inteligência coletiva em que os alunos criam conexões e conteúdos, gerando informações e conhecimentos em quantidade, qualidade e agilidade que seriam impossíveis de se obter se o processo fosse centralizado em poucas pessoas. Nesse caso, os materiais didáticos, atividades, ambiente virtual e tutoria devem propiciar a realização destes ideais para que a Educação a Distância e semipresencial concretize vantagens pedagógicas com relação ao estudo presencial.

Justifica-se a opção pelos modelos de aprendizagem apontados, pois:

- pelo viés construtivista, são criados modelos mentais simples sobre o que observam e os alunos podem articular objetivos, respostas, decisões e estratégias;
- pela aprendizagem significativa, há ativação dos alunos para interação com o ambiente, observando as consequências e interpretando os efeitos das suas intervenções;

- pela aprendizagem colaborativa ou cooperativa, em grupo, os alunos negociam uma expectativa comum; quanto à construção de conhecimento, estas ferramentas permitem aos alunos organizarem, representarem o que já sabem e produzirem significados.

Em suma, os referenciais da educação superior na UNIFEV são fundamentados nos quatro pilares da Educação do Século XXI publicados pela UNESCO, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Estas teorias de aprendizagem são a base científica para implementação dos métodos ativos de ensino-aprendizagem utilizados em alguns cursos, que permitem:

- o aprendizado do trabalho em equipe;
- a orientação para a complexidade da realidade (contexto);
- a integração do currículo e a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade;
- a educação permanente integrada à prática profissional;
- o desenvolvimento da autoaprendizagem;

O desafio educacional da UNIFEV, em síntese, é viabilizar o avanço intelectual, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para uma relevante atuação cidadã e profissional.

2.4. Organização Didático-Pedagógica

Para garantir o processo pedagógico da UNIFEV, em estreita consonância com a missão institucional, existe um conjunto de decisões coletivas necessárias à realização das atividades da IES. Essa organização regula toda a atividade acadêmica da UNIFEV, desde a inscrição nos processos seletivos até a emissão de certificados e diplomas. Está fundamentada nas leis e normas do sistema federal de ensino.

As atividades da IES também estão organizadas em harmonia/sintonia com toda sua infraestrutura, planejamento, administração, ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, são os documentos que norteiam os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs. Esses documentos, por sua vez, sugerem a flexibilização curricular, as oportunidades diferenciadas de integralização curricular, oferta de componentes curriculares na modalidade ensino a distância, a interação teoria e prática, os materiais pedagógicos e a inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo.

O planejamento e execução do trabalho docente são acompanhados por meio de avaliação contínua. No calendário acadêmico da UNIFEV é contemplado no início do ano letivo,

um período de planejamento, onde os colegiados de cursos e os respectivos núcleos docente estruturantes, juntamente com os demais docentes do curso se reúnem e traçam o planejamento do semestre.

Nesse período, os docentes incluem no portal acadêmico, o plano de ensino da(s) disciplina(s) que lhe foi(ram) atribuída(s), com os conteúdos programáticos que serão ministrados no semestre, além da metodologia de ensino e dos critérios de avaliação. Na sequência o plano de ensino é validado pelo coordenador do curso, liberando o sistema para que o docente insira o cronograma das aulas. Ao final de cada aula dada, o docente registra, no diário de classe, presente também no portal acadêmico, os conteúdos ministrados bem como as atividades desenvolvidas.

Para os cursos na modalidade à distância ou nas disciplinas que utilizam os 20% EaD, serão preparadas as Unidades de Aprendizagem - UAs, que possuem como base os planos de ensino. As UAs são elaboradas por empresa contratada ou na própria Instituição. São validadas e aprovadas pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Tecnologias Educacionais – NTE.

No decorrer do semestre letivo, o coordenador do curso acompanha o trabalho docente, por meio do portal acadêmico, verificando se o conteúdo e as atividades inicialmente propostas foram desenvolvidas.

O plano de ensino tem seu fechamento ao final do período letivo com a impressão e assinatura do docente, juntamente com o diário de classe. Todo esse material impresso é conferido e analisado e rubricado pelo coordenador do curso e arquivado pela Instituição.

O coordenador a todo instante tem acesso aos registros, bem como às notas, médias e faltas dos discentes permitindo assim um acompanhamento dos resultados parciais desse trabalho.

Os docentes entregam, ao coordenador, bimestralmente, as avaliações que serão aplicadas aos alunos para análise e conferência de conteúdos programados no bimestre.

Consta também de uma ferramenta de avaliação indireta do trabalho docente os resultados do desempenho dos discentes nas avaliações internas (provas bimestrais e unificada) e externas (ENADE, Teste Progresso, ANASEM, entre outras, que venham a ser criadas). Após a divulgação e análise dos resultados dessas avaliações, são elaborados pelos colegiados e NDEs, Planos de Ações que norteiam o planejamento e execução do trabalho docente, desta

forma é possível efetuar uma atualização sistemática das matrizes curriculares dos cursos vigentes da UNIFEV.

Um outro importante instrumento de avaliação do desempenho didático-pedagógico docente é a avaliação institucional anual, elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e pelo Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, gerando também os respectivos Planos de Ação que norteiam o trabalho dos docentes.

2.4.1. Indissociabilidade - Ensino – Pesquisa - Extensão

Segundo Moita e Andrade (2009, p. 272), “não há pesquisa nem extensão universitária que não desemboquem no ensino”.

Esse olhar sobre a “sala de aula” permite que se compreenda a indissociabilidade como princípio capaz de fazer o estudante tornar-se o principal sujeito de sua formação profissional, adquirindo a competência de executar sua formação técnica e sua formação como cidadão, ou seja, sendo consciente dos seus direitos e deveres na construção da sociedade.

A pesquisa na UNIFEV é entendida como uma prática investigativa iniciada na graduação, a iniciação científica. Entende-se também por outras práticas investigativas em que os alunos, estimulados pelos professores em suas disciplinas e estágios, se interessam pela investigação de algum tema/objeto. Os trabalhos de conclusão de cursos, na sua maioria, são frutos de uma pesquisa realizada ao final da graduação.

Os projetos de extensão estão associados aos conteúdos das disciplinas e das atividades de ensino de graduação.

A extensão está relacionada com a pesquisa, permitindo ao acadêmico diagnosticar questões para as quais poderá buscar soluções no retorno à sala de aula.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é o processo que diminui a distância e viabiliza a relação transformadora entre o Centro Universitário e a Comunidade em que ele está inserido. Reflete ainda na qualidade do ensino.

Essa interligação proporciona aos estudantes a oportunidade de incluírem em sua formação profissional vivências cidadãs, cujos conhecimentos tornam-se significativos à medida que contribuem para a superação das desigualdades sociais existentes.

2.4.2. Flexibilização Curricular e Oportunidades de Integralização Curricular

A UNIFEV entende que ao flexibilizar o currículo, a reflexão para tal ação vai além de aumentar ou diminuir a carga horária de disciplinas, excluir e incluir novas disciplinas ou alterar a posição das mesmas na estrutura curricular.

Ao falar em flexibilização curricular as discussões acadêmicas concentram-se em torno de novas possibilidades de desenvolvimento dos componentes curriculares, obrigatórios ou não, de acordo com a legislação vigente (LDB e as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para os Cursos de Graduação).

As estruturas curriculares da UNIFEV são flexíveis à medida que incorporam conteúdos curriculares obrigatórios ou não como: atividades complementares, disciplinas eletivas, disciplinas em modalidade semipresencial, trabalho de conclusão de curso, aulas práticas e estágio e atividades de pesquisa e extensão.

2.4.3. Conteúdos Transversais

Além dos conteúdos curriculares que constituem a matriz dos cursos, é oferecida como disciplina optativa, exceto nos cursos de licenciatura em que é obrigatório, a disciplina de LIBRAS (conforme Decreto Nº 5626/2005).

As Políticas de Educação Ambiental (conforme Lei Nº 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4281 de 25 de junho de 2002) estão inclusas nos conteúdos curriculares de todas as disciplinas nos cursos de licenciatura e de forma transversal, ao longo do curso, nos demais cursos da UNIFEV.

As Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Africana (Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) também estão inclusas nos conteúdos curriculares de forma transversal.

As Políticas de Educação Ambiental e as Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Africana, além de serem viabilizadas em conteúdos curriculares, também são desenvolvidas em programas, projetos e cursos de extensão e de pesquisa.

Além destas unidades curriculares, a UNIFEV promove anualmente a Semana da Consciência Negra, diversidade de etnias, gêneros e culturas, tratando desse assunto com toda a comunidade acadêmica.

Os conteúdos de Direitos Humanos estão inseridos em componentes curriculares de todos os cursos da Instituição. Atendendo ao Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, os cursos oferecem a inserção dos conhecimentos

concernentes à Educação em Direitos Humanos e temas relacionados de forma mista. No caso do Curso de Direito, esses conteúdos são tratados como um conteúdo específico de disciplinas como por exemplo, a disciplina de Direito Constitucional e Direito Internacional e de forma transversal, ao longo do curso, como no Curso de Medicina em que os conteúdos são oferecidos em vários módulos em diversos semestres. Dada a importância deste tema, a Instituição mantém o site de Direitos Humanos, organizado pelo Curso de Direito da UNIFEV, disponível em: <http://www.UNIFEVdireitoshumanos.com> e também o site direitos do idoso <http://EaDUNI-FEV.wix.com/direitos-do-idoso>.

Além desses conteúdos curriculares foram criados os Núcleo de Direitos Humanos; Núcleo de Valorização do Meio Ambiente e o Núcleo de Valorização da Memória Cultural para estudarem e desenvolverem programas e projetos de extensão e de pesquisa relacionados a esses temas transversais.

2.4.4. Produção e Avaliação de Material Didático

O sistema de produção, controle e distribuição de material didático na UNIFEV para as atividades em EaD, considera o atendimento pleno da demanda institucional. A produção de material é efetuada na própria Instituição ou terceirizado de acordo com o Plano Gestor da EaD. Quando produzido na UNIFEV, é elaborado por uma equipe técnica multidisciplinar composta por coordenador do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), designers instrucionais e equipe de apoio tecnológico. Em ambas formas de produção, o material é analisado e validado com a equipe multidisciplinar da Núcleo de Tecnologias Educacionais, posteriormente pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos, professores conteudistas, professores responsáveis pelas disciplinas e tutores dos cursos garantindo consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Na produção dos materiais didáticos, a equipe multidisciplinar implementa requisitos que garantem ao material didático da UNIFEV, produzidos na instituição ou adquiridos de terceiros: a) legibilidade aprendizagem coerente com o perfil do egresso; b) flexibilidade; c) acessibilidade comunicacional; d) disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens e e) atualização sistemática. A alteração de conteúdo do material, quando produzido na Instituição, poderá ser realizada por iniciativa do docente componente da equipe multidisciplinar que o produziu ou por sugestão do Coordenador do Curso após avaliação juntamente com o NDE do Curso.

O material didático institucional é o componente essencial da qualidade da comunicação entre a instituição e o aluno. Os materiais (conteúdos, guias, tutoriais, manuais, etc.) são disponibilizados on-line para o aluno, visando atender objetivos de ensino e aprendizagem e permitindo realizar a formação definida no Projeto Pedagógico dos Cursos, considerando objetivos, conteúdos específicos, técnicas e métodos. Passa por metódicos controles de qualidade e distribuição, realizados pelos Núcleos Docentes Estruturantes e pelo setor de EaD. Não haverá impressão pela instituição e o material será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Tanto os materiais produzidos na instituição quanto os adquiridos são periodicamente atualizados. A qualidade dos produtos e serviços prestados é mensurada de acordo com a percepção dos alunos em avaliações semestrais, nas quais eles avaliam, na plataforma, o material didático, os cursos, tutores e a plataforma. São gerados relatórios disponibilizados para os Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos cursos, professores responsáveis e tutores. Há um encontro semestral entre esses atores que analisam os resultados dessas avaliações e propõem alterações quando necessário. Desse encontro é lavrada uma ata e as providências decididas são encaminhadas ao setor da EaD. Além disso, os Núcleos Docentes Estruturantes, avaliam, periodicamente, o material detectando a necessidade de atualização.

Como resultado dessas avaliações são propostas, sob a orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes, as atualizações periódicas do material didático.

Visando o credenciamento para oferta de cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância, a IES adquiriu materiais e tecnologias de terceiros. Conforme contrato firmado, esses materiais passarão pelo mesmo processo de avaliação realizada pela IES e, detectada a necessidade, os mesmos serão alterados e/ou atualizados pela empresa fornecedora.

2.4.5. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade

Na UNIFEV, a aprendizagem é entendida como processo contínuo e integrador, em que os diferentes saberes relacionam-se dialeticamente pela articulação dos componentes curriculares e disciplinas. A IES adota posturas pedagógicas relacionais e busca superar a tradicional segmentação temporal, espacial e programática, promovendo a conciliação epistemológica entre os diferentes conteúdos.

Para conseguir a formação almejada, os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela UNIFEV possuem estruturas curriculares inovadoras, atualizadas de acordo com a legislação vigente e flexíveis. Para viabilizar os componentes curriculares, aliam-se metodologias ativas, o que possibilita uma formação crítica e reflexiva para a vida.

Com isso não se pretende negar as disciplinas, mas afirmar que a educação que é aqui produzida não se restringe a elas, ou seja, não pode ficar refém dos limites de um currículo disciplinar renunciando à compreensão da complexidade dos fenômenos. Nesse caso, os cursos procuram romper com as matrizes disciplinares, o que é facilitado por algumas disciplinas, oficinas e as práticas, pelas possibilidades interativas do ambiente virtual de aprendizagem, pelas lições e pelo ambiente.

Dentre as medidas voltadas para esse fim, destacam-se: elaboração racional, integrada e conjunta de planejamento e metas de ensino, cultivo da criticidade e da heterogeneidade discursiva (antidogmatismo); estímulo constante à criatividade; o trabalho em equipe; canal aberto e eficaz de comunicação entre os professores, alunos e coordenação. A UNIFEV preocupa-se com uma formação profissional capaz de atuar frente à complexidade dos fenômenos promovidos pelas transformações políticas econômicas e sociais, privilegiando o contato com outras áreas do saber, superando a especialização disciplinar e a visão estanque do currículo. A transdisciplinaridade, presente na inclusão de temas transversais, afasta-se da matriz cartesiana buscando subsidiar um olhar entre, através e além do pensamento disciplinar.

A UNIFEV orienta-se também pela interdisciplinaridade, valorizando a articulação entre diversas disciplinas, por meio da conexão entre ementas, projetos e cursos de extensão e pela transdisciplinaridade, valorizando temas que perpassam todas as disciplinas. O objetivo é formar pessoas com visão total da realidade, aptos a inovar, criticar e atuar nos âmbitos local e global, meta que pressupõe uma racionalidade aberta e capaz de reavaliar o papel das demais ciências e formas de produção do saber humano na produção e transmissão dos conhecimentos.

As matrizes curriculares, atividades e conteúdos de pesquisas e extensão, além de estarem articulados entre si, são ligados ao espaço concreto do educando, ao contexto, às demandas sociais e ao tempo presente.

A proposta de transdisciplinaridade é desenvolvida nas atividades de integração dos acadêmicos com a comunidade, a exemplo do trabalho em redes de atenção, por meio do estabelecimento de parcerias com os equipamentos de saúde existentes no território abrangido por uma comunidade.

2.4.6. Atividades Práticas e Estágio

A articulação entre teoria e prática é compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docente e discente na orientação de estágio, pela articulação com a política de estágio do Centro Universitário e pelo intercâmbio entre os Cursos e os espaços do mercado de trabalho.

O estágio dos cursos de graduação do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV é um ato educativo, supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, com objetivo de aprendizagem social, cultural e profissional.

Considerando a especificidade de cada profissão, o estágio supervisionado de cada curso da UNIFEV obedece a regulamento próprio, norteado pela política de estágio do Centro Universitário, baseado na legislação e normas vigentes e tratado no Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Graduação.

A normatização do Estágio Supervisionado na UNIFEV, de forma geral, está definida em regulamento próprio, aprovado em órgão deliberativo e normativo superior da instituição e estabelece os seguintes princípios norteadores para os estágios:

a) O Estágio Supervisionado da UNIFEV foi estabelecido de acordo com a regulamentação da Lei Nº 11.788, de 25/09/2008.

b) A UNIFEV oferece as duas modalidades de estágio, a saber: estágio curricular obrigatório, contemplado na matriz curricular do curso e o não-obrigatório que é opcional ao discente.

c) os projetos pedagógicos dos cursos contêm as regras e procedimentos específicos para os estágios nos cursos, em consonância com a Lei Federal Nº 11.788, de 25/09/2008 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e Normas Institucionais para os estágios.

d) os agentes envolvidos na realização das atividades de estágio supervisionado são: os estagiários; docente supervisor; coordenador do curso; coordenador de estágio (em alguns cursos é o próprio Coordenador do Curso); a Pró-Reitoria Acadêmica; a Concedente e o Instituição de Ensino.

e) para a formalização do estágio supervisionado, independente da modalidade pretendida, são exigidos os seguintes requisitos legais: Termo de Compromisso entre discente e concedente; Plano de Estágio (integra o termo de compromisso); Seguro contra acidentes pessoais; a especificação da carga horária e o relatório das atividades desenvolvidas.

f) toda atividade de estágio é supervisionada e compreende o acompanhamento e avaliação do discente. No caso do estágio supervisionado obrigatório, o supervisor de estágio é um docente contratado da instituição de ensino. Na outra modalidade, não obrigatória, a Concedente designa um profissional para esse fim.

As políticas e critérios para o regimento do Estágio Supervisionado vão ao encontro do que está compreendido no PDI e no Regimento da UNIFEV.

2.4.7. Incorporação e Avanços Tecnológicos

Uma forma de incorporar novas tecnologias e novas práticas pedagógicas à educação é o estímulo à inserção de até vinte por cento da carga horária de todos os cursos em atividades semipresenciais.

A UNIFEV possui uma moderna ferramenta tecnológica própria, na qual se registram os dados acadêmicos: o Portal Universitário.

Os controles de presença dos alunos, os planos de ensino e as notas são lançados no Portal Universitário, o que possibilita ao discente e ao coordenador de curso acompanhar o processo, bem como o desempenho escolar dos alunos.

Por meio dessa ferramenta, o docente pode disponibilizar aos discentes o material didático pedagógico necessário ao andamento da disciplina (aulas, trabalhos, seminários, etc.), permitindo, ainda, um fluxo favorável a comunicação na comunidade acadêmica.

Os alunos, desde o início do curso, são integrados ao ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado na plataforma *Moodle* e gerenciado pela EaD UNIFEV. Nele, o aluno pode acessar documentos ou materiais disponibilizados pelo professor e realizar atividades referentes às unidades curriculares quando pertinente.

Além destes, o *Moodle* possibilita atividades interativas para a discussão de temas em fóruns, *blogs* temáticos e *chats*, bem como a elaboração de avaliações em formatos como tarefas e lições.

O uso das tecnologias da comunicação e da informação nos cursos visam, ainda, familiarizar o aluno com as ferramentas tecnológicas, garantindo o letramento digital pleno, essencial para o aprendizado autônomo, seguro e permanente.

O recurso de aprendizagem no ambiente virtual fortalece a interação entre docentes consolidando a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, de modo síncrono ou assíncrono, nas atividades acadêmicas propostas.

2.4.8. Avaliação Ensino Aprendizagem

A avaliação é entendida como um processo que oferece informações sobre o grau de aproximação entre as metas ou objetivos educacionais propostos e seu alcance (aprendizagem). Visa dimensionar o progresso dos alunos ao longo do curso e determinar sua promoção. Constitui-se em um processo sistemático e orientado para o alcance dos objetivos do programa.

Considera-se que a finalidade da avaliação é, principalmente, identificar o resultado dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos e nortear as tomadas de decisão quanto à necessidade de adaptações curriculares.

Diferentes modalidades de avaliação são implementadas, segundo pertinência dos métodos de ensino-aprendizagem, uma vez que estas deve permear o desenvolvimento das habilidades cognitivas como conhecimento, compreensão, crítica, organização, aplicação, análise e síntese; das habilidades afetivas como comportamento e capacidade de valoração e das habilidades psicomotoras, como a capacidade de execução de procedimentos específicos à formação médica. Para tanto, os cursos utilizam avaliações somativas e formativas.

Quanto às avaliações somativas, durante o período letivo, são realizadas, no mínimo, duas avaliações, uma a cada bimestre, conforme normas da instituição.

O Centro Universitário de Votuporanga instituiu a Prova Unificada UNIFEV, a ser aplicada a partir do segundo semestre letivo de 2017. Com regulamento próprio, essa atividade consiste de um instrumento de avaliação interna para os alunos dos cursos de graduação da UNIFEV, exceto Direito e Medicina, por possuírem instrumentos próprios.

A Prova Unificada UNIFEV ocorrerá no final do semestre letivo, conforme o calendário acadêmico da Instituição.

Os resultados das avaliações realizadas durante o bimestre são convertidos em índices de aproveitamento escolar e registrados no Portal Acadêmico da IES. O processo de recuperação é opcional para o aluno e deve ser realizado no final de cada bimestre letivo.

A frequência às atividades acadêmicas é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, nos termos do contrato de prestação de serviços assinado entre as partes, é obrigatória e vedado o abono de faltas, salvaguardados os casos previstos em lei. A verificação e o

registro da frequência são de responsabilidade do professor e o seu controle será da Secretaria Geral.

Para as avaliações formativas, são utilizados instrumentos específicos segundo cada estratégia metodológica adotada nos diferentes componentes curriculares.

2.5. Políticas de Ensino de Graduação

A política de ensino da UNIFEV fundamenta-se na educação de qualidade. A instituição é compromissada com a formação humanística e profissional dos seus alunos, com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico.

Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional e humanística. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

A Instituição está consolidada no que se refere ao ensino de graduação cumprindo sua função social, a UNIFEV destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país.

A UNIFEV está localizada numa região privilegiada do estado de São Paulo que, devido à facilidade de acesso e à tradição na prestação de serviços educacionais, atrai acadêmicos de inúmeros municípios circunvizinhos. Considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como importante polo educacional, com oportunidades de ingresso na graduação e/ou pós-graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

A busca constante da qualidade no ensino, requer o uso de referenciais teóricos apropriados às abordagens pedagógicas para a educação de jovens e adultos, com a inclusão das novas tecnologias de informação e comunicação. Essa demanda solicita atualização e capacitação constante dos docentes e adequação e modernização da infraestrutura.

A UNIFEV utiliza-se dos resultados da autoavaliação e de outras avaliações externas para diagnosticar as condições de ensino e aprendizagem, monitorar as intervenções e reinterpretar a sua função educativa e dos docentes bem como o desempenho discente.

Ampliar as ações de suporte aos discentes faz parte da política de qualidade da UNIFEV, como o programa de nivelamento, de monitoria e de tutorias. A graduação conta, ainda, com programas socioeducacionais de licenciaturas, desenvolvidos em parceria com o governo

federal como o PIBID e o PARFOR, contribuindo com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade do ensino nas redes públicas.

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementares do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Recomenda-se que os cursos de graduação presencial da UNIFEV destinam pelo menos dez por cento de sua carga horária reservada para as Atividades Complementares em atividades de responsabilidade social, conforme consta no Projeto Pedagógico de cada curso.

A atualização e a inovação curricular consistem em outro processo que contribui para a qualidade do ensino. Os projetos pedagógicos dos cursos são construídos coletivamente nos núcleos docentes estruturantes, sugerem a flexibilização curricular, por meio de disciplinas semipresenciais e atividades complementares, das oportunidades diferenciadas de integralização curricular, da interação teoria e prática, dos materiais pedagógicos e da inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo, entre outras.

Além do incremento da qualidade, que é o fator determinante para os investimentos da UNIFEV em tecnologia, a Educação a Distância permite ampliar o acesso à educação de qualidade a regiões mais remotas e menos favorecidas. Apesar de morar longe dos grandes centros e não ter transporte deixaram de ser os principais fatores em busca de cursos EaD (Abed, 2013).

A Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed, 2013), relata que o perfil dos estudantes que decidiram trocar a sala de aula pelos meios e tecnologias da informação e comunicação modificou-se. Atualmente as mulheres com idade de 18 a 30 anos e que estudam e trabalham são, atualmente, a maioria do público de cursos EaD.

É nesse cenário que a UNIFEV investe na Educação a Distância vislumbrando nela uma possibilidade de aliar excelência de ensino e compromisso social, o que, ao longo dos anos, vem caracterizando a Instituição. A implantação de polos EaD para ampliação da oferta de Cursos de Graduação nessa modalidade de ensino, quando for o momento oportuno, será precedida por estudo minucioso necessário para a implantação dos polos EaD.

A UNIFEV adota como diretrizes para o ensino de graduação:

Formação profissional de cidadãos socialmente relevantes, com visão plural da realidade, capazes de aliar aspectos técnicos e humanos, intervindo na solução de problemas de modo relevante;

- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, conteúdos programáticos e materiais didáticos, garantindo inter e transdisciplinaridade, bem como a contemporaneidade em relação às mudanças científicas, sociais e tecnológicas.
- Reformulações curriculares e atualização constante dos conteúdos programáticos que atendam aos objetivos propostos para a formação do profissional com o perfil desejado e ter como vetores, além dos resultados da avaliação das disciplinas decorrente do Processo de Avaliação Institucional, as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Busca de uma interação cada vez maior entre a teoria e a prática com o objetivo de oferecer ao mercado profissionais com diferencial para o enfrentamento da competitividade e o exercício imediato da profissão, capazes de enfrentar a complexidade das relações profissionais
- Estímulo ao uso sistemático da biblioteca, dos laboratórios e das novas tecnologias como meios indispensáveis para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem em direção à autonomia do conhecimento e qualidade de ensino esperada;
- Estímulo ao letramento digital e ao uso sistemático das tecnologias e das mídias digitais para a competente exploração do ciberespaço, visando à autonomia do aluno no processo de aprendizagem;
- Articulação, interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade, o local e o global;
- Implementação de projetos de pesquisa e extensão acadêmica e comunitária em direção à excelência no ensino e ao bem-estar social;
- Estímulo à formação continuada de docentes e pessoal técnico administrativo para melhor qualificação e desempenho nas funções;
- Adequação da infraestrutura física e dos equipamentos para atender as atividades de ensino;
- Inserção da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem para a formação de profissionais mais alinhados com as exigências mercadológicas;
- Atualização e aquisição de equipamentos permanentemente.

- Promoção de políticas de acessibilidade para a inclusão de estudantes deficientes, de acordo com a legislação vigente, possibilitando acesso democrático aos processos de ensino e aprendizagem em rede;
- Adequação da infraestrutura física e virtual e dos equipamentos para atender as demandas do processo de ensino aprendizagem em EaD com segurança, acessibilidade, usabilidade, confiabilidade e estabilidade;
- Atualização e aquisição permanente de *softwares* e equipamentos, bem como da plataforma (ambiente virtual de aprendizagem).
- Formação continuada e permanente de pessoal docente e técnico-administrativo para atuação em gestão, desenho instrucional e mediação pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem em EaD, apoiados em tecnologias de informação e comunicação;

2.5.1. Objetivos das Políticas de Ensino de Graduação

Gerais:

- Formar profissionais cidadãos, qualificados e competentes para atender as exigências sociais e do mercado de trabalho, capazes de fazer uso da linguagem científica e da tecnologia, de potencializar recursos disponíveis, de aprender a aprender, ter autonomia sobre seu próprio desenvolvimento, ter acesso e estar aberto a inovações conceituais e técnicas resultantes dos avanços nas áreas do conhecimento;
- Promover transformações significativas na comunidade local, regional e nacional, abrindo-se também às transformações inerentes ao processo de desenvolvimento.

Específicos:

- Acompanhar a elaboração, desenvolvimento e execução dos projetos pedagógicos;
- Fazer revisões e reajustes advindos de processos avaliativos, sempre que necessário, sem descuidar de sua consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

- Analisar as especificidades e as demandas locais e regionais na abertura de novos cursos para melhor atendê-las, assim como a viabilidade para a manutenção de cursos em funcionamento;
- Valorizar e desenvolver o potencial dos alunos, respeitando suas diferenças culturais e educacionais;
- Democratizar o acesso ao ensino e unir esforços para manter os estudantes do início ao final do curso;
- Buscar a excelência do ensino pelo oferecimento de condições facilitadoras do processo de ensino aprendizagem;
- Direcionar investimentos para atualizações e aquisições relacionadas à biblioteca, laboratórios e tecnologia educacional.

2.6. Política de Ensino de Pós-Graduação

O ensino de pós-graduação está aberto a portadores de diploma de graduação ou equivalente e destina-se à formação de especialistas e de recursos humanos mediante aprofundamento dos estudos superiores ou treinamento em técnicas especializadas.

O ensino de pós-graduação deve despertar o compromisso com o aperfeiçoamento pessoal e com o desenvolvimento da região e da nação. Articulado com o ensino de graduação, é fundamental para a consolidação do Centro Universitário de Votuporanga como instituição produtora e difusora de ciência e responsável pela capacitação e aperfeiçoamento de profissionais.

A expansão desses cursos, tanto em áreas atendidas como em número de estudantes, responde a demandas trazidas pela sociedade, e se traduz em cursos nas modalidades presenciais e a distância.

A pós-graduação na UNIFEV investe em qualificação pessoal, conteúdos, políticas de acesso e tecnologias que permitam a interação entre estudantes, professores, tutores, gestores e alunos garantindo a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

A UNIFEV adota como diretrizes para o ensino de pós-graduação.

- Implantação e expansão da oferta de cursos que atendam ao interesse dos egressos e às necessidades sociais, a partir de indicadores fornecidos em pesquisas

realizadas na comunidade acadêmica (alunos dos últimos anos) e demais interessados;

- Investimento em cursos de pós-graduação lato sensu, buscando sua consolidação e reafirmando seu comprometimento com o atendimento das expectativas da educação continuada de seus egressos e da comunidade local e regional, com intensificação de investimentos nessa área de ensino anualmente;
- Articulação, interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade, o local e o global;
- Formação continuada e permanente de pessoal docente e técnico administrativo para atuação em gestão, desenho instrucional e mediação pedagógica dos processos de ensino e presencial e a distância, apoiados em tecnologias de informação e comunicação;
- Promoção de políticas de acessibilidade para a inclusão de estudantes deficientes, de acordo com a legislação vigente, possibilitando acesso democrático aos processos de ensino e aprendizagem em rede;
- Estímulo ao letramento digital e ao uso sistemático das tecnologias e das mídias digitais para a competente exploração do ciberespaço, bem como das formas convencionais de acesso à informação (biblioteca) visando à autonomia do aluno no processo de aprendizagem;
- Atualização e aquisição permanente de programas e equipamentos, bem como da plataforma (ambiente virtual de aprendizagem);
- Estimular futuros egressos quanto à importância da educação continuada como forma de manter-se no mercado de trabalho e ser bem-sucedido;
- Adequação da infraestrutura física e virtual e dos equipamentos para atender as demandas do processo de ensino aprendizagem em EaD com segurança, acessibilidade, usabilidade, confiabilidade e estabilidade;
- Estimular a produção e difusão do conhecimento por meio de publicações em revista institucional e outros meios disponíveis na Instituição, como jornais, informativos, rádio e televisão, dentre outros;
- Criar diferenciais por meio da inovação e qualidade dos cursos ofertados;
- Manter e fortalecer a parceria da UNIFEV com a FGV – Fundação Getúlio Vargas e a Santa Casa de Votuporanga no Programa de Residência Médica da

Santa Casa de Votuporanga credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM/MEC.

2.6.1. **Objetivos das Políticas de Ensino de Pós-Graduação**

Gerais:

- Incentivar o autodesenvolvimento das pessoas e investimento no capital humano, contribuindo com a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação por meio da complementação de habilidades e competências em sintonia com as exigências sociais e do mercado de trabalho.
- Oferecer condições para o desenvolvimento de práticas investigativas que contribuam com a construção do conhecimento científico e de conhecimentos relevantes para o progresso da região e da nação.

Específicos:

- Proporcionar condições para a continuidade de estudos dos egressos nas diversas áreas do conhecimento;
- Oferecer complementação de habilidades e competências reclamadas pela sociedade;
- Melhorar o potencial competitivo dos profissionais;
- Contribuir com a qualidade dos serviços prestados por profissionais cada vez mais preparados tecnicamente e socialmente.

2.7. Políticas de Extensão

A extensão deve ser entendida como um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e as práticas investigativas, viabilizando as funções básicas da Instituição junto à sociedade. Possibilita uma relação de interação, intercâmbio e transformação mútuos e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas de conhecimento e os diferentes segmentos da sociedade.

A extensão apresenta-se como incremento básico para a formação ideal de profissionais integrados com o mundo atual. A Instituição apoia e investe em uma política capaz de promover a cultura e o bem-estar social, por meio de projetos e ações de responsabilidade social.

Realizada sob a forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço, a extensão universitária está organizada em áreas temáticas. Para consecução de sua missão fundamental, a de dar respostas às necessidades da sociedade, optou-se por sistematizar o trabalho de extensão de acordo com as seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

A UNIFEV adota como diretrizes para extensão:

- O fortalecimento das ações comprometidas com a comunidade para a construção conjunta de saberes, troca de saberes, a interação dialógica;
- A priorização de projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, oferecendo oportunidades para a Instituição e a sociedade se empenharem na construção de um projeto social que tenha impacto na formação do estudante e na transformação social;
- A priorização de projetos de natureza interdisciplinar e Inter setorial que permitam a contextualização das ações numa perspectiva global, buscando a transformação social;
- Interação da Instituição com a comunidade por meio de ações de caráter pluralista que favoreçam sua atuação nos diferentes segmentos da sociedade.
- A promoção da relação da Instituição com a sociedade por meio de programas capazes de difundir conhecimentos e produzi-los, de maneira responsável e sustentável, em direção ao desenvolvimento e bem-estar da comunidade, de forma ética e solidária, esforçando-se por promover a justiça, a paz e a preservação da natureza.
- A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão

2.7.1. Objetivos das Políticas de Extensão

Gerais:

- Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;

- Estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos resultantes do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico;
- Promover atividades de apoio e estímulo à organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de subsídios oriundos de uma convivência aberta e horizontal com a comunidade;
- Possibilitar uma prática profissional que contribua para a formação da consciência social e política;
- Contribuir para alterações nas concepções e práticas curriculares

Específicos:

- Apoiar e orientar o planejamento e a execução de programas de extensão articulados aos projetos pedagógicos dos cursos e demais programas existentes;
- Apoiar e orientar o desenvolvimento de parcerias, convênios e cursos de extensão, gerados a partir das relações entre os públicos interno e externo;
- Apoiar ações que visem à disseminação e à divulgação dos conhecimentos gerados pela Instituição nos campos de ensino e da pesquisa;
- Apoiar e incrementar a construção e disseminação da imagem institucional calçada no cumprimento da responsabilidade social, no compromisso com o desenvolvimento acadêmico regional e nacional;
- Estimular o desenvolvimento de projetos e ações voltados para a qualidade de vida, preservação da saúde e do meio ambiente.

2.8. Políticas de Pesquisa

A pesquisa deve ser entendida como a busca de novos conhecimentos e como orientação e suporte às atividades de ensino e extensão.

Na UNIFEV o aluno pode dar o primeiro passo ao encontro da Pesquisa Acadêmica por meio da Iniciação Científica, tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. A descoberta do conhecimento científico ocorre pela participação do aluno no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sob a orientação de docentes.

Por meio de um programa específico de iniciação científica e tecnológica da UNIFEV, o PICT (Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da UNIFEV), iniciativas voluntárias e a convite dos docentes que possuem fomento à qualificação e capacitação na UNIFEV (PIQCD

– Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente), os alunos da graduação vão sendo inseridos formalmente e especificamente nas práticas de pesquisas acadêmicas.

O PICT/UNIFEV é uma política acadêmica que visa a fomentar a iniciação científica/tecnológica em nível de graduação por meio de uma bolsa de iniciação científica ao docente orientador. A cota de bolsas para o PICT/UNIFEV, bem como o seu valor e os benefícios aos discentes participantes são definidos, anualmente, em Resolução própria, pela Diretoria Executiva da Mantenedora da Fundação Educacional de Votuporanga – FEV.

Tendo como premissa que o saber não se limita apenas à transmissão, mas inclui de maneira significativa a sua produção, a UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga procura investir no cultivo da atitude científica e teorização da própria prática educacional que deve estar presente nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

A produção intelectual deve ser institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes e ocorrer de forma gradativa, modesta, mas competente, com base no desenvolvimento de uma cultura científica capaz de oferecer suporte para projetos de pesquisa mais ousados. Dessa maneira, os Trabalhos de Conclusão de Curso, os grupos de estudo, iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural emergem como excelentes oportunidades de estimular a prática investigativa nos cursos de graduação da UNIFEV.

O Centro Universitário, na pesquisa, tem como diretrizes:

- Estimular atividades e a aquisição de habilidades de pesquisa como um importante complemento na formação dos profissionais;
- Estimular a participação e acesso dos alunos em projetos de iniciação científica, tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural para melhoria na qualidade de ensino;
- Despertar o aluno a aperfeiçoar seu conhecimento em uma área da ciência e desenvolvimento do pensamento crítico;
- Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural nas áreas de ensino de graduação e pós-graduação;
- Colocar alunos da graduação em contato com professores pesquisadores de reconhecida competência de acordo com as suas linhas de pesquisa disponíveis na UNIFEV.

2.8.1. Objetivos das Políticas de Pesquisa

Geral:

- Promover o incentivo à produção inicial do conhecimento científico pelo cultivo da atitude científica em direção a uma melhor qualidade de ensino e de ações extensionistas.

Específicos:

- Incentivar práticas investigativas relacionadas ao ensino de graduação, pós-graduação e qualificação docente;
- Manter e atualizar os serviços de apoio, tais como: bibliotecas, laboratórios, documentação e divulgação;
- Conceder bolsas ou auxílio para a iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural relevantes para o desenvolvimento regional e nacional;
- Programar eventos científicos para divulgar as práticas investigativas.
- Disseminar, transmitir a comunidade, nos eventos científicos e periódicos internos e externos, os resultados das pesquisas realizadas.
- Estimular a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, dentre outros.

2.9. Política de Formação de Professores da Educação Básica

A política de formação de professores assumida pelo Centro Universitário de Votuporanga, visa oferecer suporte à rede pública escolar. Vale destacar a Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB que definiu os níveis de qualificação para atuação docente na educação básica.

Considerando, pois, a importância da formação docente, o Centro Universitário de Votuporanga enquanto instituição privada comunitária de educação superior sem fins lucrativos vem empreendendo esforços em colaboração com as Secretarias de Educação dos municípios e diretorias de ensino da região, para ministrar cursos superiores de qualidade para os professores em exercício nas escolas públicas sem formação adequada às exigências da LDB, de dezembro de 1996.

Para nortear as políticas de formação de professores no âmbito do Centro Universitário de Votuporanga, buscou-se amparo legal no Plano Nacional de Educação – PNE, que constitui-se no principal documento para traduzir a intenção do Governo Federal, cujo conteúdo deve estar em sintonia com os planos plurianuais para o setor da educação, assim como os planos de educação estaduais e municipais, e devem constar também dos planos plurianuais desses governos para sua concretização em consonância com o Plano Nacional de Educação.

A instituição ciente do disposto no Artigo 214, da Constituição Federal, a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, composta por 14 artigos, alinha-se com as diretrizes do PNE aprovadas para o período de 2014 a 2020.

Como no Artigo 5º, da Lei nº 13.005, foram designadas as instâncias infra citadas para a execução do PNE e o cumprimento de suas metas, objetivando o monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, a UNIFEV por meio de suas políticas para formação de professores, busca cumprir as determinações do Ministério da Educação (MEC); Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal; Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Fórum Nacional de Educação. A Lei 13005 prevê ainda, em anexo documental, as 20 metas e estratégias a serem alcançadas no decênio, as diretrizes, do PNE e com os respectivos planos de educação no âmbito estadual e municipal, a fim de viabilizar sua plena execução.

De forma específica, as metas 15 e 16 do PNE, visam assegurar que todos os professores da educação básica possuam formação de nível superior obtida em curso de licenciatura na área de atuação, e tenham acesso à educação continuada, por meio de cursos de pós-graduação *lato e strictu senso* em cumprimento a política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os(as)

profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, as demandas e as contextualizações dos sistemas de ensino.

Para a instituição, a percepção do valor da profissão docente também se encontra profundamente associada ao reconhecimento do valor social atribuído à sua formação. Somente com a constituição de uma base sólida de conhecimentos aliados às melhores práticas profissionais pode-se oferecer consistência para que os educadores exerçam seu papel social.

A política de formação de professores do Centro Universitário de Votuporanga prevê ainda o preparo de docentes para o adequado desenvolvimento do ensino, conforme parâmetros definidos pela Base Nacional Comum Curricular que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996). A referida proposta de formação leva em consideração que a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A apropriação dos conhecimentos estabelecidos na Base Nacional Curricular pelos professores formados pela UNIFEV, devem estabelecer competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, onde o papel do professor é decisivo para transformar a realidade brasileira.

Considerando as diretrizes de pesquisa do Centro Universitário de Votuporanga, as proposições têm permitido aprimoramentos na área de Formação Básica, como a criação, na Instituição, de grupos ligados à produção científica, como é o caso dos trabalhos desenvolvidos por professores que realizam projetos, objetivando fomentar possíveis convergências temáticas e conceituais a partir de estudos sobre importantes teóricos que se debruçam em oferecer subsídios para sedimentação a área educacional, por meio de bolsas oferecidas pelo programa CAPES/PARFOR.

Destacam-se, os seguintes temas: A Educação Ambiental nas escolas; Questões de gêneros, discursos de práticas escolares; Exercícios de dicção e exercícios de concentração; Saúde: processos de educação na escola; Escola, história e espaço; Jogos educativos.

As investigações trouxeram importantes aportes para o curso de Pedagogia, no sentido de viabilizar produções, de possibilitar a realização de seminários interdisciplinares, de capacitar professores dos ensinos iniciais das redes pública e privada dos municípios em que a UNIFEV projeta-se, bem como de auxiliar pesquisas em Trabalhos de Conclusão de Cursos.

No sentido de apoiar e orientar parceiras para o efetivo de programas de formação continuada de professores da Educação Básica, em consonância com os aspectos legais e pelos parâmetros para o aprimoramento da qualidade ofertada em nível de Educação Básica no país propostos pela Base Nacional Curricular Comum, as políticas de extensão da UNIFEV comprometem-se na articulação com diferentes entes e instituições para o incremento de projetos que atendam as demandas educacionais vigentes na Educação Básica pública, estimulando modelos educacionais inovadores no qual estabelecem bases sólidas para o pensamento crítico-reflexivo dos protagonistas (educadores-educandos) deste processo em prol do desenvolvimento global da sociedade.

A atuação dos programas de extensão do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV junto às Políticas de Formação Continuada de Professores da Educação Básica englobam processos educativos, culturais e científicos articulados com o ensino e práticas investigativas voltadas ao aprimoramento didático-pedagógico nas unidades escolares em diferentes níveis de ensino.

Neste contexto, as Políticas de Extensão da UNIFEV direcionadas às Políticas de Formação de Professores da Educação Básica possuem os seguintes objetivos:

- Apoiar e orientar o planejamento e a execução de programas de formação continuada de professores da Educação Básica articulados com os cursos de licenciatura e instituições gestoras da Educação Básica, pautado na Base Nacional Curricular Comum;

- Apoiar e orientar o desenvolvimento de parceiras, convênios e cursos de extensão voltados às demandas educacionais vigentes em nível de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;

- Apoiar ações que visem a disseminação e a divulgação dos conhecimentos gerados pela Instituição nos campos de ensino e pesquisa relacionados à Educação Básica;

- Apoiar e incrementar a construção e disseminação de ações voltadas à responsabilidade social que compreendem a Educação como base para o desenvolvimento sociocultural e acadêmico dos sujeitos;

Incrementar as ações promovidas pelo programa de extensão UNIFEV 360° que buscam o aprimoramento das ações educativas mediadas pelas novas tecnologias de informação e

comunicação em consonância com metodologias de ensino inovadoras para o alcance dos educadores de diferentes níveis de ensino, configurando um importante instrumento de formação continuada de professores.

O Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV tem como missão incentivar o desenvolvimento de atividades de pós-graduação mantendo a tradição no foco a formação continuada de professores da rede básica de ensino por meio da complementação de habilidades e competências em sintonia com o panorama regional da educação, contribuindo com a qualidade e a manutenção do profissional no mercado de trabalho.

Elevando o padrão de competência dos professores da Educação básica. Propiciando condições para o docente ampliar a capacidade crítica e reflexiva na escolha, planejamento, análise a aplicação científica e cultural relacionados ao ensino no âmbito escolar.

2.10. Políticas de Gestão

O desenvolvimento institucional deve considerar as pessoas envolvidas no processo e a implementação de políticas que atendam à filosofia e aos objetivos propostos no projeto institucional. Assim, a UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga busca oferecer as condições necessárias para a realização desses objetivos pertinentes à formação dos futuros profissionais, razão de ser da Instituição, investindo também no estímulo e apoio a ações que visem à valorização dos profissionais da área docente, técnica e administrativa e nas formas de interação e integração com o público externo.

As demandas crescentes de qualidade na educação superior exigem das Instituições de Ensino Superior uma postura orientada à excelência e à formação de profissionais preparados para os novos cenários diversificados e competitivos.

A gestão institucional é o caminho mais adequado para se alcançarem as metas e os objetivos propostos. A estratégia utilizada e as táticas definidas identificam com clareza as oportunidades a serem aproveitadas e as ameaças a serem evitadas. Essa política considera, principalmente, os pontos fortes da UNIFEV, que são as características internas que propiciam condição favorável no processo competitivo ou frente ao ambiente em que a Instituição se insere.

Consciente das necessidades de uma política de gestão inovadora e empreendedora, a UNIFEV define as seguintes opções estratégicas, que representam os rumos escolhidos para seu desenvolvimento e para a construção do seu futuro no horizonte de 2014-2018:

- A integração pelos saberes gerados pelo ensino, pesquisa e extensão. A indissociabilidade entre ensino – pesquisa e extensão é o processo que viabiliza a relação transformadora entre o Centro Universitário e a comunidade em que ele está inserido;
- A valorização profissional por meio do plano de carreira possibilitando uma visão da trajetória do profissional na organização institucional revendo esse plano para adequar-se à realidade institucional e legislação vigente. Deve, ainda, considerando as atividades exercidas, promover a participação efetiva na condução do projeto institucional e a adesão a programas de qualificação e capacitação docente, dentre outros;

O processo de avaliação institucional interna e externa, oferece indicadores para a tomada de decisão relativa ao planejamento de ações direcionadas à eficiência e eficácia de serviços institucionais, à prioridade de investimentos e à criação de alternativas e inovações na área acadêmica, técnica e administrativa. Constitui-se no processo de aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico, do planejamento institucional e de prestação de contas à comunidade acadêmica, em consonância com a sua missão.

Em síntese, o desenvolvimento institucional inclui uma permanente reflexão e análise das ações institucionais direcionadas para a melhoria contínua dos processos de planejamento e tomadas de decisão.

Intenciona-se para o desenvolvimento institucional:

- Formar cidadãos participantes e qualificados profissionalmente com visão crítica da realidade, capazes de promover transformações significativas na comunidade pela elevação do nível cultural e técnico-científico da região;
- Articular o trabalho institucional com a comunidade por meio de parcerias para maior contato do acadêmico com a realidade profissional, maior aproximação da teoria com a prática;
- Melhorar a qualidade de ensino pela integração e flexibilização dos currículos, potencialização dos recursos existentes e ações que tenham reflexos na formação do estudante;
- Equipar espaços acadêmicos, modernizando os já existentes e criando outros que ofereçam condições para um ensino de melhor qualidade;
- Continuar investindo na profissionalização dos recursos humanos e descentralização de ações para melhorar as condições de atendimento institucional;

- Aperfeiçoar, constantemente, a estrutura administrativa e acadêmica para maior agilidade do processo educacional, eficiência nos serviços e eficácia de resultados;
- Fortalecer, constantemente, o processo de avaliação institucional com o estabelecimento de critérios claros, que ofereçam indicadores seguros para investimentos nas áreas técnica, administrativa e acadêmica;
- Criar e implantar cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades e demandas local e regional, sempre respeitando a legislação vigente;
- Desenvolver atividades de extensão em benefício da sociedade e comunidade acadêmica;
- Investir, constantemente, em ações de responsabilidade social.

2.11. Política de Responsabilidade Social

Ciente do fundamental papel que desempenha no desenvolvimento da sociedade, a UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga adota uma Política de Responsabilidade Social baseada em sua Missão, Visão e Valores, reafirmando o compromisso com a sociedade local e regional.

A UNIFEV tem como princípio fundamental uma gestão ética e transparente para com o público interno e externo, promovendo o desenvolvimento humano e social. Essa política está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e nas Políticas específicas das diversas áreas da Instituição.

A Instituição prima por promover a inserção do conceito de Responsabilidade Social em todos setores que compõem sua organização, desenvolvendo e apoiando ações socialmente responsáveis junto aos seus diversos públicos.

A Política de Responsabilidade Social da UNIFEV encontra-se fundamentada no princípio do comprometimento com os públicos interno e externo da Instituição.

A UNIFEV tem como principal objetivo a formação integral dos estudantes por meio da excelência no ensino. Sua estrutura organizacional propicia a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, assegurando, ao cidadão, as condições necessárias para uma formação consciente e o pleno desenvolvimento de seu papel social.

A UNIFEV viabiliza práticas preconizadas pelo Ministério da Educação (MEC) sobre as ações de Responsabilidade Social no processo de formação dos discentes, contemplando quatro grandes áreas a saber: Inclusão Social; Desenvolvimento econômico e Social; Meio ambiente e Preservação da memória e do Patrimônio Cultural.

Adotando uma postura crítica, ética e humanista, a Instituição prepara seus profissionais para atuarem como agentes de transformação. Conectada ao contexto socioeconômico contemporâneo e comprometida com essas (dentre outras) finalidades, a UNIFEV promove e apoia ações de Responsabilidade Social, entendendo-as como fundamentais para o desenvolvimento humano e social.

Objetivando garantir práticas e espaços direcionados a diferentes públicos e às suas necessidades, as diretrizes institucionais e os projetos de cursos são planejados e estruturados de forma a privilegiar os princípios e os valores da Responsabilidade Social.

O ensino, a pesquisa e a extensão constituem a tríplice função da universidade, e dessa forma a UNIFEV propõe ações de responsabilidade social, valorizando o ser humano e justificando a necessidade do sujeito perceber-se como alguém responsável, capaz de estar e participar de um determinado tecido social.

Nessa perspectiva desenvolve programas, projetos e ações que buscam diminuir as desigualdades sociais assegurando por meio de suas atividades o desenvolvimento integral do ser humano. Diariamente, beneficiários são atendidos por meio de serviços socioassistenciais, oferecidos em diversas áreas:

- Clínica de Fisioterapia – Mantém atendimento gratuito à população nas áreas de fisioterapia ortopédica, traumatológica, reumatológica, neurológica e pneumológica numa área física ampla e confortável, com equipamentos modernos e de última tecnologia.
- Clínica de Psicologia – Oferece atendimento psicológico gratuito à comunidade para o público infantil e adulto, por meio de atendimentos clínicos individuais e/ou em grupos terapêuticos e orientação familiar.
- Farmácia-Escola – Promove a entrega de medicamentos gratuitos à população mediante a apresentação de receita médica, além de orientações e informações aos pacientes.
- Laboratório de Técnicas Dietéticas (Clínica de Nutrição) – Realiza atendimento gratuito à população de todas as faixas etárias que apresente alguma morbidade. O usuário deste serviço conta com avaliação, plano alimentar individual e orientação nutricional.

- NAPSS - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social do Estudante – Oferece ao aluno, por meio de profissionais especializados, o apoio necessário para lidar com os problemas cotidianos, na perspectiva de garantir excelência no aprendizado.
- Núcleo de Arquitetura – Beneficia famílias carentes com projetos da casa própria por meio do programa “Planta Popular”, além de atender as necessidades de ampliação, reforma e adequação de instituições assistenciais do município.
- Núcleo de Práticas Jurídicas – Promove o atendimento gratuito à comunidade por meio de orientações jurídicas realizadas diariamente no projeto “Tira Dúvidas”, além do atendimento realizado em instituições assistenciais do município de Votuporanga e região.
- Núcleo de Vivências corporais – Proporciona à comunidade treinamentos aeróbicos e de musculação, auxiliando na redução do risco de diversas doenças, melhorando as condições de saúde e a qualidade de vida.
- Rádio e TV UNIFEV – Promove um elo entre a universidade e a comunidade externa abrangendo 24 municípios e mais de 250 mil habitantes. Em parceria com os diversos cursos leva informações de cidadania, prevenção à saúde, entre outros. Oferece programas diversificados que agregam cultura a entrevistas, debates e programas especiais voltados à comunidade.
- UNIATI – Universidade Aberta à Terceira Idade – Promove de forma gratuita, a inclusão e integração de pessoas idosas, por meio de atividades teóricas e práticas que contemplam o bem-estar físico e mental dos participantes.

Além dos serviços prestados gratuitamente de forma contínua, mencionados anteriormente existem os programas educacionais, as campanhas de arrecadação, de prevenção à saúde, de conscientização ambiental e as campanhas de apoio a projetos externos e a instituições assistenciais, desenvolvidos ao longo de cada ano por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Os cursos da UNIFEV apresentam aos alunos propostas de que parte das ações do Programa de Atividades Complementares – PAC, sejam realizados em forma de Responsabilidade Social.

A UNIFEV tem o compromisso de preparar pessoas para lidarem com as complexidades contemporâneas; buscar alternativas para os problemas sociais mais urgentes; formar profissionais críticos e tecnicamente preparados para uma competente atuação no campo das mais variadas profissões; produzir e disseminar conhecimento para o desenvolvimento social, político e econômico para uma nação economicamente sustentável e socialmente responsável.

A Política de Responsabilidade Social na UNIFEV ocorre de forma transversal e tem o propósito de contribuir para o desenvolvimento das comunidades nas quais está inserida, considerando aspectos humanos, sociais e ambientais.

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1. Relação de Cursos e Programas Existentes

3.1.1. Cursos de Graduação presenciais ofertados

O Quadro 12 apresenta, detalhadamente, os cursos de graduação presenciais ofertados pela UNIFEV em 2017.

Quadro 12 - Cursos de graduação ofertados - UNIFEV 2017

| Cursos de Graduação Ofertados | | | | | | |
|-------------------------------|--------------|----------------------|------|------------|-------|-----------------|
| Curso | Grau | Campus | Sem. | Autorizado | | Vagas Ofertadas |
| | | | | Período | Vagas | |
| Administração | Bacharelado | Cidade Universitária | 8 | M/N | 150 | 80 |
| Arquitetura | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | M/N | 160 | 140 |
| Biomedicina | Bacharelado | Centro | 8 | M/N | 150 | 150 |
| Ciências Biológicas | Licenciatura | Centro | 6 | M/N | 60 | 60 |
| Ciências Contábeis | Bacharelado | Cidade Universitária | 8 | N | 160 | 80 |
| Direito | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | M/N | 270 | 140 |
| Educação Física | Licenciatura | Centro | 6 | N | 240 | 80 |
| Educação Física | Bacharelado | Centro | 8 | N | 80 | 80 |
| Enfermagem | Bacharelado | Centro | 9 | M/N | 150 | 130 |
| Engenharia Agrônoma | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | M/N | 150 | 130 |
| Engenharia Civil | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | M/N | 250 | 130 |

| Cursos de Graduação Ofertados | | | | | | |
|-------------------------------|--------------|----------------------|------|------------|-------|-----------|
| Curso | Grau | Campus | Sem. | Autorizado | | Vagas |
| | | | | Período | Vagas | Ofertadas |
| Engenharia de Computação | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | N | 50 | 50 |
| Engenharia Mecânica | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | N | 80 | 80 |
| Engenharia de Produção | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | N | 100 | 80 |
| Engenharia Elétrica | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | N | 50 | 50 |
| Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | N | 60 | 60 |
| Fabricação Mecânica | Tecnológico | Cidade Universitária | 6 | N | 50 | 50 |
| Farmácia | Bacharelado | Centro | 9 | M/N | 150 | 130 |
| Fisioterapia | Bacharelado | Centro | 8 | M/N | 150 | 130 |
| Gastronomia | Tecnológico | Cidade Universitária | 4 | N | 50 | 50 |
| Geografia | Licenciatura | Centro | 6 | N | 50 | 50 |
| Jornalismo | Bacharelado | Centro | 8 | N | 60 | 60 |
| Letras Português Espanhol | Licenciatura | Centro | 8 | N | 70 | 70 |
| Letras Português Inglês | Licenciatura | Centro | 8 | N | 70 | 70 |
| Logística | Tecnológico | Cidade Universitária | 4 | N | 50 | 50 |
| Matemática | Licenciatura | Cidade Universitária | 6 | N | 60 | 60 |
| Medicina | Bacharelado | Centro | 12 | I | 60 | 60 |
| Medicina Veterinária | Bacharelado | Cidade Universitária | 10 | M/I | 160 | 80 |
| Nutrição | Bacharelado | Centro | 8 | M/I | 150 | 80 |
| Pedagogia | Licenciatura | Centro | 8 | N | 120 | 80 |

| Cursos de Graduação Ofertados | | | | | | |
|-------------------------------|--------------|----------------------|------|------------|-------------|-----------------|
| Curso | Grau | Campus | Sem. | Autorizado | | Vagas Ofertadas |
| | | | | Período | Vagas | |
| Produção Multimídia | Tecnológico | Cidade Universitária | 4 | N | 50 | 50 |
| Psicologia | Bacharelado | Centro | 10 | M/N | 120 | 80 |
| Publicidade e Propaganda | Bacharelado | Centro | 8 | N | 60 | 60 |
| Química | Licenciatura | Centro | 6 | N | 70 | 70 |
| Serviço Social | Bacharelado | Cidade Universitária | 8 | N | 80 | 80 |
| Sistemas de Informação | Bacharelado | Cidade Universitária | 8 | N | 80 | 80 |
| Total | | | | | 4260 | 3160 |

Fonte: UNIFEV. 2017

3.1.2. Cursos de Pós-Graduação Ofertados

- Modalidade Presencial

O Quadro 13 apresenta os cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais ofertados pela UNIFEV em 2017.

Quadro 13 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados - UNIFEV 2017

| Nº | Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> presenciais ofertados |
|----|--|
| 1 | Direito do Trabalho e Processo do Trabalho |
| 2 | Especialização em Direito Civil e Processual Civil |
| 3 | Especialização em Direito Penal e Processo Penal |
| 4 | Especialização em Docência - Área de Concentração: Ensino Superior |
| 5 | Docência- Área de Concentração: Psicopedagogia |
| 6 | Especialização em Educação Especial |
| 7 | Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho |
| 8 | Gerontologia |
| 9 | Especialização em Diagnóstico por Imagem |
| 10 | Especialização em Reabilitação |

| | |
|----|--|
| 11 | Enfermagem de Urgência e Emergência |
| 12 | Especialização em Farmácia Clínica |
| 13 | Psicologia Organizacional e do Trabalho |
| 14 | Gestão de Políticas Públicas |
| 15 | Administração de Empresas - Parceria com FGV |
| 16 | MBA Gestão Empresarial - parceria com FGV |
| 17 | MBA Gestão Estratégica de Pessoas - parceria com FGV |
| 18 | MBA Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - parceria com FGV |
| 19 | MBA em Engenharia de Produção – parceria com UNILINS |

Fonte: UNIFEV. 2017

- Modalidade a distância

A UNIFEV, como polo da Fundação Getúlio Vargas – FGV online está habilitada a operar e hospedar cursos de especialização na modalidade a distância, devido a parceria das instituições. Em 2017, como apresentado no Quadro 14, foram ofertados cursos de especialização a distância com as provas e encontros presenciais na UNIFEV.

Quadro 14 - Cursos de pós-graduação ofertados em parceria UNIFEV/FGV. UNIFEV 2017

| Nº | Cursos de Pós-Graduação <i>latu sensu online</i> ofertados pela parceria UNIFEV/FGV |
|----|---|
| 1 | MBA Direito Empresarial |
| 2 | MBA Gestão de Marketing |
| 3 | MBA Gestão de Projetos |
| 4 | MBA Gestão Empresarial |
| 5 | MBA Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria |

UNIFEV 2017

3.2. Cronograma de Expansão de Cursos e Programas

3.2.1. Cronograma de Expansão de Cursos de Graduação Presencial

Não há previsão para abertura de Cursos de Graduação na modalidade presencial para os anos de 2017 e 2018. A redução de vagas para o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) somada à crise econômica que assolou a País nos últimos anos, levaram a uma queda no número de matrículas. A UNIFEV cautelosamente recuou a expansão de cursos presenciais, entre outras medidas adotadas.

3.2.2. Cronograma de Expansão de Cursos de Graduação EaD

No ano de 2017, a UNIFEV solicitou o credenciamento para oferecimento de Cursos de Graduação EaD e Pós-Graduação EaD.

Os cursos de graduação constantes do Quadro 15, na modalidade EaD, serão oferecidos após o credenciamento da UNIFEV junto aos órgãos competentes.

Quadro 15 – Expansão e solicitação dos Cursos de Graduação EaD. UNIFEV 2017

| Cursos de Graduação EaD | | | | | |
|--|-------------|------|-------------------|------|------|
| Curso | Grau | Sem. | Vagas Solicitadas | Ano | |
| | | | | 2017 | 2018 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas* | Tecnológico | 6 | 200 | X | |

*curso solicitado

3.2.3. Cronograma de Expansão de Cursos de Pós-Graduação Presencial

Para o quinquênio do PDI, 2014-2018, a Instituição ofereceu e intenciona oferecer, na modalidade presencial, os cursos de pós-graduação constantes do Quadro 16.

Quadro 16 - Expansão dos cursos de Pós-Graduação presencial. UNIFEV 2017

| Cursos | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------|------|------|------|------|
| Design de Interiores | X | X | X | X | X |
| Diagnóstico por imagem | X | X | X | X | X |
| Farmacologia | X | X | X | X | X |
| Pós-ADM / FGV | X | X | X | X | X |
| Enfermagem de Urgência e Emergência | X | X | X | X | X |
| Docência - Psicopedagogia | | X | X | X | X |
| Psicologia Organizacional e do Trabalho | | X | X | X | X |
| Gestão de Políticas Públicas | | X | X | X | X |
| MBA em Engenharia de Produção | | X | X | X | X |
| Direito do Trabalho e Processo do Trabalho | | | X | X | X |
| Engenharia de Segurança do Trabalho | | | | X | X |
| Gerontologia | | | | X | X |
| Saúde do Trabalhador | | | | X | X |
| Saneamento Ambiental | | | | X | X |
| Saúde Pública | | | | X | X |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|
| Estética | | | | X | X |
| Psicologia Forense | | | | X | X |
| Aplicativos para Androides | | | | X | X |
| <i>Lean Manufacturing</i> | | | | X | X |
| Interiores e Luminitécnica | | | | X | X |
| Gastronomia Funcional | | | | X | X |
| Jornalismo Digital | | | | X | X |
| Sistemas de Qualidade | | | | X | X |
| Oncologia | | | | X | X |
| Manipulação e Cosmetologia | | | | X | X |
| Recursos Terapêuticos e Acupuntura | | | | X | X |
| Processos no Direito | | | | X | X |
| Farmácia e Prescrição | | | | X | X |
| MBA Gestão Empresarial – FGV | | | X | X | X |
| MBA Gestão Estratégica de Pessoas - FGV | | | X | X | X |
| MBA Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria - FGV | | | X | X | X |
| MBA Gestão de Negócios em Comércio e Vendas - FGV | | | | X | X |
| MBA Economia e Gestão: Agronegócio - FGV | | | | X | X |
| MBA Gestão: Marketing Digital – FGV | | | | X | X |

Fonte: UNIFEV/FGV 2017

3.2.4. Cronograma de Expansão de Cursos de Pós-Graduação EaD

Para o quinquênio do PDI, 2014-2018, a Instituição ofereceu e intenciona oferecer, na modalidade EaD, os cursos de pós-graduação constantes dos Quadros 17 e 18.

Quadro 17 – Expansão de Cursos de Pós-Graduação EaD em parceria com a FGV. UNIFEV 2017

| Cursos de Pós- Graduação EaD parceria UNIFEV/FGV | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Cursos | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| MBA Direito Empresarial - FGV - | | | | | X |
| Gestão Empresarial - FGV | | | | | X |
| MBA Business Law - FGV | | | | | X |
| MBA Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria - FGV | | | | | X |
| MBA Gestão de Projetos - FGV | | | | | X |

| Cursos de Pós- Graduação EaD parceria UNIFEV/FGV | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Cursos | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| MBA Gestão de Marketing - FGV | | | | | X |

Os Cursos de Pós-graduação constante do Quadro 18 serão oferecidos após o credenciamento da UNIFEV para oferta de cursos na modalidade EaD, conforme legislação vigente.

Quadro 18 – Expansão de Cursos de Pós-Graduação EaD oferecidos pela UNIFEV.

| Cursos de Pós- Graduação EaD UNIFEV | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Cursos | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Educação Infantil | | | | | X |
| Auditoria e Perícia Ambiental | | | | | X |
| Coaching e Liderança | | | | | X |
| Empreendedorismo e Novos Negócios | | | | | X |
| Assessoria de Comunicação | | | | | X |
| Gestão de Saúde | | | | | X |
| Gerenciamento de Projetos - PMI | | | | | X |
| Docência em Saúde | | | | | X |

4. GESTÃO DE PESSOAS

Ao longo de sua trajetória como Instituição de Ensino Superior, a UNIFEV tem se pautado, pela observância e prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos com seus colaboradores, com a sociedade local e regional e com os órgãos públicos reguladores.

A Gestão de Talentos/Recursos Humanos é o órgão executivo responsável pelo gerenciamento dos profissionais docentes e técnico-administrativos da Instituição e encontra-se diretamente subordinado à Diretoria da Fundação Educacional de Votuporanga. Este setor vem empreendendo esforços para que os colaboradores técnico-administrativos e os docentes da UNIFEV se tornem agentes de transformação social no campo de atuação educacional, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social, ao mesmo tempo que busca a melhoria do nível da qualidade de vida no trabalho.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da UNIFEV busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

A Gestão de Talentos/ Recursos Humanos realiza a articulação com os diversos setores da IES, buscando o intercâmbio de experiências e habilidades e promove ações continuadas, almejando a melhoria da política de pessoal. A instituição empreende esforços no sentido de aprimorar o Plano de Carreira dos docentes e técnico-administrativos. Coordena processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional, desenvolvendo programas de capacitação, demissão, prestação de contas, bem como práticas de promoção à saúde e à cultura.

4.1. Perfil do Corpo Docente

A UNIFEV conta com 227 docentes em seu quadro (Agosto/2018), atuando em nível de graduação e pós-graduação. Desse total, 72,68%, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e 22,46% em regime de contratação integral, atendendo de forma excelente a Resolução CNE/CES Nº 01/2010, que dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de Centros Universitários.

4.1.1. Expansão do Corpo Docente

A expansão do corpo docente se dá na perspectiva de implantação dos novos cursos e manutenção dos cursos existentes. A tendência é a estabilidade do Corpo Docente, podendo apresentar crescimento do percentual de mestres e doutores uma vez que muitos docentes estão cursando programas de pós-graduação stricto sensu.

Na ocasião da elaboração do PDI 2014/2018, a IES fundamentou-se numa perspectiva otimista em relação ao crescimento e desenvolvimento da região, projetando para os próximos anos a necessidade de ampliação do quadro de docentes, em conformidade com a tendência de crescimento da demanda por vagas no ensino superior e da oferta de novos cursos.

Devido à redução de vagas para o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) somada à crise econômica que assolou o País nos últimos dois anos, levando a uma queda no número de matrículas, a UNIFEV cautelosamente recuou a expansão de cursos presenciais, entre outras medidas adotadas e, conseqüentemente, reduziu, do ano de 2015 para o início de 2017, o quadro de docentes da Instituição, contudo, mantendo a média de docentes nos últimos 3 anos (2016/2018).

A Tabela 1 resume o número absoluto de docentes com respectivos regimes de trabalho e titulação e sua projeção (*).

Tabela 1 - Docentes da UNIFEV - Regime de Trabalho e Titulação

| Ano | Regime de Trabalho | | | Total | Titulação | | | Total |
|-------|--------------------|---------|---------|-------|-----------|--------|--------------|-------|
| | Integral | Parcial | Horista | | Doutor | Mestre | Especialista | |
| 2014 | 49 | 70 | 108 | 227 | 39 | 103 | 85 | 227 |
| 2015 | 57 | 78 | 119 | 254 | 40 | 115 | 99 | 254 |
| 2016 | 47 | 87 | 90 | 224 | 41 | 102 | 81 | 224 |
| 2017 | 61 | 84 | 86 | 231 | 47 | 120 | 64 | 231 |
| 2018* | 51 | 89 | 78 | 227 | 51 | 114 | 62 | 227 |

Fonte: UNIFEV. 2018

A Tabela 2 apresenta o tempo de experiência na docência do ensino superior do corpo docente da UNIFEV para o ano de 2017-1.

Tabela 2 - Docentes 2017 - Tempo de Experiência em Ensino Superior

| | Tempo de Experiência em Ensino Superior | | Tempo de Experiência Fora do Magistério | |
|------------------------|---|----------------|---|----------------|
| Menos de 3 anos | 22 | 9,69% | 21 | 9,25% |
| De 3 a 5 anos | 47 | 20,70% | 14 | 6,16% |
| De 5 a 10 anos | 37 | 16,29% | 25 | 11,01% |
| Mais de 10 anos | 121 | 53,32% | 163 | 73,58% |
| | 227 | 100,00% | 227 | 100,00% |

Fonte: UNIFEV 2018

4.1.2. Critérios de Seleção e Contratação

A contratação de professores é feita pela Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, Mantenedora da UNIFEV, mediante a indicação das Coordenadorias dos Cursos e aprovação da Reitoria. A pedido da Reitoria, a Mantenedora autoriza a abertura do processo seletivo de contratação de pessoal. Ato contínuo a Reitoria nomeia uma Comissão composta de docentes para acompanhamento e realização do processo seletivo. O processo é então encaminhado ao setor de Gestão de Talentos para a elaboração de Edital próprio e divulgação.

O edital do processo seletivo é divulgado no site da própria instituição e publicado nos jornais locais. Esse processo, possui resolução específica, é composto por prova escrita, prova didática e prova de títulos, aplicadas pela Comissão.

A contratação de pessoal docente dá-se conforme o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), seguindo-se estritamente a classificação final, os recursos por ventura impetrados pelos candidatos e o período de validade dos processos seletivos.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior da UNIFEV. A admissão de pessoal docente far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora.

Cabe a Reitoria da UNIFEV encaminhar à Diretoria Executiva da Fundação, proposta de contratação e demissão de pessoal docente.

Os processos de seleção visando à expansão do corpo docente são e serão realizados, gradativamente, conforme demanda.

4.1.3. Regime de Trabalho e Procedimento para Substituição de Professores

O corpo docente é formado por professores de comprovada idoneidade moral e capacidade técnica, que, além de possuírem a qualidade de educadores, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no estatuto.

O regime de trabalho do corpo docente, integra o Plano de Carreira e segue a regulamentação do Ministério da Educação, definido pelo número de horas contratadas, prevendo as seguintes modalidades:

- Tempo Integral: 40 horas semanais com, no mínimo, 20 horas semanais em atividades extraclasse;
- Tempo Parcial: no mínimo 12 horas semanais com, no mínimo, 25% delas em atividades para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- Horista: para os docentes que não se enquadram nas especificações acima.

A substituição de docentes é feita observando-se a disponibilidade de professores que já integram o quadro da Instituição. Na falta desses, a substituição é feita pela realização de processo seletivo, conforme critérios de seleção e contratação descrito no item anterior.

Se houver necessidade de contratação de docente para a substituição em caráter emergencial, o processo seletivo poderá ser simplificado, constando apenas de análise de currículo realizada por banca designada pela Reitoria para esse fim. Esse tipo de contratação dá-se apenas por período determinado (temporário) conforme normatização da Instituição.

4.1.4. Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente regula as condições da carreira de magistério, da remuneração, da admissão e das vagas, da classificação e do regime de trabalho.

Na UNIFEV, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica de acordo com a legislação vigente.

No Centro Universitário, a carreira docente inicia-se no enquadramento do docente no momento da admissão em classes: superior I – pós-graduado (*lato sensu*); superior II – Mestre; superior III- Doutor e superior IV- Livre docente. Cada uma das classes referidas compõe-se de 11 (onze) referências de “a” a “j”. Ao ser admitido, mediante a titulação e documentos apresentados, o profissional é enquadrado na tabela de vencimentos de acordo com a planilha de valorização instituída no plano de carreira que contempla a verticalidade e horizontalidade, com itens que recebem pontuações estabelecidas.

A verticalidade compreende:

- Titulação do docente, podendo ser Especialista, Mestre, Doutor ou Livre docente.

A horizontalidade compreende:

- Formação acadêmica onde são avaliados: cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*; cursos de aperfeiçoamento (180h); cursos de extensão cultural (30 h) e outros cursos de graduação e aprovação em concursos públicos ligados à área de atuação;
- Experiência avaliando-se: realização de pesquisas; livros publicados; publicação de trabalhos em revistas científicas e professor de universidade pública;
- Tempo de serviço na FEV sendo consideradas para o computo as funções docentes e administrativas exercidas na UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga;
- Assiduidade do docente;

Anualmente os docentes são reclassificados de referência ou classe, juntamente com os documentos comprobatórios controlado por um software específico de gestão.

4.1.5. Políticas de Qualificação do Corpo Docente

A UNIFEV possui um programa institucionalizado de qualificação docente, o PIQCD - Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente, normatizado em Resolução específica da Mantenedora, proporciona meios e recursos aos docentes da UNIFEV se qualificarem em programas de mestrado e doutorado. Essa política contempla todo docente da UNIFEV que estiver regularmente matriculado em um programa de pós-graduação *Stricto Sensu* devidamente autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação.

Além disso, como políticas para potencialização do conhecimento acadêmico, a Instituição mantém encontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente por meio de educação presencial e a distância.

A UNIFEV oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa anual de capacitação docente, composto de cursos em Educação a Distância voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem, tais como: A Docência na Era Blended, Novas Perspectivas em Didática e Novas Metodologias do Ensino Superior, Oficina de Materiais Didáticos, Formação por Competências e Taxonomia de Bloom, Tecnologias na Educação, Avaliação e Gestão em Sala de Aula, Fundamentos de Didática entre outros.

O Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) oferece aos docentes interessados no trabalho didático em EaD diversos cursos de capacitação na área da educação a distância, dentre os quais se destacam: Formação de Tutores para a EaD; Formação de Professores Conteudistas para a EaD; Tecnologias na Educação no Ensino Superior e Novas Perspectivas de Didática do Ensino Superior.

Considerando as metodologias inovadoras desenvolvidas no curso de Medicina da UNIFEV, o curso mantém atividades de capacitação docente periódica presencial em diferentes métodos ativos como aprendizagem baseada em equipes, caso motivador, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, técnicas de simulação realística e avaliação formativa, entre outros. Esses cursos possuem um número de vagas abertas aos demais docentes da instituição.

Considera-se, ainda, estímulo a capacitação docente o apoio à participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos, com o objetivo de ampliar a visibilidade da Instituição e a produção científica. Essas ações estão divulgadas no Manual dos Professores da UNIFEV.

4.2. Pessoal Técnico-Administrativo

4.2.1. Composição do quadro de servidores Técnico Administrativos – TA

A UNIFEV possui um quadro de TA com 291 colaboradores, distribuídos nos dois *Campi*. A Tabela 3, apresenta, segundo o nível de instrução, a evolução do quadro.

Tabela 3 - Evolução e projeção do quadro de servidores Técnico-Administrativos, segundo o nível de escolaridade – 2014 a 2018

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017* | 2018* |
|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Fundamental Incompleto | - | 2 | 28 | 10 | 5 |
| Fundamental Completo | 1 | 1 | 25 | 15 | 7 |
| Ensino Médio | 41 | 44 | 88 | 80 | 70 |
| Ensino Superior | 89 | 85 | 100 | 110 | 122 |
| Especialização | 31 | 43 | 49 | 56 | 60 |
| Mestrado/Doutorado | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Total | 162 | 176 | 291 | 272 | 265 |
| * Projeção | | | | | |

Fonte: UNIFEV 2017

O crescimento do quadro no ano de 2016 deveu-se ao fato de a UNIFEV ter realizado muitas obras de construção civil. Os trabalhadores dessas obras, tais como, pedreiros, serventes

de pedreiro, eletricitas e outros são contratados pela FEV. Isso também justifica o fato de ter aumentado o número de colaboradores com baixa escolaridade.

4.2.2. Critérios de Seleção e Contratação

A contratação de pessoal técnico-administrativo obedece a normas regulamentadas em Resolução, observando-se o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e é precedida de Processo Seletivo com a publicação de Edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção observa etapas como avaliação escrita e avaliação profissional, com direito a recursos por parte dos candidatos.

Os setores competentes da Instituição, conforme demanda, solicitam a abertura de processo para contratação de pessoal, que, após aprovação da Reitoria e da Diretoria Executiva, é encaminhada ao setor de Gestão de Talentos para a elaboração de Edital próprio.

A proposta de criação de novos cursos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, gera a necessidade de expansão do corpo técnico-administrativo. Os processos de seleção visando à expansão são realizados, gradativamente, conforme demanda.

4.2.3. Política de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

Verifica-se o empenho da UNIFEV em propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os funcionários operacionais, gerenciais e administrativos, oferecendo-lhes um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo, obtidos a partir do valor base referência estabelecido pela Diretoria Executiva da FEV, respeitados os dissídios coletivos correspondentes.

Os Técnicos Administrativos são enquadrados em um plano de carreira com direito à progressão funcional por tempo de serviço (a cada cinco anos).

Na UNIFEV, o plano de carreira está implementado e difundido de acordo com a legislação vigente. Os cargos e as funções são descritos e distribuídos em 05 (cinco) tabelas. Cada tabela compõe-se de 25 (vinte e cinco) referências, sendo que as respectivas referências iniciais terão seus valores calculados a partir do valor base referência. As funções comissionadas são de confiança por designação da Diretoria Executiva da Mantenedora da UNIFEV, a Fundação Educacional de Votuporanga. As reclassificações ocorrem periodicamente por tempo de serviço e merecimento.

O aperfeiçoamento do corpo técnico administrativo é realizado sistematicamente e sempre que se constatar a necessidade pelo processo da autoavaliação institucional, ou por observação do supervisor da área ou da Gestão de Talentos. A UNIFEV possui um programa institucionalizado de qualificação do corpo técnico administrativo, o PIQCTA - Programa Institucional de Qualificação e Capacitação dos Técnicos Administrativos, normatizado em Resolução específica da Mantenedora.

A política de formação e qualificação do corpo técnico administrativo inclui o incentivo à continuidade de estudos, oferecendo bolsas de estudo integrais ou parciais para cursar a pós-graduação lato sensu oferecidos pela UNIFEV. A Convenção Coletiva de Trabalho – CCT, garante a todos os colaboradores e seus dependentes o acesso aos cursos de graduação na UNIFEV.

As ações de capacitações e desenvolvimento profissional são desenvolvidos por meio de cursos nas modalidades presencial e a distância, seminários, congressos e palestras. O foco principal encontra-se na capacitação interna (ministrados por multiplicadores da própria instituição).

Os técnicos administrativos são contratados pela FEV - Fundação Educacional de Votuporanga, Mantenedora da UNIFEV, com jornada de trabalho de 44 (quarenta e quatro) ou 22 (vinte e duas) horas semanais.

4.3. Perfil dos Tutores

Os tutores iniciaram suas funções na UNIFEV em 2012 e, desde então, estão buscando aperfeiçoamento em cursos relacionados a Educação a Distância oferecidos pela própria instituição ou em programas de especialização.

Na UNIFEV, a tutoria pode ser exercida por um técnico-administrativo ou por um docente. Em ambas as situações o referido colaborador deve possuir formação na área da tutoria, e, sendo técnico-administrativo, preferencialmente com especialização. Os técnicos-administrativos são contratados por meio de processo seletivo para o cargo de Designer Instrucional.

4.3.1. Critério de Seleção e Contratação

Os setores competentes da Instituição, no caso específico o Núcleo Tecnologias Educacionais, conforme demanda, solicitam a abertura de processo para contratação de pessoal, que, após aprovação da Reitoria e da Diretoria Executiva, é encaminhada ao setor de Gestão de Talentos para a elaboração de Edital próprio.

A proposta de criação de novos cursos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, presencial ou a distância, gera a necessidade de expansão do corpo de tutores. Os processos de seleção visando à expansão é realizado, gradativamente, conforme demanda e a legislação vigente.

4.3.2. Política de Qualificação e Plano de Carreira

No caso de a tutoria ser exercida por um técnico administrativo, o profissional se enquadrará no plano de carreira do pessoal de apoio administrativo da UNIFEV que regula as condições das funções administrativas, da remuneração, da admissão e das vagas, da classificação, do regime de trabalho.

Nos casos em que a tutoria é exercida por um docente, segue o plano de carreira específico para os docentes já descrito anteriormente.

Para as duas situações de exercício da função de tutoria, tanto os profissionais técnicos quanto os docentes, a UNIFEV oferece gratuitamente programas que potencializam o conhecimento necessário aos tutores. A Instituição mantém encontros de formação continuada, programas de capacitação por meio de educação presencial e a distância,

A UNIFEV oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa anual de capacitação, composto de cursos em Educação a Distância voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem e tecnologias na educação.

4.3.3. Regime de Trabalho e Procedimento para Substituição Eventual

Os tutores presenciais, profissionais técnicos, no Núcleo de Tecnologias Educacionais são contratados em regime de trabalho de tempo integral. Os tutores a distância são contratados em regime de trabalho de tempo integral, parcial ou horista conforme a demanda.

Os tutores docentes, tanto em tutoria presencial como a distância, podem ser enquadrados em regime de trabalho de tempo integral, parcial ou horistas

A substituição dos tutores docentes é feita observando-se a disponibilidade de professores que já integram o quadro da Instituição. Na falta destes, a substituição é realizada pela contratação de um outro docente.

No caso da substituição de um profissional técnico administrativo, deverá ser realizado um processo seletivo para uma nova contratação, conforme regulamentação da Mantenedora, a Fundação Educacional de Votuporanga.

4.3.4. Plano de Expansão dos Tutores

A previsão de contratação de tutores descreve o funcionamento pleno dos cursos que serão ofertados pela Instituição, levando-se em consideração o número de vagas, o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância (INEP, 2017), e quantidade de tutores existentes na UNIFEV.

Os contratados se somarão aos tutores técnicos administrativos existentes e aos tutores docentes que já exercem a função de tutoria na UNIFEV.

Todos os tutores previstos serão graduados na área e no mínimo, 30% destes com titulação em programa de pós-graduação *lato sensu*. Os contratados técnico administrativos, com função de Design Instrucional, terão regime de trabalho de 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

A Tabela 4 mostra o número de tutores presentes na instituição em 2017 e a previsão de contratação para 2018.

Tabela 4 - Composição e Projeção do Quadro de Tutores

| Tutores | | | |
|---------------|------------------------|-----------|-----------|
| Ano | Técnico Administrativo | Docente | Total |
| 2016 | 0 | 09 | 09 |
| 2017 | 01 | 08 | 09 |
| 2018 | 02 | 08 | 10 |
| Totais | 03 | 25 | 28 |

Fonte: NTE UNIFEV 2018

4.3.5. Atuação dos Tutores

4.3.5.1. Tutoria a Distância das Disciplinas Semipresenciais

A tutoria a distância das disciplinas semipresenciais facilita o acesso ao material didático por meio dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação.

O tutor realiza a intercomunicação dos elementos (professor-tutor-aluno) e os integra. Suas funções são: orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, controle e avaliação, além de incentivo à pesquisa e interação.

O tutor deve: conhecer a fundamentação pedagógica das disciplinas semipresenciais e a filosofia de ensino e aprendizagem; participar da equipe de trabalho acompanhando a produção de materiais; conhecer tecnologias da informação e da comunicação e a plataforma de Educação a Distância(AVA); desenvolver habilidades para o ensino *on-line*, criando espaços de trabalho motivadores, integradores e socializadores; incentivar e desenvolver comunidades de aprendizagem; acompanhar o cumprimento das regras criadas para as aulas *on-line*; acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos; conhecer e apoiar os educandos no processo de aprendizagem.

Para tanto, necessita de formação especializada permanente. No Núcleo de Tecnologias Educacionais, responsável pelo EaD UNIFEV, os professores interessados em tutoria são capacitados por meio de um curso de formação a distância para tutores e, se aprovados em concurso de prova e títulos, recebem treinamento e atualização permanentes em encontros bimestrais presenciais.

As atividades de tutoria nas disciplinas semipresenciais do curso atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Todos os tutores são graduados na área de atuação e recebem capacitação em tutoria após o ingresso na equipe.

Os tutores das disciplinas semipresenciais possuem experiência em educação a distância, conhecimentos na plataforma *Moodle* e, preferencialmente, titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes. São atribuições deste: esclarecimento de dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, participação em videoconferências; promoção de espaços de construção coletiva de conhecimento, seleção de material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; participação dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

4.3.5.2. Tutoria Presencial das Disciplinas Semipresenciais

O tutor presencial das disciplinas semipresenciais atende os alunos em horários preestabelecidos. Possuem como atribuições: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. Além disso, o tutor é o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso.

A tutoria presencial atende os alunos com dúvidas ou que desejem aprofundamento, mediante plantões. Nesses horários, estão disponíveis, todos os dias da semana, os quais participaram na elaboração dos projetos e dos conteúdos, conhecem o projeto pedagógico e o material didático dos cursos pertinentes a suas áreas.

O trabalho dos tutores na UNIFEV (semipresencial e presencial) é avaliado pelos alunos e pela coordenação ao final dos cursos. Periodicamente, são realizadas autoavaliações em encontros bimestrais. Os resultados são tabulados e discutidos em grupo, a fim de corrigir distorções e direcionar as ações relacionadas à tutoria.

O aluno ainda conta com *HelpDesk* todos os dias da semana (por telefone ou e-mail), sendo atendido por profissionais em suas dúvidas de navegação, materiais ou trabalhos.

São atribuições deste: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone e por meio de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; participar dos processos avaliativos de ensino- aprendizagem.

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1. Mantenedora

A Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Votuporanga, tendo sido criada pela Lei Municipal n° 1.163, de 1° de julho de 1970.

A FEV é a entidade Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), do Colégio UNIFEV e do Colégio Técnico UNIFEV. A FEV instituiu, ainda, a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREV), que congrega a Rádio e a TV UNIFEV.

A administração da FEV é exercida por uma Diretoria Executiva, composta por sete membros do Conselho de Curadores, além de um Conselho Fiscal, formado por mais cinco membros do Conselho de Curadores.

O Conselho de Curadores, por sua vez, é um órgão deliberativo superior, composto por trinta e três membros que representam diversos setores da sociedade. Tanto a Diretoria Executiva, quanto o Conselho Fiscal são instituídos via eleição entre os membros do Conselho de Curadores, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário, para seu funcionamento.

5.2. Constituição e Organização Administrativa

Para efetiva realização da missão da UNIFEV, que é: “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, e para a consecução de seus objetivos, foram registradas em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

O Conselho Superior - CONSU participa, ativamente, de todas as decisões estratégicas da Instituição, de modo que não só os diversos segmentos acadêmicos e funcionais são contemplados, mas também a comunidade onde a UNIFEV está inserida, por intermédio de um representante que tem assento assegurado pelo Regimento do Centro Universitário.

Os recursos financeiros da Fundação provêm: dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação;

dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração da UNIFEV executa-se em nível superior e em nível básico (setorial), cuja estrutura organizacional é composta da seguinte forma:

I - Órgãos da Administração Superior:

- 1. Órgãos Deliberativos e Normativos:**
 - a) Conselho Universitário (CONSU);**
 - b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).**
- 2. Órgãos Executivos:**
 - a) Reitoria;**
 - b) Pró-Reitoria Acadêmica;**

II - Órgãos da Administração Básica:

- 1. Órgão Deliberativo e Normativo:**
 - a) Colegiados de Cursos.**
 - b) Núcleo Docente Estruturante – NDE**
- 2. Órgãos Executivos:**
 - a) Coordenadoria de Curso**
 - b) Coordenadoria de Pesquisa**
 - c) Coordenadoria de Pós-Graduação**
 - d) Coordenadoria de Extensão**

III - Órgãos de Apoio:

- 1. Acadêmicos:**
 - a) Secretaria Geral;**
 - b) Gerência Acadêmica;**
 - c) Procuradoria Institucional;**
 - d) Assessoria Acadêmica;**
 - e) Atendimento ao Aluno;**
 - f) Biblioteca;**
 - g) Núcleo de Tecnologias Educacionais;**
 - h) Núcleo de Avaliação Institucional;**

- i) Setor de Tecnologia em Informação;
- j) Eventos;
- k) Supervisão de Laboratórios.

2. Administrativos:

- a) Finanças;
- b) Compras;
- c) Recursos Humanos;
- d) Contabilidade;
- e) Almoxarifado;
- f) Marketing;
- g) Assessoria Jurídica;
- h) Manutenção e Serviços.

5.3. Organograma Institucional e Acadêmico

A Figura 2 mostra o organograma da Mantenedora, Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) e a Figura 3 mostra o organograma do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV).

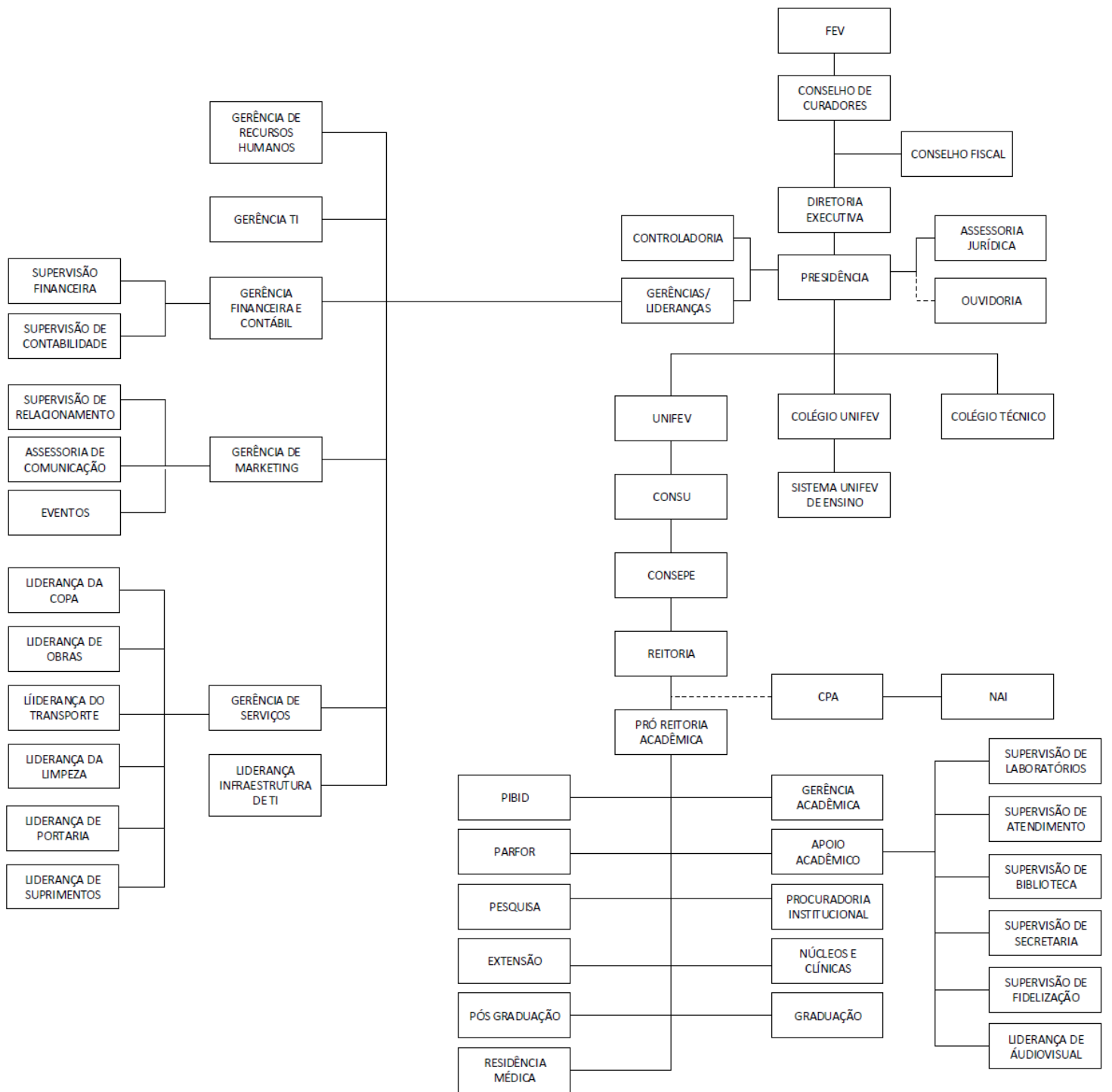


Figura 2 – Organograma Institucional - FEV

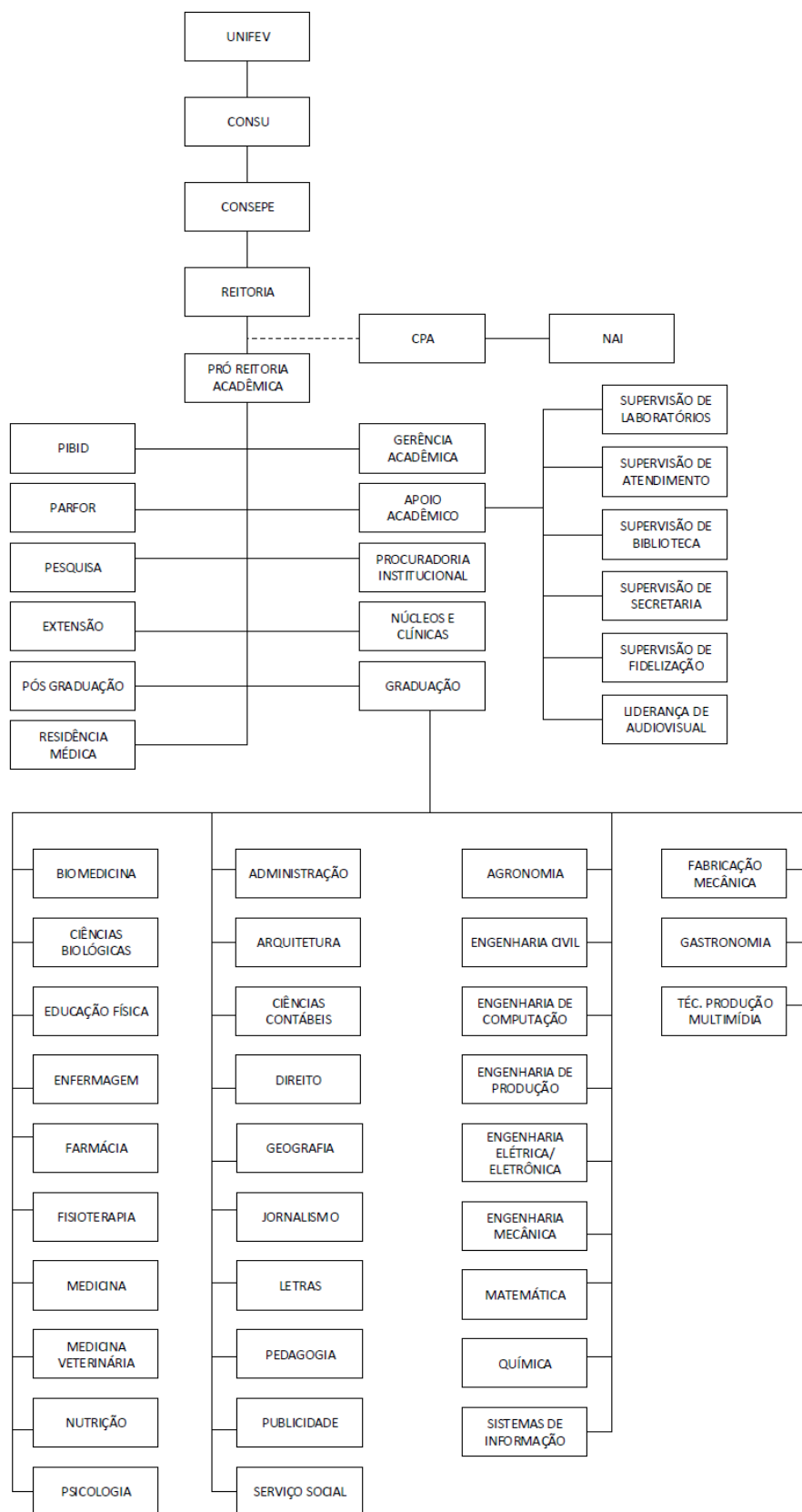


Figura 3 - Organograma Institucional - UNIFEV

A UNIFEV, por solicitação da Mantenedora, alterou o estatuto em maio de 2017. A transformação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão em Coordenadoria e a extinção da Pró-Reitoria Administrativa, foram as grandes modificações.

Essas alterações devem-se a necessidade de redução de custos na gestão superior da UNIFEV. Com o cenário macroeconômico, especificamente o setor da educação superior, a nova diretoria da FEV 2016/2018, iniciou o mandato juntamente com um processo de revisão das contas das mantidas.

Com essa alteração, a Coordenadoria de Pós-Graduação e Extensão passou a ser subordinada da Pró-Reitoria Acadêmica.

5.4. Órgãos de Deliberação Coletiva

A gestão institucional baseada no PDI é uma ação estratégica no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além da gestão acadêmica institucional e da avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa) são instrumentos importantes para uma gestão de qualidade.

Procura estabelecer, nesse modelo de gestão, a coerência entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento educacional.

O modelo de gestão vigente busca tornar mais claro e transparente os procedimentos administrativos, o que se constata por meio da atuação dos diferentes colegiados no apoio aos processos de tomada de decisões da instituição.

Os órgãos de deliberação coletiva da administração superior são o CONSU o CONSEPE e da administração básica são os Colegiados de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.

O processo de gestão se faz por meio de:

a) Órgãos deliberativos e normativos estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.

b) Órgãos executivos compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria e Coordenadorias.

De acordo com as necessidades, podem ser designados coordenadores de área, habilitações ou serviços especializados, coordenador para grupo de cursos afins ou vice coordenadores para auxiliar o coordenador em suas atividades e/ou substituí-lo em suas ausências. Os mandatos do reitor, pró-reitor e coordenadores são estabelecidos nas respectivas Portarias de Designação, respeitadas nas suas designações as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação.

A reitoria, a pró-reitoria e coordenadorias têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos e as peculiaridades locais e regionais.

5.5. CONSU

O Conselho Universitário - CONSU, órgão máximo de natureza deliberativa e normativa em assuntos do Centro Universitário, é integrado:

- I** - pelo Reitor, como seu Presidente;
- II** - pelo Pró-Reitor Acadêmico;
- III** - por dois representantes das Coordenadorias, indicados pelo Reitor de uma lista sêxtupla, eleitos por seus pares;
- IV** - por um representante docente de cada grau (Doutor, Mestre, Especialista), inclusive podendo ser Tutor de EaD, indicados pelo Reitor de uma lista tríplice, eleitos por seus pares. Caso não haja docentes especialistas na Instituição, indicar-se-á, em seu lugar, um outro docente mestre;
- V** - por dois representantes da Mantenedora, designados pela Diretoria Executiva em exercício, portadores de diploma de nível superior;
- VI** - por um representante do corpo técnico-administrativo indicado pelo Diretor Presidente da Mantenedora;

VII - por um representante do corpo discente, escolhido pelo Reitor, dentre os representantes discentes dos Colegiados de Curso;

VIII - por um representante da comunidade, escolhido pelo Diretor Presidente da Mantenedora, excluídos os integrantes da Diretoria Executiva.

Na falta ou impedimentos do Reitor, a presidência do Conselho Universitário é exercida pelo Pró-Reitor Acadêmico.

As competências do CONSU são as seguintes:

- I.** exercer jurisdição superior em administração acadêmica e de planejamento global do *Centro Universitário*;
- II.** fixar a política geral do *Centro Universitário*, apreciando os planos anuais de trabalho, para análise e deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora;
- III.** zelar pelo patrimônio moral e material do *Centro Universitário*, de acordo com o regime disciplinar aprovado;
- IV.** elaborar, modificar, alterar e aprovar este Estatuto e/ou o Regimento do Centro Universitário.
- V.** aprovar os Regulamentos da Reitoria encaminhados pelo CONSEPE, bem como os dos Órgãos de Apoio ou de outros órgãos e programas, submetendo-os à Diretoria Executiva da Mantenedora para análise e deliberação;
- VI.** deliberar sobre os recursos submetidos à sua consideração, colocados à disposição pela Diretoria Executiva da Mantenedora;
- VII.** deliberar, à vista de planos propostos pelo CONSEPE, sobre a criação, agregação, incorporação, modificação ou extinção de cursos e demais órgãos pertinentes, nos termos da legislação vigente, submetendo a proposta à Diretoria Executiva da Mantenedora para análise e decisão;
- VIII.** aprovar currículos plenos dos cursos e programas de graduação e pós-graduação;
- IX.** fixar, diminuir ou aumentar o número de vagas de cada curso, programa ou projeto, de acordo com a legislação vigente;
- X.** deliberar, originariamente, ou em grau de recurso, sobre matéria de sua competência;
- XI.** propor à Diretoria Executiva da Mantenedora a destinação ou remanejamentos de verbas adicionais e suplementares, na vigência do exercício, para atendimento a eventuais necessidades;

- XII.** deliberar sobre a concessão de dignidades universitárias e conferir prêmios e distinções, como recompensa e estímulo às atividades acadêmicas e administrativas;
- XIII.** propor à Diretoria Executiva da Mantenedora acordos ou convênios, de interesse do Centro Universitário, com instituições nacionais e estrangeiras, a serem firmados e assinados pela Diretoria Executiva da Mantenedora;
- XIV.** estabelecer o regime disciplinar do Centro Universitário, em toda a área acadêmica;
- XV.** promover, anualmente, a avaliação das atividades do Centro Universitário;
- XVI.** exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei, deste Regimento e do Estatuto do Centro Universitário.
- XVII.** Propor no âmbito de sua competência o Plano de Desenvolvimento Institucional.

5.6. CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas é integrado por:

- I -** pelo Pró-Reitor Acadêmico, como seu Presidente;
- II -** pelo Reitor;
- III -** por três representantes das Coordenadorias, indicados pelo Reitor de uma lista sêxtupla, eleitos pelos seus pares;
- IV -** por dois representantes docentes, podendo um deles ser tutor de EaD, indicados pelo Reitor de uma lista sêxtupla, eleitos pelos seus pares;
- V -** por dois representantes do corpo discente, escolhido pelo Reitor, dentre os representantes discentes dos Colegiados de Curso;
- VI -** por um representante, designado pela Diretoria Executiva em exercício, portador de diploma de nível superior.

Parágrafo único - Nas faltas ou impedimentos do Pró-Reitor Acadêmico, a presidência do CONSEPE é exercida pelo Reitor.

As competências do CONSU são as seguintes:

- I -** estabelecer as diretrizes e as políticas do ensino, da pesquisa e da extensão;

- II** - fixar normas complementares às do Regimento do *Centro Universitário* sobre as matérias de sua competência;
- III** - propor ao Conselho Universitário a criação, incorporação, suspensão ou extinção de cursos, ou o aumento, redistribuição ou redução do número de vagas, conforme legislação em vigor;
- IV** - aprovar e expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos;
- V** - estabelecer normas sobre admissão, cancelamento e trancamento de matrícula, transferência de alunos, aproveitamento de estudos e processo seletivo para ingresso em cursos e programas oferecidos pelo *Centro Universitário*;
- VI** - estabelecer as diretrizes e linhas de ação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, coordenando e compatibilizando as programações, os projetos e as atividades dos cursos e órgãos de execução, evitando a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- VII** - aprovar os Projetos de Pesquisa e Programas de Extensão propostos pelas Coordenadorias;
- VIII** - decidir sobre propostas, indicações ou representações, em assuntos de sua esfera de ação;
- IX** - deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência, explícita ou implicitamente prevista neste Estatuto ou no Regimento;
- X** - fixar normas que favoreçam a articulação entre quaisquer órgãos universitários relativos ao ensino, pesquisa e extensão;
- XI** - aprovar o Calendário Escolar do *Centro Universitário*, bem como remanejá-lo quando necessário;
- XII** - aprovar, para homologação do Conselho Universitário, os currículos plenos, ouvidas as coordenadorias;
- XIII** - aprovar, no âmbito de sua competência, atos da Reitoria, praticados sob a forma de *ad referendum* deste Conselho;
- XIV** - exercer outras competências a ele atribuídas pela Lei, por este Estatuto ou pelo Regimento.

5.7. Colegiado de Curso

Os Colegiados de Cursos, são compostos por 7 (sete) professores que ministram aulas no Curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante discente, escolhido dentre os alunos do respectivo curso.

Os Colegiados de Cursos reúnem-se em sessão ordinária, uma vez por bimestre letivo, e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador de Curso, seu Presidente. O mandato dos membros integrantes dos Colegiados de Cursos será de 01 (um) ano, permitida a recondução.

São competências dos Colegiados de Cursos:

- I** - sugerir alterações curriculares;
- II** - promover a avaliação do curso, na forma definida pela CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- III** - apreciar as recomendações dos docentes, discentes e demais órgãos, sobre assuntos de interesse do curso;
- IV** - elaborar o calendário de avaliações, o horário de aulas e outros documentos solicitados, conforme determinação dos órgãos superiores;
- V** - aprovar as ementas, os programas e os planos de ensino de cada disciplina do curso;
- VI** - propor medidas para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias de ensino das disciplinas de sua competência;
- VII** - avaliar o desempenho dos docentes e discentes, segundo proposta da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- VIII** - provisionar os recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- IX** - emitir parecer sobre os recursos contra atos de professor, interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares;
- X** - exercer as demais atribuições que, explícita ou implicitamente, sejam pertinentes a seu âmbito de atuação, por força da legislação, deste Estatuto e de outros regulamentos a que se subordine;
- XI** - propor regulamentos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre a organização e administração de laboratórios e outros materiais didáticos, quando estes constituírem parte integrante do ensino e da pesquisa pertinentes à Coordenadoria.

5.8. Núcleos Docentes Estruturantes

Esses Núcleos são formados por docentes do Curso com titulação e formação nas diversas áreas do conhecimento, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE:

- I** - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II** - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III** - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV** - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V** - definir a concepção, os objetivos e o perfil profissiográfico do curso;
- VI** - sugerir alterações curriculares;
- VII** - analisar e emitir parecer sobre as ementas e os planos de ensino de cada disciplina.

A UNIFEV garante como estratégia de renovação parcial do NDE nas seguintes situações: vontade do próprio docente em não mais pertencer ao NDE; desligamento do docente da Instituição; decisão da Coordenação juntamente com a Reitoria da Instituição por motivos justificáveis.

As atribuições e constituição do NDE atende aos critérios estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) normatizado na Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010.

5.9 Órgão Executivo

Os órgãos executivos da administração superior compreende a Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica.

O Reitor administra os recursos humanos, financeiros e materiais postos à disposição do Centro Universitário pela Diretoria Executiva da Mantenedora, visando ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Formula também o planejamento global da UNIFEV, bem como a proposta orçamentária, encaminhando-os para aprovação dos órgãos competentes, submetendo-os a análise e deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora. Coordena e controla a execução dos planos aprovados para o Centro Universitário, avaliando os resultados e adotando as medidas para seu cumprimento.

A **Pró-Reitoria**, órgão executivo superior, incumbida de coordenar e fiscalizar todas as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e administrativas da UNIFEV.

As **Coordenadorias** são órgãos executivos da administração básica, desenvolvem atividades de assessoramento da Reitoria e de coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão.

Ao **Coordenador de Curso** compete presidir o Colegiado de Curso, assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica, supervisionar atividades acadêmicas docente e discente, propor ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso na área de sua competência, coordenando e supervisionando sua execução, analisar os resultados da avaliação interna dos docentes e discentes do curso e propor planos de ação, entre outras.

5.10 Órgãos de Apoio as Atividades Acadêmicas

Na UNIFEV, os órgãos de apoio às atividades acadêmicas são divididos em acadêmicos e administrativos.

Como órgão de apoio acadêmico a UNIFEV conta com uma estrutura composta pela Secretaria Geral; Gerência Acadêmica; Procuradoria Institucional, Assessoria Acadêmica, Atendimento ao Aluno; Biblioteca; Núcleo de Tecnologias Educacionais; Núcleo de Avaliação Institucional; Setor de Tecnologia em Informação; Eventos e Supervisão de Laboratórios.

Dentre os órgãos Administrativos estão os de: Finanças; Compras; Recursos Humanos; Contabilidade; Almoxarifado; Marketing; Assessoria Jurídica e de Manutenção e Serviços.

Essas estruturas têm por competência básica fornecer aos órgãos de gestão acadêmica executiva e deliberativa, apoio técnico-acadêmico e subsídios, dados e informações que garantam a qualidade tanto na elaboração como na execução do planejamento, projetos e programas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como da própria gestão, buscando o cumprimento da Missão Institucional.

Secretaria Geral: constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, à Pró-reitoria e coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um colaborador técnico designado pela Reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, garantindo qualidade dos serviços de atendimento ao corpo docente, discente e ao usuário em geral do Centro Universitário. O arquivamento atende a legislação vigente.

Gerência Acadêmica: desempenha funções de assessoria acadêmico-administrativa à Reitoria e Pró-Reitoria da UNIFEV.

Procuradoria Institucional: Profissional designado para ser o interlocutor e responsável pelas informações da instituição junto à Diretoria da Avaliação da Educação Superior do INEP (DAES-INEP). O Pesquisador Institucional será responsável pela coleta de dados e preenchimento do Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIED –Sup. O responsável pelas respectivas informações no Cadastro e -MEC e nos processos regulatórios correspondentes, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do ENADE.

Assessoria Acadêmica: oferece assessoria à Reitoria e a Pró-Reitoria nos assuntos relacionados às atividades acadêmicas da Instituição.

Atendimento ao Aluno: pode ser presencial, telefônico *ou online*. A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo atendimento presencial a alunos, professores e funcionários para assuntos de natureza acadêmica e administrativa em geral. Além de ser mediadora das informações entre os setores, a Central de Relacionamento atende também o público externo, prestando esclarecimentos e informações sobre a instituição e seus serviços. Também faz parte da Central de Relacionamento a Central de Comunicação que realiza os atendimentos telefônicos e *on-line*.

Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE): O NTE da UNIFEV executa as atividades educacionais mediadas por tecnologias em cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atuando como agente de inovação nos processos de ensino-aprendizagem bem como no fomento à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aos projetos pedagógicos da UNIFEV. Esse núcleo é responsável pela implantação e gestão da oferta de disciplinas oferecidas na modalidade a distância. O NTE desde 2011 atua e capacita docentes e

técnicos administrativos atuantes no ensino a distância, visando ao credenciamento da Instituição para oferta de cursos de graduação e pós-graduação nessa modalidade.

Biblioteca: com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.

STI – Setor de Tecnologia da Informação: Instância onde são arquivadas, eletronicamente, as informações e dados institucionais. O Setor é responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais. Cuida do armazenamento de todo o registro acadêmico e do desenvolvimento de aplicativos para gestão acadêmica e administrativa.

Núcleo de Avaliação Institucional: Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo de Avaliação Institucional foi designado para oferecer suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da autoavaliação. Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, o NAI alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

Eventos: colabora na organização, acompanhamento e avaliação de todos os eventos realizados pela UNIFEV dentro ou fora da Instituição.

Supervisão de Laboratórios: o setor define e acompanha horários dos auxiliares de laboratório e estagiários. Solicita compras de materiais e equipamentos de laboratórios. Elabora e fiscaliza normas gerais e específicas dos laboratórios. Solicita materiais de consumo diário. Solicita contratações e substituições de colaboradores e supervisiona laboratórios, clínicas, núcleos, hotel escola, Espaço UNIFEV, Farmácia Escola.

Finanças: o patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da Mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário e depende da aceitação de legados; movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho, Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo CONSU – Conselho Universitário – para aprovação da Mantenedora, a FEV – Fundação Educacional de Votuporanga. O ano financeiro coincide com o ano civil e o orçamento programa/disciplina a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do CONSU aprovada pela Mantenedora (FEV).

Setor de Compras: com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis. A Instituição anualmente tem suas contas auditadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e, assim, todos os processos de compras estão de acordo com o que preconiza a Lei Nº 8666/93 (Lei de Licitações).

Setor de Recursos Humanos: responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela Reitoria.

Contabilidade: exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a Mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.

Almoxarifado: constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

Marketing: A função do Setor de Comunicação e Marketing da UNIFEV é zelar pela imagem da Instituição, de forma que as pessoas percebam exatamente seus benefícios e valores da forma como ela é, ou seja, uma referência regional em Educação. Tecnicamente, o trabalho é focado em algumas vertentes, como a área de divulgação externa, captação de alunos e relacionamento com os *stakeholders*; a área de Assessoria de Comunicação, voltada aos públicos interno e externo; e a área de Publicidade e Propaganda, responsável por toda produção criativa que envolve a divulgação e a manutenção contínua da marca UNIFEV.

Manutenção e Serviços: Acompanha as tarefas de manutenção, consertos e reparos dos bens móveis da Instituição. Relata sobre a necessidade de manutenção de cada tipo de bem. Tem sob sua responsabilidade o serviço de vigilância, compras, transporte, limpeza, copa, entre outros.

Assessoria Jurídica: O setor presta assessoria jurídica nas áreas comercial, cível, tributária, trabalhista e outras, tanto nos aspectos preventivos quanto na administração do contencioso, sugerindo medidas a tomar, visando resguardar os interesses e dar segurança jurídica aos atos e decisões da Instituição.

6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.9 Formas de Acesso aos Cursos da UNIFEV

Os processos de ingresso aos Cursos Superiores do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV são regulamentados por editais, que exigem por parte do candidato, a conclusão do ensino médio ou equivalente.

O acesso não permite qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião, classe social, econômica e cultural. Inclui nesse acesso a população atendida pela Educação Especial (EE), como as pessoas com deficiência física, sensorial e intelectual; com Transtorno do Espectro Autista (TEA), superdotação e altas habilidades.

Existem diversas formas de ingressar no ensino superior da UNIFEV. São elas:

- a) **Vestibular:** é a principal forma de ingresso nos cursos de graduação. Por vestibular entende-se a forma de ingresso aos cursos de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável, no Estatuto e no Regimento Geral, e conforme as normas e critérios regulamentados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. O vestibular é realizado anualmente.
- b) **ENEM** – O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é realizado em todo Brasil com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes que estão concluindo ou já concluíram o Ensino Médio.
- c) **Aproveitamento de Estudos** – por aproveitamento de estudos entende-se o ingresso por meio de:
 - Ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejem obter novo título: poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título;
 - Transferência de aluno de outra Instituição de ensino superior: A UNIFEV poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos de graduação, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros, exceto medicina;
 - Complementação de estudo, para obtenção de nova habilitação, em um mesmo curso de graduação: o diplomado que desejar a obtenção de nova ha-

bilitação ou ênfase no mesmo curso em que se graduou, poderá requerer matrícula para complementação de estudos, verificada a existência e a oferta de vagas;

- Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral, exceto medicina;
- Transferência interna: poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na UNIFEV no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Para o Curso de Medicina, o aproveitamento de estudos somente é válido nos casos de reingresso ao curso e transferência externa a candidatos que estão cursando Medicina em outra instituição de ensino. As vagas, quando disponíveis, para esse tipo de ingresso são oferecidas semestralmente em edital próprio de transferência.

O acolhimento e acompanhamento dos discentes tornam-se imprescindíveis. A recepção dos novos acadêmicos é regulamentada por Portaria da Reitoria que designa uma Comissão para esse fim e proíbe o trote violento. A UNIFEV considera o trote uma falta grave, implicando aplicação de penalidades, nos termos regimentais do Centro Universitário, prevendo inclusive a expulsão dos envolvidos.

6.10 Atendimento aos Estudantes

O atendimento aos alunos da UNIFEV é realizado em diferentes modalidades.

6.10.1 Central de Relacionamentos

Órgão de Apoio Logístico (Central de Relacionamentos - Secretaria Geral e Secretaria da Coordenação de Cursos) é responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações diretas nos guichês de atendimento e via *on-line* (Sistema Portal UNIFEV). A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo atendimento presencial a alunos, professores e funcionários para assuntos de natureza acadêmica e administrativa em geral. Além de ser mediadora das informações entre os setores, a Central de Relacionamento atende também o público externo, prestando esclarecimentos e informações sobre a instituição e seus serviços. Também faz parte da Central de Relacionamento a Central de Comunicação que realiza os atendimentos telefônicos e *on-line*.

O atendimento presencial acontece nos dois Campi da UNIFEV nos seguintes horários:

- *Campus* Centro de Segunda a Sexta-feira das 9h às 21:45 e aos sábados das 08:00 às 12:00;
- Cidade Universitária de Segunda a Sexta-feira das 9h às 12:30 e das 14h às 21:45 e aos sábados das 08h às 12h.

Os atendimentos são controlados por meio de um sistema de senha eletrônica, e registrados em relatório específico.

O Atendimento Telefônico é realizado pela Central de Comunicação de Segunda a Sexta-feira das 7:30 às 17:00.

6.10.2 Central de Comunicação: Atendimento telefônico e *online*

O ambiente *web* para atendimento *online* foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos e futuros alunos do Centro Universitário de Votuporanga um meio interativo e de fácil acesso para que possam sanar todas as dúvidas por meio de um sistema virtual, dinâmico e interativo. A agilidade, a eficiência e a acessibilidade são favorecidas pelo atendimento *online*.

6.10.3 Portal Universitário

O Portal Universitário também é uma ferramenta *on-line* de atendimento ao discente. Consiste na comunicação interna da Instituição e o estudante com os demais usuários da ferramenta. Permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema possui dimensões específicas aos clientes internos da UNIFEV (docentes, discentes, técnico-administrativo) com portas de acesso às informações de acordo com o tipo de clientela. É na dimensão acadêmica que os estudantes são atendidos. Composto de canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consulta de notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, requerimentos diversos, envio e recebimento de mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, financeiro, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, e reservas no acervo da Biblioteca e acesso ao EaD.

6.10.4 Manual do Aluno

O Manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis. O Manual do aluno está disponibilizado no Portal do Aluno e *site* da UNIFEV, e é revisado anualmente por uma comissão designada pela reitoria.

6.10.5 Ouvidoria

O Centro Universitário disponibiliza também a Ouvidoria que funciona como um canal de comunicação para a interlocução interna e externa, com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar as reclamações, sugestões e elogios recebidos, até a finalização do processo com o retorno ao manifestante.

6.10.6 Fidelização

O setor de fidelização da UNIFEV, trabalha com um sistema de monitoramento de faltas constituído por um software desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação da própria Instituição. As faltas dos alunos são digitadas diariamente e, caso sejam detectadas três faltas consecutivas, o sistema é acionado e o aluno é contatado via telefone. Nesse contato, investigam-se o(s) motivo(s) das faltas e a intenção do aluno. Buscam-se soluções conjuntas para solucionar possíveis problemas.

O setor trabalha em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social - NAPPS, o Núcleo de Estágios - EJUNIFEV, os coordenadores de cursos, entre outros. Se a causa da possível evasão for acadêmica, por exemplo, o coordenador de curso é acionado e colocado em contato com o aluno.

6.11 Programa de Apoio Financeiro aos Estudante

As condições, critérios e procedimentos para concessão de bolsas de estudo, financiamentos e/ou descontos, aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV, são normatizados anualmente em Resolução própria da Mantenedora, a Fundação Educacional de Votuporanga.

6.11.1 Bolsas de estudo filantrópicas

As Bolsas de Estudo Filantrópicas obedecerão ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda a sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, é feita análise assistencial por um profissional da UNIFEV capacitado, devendo a documentação e pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. O candidato deve ter renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Além disso, o candidato deve satisfazer os requisitos específicos de cada bolsa.

- **Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais**

A *Bolsa de Estudo – Portador de Necessidades Especiais* é uma modalidade de bolsa destinada aos alunos carentes portadores de necessidades especiais. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

- **Bolsa de estudo – UNIFEV melhor idade**

A *Bolsa de Estudo – UNIFEV Melhor Idade* é uma modalidade destinada a alunos com idade acima de 60 anos (no ato do requerimento de pedido da bolsa), visando a incentivar a participação de pessoas carentes da considerada “Melhor Idade”. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade, por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

- **Desconto incentivo ao estudo dos Motoristas de ônibus dos alunos da UNIFEV**

O benefício é destinado aos motoristas de veículos de transporte coletivo, carentes, que, no mínimo há três meses, transportam alunos para as unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga (UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, conforme a seguir discriminado:

O benefício será de 50%, já incluso o desconto pagamento antecipado, durante todo o curso, desde que cumpridas as exigências estabelecidas pela FEV.

6.11.2 Ações assistenciais

- **Auxílio transporte**

Os programas *Auxílio Transporte e Unifev Municipalidade* são destinados aos alunos carentes regularmente matriculados nas unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, exceto nos cursos de pós-graduação. Os repasses são feitos às Prefeituras Municipais e/ou Associações de Alunos que fornecem transporte escolar a seus munícipes carentes ou a título de crédito, diretamente aos alunos beneficiados no caso do *Municipalidade Unifev*. As Associações de Alunos deverão estar legalmente constituídas, conforme legislação em vigor, com fins específicos para o transporte de alunos à FEV. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas pelo referido Programa deverão encaminhar à FEV, mensalmente, uma relação dos alunos transportados, indicando os cursos e séries frequentados. Para adesão ao presente Programa, as Prefeituras e/ou Associações de Alunos deverão celebrar convênios específicos com a FEV, nos termos desta Resolução.

6.11.3 Bolsas de estudo governamentais

- **Bolsa PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**

O programa PIBID é mantido pela Fundação Pública CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, objetivando o aprimoramento e a valorização da formação de professores através de projetos pedagógicos de aprendizado e inserção dos futuros docentes em escolas públicas.

As bolsas são concedidas aos alunos dos cursos de licenciaturas participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos pela UNIFEV em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

O projeto promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente de licenciatura e de um professor da escola.

- **Bolsa escola da família**

A *Bolsa Escola da Família* consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e a FEV, a qual encaminha seus alunos egressos da rede pública estadual para atuarem, nos finais de semana, como monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual como participantes do Programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria. A concessão do benefício é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que 50% da mensalidade são pagos pelo Governo do Estado, limitada a um teto de R\$500,00 ao mês, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

A concessão do benefício para os cursos de licenciaturas é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que os valores de R\$500,00 são pagos pelo Governo do Estado, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

- **PROUNI**

O PROUNI foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei Nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação.

6.11.4 Financiamentos

- **Financiamento governamental - FIES**

O *Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)* é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não-gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa.

- **Financiamento institucional - Mútuo Educacional**

É uma modalidade alternativa de bolsa reembolsável aos alunos que ingressaram em cursos superiores de graduação na UNIFEV no primeiro semestre de 2017, ou ainda aos veteranos com dificuldades. Corresponde a um apoio institucional financeiro a estudantes carentes, com idoneidade cadastral, e regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV

(exceto no curso de Medicina). A bolsa reembolsável será concedida de acordo com a disponibilidade de crédito rotativo da UNIFEV, após, obrigatoriamente, ser feita análise assistencial por um profissional da UNIFEV capacitado.

Necessária e concomitantemente o aluno deverá negociar possíveis débitos vencidos, conforme planos de negociação institucional específico para a situação, sendo que o início da abrangência da Bolsa Reembolsável será o primeiro mês em que o aluno estiver inadimplente perante a UNIFEV. O percentual de concessão do benefício será de 20% a 50% sobre os encargos educacionais, ou seja, sobre as parcelas das semestralidades do curso. Não serão abrangidos outros encargos educacionais, a título de: Dependências, Adaptações e Disciplinas eletivas. O valor deverá ser reembolsado após o final do curso, em igual número de parcelas em que foi recebido pelo estudante. O estudante deverá apresentar fiança, como garantia.

6.11.5 Descontos

- **Auxílio / estágio - convênio FEV-EJUNIFEV**

O Auxílio/Estágio – Convênio FEV-EJUNIFEV consiste na abertura de condições para a obtenção de benefício temporário a alunos regularmente matriculados na UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno está vinculado, bem como do encarregado da empresa/entidade em que o aluno está estagiando.

- **Desconto curso concluído**

O Desconto Curso Concluído consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes que já tenham concluído outros cursos de graduação.

- **Desconto disciplina**

Terão direito ao Desconto Disciplina os alunos que tiverem dispensas de disciplinas a cursar, durante o semestre letivo em que se matricularem, ponderando-se esses procedimentos acadêmicos, por meio da análise específica em instrumento apropriado.

- **Desconto Fidelidade – UNIFEV**

O Desconto Fidelidade – UNIFEV é um benefício concedido aos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores da UNIFEV e que concluíram o ensino médio no Colégio UNIFEV.

- **Desconto estratégico para os cursos em modalidade de turno misto (Diurno/Noturno)**

Esse desconto é um benefício destinado a alunos em cursos cujas aulas ocorrerão, nos quatro primeiros períodos do curso, no turno diurno e, nos demais períodos do curso, no turno noturno.

- **Desconto dependente FREV**

O *Desconto Dependente FREV* é um benefício exclusivamente para os colaboradores da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, bem como a seus filhos ou dependentes legais, limitado a duas bolsas de estudo por colaborador, nas unidades de ensino mantidas pela FEV.

- **Desconto pagamento antecipado semestralidade/anuidade**

O *Desconto Pagamento Antecipado* é um benefício concedido aos alunos que efetuaram o pagamento antecipado das semestralidades e/ou anuidades escolares.

- **Desconto preferencial**

O *Desconto Preferencial* é um benefício a ser estendido às famílias que mantenham mais de 01 (um) aluno matriculado nas unidades de ensino mantidas pela FEV (UNIFEV, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV). Para o gozo do benefício em questão devem ser observadas as exigências legais para a comprovação da condição de dependência, podendo a idade ser superior a 24 anos no caso de solteiro e aqueles reconhecidos pela legislação do imposto de renda que estejam sob a guarda judicial do requerente e que vivam sob sua dependência econômica, devidamente comprovada.

- **Desconto transferência - UNIFEV**

O *Desconto Transferência – UNIFEV* é um benefício destinado a alunos regularmente matriculados em outra Instituição de Ensino de origem que irão se transferir para a UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

- **Desconto incentivo ingressante**

O *Desconto Incentivo Ingressante* é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2017, em cursos estratégicos da UNIFEV.

- **Desconto parcial**

O *Desconto Parcial* é um benefício no montante de 50% para os seguintes casos:

a) Para os docentes e colaboradores administrativos representados pela Convenção Coletiva de Trabalho do Ensino Básico (Colégio UNIFEV): 50% de desconto a ser concedido nos cursos de graduação da UNIFEV, exceto no curso de Medicina.

b) Para os docentes, colaboradores administrativos e do setor de obras representados pela Convenção Coletiva de Trabalho do Ensino Superior (UNIFEV): 50% de desconto a ser concedido nas séries do ensino fundamental e do ensino médio do Colégio UNIFEV.

Para efeito dessa modalidade, os benefícios podem ser extensivos aos seus dependentes com bom desempenho escolar. Entende-se como dependente os reconhecidos pela legislação do Imposto de Renda.

- **Desconto UNIFEV corporativa**

O *Desconto UNIFEV corporativa* foi implantado visando a incentivar a participação de empregados ou associados de empresas, associações e demais entidades, bem como de seus dependentes conforme legislação em vigor, e baseia-se na proporcionalidade de descontos e outras vantagens em relação ao valor total que o parceiro repassará à FEV, mensalmente ou com outra periodicidade acordada, ou seja, quanto maior o repasse, maior o desconto que poderá ser destinado aos discentes, nos seus vários níveis de ensino, vinculados ao parceiro.

Em contrapartida, o parceiro será motivado a também incluir investimentos, que poderão incrementar os descontos e, além disso, firmará junto aos seus colaboradores ou associados o desconto em folha de pagamento, o que diminuirá os riscos de inadimplência, além de suscitar o interesse por novas matrículas, uma vez que há o aumento proporcional dos descontos.

6.12 Estímulo ao Ingresso e à Permanência

A aproximação cada vez maior com a comunidade externa é também objetivo da UNIFEV, especialmente, no que tange aos jovens que desejam ingressar no Ensino Superior e carecem de informação para essa escolha profissional, além de esclarecimentos sobre vestibular, cursos, mercado, apoio financeiro, entre outros. Com esse fim a UNIFEV busca, cada vez mais estabelecer e manter um relacionamento com as escolas de Ensino Médio da região. O intuito

é estimular a participação desses estudantes nas atividades que a UNIFEV desenvolve, prioritariamente, para eles.

As ações realizadas tanto contemplam solicitações e esclarecimentos oriundos das escolas, sobre cursos de graduação, profissões e mercado, quanto proporcionam, aos pré-vestibulandos, a experimentação e a vivência do ambiente acadêmico universitário.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas atividades diversificadas. Anualmente, é realizada a Mostra UNIFEV, quando a Instituição apresenta seus cursos de graduação à comunidade em geral e especialmente aos alunos do Ensino Médio de toda a região ainda ocorre ao longo do ano o Programa “Conheça a UNIFEV”, por meio do qual alunos de outras escolas visitam os *Campi* Centro e Cidade Universitária, obtendo todos os detalhes sobre seus cursos de interesse. Durante o vestibular realiza-se mais uma ação que oferece a oportunidade dos pais e acompanhantes, conhecerem melhor a Instituição.

Entre outras atividades consideradas de estímulo ao ingresso e permanência na UNIFEV, destaca-se a participação de coordenadores dos cursos de graduação e docentes na realização de palestras sobre temas previamente definidos, em escolas de Ensino Médio da região. Além disso, a UNIFEV participa de feiras em outras escolas e municípios, divulgando seus cursos de graduação e pós-graduação. Há também, ainda outras ações específicas de divulgação da UNIFEV em períodos de vestibular.

Eventos que estreitam o relacionamento com os agentes direto da educação no Ensino médio versa entre importantes iniciativas desenvolvidas pela UNIFEV. Como exemplo, o Encontro de educadores, oportunidade em que grandes personalidades da área com renome nacional, vêm e Votuporanga, para compartilhar seus conhecimentos com aqueles que estão no mercado e são influenciadores direto dos alunos nas decisões desses jovens quanto ao futuro.

Normalmente questões de ordem vocacional e orientações sobre os cenários da educação no Brasil são abordadas como forma de incentivo e valorização àqueles que tanto contribuem com o processo de formação do indivíduo – missão do Centro Universitário de Votuporanga.

Com relação a permanência dos alunos, a UNIFEV desenvolve um conjunto de ações que possibilita aos discentes atendimentos em todo os setores pedagógico-administrativos, o acesso a diversos programas de apoio e serviços, concessão de bolsas e/ou descontos nas mensalidades, e outros programas de apoio pedagógico e psicossocial.

6.12.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social (NAPPS)

A UNIFEV instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social (NAPPS), que realiza o acompanhamento dos discentes oferecendo apoio e orientações relacionadas às dificuldades de aprendizagem, de adaptação social e financeira. Qualquer professor ou coordenador que identificar a necessidade de encaminhamento de um aluno para o NAPPS poderá solicitar a entrevista com o responsável pelo Núcleo. A procura também pode ser iniciativa do próprio aluno, que não precisa de encaminhamento para fazer seu agendamento.

Esse Núcleo tem como objetivo:

- a)** minimizar as dificuldades de relação interpessoal, dificuldades de aprendizagem, situações de stress e depressão ocasionadas por motivos diversos;
- b)** amenizar as possíveis interferências no processo ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social;
- c)** investir na qualidade de vida dos discentes, investigando fatores que desencadeiam problemas psicossociais e de saúde;
- d)** oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial do aluno para o processo de adaptação acadêmica;
- e)** atender aos estudantes de graduação, pós-graduação e UNIAT, apoiando-os em eventuais momentos de crise;
- f)** conscientizar o aluno dos fatores que influenciam suas disposições afetivas e atitudes; realizar eventos a partir das necessidades e da demanda do alunado e de dados oriundos de pesquisas;
- g)** realizar capacitações a funcionários e docentes para o melhor atendimento a pessoas com necessidades especiais, a partir da identificação de demandas e por meio da realização de projetos devidamente aprovados pela Reitoria e pela Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, e,
- h)** acompanhar a adaptação acadêmica de pessoas com necessidades , dos estrangeiros, dos alunos em geral e especificamente.

O Núcleo é denominado de Apoio Psicopedagógico e Social, em razão de constituir uma área de integração das Ciências do Comportamento e da Educação aplicadas ao desenvolvimento do estudante, facilitando-lhe o uso de seus recursos pessoais nos estudos acadêmicos. O Núcleo é coordenado por um psicóloga, assistente social ou pedagogo, nomeado pela Reitoria.

As atividades desenvolvidas pelo NAPPS são caracterizadas por:

- a)** Acolhimento e orientação para a resolução de problemas identificados.

- b) Encaminhamento para serviços e/ou profissionais especializados, quando necessário.
- c) Realização de campanhas preventivas sobre temas identificados como necessários por meio das avaliações institucionais ou demanda de setores.
- d) Elaboração de projetos para capacitação a profissionais no atendimento a pessoas com necessidades especiais, quando identificada a demanda.
- e) Execução de projetos de capacitação ao atendimento a pessoas com necessidades especiais, sob aprovação dos projetos pela Reitoria e Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV.
- f) Formação de parcerias com o Laboratório de Pedagogia do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, que atende sob demanda como Sala de Recursos Multifuncionais, no atendimento a alunos deficientes.

6.12.2 Empresa Júnior da UNIFEV (EJUNIFEV)

A Empresa Júnior da UNIFEV tem finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, por meio de projetos aprovados pela Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A EJUNIFEV realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da UNIFEV, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

A EJUNIFEV possui um *site*, www.ejUNIFEV.com.br, com finalidade de agilizar a prestação de serviços. Nele, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, encontrar dicas para entrevistas, informações sobre leis de estágio, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para a vida acadêmica e profissional. O *site* possui, ainda, um sistema administrador das informações curriculares do aluno e de suas atividades de estágio, geração de requerimentos, contratos e boletos. Às empresas contratantes serão oferecidas diversas opções de relatórios, análise de currículos, controle de frequência e medição dos índices de satisfação do estudante com as atividades no estágio.

6.12.3 Nivelamento

A política institucional de nivelamento é entendida como um processo de ensino/aprendizagem articulado à extensão, viabilizando as noções básicas dos conteúdos curriculares à comunidade acadêmica. Nesse sentido, possibilita uma relação de interação entre o discente e as diferentes áreas de conhecimento, preenchendo possíveis lacunas e defasagens, complementando e ampliando a leitura do aluno.

Para tanto, os cursos, de acordo com as necessidades diagnosticadas, promovem atividades de Educação a Distância para que o discente não se sinta alijado do processo ensino/aprendizagem.

O nivelamento tem por objetivos gerais:

- Propiciar ao aluno a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos.
- Acompanhar satisfatoriamente as disciplinas e/ou conteúdos do curso de graduação.
- Equalizar os saberes considerados pré-requisitos para o aprendizado e desempenho profissional.
- Preparar as bases para o objetivo central do curso.
- Oferecer a cada aluno conhecimentos que maximizem o seu potencial de crescimento pessoal e profissional.

O nivelamento é desenvolvido em todos os cursos de graduação, atingindo todos os alunos como um dos instrumentos de formação profissional por constituir-se num eixo de articulação entre o ensino e a aprendizagem. Pode ser desenvolvido sob a forma de programas e/ou cursos de extensão propostos pela coordenação de cada curso ou pela Instituição. Está dividido em quatro momentos, a saber:

- **Módulo 1: Nivelamento básico:** não é pré-requisito para a realização dos cursos de graduação na UNIFEV, porém pode ser recomendado pelo colegiado de curso conforme a necessidade diagnosticada no Processo Seletivo.

- **Módulo 2: Nivelamento metodológico:** pode ser indicado para todos os alunos ingressantes nos cursos de graduação.

- **Módulo 3: Nivelamento de recuperação de componentes curriculares:** é pré-requisito para a realização das Atividades de Recuperação das disciplinas dos cursos de graduação direcionado aos alunos que apresentam desempenho abaixo do esperado, ou no limiar de aprovação, nas disciplinas e/ou conteúdos curriculares desenvolvidos no bimestre letivo.

- **Módulo 4: Nivelamento cultural permanente:** o objetivo é ampliar a visão crítica do aluno e inseri-lo em um universo cultural diversificado. Os alunos são, permanentemente, incentivados a participar de atividades culturais, como cinema, teatro, dança e música, canto, literatura, artes plásticas, dentre outras, que podem contribuir para sua formação profissional e para a constituição de um indivíduo cômico da importância das artes na construção de uma sociedade mais igualitária. Essas ações culturais integram docentes, discentes, o corpo administrativo, colaboradores da Instituição e a população da região de Votuporanga. Acredita-se que um nivelamento cultural é plenamente eficiente quando envolve toda a comunidade e promove, aos poucos, uma modificação social.

A UNIFEV oferece na modalidade de cursos a distância, como mostra o Quadro 19.

Quadro 19 – Cursos EaD oferecidos aos alunos. 2016

| Tipo de nivelamento | |
|-------------------------------------|-----|
| Leitura e produção textual I e II | 72h |
| Leitura e produção textual II (EaD) | 36h |
| Matemática básica (EaD) | 36h |
| Formação geral I (EaD) | 36h |
| Formação geral II (EaD) | 36h |
| Nova ortografia (EaD) | 30h |
| Leitura e redação acadêmica (EaD) | 80h |
| Acolhimento | 20h |

Fonte: NTE UNIFEV. 2016

6.12.4 Monitoria

Na UNIFEV as atividades de monitoria buscam a integração entre o corpo docente e discente, proporcionando aos alunos a oportunidade de realizar atividades complementares, além de minimizar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. Hoje, várias turmas da graduação têm monitores para o acompanhamento das turmas.

De acordo com o Regulamento de Monitoria da UNIFEV, o docente da disciplina, indica à Coordenação do Curso a necessidade de abrir vaga (s) para monitores na disciplina. Por meio de um processo seletivo, com o auxílio do Colegiado de Curso, seleciona os monitores dentre os alunos interessados na vaga de monitoria. A monitoria é voluntária e ao término da monitoria o aluno monitor recebe um certificado da Instituição, podendo utilizar tal atividade no Programa de Atividades Complementares do Curso.

6.12.5 Tutoria - Fidelização

Essa tutoria foi idealizada com o intuito de minimizar a evasão, proporcionando não só o acesso ao Ensino Superior, mas também a conclusão. Dessa maneira, garante-se a cidadania do indivíduo e a responsabilidade social, uma vez que o mercado de trabalho terá à sua disposição trabalhadores mais qualificados (portadores de Diploma de Curso Superior).

O Colegiado do Curso elege os professores tutores para cada turma. O professor tutor desempenha as funções, de maneira voluntária e durante seu regime de trabalho. Cabe ao coordenador do curso encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica um ofício com os nomes dos tutores para ciência.

Constituem atribuições dos tutores:

- a) Conhecer e recolher dados sobre o perfil dos alunos.
- b) Desenvolver medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na Instituição e de aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas acadêmicas.
- c) Promover a articulação das atividades acadêmicas dos alunos com outras atividades (sobretudo de Estágios).
- d) Ajudar os alunos na organização, aquisição e desenvolvimento de técnicas de estudo.
- e) Desenvolver nos alunos a autoconfiança e o sentido crítico.
- f) Preparar os discentes para o sucesso nos seus resultados acadêmicos.
- g) Auxiliar o coordenador na gestão da turma.
- h) Comunicar ao Coordenador do Curso caso detecte algum problema com a turma que precisa ser solucionado.
- i) Conhecer mais de perto os problemas dos alunos e, quando necessário, encaminhá-los ao NAPPS – Núcleo de Atendimento Psico-pedagógico-social.
- j) Apresentar, ao final do semestre, relatório das atividades de tutoria.

6.13 Organização Estudantil

O corpo discente da UNIFEV é constituído de estudantes de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia) e de pós-graduação (lato sensu). Eles têm plena liberdade

de associação e estão organizados por centros acadêmicos, associações, consultorias juniores, cuja organização e funcionamento são estabelecidos em seus próprios estatutos.

Alguns cursos de graduação da UNIFEV, como Medicina e Direito possuem um Centro Acadêmico (CA), formados unicamente por discentes. Eles também contribuem na formação acadêmica pelo planejamento e execução de eventos científicos ou de responsabilidade social.

A UNIFEV reconhece a importância da política estudantil como uma oportunidade de aprendizado e prática de cidadania. Os alunos estão representados nos colegiados de todos os níveis da Instituição (CONSU, CONSEPE, Colegiado de Curso) e CPA, entre outras comissões.

A UNIFEV possui espaços de convivência estudantil adequados. Contam com área de lazer, cantina, academia interna e ao ar livre, quadra poliesportiva e ambiente confortável nas bibliotecas.

6.14 Mobilidade Acadêmica

Alunos da UNIFEV participaram do programa “Ciências sem Fronteira” uma iniciativa conjunta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), e suas instituições de fomento, CNPq e Capes e Secretaria de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. O programa foi criado para incentivar a formação acadêmica no exterior oferecendo bolsas e incentivando projetos científicos em universidades de excelência em outros países com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Buscou promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Esse investimento teve como um dos objetivos a formação de pessoal qualificado nas competências e habilidade necessárias para o avanço do conhecimento.

Um total de 17 (dezesete) alunos da UNIFEV, dos mais variados cursos, tiveram seus pedidos de participação no programa homologados sendo que desse total 8 (oito) realizaram o intercâmbio no período de 2013 a 2016.

6.15 Acompanhamento dos Egressos

A UNIFEV, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, desenvolvido pelo Núcleo de Acompanhamento de Egresso da Instituição, possui um Plano de Ação Institucional, cujo objetivo principal é fortalecer os laços com seus ex-alunos e propor ações que sejam capazes de consolidar e intensificar o relacionamento já existente entre todos.

Atualmente, o Centro Universitário de Votuporanga conta com um espaço online, através da página: www.UNIFEV.edu.br/site/egressos, o ambiente é voltado para notícias de conquistas e projetos dos ex-alunos, e, também, uma área específica de registros fotográficos das formaturas desde 2005.

Além disso, todos os anos, a UNIFEV realiza uma Pesquisa Institucional do Egresso, como forma de acompanhar os ex-alunos e realizar um levantamento sobre as trajetórias profissionais e o nível de satisfação com a formação acadêmica adquirida.

A Instituição mantém, ainda, a divulgação contínua de cursos de pós-graduação. Na participação desses, os egressos ganham desconto nas mensalidades, dependendo do curso pretendido.

Nos próximos anos, o Centro Universitário de Votuporanga, pretende fortalecer e ampliar os canais de comunicação, promover eventos em parcerias com as graduações, produzir um núcleo *online* e, com isso, aumentar e criar novos benefícios para os ex-alunos.

7 INFRAESTRUTURA

A UNIFEV conta com significativa infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, com mais de 36.000 m² de área construída. As atividades acadêmicas e administrativas são realizadas em dois *Campi*: *Campus Centro* e *Campus Cidade Universitária*.

As edificações da UNIFEV em ambos os *Campi* são destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de tarefas administrativas, com instalações e equipamentos modernos e atualizados. Todos os espaços são de alguma forma para atendimento ao discente. O Gráfico 1 mostra o percentual da área de cada *Campus* utilizado especificamente para áreas acadêmica e administrativa.

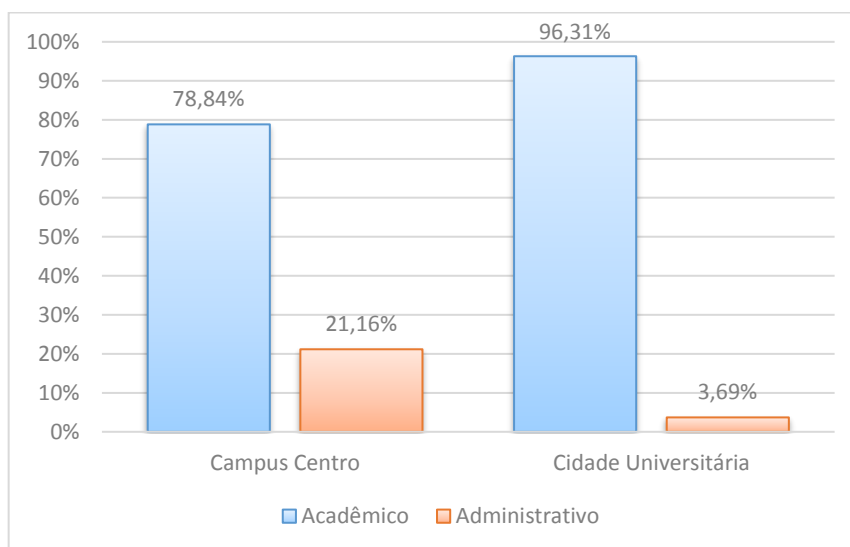


Gráfico 1 - Área (%) destinada a atividades acadêmicas e administrativas da UNIFEV. 2017

Fonte: Núcleo de Arquitetura UNIFEV. 2017

Pode-se considerar o espaço físico acadêmico como um forte potencial para a ampliação de atividades cognitivas e motoras, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Para a UNIFEV, ao organizar e planejar a estrutura do *Campus Centro* e da *Cidade Universitária*, levou-se em consideração, o seu tempo, alguns fatores, tais como localização geográfica, facilidade de acesso, recursos urbanos no entorno e outros elementos considerados indispensáveis e atrativos.

No *Campus Centro*, estão lotados todos os órgãos de apoio administrativo (Finanças, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade, Almojarifado, Marketing, Assessoria Jurídica,

Manutenção e Serviços) e órgãos de apoio acadêmico (Secretaria Geral, Gerência Acadêmica, Núcleo de Tecnologias Educacionais, Núcleo de Avaliação Institucional, Setor de Tecnologia e Informação, Biblioteca Central, Eventos e Supervisão de Laboratórios).

O **Campus Centro**, situado na Rua Pernambuco, Nº 4196, no bairro Centro, abriga, ainda, a administração superior da UNIFEV: sala da Presidência da Mantenedora, a Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, a Reitoria e a pró-reitoria.

O **Campus da Cidade Universitária**, situado na Avenida Nasser Marão, Nº 3069, no Parque Industrial, adquirido mais recentemente, possui um Plano Diretor de março/2005, que disciplina o uso e ocupação do solo considerando todas as exigências legais.

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento da instituição é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, levando em consideração os resultados de pesquisas institucionais anteriores e as prioridades apontadas pela comunidade acadêmica, indicadores essenciais para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias.

A capacidade e a lotação dos edifícios, sejam para fins acadêmicos ou administrativos, observa-se a maximização de espaços, qualidade e conforto aliados a minimização de custos, respeitando, assim, o recurso financeiro advindo das mensalidades dos alunos.

As instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula, as instalações administrativas para docentes e coordenações de cursos são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade.

A UNIFEV conta com o Núcleo de Arquitetura, formado por docentes e discentes do Curso de Arquitetura, que é responsável pela elaboração dos projetos arquitetônicos.

7.1 Instalações Administrativas

As instalações da administração superior da UNIFEV (apresentadas no Quadro 20) estão localizadas no *Campus Centro*: salas da presidência da Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, Mantenedora da UNIFEV, da Reitoria e Pró Reitoria, bem como todos os órgãos de apoio administrativos.

Os órgãos de apoio acadêmicos, também estão concentrados no *Campus Centro*, exceto a biblioteca e o atendimento ao aluno que possuem espaços apropriados nos dois *Campi*.

Quadro 20 - Instalações administrativas do *Campus* Centro. UNIFEV 2017

| Local | Área(m²) |
|-----------------------------------|----------------------------|
| Almoxarifado | 65,38 |
| Compras | 25,53 |
| Contabilidade e Finanças | 128,36 |
| Controladoria | 6,95 |
| Diretoria | 14,69 |
| Eventos | 43,77 |
| Gerência Acadêmica | 16,26 |
| Jurídico | 41,34 |
| Marketing | 37,76 |
| Memorial | 64,36 |
| Procuradora Institucional | 12,75 |
| Recepção e Central Telefônica | 150,80 |
| Recursos Humanos | 61,04 |
| Reitoria e Pró-Reitoria | 31,19 |
| Secretaria | 98,34 |
| Setor de Tecnologia da Informação | 66,47 |
| Total | 864,99 |

Fonte: UNIFEV.2017

No *Campus* da Cidade Universitária, localizam-se alguns espaços administrativos, como mostra o Quadro 21.

Quadro 21 - Instalações administrativas do *Campus* Cidade Universitária. UNIFEV 2017

| Local | Área(m²) |
|---|----------------------------|
| Ouvidoria | 6,34 |
| Secretaria de Graduação e Pós-Graduação | 28,64 |
| UNIDOC – Arquivo Morto | 404,92 |

Fonte: UNIFEV.2017

Cada órgão administrativo está instalado em um espaço físico exclusivo, exceto finanças e contabilidade que compartilham o mesmo espaço. Possui mobiliário adequado em quantidade e conservação.

As instalações administrativas atendem as necessidades da Instituição em quantidade e qualidade. São amplas, climatizadas, possuem iluminação natural e artificial, boa acústica e contam com um serviço de limpeza sistemática. Todos os espaços são acessíveis, bem como os sanitários que podem ser exclusivos por setores ou próximos a eles. Atendem os requisitos de segurança, conforme exigências da legislação.

7.2 Salas de aulas

A UNIFEV conta com 110 salas de aula, sendo 48 no *Campus* Centro e 62 na Cidade Universitária. São espaços arejados, com excelente iluminação natural e artificial e adequadamente climatizados. Todas as carteiras são de excelente qualidade, com assento e encosto almofadados, proporcionando grande conforto durante o período de aulas. As salas possuem acessibilidade e instalações sanitárias também acessíveis, localizadas no mesmo bloco das salas de aula ou próximo a eles. Conta também com avaliação periódica do espaço e um setor para gerenciamento de manutenção patrimonial.

Para execução das atividades pedagógicas, as salas de aula contam com quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel, recurso multimídia e som ambiente. As salas de tutoria, contam com os equipamentos existentes nas demais salas de aulas, além de um computador e uma mesa com cadeiras.

Os espaços destinados à docência, nos cursos de graduação e de pós-graduação, subdividem-se em auditórios, salas de aulas e laboratórios.

Os Quadros 22, 23 e 24 apresentam as salas de aulas, sua área, e respectiva capacidade.

Quadro 22 - Localização e descrição das salas da Cidade Universitária da UNIFEV. 2017

| Cidade Universitária - Salas de aula | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------|-----------------------|------------|----------|-----------|-----------------------|------------|
| Bloco | Descrição | Área(m ²) | Capacidade | Bloco | Descrição | Área(m ²) | Capacidade |
| Bloco 01 | Sala 01 | 100,94 | 75 | Bloco 03 | Sala 01 | 87,66 | - |
| | Sala 02 | 100,19 | 85 | | Sala 02 | 58,18 | 45 |
| | Sala 03 | 125,91 | 90 | | Sala 03 | 119,28 | - |
| | Sala 04 | 120,21 | 90 | | Sala 04 | 59,36 | 45 |
| | Sala 05 | 120,35 | 90 | | Sala 05 | 58,16 | 45 |

| Cidade Universitária - Salas de aula | | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------|-----------------------|------------|----------|-----------|-----------------------|------------|
| Bloco | Descrição | Área(m ²) | Capacidade | Bloco | Descrição | Área(m ²) | Capacidade |
| Bloco 01 | Sala 06 | 40,37 | - | Bloco 04 | Sala 06 | 58,44 | 45 |
| | Sala 06 A | 78,58 | 50 | | Sala 07 | 58,27 | 70 |
| | Sala 07 | 40,91 | 26 | | Sala 01 | 58,20 | 54 |
| | Sala 07 A | 78,97 | 58 | | Sala 02 | 58,39 | 52 |
| | Sala 08 | 40,50 | 26 | | Sala 03 | 58,25 | 51 |
| | Sala 08 A | 78,61 | 58 | | Sala 04 | 59,47 | 46 |
| | Sala 09 | 100,40 | 80 | | Sala 05 | 59,58 | 50 |
| | Sala 10 | 100,95 | 70 | | Sala 06 | 58,18 | 27 |
| | Sala 11 | 120,87 | 80 | | Sala 07 | 58,45 | 45 |
| Bloco 02 | Sala 01 | 54,44 | 49 | Sala 08 | 58,57 | 50 | |
| | Sala 01 - A | 58,42 | 45 | Sala 09 | 41,41 | 34 | |
| | Sala 02 | 58,11 | 46 | Sala 10 | 64,40 | 44 | |
| | Sala 02 - A | 58,95 | 48 | Sala 11 | 115,62 | 100 | |
| | Sala 03 | 58,30 | 47 | Sala 02 | 53,63 | 56 | |
| | Sala 03 - A | 58,34 | 47 | Sala 03 | 54,87 | - | |
| | Sala 04 | 57,80 | 47 | Bloco 05 | Sala 04 | 54,42 | 47 |
| | Sala 04 - A | 50,76 | 53 | Sala 05 | 54,33 | 54 | |
| | Sala 05 | 118,51 | 106 | Sala 06 | 55,47 | 55 | |
| | Sala 06 | 117,25 | 100 | Sala 01 | 119,59 | 100 | |
| | Sala 07 | 117,23 | 92 | Sala 02 | 119,06 | 100 | |
| | Sala 08 | 117,16 | 104 | Sala 03 | 119,40 | 100 | |
| | Sala 09 | 117,21 | 92 | Sala 04 | 97,86 | 85 | |
| | Sala 10 | 119,19 | 100 | Bloco 08 | Sala 05 | 98,19 | 78 |
| Sala 11 | 117,49 | 89 | Sala 06 | 99,26 | 73 | | |
| Sala 12 | 58,56 | - | Sala 07 | 98,95 | 85 | | |
| Sala 12 - A | 54,61 | 47 | Sala 08 | 98,83 | 72 | | |

Fonte: UNIFEV 2017.

Quadro 23 - Localização e descrição das salas de aulas do *Campus* Centro (Blocos 1, 2, 3 e 4) da UNIFEV. 2017

| <i>Campus</i> Centro - Salas de aula – Blocos 1 - 2 - 3 - 4 | | | | | | | |
|---|-------------|-----------------------|-----------------|----------|-----------------|-----------------------|------------|
| Bloco | Descrição | Área(m ²) | Capacidade | Bloco | Descrição | Área(m ²) | Capacidade |
| Bloco 01 | Sala 02 - A | 41,12 | - | Bloco 01 | Sala 19 | 52,41 | 40 |
| | Sala 03 | 104,50 | 93 | | Sala 20 | 51,80 | 39 |
| | Sala 04 | 54,23 | 42 | | Sala 21 | 62,35 | 49 |
| | Sala 04 - A | 54,23 | 40 | | Sala 22 | 51,97 | 40 |
| | Sala 06 | 35,60 | 30 | | Sala 21 | 62,35 | 49 |
| | Sala 06 - A | 61,98 | 58 | Bloco 02 | Sala 1 | 61,72 | 50 |
| | Sala 07 | 61,92 | 56 | Bloco 03 | Sala Tutoria 1 | 19,07 | 10 |
| | Sala 07 - A | 31,56 | 32 | | Sala Tutoria 2 | 19,95 | 10 |
| | Sala 08 | 83,81 | 79 | | Sala Tutoria 3 | 13,80 | 10 |
| | Sala 09 | 107,24 | 92 | | Sala Tutoria 4 | 18,57 | 10 |
| Sala 10 | 104,57 | 96 | Sala Tutoria 5 | | 19,13 | 10 | |
| Sala 11 | 55,12 | 47 | Sala Tutoria 6 | | 15,62 | 10 | |
| Sala 11 - A | 40,65 | 30 | Sala Tutoria 7 | | 18,96 | 10 | |
| Sala 12 | 36,53 | 25 | Sala Tutoria 8 | | 19,11 | 10 | |
| Sala 12 - A | 61,48 | 38 | Sala Tutoria 9 | | 19,12 | 10 | |
| Sala 13 | 83,20 | 70 | Sala Tutoria 10 | | 19,47 | 10 | |
| Bloco 01 | Sala 14 | 85,17 | 70 | | Sala Tutoria 11 | 19,47 | 10 |
| | Sala 15 | 41,65 | 31 | | Sala Tutoria 12 | 19,10 | 10 |
| | Sala 16 | 51,69 | 40 | | Sala Tutoria 13 | 19,10 | 10 |
| | Sala 17 | 52,50 | 44 | | Sala Tutoria 14 | 23,96 | 10 |
| | Sala 18 | 52,50 | 41 | | | | |

Fonte: UNIFEV.2017

Quadro 24 - Localização e descrição das salas de aulas do *Campus* Centro (Blocos 5, 6 e 7,) da UNIFEV. 2017

| <i>Campus</i> Centro - Salas de aula - Blocos 5 - 6 - 7 | | | | | | | |
|---|-----------|-----------------------|------------|----------|-----------|-----------------------|------------|
| Bloco | Descrição | Área(m ²) | Capacidade | Bloco | Descrição | Área(m ²) | Capacidade |
| | Sala 02 | 89,49 | 90 | Bloco 05 | Sala 19 | 56,34 | 59 |
| | Sala 03 | 56,88 | 50 | | Sala 20 | 108,25 | 98 |

| | | | | | | | |
|----------|----------|-------|----|-----------|---------|--------|-----|
| Bloco 05 | Sala 04 | 54,89 | 50 | Bloco 06 | Sala 21 | 57,93 | 45 |
| | Sala 06 | 53,23 | 50 | | Sala 22 | 116,12 | 100 |
| | Sala 07 | 57,84 | 60 | | Sala 23 | 121,34 | 100 |
| | Sala 13 | 68,96 | 63 | Sala 02 | 52,66 | 30 | |
| | Sala 13A | 54,64 | 48 | Sala 02 A | 60,39 | 60 | |
| | Sala 14A | 55,87 | 50 | Sala 03 | 53,68 | 25 | |
| Bloco 05 | Sala 14B | 60,62 | 50 | Sala 03 A | 59,87 | 30 | |
| | Sala 15 | 56,23 | 50 | Sala 04 | 52,09 | 30 | |
| | Sala 16 | 53,78 | 50 | Sala 04 A | 60,12 | 40 | |
| | Sala 17 | 57,5 | 59 | Sala 05 | 53,24 | 41 | |
| | Sala 18 | 53,95 | 49 | | | | |
| | | | | | | | |

Fonte: UNIFEV 2017.

7.2.1 Equipamentos Disponíveis em Sala de Aula

Conforme citado anteriormente, todas as salas de aula da UNIFEV são climatizadas e contam com iluminação natural e artificial. Para o docente, são reservados mesa e cadeiras estofadas. Além de quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel; um projetor multimídia e som ambiente.

Todas as instalações administrativas e acadêmicas da UNIFEV possuem disponibilidade de conexão à internet a toda comunidade acadêmica e colaboradores da Instituição.

7.3 Salas de Professores

A política institucional preconiza que os docentes da UNIFEV devam compartilhar um único ambiente, a sala dos professores. Totaliza uma área de 368 m², sendo 180,74m² no *Campus* Centro e 187,26 m² na Cidade Universitária. As salas são amplas, com ventilação e iluminação natural e artificial e são climatizadas. As salas possuem mesas, cadeiras estofadas, sofás, televisor e armário individual.

Em ambos os *Campi*, a sala dos professores possui instalações para acessibilidade.

Na Cidade Universitária, o espaço físico conta ainda com instalações sanitárias próprias e acessíveis, serviço de fotocópia, computadores, impressora, água e serviço de café.

No *Campus* Centro, a sala dos professores conta com instalações sanitárias próprias e as instalações acessíveis estão a menos de 50 metros. Possui computadores, impressora, serviço de fotocópia anexo ao ambiente, água e serviço de café.

Todos os professores em tempo integral possuem espaço próprio para o trabalho, tendo a sua disposição acesso à *internet* em banda larga, seja de forma cabeada, seja na forma de rede sem fio (*wireless*). A Instituição disponibiliza computadores aos docentes e impressora.

Cada docente em tempo integral tem à sua disposição a mesa de trabalho, bem como armários para acomodação de seus documentos e pertences.

Os serviços de manutenção e limpeza dos ambientes ocorrem de maneira sistemática. É realizado a avaliação periódica do espaço e o gerenciamento da manutenção patrimonial.

7.4 Auditórios

A UNIFEV possui 04 auditórios, sendo dois deles no *Campus* Centro, um na Cidade Universitária e um no Espaço UNIFEV Saúde como especificado no Quadro 25.

Os auditórios atendem às necessidades da Instituição e algumas solicitações da comunidade externa, mediante agendamento prévio. Os ambientes e mobiliários apresentam excelentes estados de conservação, limpeza e passam por manutenção periódica.

O conforto está presente devido ao revestimento acústico favorecendo excelente acústica, iluminação natural e/ou artificial excelentes também, climatização e recursos tecnológicos de multimídia.

Todos os ambientes e sanitários são acessíveis e seguros, em cumprimento à legislação específica vigente.

Quadro 25 - Auditórios da UNIFEV

| Auditórios | | | |
|------------------------------------|--------------------------------|-----------------------|------------|
| Local | Nome | Área(m ²) | Capacidade |
| <i>Campus</i> Centro | Auditório do Memorial UNIFEV | 112,44 | 30 |
| <i>Campus</i> Centro | Auditório Vanderlei Passoni | 118,66 | 100 |
| <i>Campus</i> Cidade Universitária | Auditório Cidade Universitária | 130,37 | 100 |
| Espaço UNIFEV Saúde | Auditório Espaço UNIFEV Saúde | 232,24 | 250 |

Fonte: UNIFEV.2017

7.5 Coordenações de Cursos

A UNIFEV possui amplas instalações destinadas às coordenadorias dos cursos. A divisão dos espaços entre os coordenadores dos cursos da Instituição é mostrada no Quadro 26.

Quadro 26 - Salas de Coordenação

| Salas de Coordenação | | |
|--|-----------------------|--|
| Local | Área(m ²) | Cursos |
| Sala de Coordenação - <i>Campus</i> Centro | 109,03 | Pedagogia, Biomedicina, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Farmácia, Ciências Biológicas, Geografia, Letras, Educação Física, Química, Matemática, Serviço Social e Nutrição. O Curso de Medicina possui um espaço próprio para Coordenação |
| Sala de Coordenação 1 - Cidade Universitária | 20,97 | Administração, Fabricação Mecânica, Gastronomia |
| Sala de Coordenação 2 - Cidade Universidade | 27,88 | Engenharia Civil, Engenharia de Computação Engenharia Elétrica e Engenharia Eletrônica, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação |
| Sala de Coordenação 3 - Cidade Universitária | 27,94 | Ciências Contábeis, Engenharia Agrônoma, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção. |
| Núcleo de Arquitetura* | 17,32 | Arquitetura |
| Núcleo de Práticas Jurídicas* | 11,37 | Direito |

Fonte: UNIFEV 2017.

O espaço de atendimento presencial ao aluno é realizado em vários ambientes possibilitando variadas formas de atendimento. Todos com a infraestrutura adequada e confortáveis para esse fim. Os locais são conservados, limpos e acessíveis. A UNIFEV dispensa atendimento prioritário às pessoas com deficiência, idosas, grávidas ou com crianças de colo.

Na Cidade Universitária, o aluno pode ser prontamente atendido por um colaborador do setor de atendimento ao aluno ou de forma individual pelo Coordenador do Curso ou um professor. No *Campus* Centro, além de possuir um setor de atendimento ao aluno, conta também com um amplo setor de atendimento específico da Coordenação, bem como salas individuais para esse fim.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem as necessidades institucionais estando adequados às atividades propostas. A avaliação do espaço é de forma periódica e existe o gerenciamento da manutenção patrimonial.

O Quadro 27 apresenta em cada *Campus* a área disponível para atendimento aos alunos e suas respectivas localizações.

Quadro 27 - Espaço para Atendimento ao Aluno

| Atendimento ao Aluno | | |
|-----------------------------|--|-----------------------|
| <i>Campus</i> | Descrição | Área(m ²) |
| Centro | Relacionamento - guichês de atendimento ao aluno | 133,85 |
| Centro | Atendimento de coordenadores | 40,88 |
| Centro | Salas de atendimento individual | 11,74 |
| Cidade Universitária | Relacionamento - guichês de atendimento ao aluno | 138,91 |
| Cidade Universitária | Atendimento de coordenadores | 15 |
| Cidade Universitária | Salas de atendimento individual | 6,95 |

Fonte: UNIFEV 2017.

7.6 Núcleos e Clínicas

As clínicas e núcleos oferecem à comunidade interna e externa diversos serviços nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Habitação, Engenharia, entre outros.

Estes serviços, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de diferentes graduações resultam, mensalmente, em mais de três mil atendimentos à comunidade.

Ações como essas, beneficiam não só pessoas carentes do município, como também colaboradores e alunos da UNIFEV. Os Quadros 28, 29 e 30 mostram a localização e dimensão desses espaços de acordo com os locais em que estão instalados.

Quadro 28 - Núcleos e Clínicas localizados no *Campus* Centro da UNIFEV

| Campus Centro | | |
|----------------------|--|------------------------|
| Bloco | Descrição | Área (m ²) |
| 2 | Núcleo de Serviço Social | 12,92 |
| 5 | Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente | 36,22 |

| Campus Centro | | |
|----------------------|--|-----------------------------|
| Bloco | Descrição | Área (m²) |
| 4 | Clínica Escola de Fisioterapia | 229,90 |
| 4 | Clínica de Serviço-Escola de Psicologia | 170,17 |
| 5 | Núcleo de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares das Licenciaturas | 18,30 |
| 5 | Núcleo de Vivências Corporais | 324,52 |
| 5 | Núcleo do Egresso | 14,35 |
| 1 | Núcleo de Tecnologias Educacionais | 29,10 |
| 1 | Núcleo de Valorização da Memória Cultural | 112,44 |
| | Clínica Escola de Nutrição* | 421,16 |

* Rua Sergipe, anexa ao *Campus* Centro

Quadro 29 - Núcleos localizados no *Campus* da Cidade Universitária da UNIFEV

| Cidade Universitária | | |
|-----------------------------|---|-----------------------------|
| Bloco | Descrição | Área (m²) |
| 4 | Núcleo de Direitos Humanos | 10,58 |
| 4 | Núcleo de Valorização do Meio Ambiente | 23,21 |
| Lab. Engenharias | Núcleo Tecnológico das Engenharias | 32,00 |
| 5 | Núcleo de Arquitetura e Urbanismo | 100,00 |
| 8 | Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil | 35,59 |
| - | Núcleo de Práticas Jurídicas | 152,18 |
| 3 | Núcleo de Estudos de Ciências da Natureza | 58,27 |

Quadro 30 - Clínica localizada em ambiente externo à UNIFEV

| Externo à UNIFEV | | |
|-------------------------|------------------------|-----------------------------|
| | Descrição | Área (m²) |
| - | Farmácia Universitária | 178,00 |

7.6.1 Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da UNIFEV é uma parceria entre o curso de Ciências Contábeis da Instituição, a Receita Federal do Brasil e a delegacia da Receita Federal de São José do Rio Preto, propiciando por meio de cooperação mútua, a qualificação de futuros profissionais contábeis e a prestação de serviços fiscais a contribuintes.

Por meio do NAF, os alunos do Centro Universitário de Votuporanga têm a oportunidade de vivenciar a prática profissional e receber orientações do órgão acerca das obrigações tributárias. Além disso, o Núcleo presta atendimentos contábeis e fiscais gratuitos às pessoas de baixa renda.

São objetivos do NAF:

- Proporcionar aos estudantes a formação sobre a função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação;
- Qualificar o futuro profissional por meio de uma vivência prática, proporcionando a aplicação prática do seu aprendizado acadêmico;
- Disponibilizar orientação contábil e fiscal pelos estudantes a pessoas físicas de baixa renda, bem como a microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos.

O NAF busca desenvolver atividades que visam a atender aos princípios de responsabilidade que norteiam a Instituição de Ensino, expressando, assim, o compromisso social no qual está inserida.

7.6.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente

A UNIFEV instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Social (NAPPS), que realiza o acompanhamento dos discentes oferecendo apoio e orientações relacionadas às dificuldades de aprendizagem, de adaptação social e financeira. Qualquer professor ou coordenador que identificar a necessidade de encaminhamento de um aluno para o NAPPS poderá solicitar a entrevista com a psicóloga responsável pelo Núcleo.

Como citado anteriormente, o Núcleo é denominado de Apoio Psicopedagógico e Social, em razão de constituir uma área de integração das Ciências do Comportamento e da Educação aplicadas ao desenvolvimento do estudante, facilitando-lhe o uso de seus recursos pessoais nos estudos acadêmicos. O Núcleo é coordenado por uma psicóloga(o), assistente social ou pedagoga(o), nomeada pela Reitoria.

As atividades desenvolvidas pelo NAPPS são caracterizadas por:

- Acolhimento e orientação para a resolução de problemas identificados.
- Encaminhamento para serviços e/ou profissionais especializados, quando necessário.
- Realização de campanhas preventivas sobre temas identificados como necessários por meio das avaliações institucionais ou demanda de setores.
- Elaboração de projetos para capacitação a profissionais no atendimento a pessoas com necessidades especiais, quando identificada a demanda.
- Execução de projetos de capacitação ao atendimento a pessoas com necessidades especiais, sob aprovação dos projetos pela Reitoria e Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV.

7.6.3 Núcleo de Arquitetura e Urbanismo

A interface entre teoria e prática no curso de Arquitetura e Urbanismo é trabalhada nos conteúdos curriculares por meio da inter-relação entre as disciplinas constantes na matriz curricular. Mas, ainda visando a essa integração, o curso conta com o Núcleo de Arquitetura: um espaço dedicado à vivência prática da profissão.

O Núcleo de Arquitetura é composto por três outros núcleos: Núcleo de Projetos, Núcleo de Habitação e Núcleo de Pesquisa. Esses núcleos são fundamentais para estabelecer interfaces entre teoria e prática e promover atividades extracurriculares que complementam a formação do aluno.

No Núcleo de Projetos, orientados por professores da área, os alunos desenvolvem trabalhos para a própria UNIFEV, que abrangem reformas, projetos de mobiliário, projetos arquitetônicos e paisagísticos e também projetos de acessibilidade. Além disso, esse núcleo desenvolve projetos externos para a comunidade e para instituições comprometidas com o desenvolvimento social. Esse Núcleo conta com 3 estagiários e 1 professor supervisor.

Ainda de acordo com a vocação comunitária da UNIFEV, o curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio do Núcleo de Habitação, desenvolve, em parceria com a Prefeitura Municipal de Votuporanga, o programa Planta Popular, que consiste no desenvolvimento de projetos de habitação para a comunidade carente de Votuporanga. Os projetos são desenvolvidos por alunos, orientados por professores da área e profissionais da própria Prefeitura Municipal. Esse Núcleo conta com 2 estagiários e 1 professor supervisor.

No Núcleo de Pesquisa, os alunos podem desenvolver pesquisas acadêmicas e de iniciação científica, orientados por professores. Esse núcleo desenvolve atualmente a “Revista Alpendre”, a “Caixa de Luz” e a comunidade Monolitho, ambos citados anteriormente. Esse Núcleo conta com 1 estagiário e 1 professor supervisor.

Localizado na Cidade Universitária e anexo à Coordenação do Curso, o espaço do Núcleo de Arquitetura oferece estrutura para o atendimento da Comunidade Externa e da própria UNIFEV além de cumprir importante papel agregador da comunidade acadêmica, pois torna-se um espaço de encontro e de vivência universitária, permitindo aos alunos apropriar-se desse ambiente e fortalecer os vínculos pessoais e com a Instituição.

7.6.4 Núcleo de Direitos Humanos

O Núcleo de Direitos Humanos da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga se constitui num espaço acadêmico e de interface com a comunidade no qual se realizam atividades programadas - estudos e pesquisas, documentação e produção de textos.

Fruto de um longo acúmulo de experiências anteriores, esse Núcleo nasceu embrionariamente em 2015 com o propósito de reunir professores, alunos de diferentes cursos e funcionários da Instituição, o Grupo de Estudos em Direitos Humanos (OGRUPO) se concentrava em pesquisas e debates sobre Cidadania e Direitos Humanos.

O Núcleo é uma instância eminentemente inter e transdisciplinar, que quer superar a departamentalização típica dos saberes das instituições de ensino superior. A ideia é reunir pessoas que compartilhem a visão da importância social e da relevância acadêmica dos estudos em Direitos Humanos, respeitando a pluralidade de opiniões, permitindo e fomentando o debate livre e crítico.

São objetivos do Núcleo de Direitos Humanos da UNIFEV:

- Desenvolver, de forma própria ou em colaboração com outros órgãos internos e externos à UNIFEV, programas e atividades de ensino, pesquisa e extensão em Direitos Humanos;
- Fomentar a pesquisa em Direitos Humanos e divulgar a produção científica e o material didático produzido pelos membros do Núcleo;
- Realizar projetos e programas de extensão universitária e comunitária em Direitos Humanos;

- Promover o intercâmbio científico e cultural entre as comunidades interna e externas à Instituição: UNIFEV, escolas, comunidade, instituições públicas e privadas;
- Conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos *Campi* nos aspectos de cidadania, inclusão, gênero, étnico-raciais, condição socioeconômica e cultural;
- Desenvolver ações para promover a efetiva implementação:
 - ✓ Do parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, de forma a garantir os temas relacionados à Educação em Direitos Humanos;
 - ✓ Das Leis Nº 10.639/03 e Nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares, buscando assegurar a prática educacional pluricultural e pluriétnica;
 - ✓ De Políticas de Educação Ambiental, como condição à efetivação da cidadania e dos Direitos Humanos, através da Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002.

O Núcleo de Direitos Humanos é direcionado a professores, estudantes e funcionários da UNIFEV; professores, estudantes e funcionários das escolas públicas e privadas de Votuporanga; operadores de Direitos Humanos que atuam em entidades da sociedade civil (ONGs e comunidade em geral).

7.6.5 Núcleo de Valorização do meio Ambiente

Para a implantação e acompanhamento das ações de sustentabilidade na UNIFEV foi criado o “Núcleo de Valorização do Meio Ambiente”. Esse núcleo busca propostas que visem influenciar as áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, como também a comunidade, capazes de se unirem para a construção deste novo paradigma.

As Políticas de Educação Ambiental (conforme Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) estão inclusas nos conteúdos curriculares de todas as disciplinas nos cursos de licenciatura e de forma transversal, ao longo do curso, nos demais cursos da UNIFEV.

Dentre os programas existentes pode-se citar o Programa Atitudes Positivas, na qual conscientiza docentes, técnicos administrativos, alunos e toda a comunidade sobre a importância de agirem de forma consciente para preservar o meio ambiente. Além disto, a instituição realiza projetos como “Um pé de que?”, na qual realizam plantios de mudas de árvores e a “Reciclagem de livros”, que instrui as pessoas a realizar a troca de livros para a leitura.

7.6.6 Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas é o órgão de coordenação e supervisão das atividades do Estágio de Prática Jurídica do Curso de Direito. É formado pelo conjunto dos professores do Estágio de Prática Jurídica e possui um coordenador, secretárias e estagiárias, além dos alunos que fazem estágio nos escritórios modelo.

Na sua atividade há o projeto Tira-Dúvidas que orienta e encaminha a população para a salvaguarda de seus direitos aos órgãos competentes ou à assistência judiciária. O atendimento é supervisionado pelos professores do Núcleo.

Há também o projeto de Assistência Judiciária, Mediação, Negociação e Conciliação, que consiste no atendimento à população carente da comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo.

Na Assistência Judiciária, o atendimento abrange as áreas cível e penal e se destina à população carente, nos termos da Lei Nº 1.060/50.

7.6.7 Núcleo de Serviço Social

O Estágio Supervisionado em Serviço Social é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática que deverá ser realizada conjuntamente pelo supervisor de campo e pelo docente supervisor acadêmico.

A supervisão de estágio na formação em Serviço Social envolve duas dimensões distintas, mas não excludentes de acompanhamento e orientação profissional: uma supervisão acadêmica que caracteriza a prática docente e, portanto, sob responsabilidade do(a) professor(a)-supervisor(a) no contexto do curso e a supervisão de campo, que compreende o acompanhamento direto das atividades prático-institucionais da(o) estudante pelo(a) assistente social, nos campos de estágio. Estas dimensões devem estar diretamente articuladas em todo processo de supervisão.

De acordo com a Resolução Nº 533 de 29/09/2008 / CFESS - Conselho Federal de Serviço Social (DOU. 01/10/2008) em seu Art. 7º. ao supervisor acadêmico cumpre o papel de orientar o estagiário e avaliar seu aprendizado, visando à qualificação do aluno durante o processo de formação e aprendizagem das dimensões técnico-operativas, teórico-metodológicas e ético-políticas da profissão.

A partir dessas considerações a UFA – Unidade de Formação Acadêmica deverá manter em sua estrutura o Núcleo de Supervisão Acadêmica com o papel de supervisionar as atividades desenvolvidas pelos estagiários, por meio de encontros sistemáticos, com horários previamente estabelecidos, e no local de desenvolvimento do estágio, quando da realização das visitas sistemáticas aos campos de estágio, contribuindo na efetivação da supervisão direta e de qualidade, juntamente com o supervisor de campo.

São objetivos do Núcleo de Serviço Social da UNIFEV:

- Orientar os(as) supervisores(as) de campo e estagiários(as) sobre a política de estágio da UFA, inserindo o debate atual do estágio supervisionado e seus desdobramentos no processo de formação profissional;
- Orientar os(as) estagiários(as) na elaboração do Plano de Estágio, conjuntamente com os(as) supervisores de campo, de acordo com os objetivos acadêmicos, em consonância com o projeto pedagógico e com as demandas específicas do campo de estágio;
- Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos estagiários na UFA por meio de encontros sistemáticos, com horários previamente estabelecidos, e no local de desenvolvimento do estágio, quando da realização das visitas sistemáticas aos campos de estágio, contribuindo na efetivação da supervisão direta e de qualidade, juntamente com o supervisor de campo;
- Receber, ler, manter sigilo e observar criticamente as sínteses profissionais construídas pelos(as) estagiários(as), conduzindo a supervisão embasada em pressupostos teóricos, ético, políticos, técnico-operativos que contribuam com uma formação integral;
- Organizar e participar de reuniões, encontros, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias, com os supervisores de campo na UFA para atualizações acerca de demandas à profissão, qualificação do processo de formação e exercício profissional e o aprofundamento teórico sobre temáticas pertinentes à efetivação da supervisão direta.
- Acompanhar a trajetória acadêmica do(a) estagiário(a), no que se refere ao processo de estágio, por meio da documentação específica exigida pelo processo didático de aprendizagem da UFA;
- Avaliar o estagiário emitindo parecer sobre sua frequência, desempenho e atitude ético-crítica e técnico-política no exercício do estágio, atribuindo o respectivo conceito ou a respectiva nota.

7.6.8 Núcleo Tecnologias Educacionais

Visando à construção de um modelo educacional coerente com as novas tecnologias da aprendizagem, foi criado o NTE, Núcleo de Tecnologias Educacionais.

São seus objetivos:

- Propor e coordenar propostas educacionais inovadoras baseadas nas TDICs -Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.
- Fomentar a integração de novas tecnologias da informação e da comunicação no âmbito dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, nas modalidades presenciais, semi-presenciais ou a distância.
- Apoiar e implementar o desenvolvimento de projetos para a Educação a Distância
- Pesquisar, desenvolver e produzir ferramentas, materiais instrucionais e objetos de aprendizagem que explorem as tecnologias da educação, otimizando a qualidade da aprendizagem.
- Capacitar docentes e colaboradores para o trabalho com as tecnologias da educação.
- Gerenciar o espaço virtual de aprendizagem utilizado na UNIFEV, o AVA Moodle.

O NTE é composto de coordenador, designers instrucionais, engenheiro da computação e diagramador, atuando em jornada de tempo integral e parcial.

O Núcleo desempenha suas funções em duas frentes: a EaD e o Desenvolvimento das TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e do Conhecimento).

Desde sua implantação, a EaD produziu e implantou diversos cursos de extensão universitária para as comunidades acadêmica e externa.

Para a formação de docentes e colaboradores, a EaD também oferece diversas capacitações: Formação de Tutores para a EaD; TICs -Tecnologias na Educação; Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior; Avaliação e Gestão em Sala de Aula, Docência na Era Blended, Oficina de Materiais, Formação de Professores Conteudistas, Formação por Competência e Taxonomia de Bloom, dentre outros.

O setor EaD planejou, produziu e implantou o material didático de disciplinas semi-presenciais para os cursos de graduação, gerenciando todo o processo de importação e acompanhamento da aprendizagem na plataforma Moodle. Nesse contexto, coordena e capacita, ainda, os docentes responsáveis pelas disciplinas, os professores conteudistas e os tutores além de gerenciar todo o processo de avaliação presencial e notas.

A EaD é responsável, ainda, por diversas ações de responsabilidade social, promovendo extensão universitária gratuita a toda comunidade local e regional por meio da UNIFEV Aberta.

O NTE também atua na formação de docentes da rede pública e privada de ensino disponibilizando gratuitamente formação nos seguintes seguimentos: Multiletramentos; Direitos Humanos para Docentes do Ensino Fundamental; Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais e Educação Ambiental.

Quanto às TDIC, o NTE implantou o Blended Learning, administrando ambientes virtuais para todas as disciplinas do modelo presencial dos cursos de graduação da UNIFEV. O setor atua, ainda, na produção de objetos educacionais e dá suporte de mídia para todos os cursos, produzindo simulados, quizzes, games educativos entre outros, de acordo com a demanda dos coordenadores.

7.6.9 Núcleo de Vivências Corporais

O Núcleo de Vivências Corporais da UNIFEV (NVC) é parte integrante do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Votuporanga e oferece atividades e informações sobre o condicionamento físico de forma geral, para alunos, professores e comunidade local.

O Núcleo, localizado no *campus* centro, é composto pelas salas de musculação, ginástica e pelo Laboratório de Fisiologia do Exercício, cujas atividades são sempre acompanhadas por um profissional de Educação Física que é docente do curso e estagiários.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de anamnese e, posteriormente, são submetidos a uma avaliação física, composta por avaliação antropométrica, para orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento.

Os objetivos do Núcleo de Vivências Corporais são:

- Possibilitar a realização das atividades práticas nas aulas do Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura;
- Desenvolver habilidades do estudante de Educação Física, conhecer diversas modalidades que envolvam a cultura corporal de movimento;
- Contribuir eventualmente para a produção científica do curso de Educação Física e demais cursos da área da saúde.

7.6.10 Núcleo do Egresso

O Programa de Acompanhamento de Egressos da UNIFEV é ferramenta e fonte de dados e informações para a autoavaliação continuada da Instituição.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) determina ser de responsabilidade da IES a identificação das demandas do egresso, o acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho e a oferta de formação continuada.

A existência de um plano de gestão de egressos é indicativo claro da existência de visão de futuro e compromisso que a UNIFEV possui com seus próprios rumos. Os ex-alunos, além de serem potenciais clientes de outros cursos, ainda podem realizar uma ótima campanha de marketing interpessoal com seus pares e rede de amigos.

Esse Núcleo, constitui-se para os egressos, em um importante apoio à educação continuada, oferecendo atividades direcionadas à complementação profissional, apoio em questões relacionadas ao mercado de trabalho, divulgação de vagas de emprego para inserção desse aluno na área, oportunidade de aprimorar as atividades profissionais e de buscar a ampliação de seus horizontes.

São instrumentos de acompanhamento dos egressos as seguintes ações:

- Cadastro dos egressos: Cadastrar todos os alunos, inicialmente, ao final do último período do curso, para obter os endereços e telefones mais atualizados. Esse cadastro é feito de maneira contínua com a criação do site do egresso.
- HOME PAGE do egresso: é um centro de convivência virtual dos egressos das IES. Hospedado no site da IES contém informações para os egressos como eventos acadêmicos de interesse; oferta de cursos, questionário de avaliação do curso e institucional, links de interesse, entre outros.
- Comunidades virtuais e redes sociais: É inegável que as redes sociais permitem, hoje, a comunicação e o convívio de gerações, turmas e grupos que estão em diversas cidades e países. Essa é uma ferramenta extremamente importante na política dos egressos, porque mantém unido e em constante comunicação. Por meio dessas comunidades, pode-se manter, também, atualizados os cadastros e oferecer ao egresso cursos e atividades.
- Ouvidoria do Egresso: Um canal de comunicação aberto, no qual o aluno poderá realizar suas manifestações tais como: sugestões, reclamações e elogios. Não só visa buscar a correção dos pontos fracos e ameaças ao modelo de gestão, evitando a sua repetição,

como também fortalece os pontos considerados positivos, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

- Educação continuada complementar: Oferta de cursos pós-graduação com descontos é uma ação que objetiva disponibilizar aos egressos conhecimentos atualizados para que exerçam, na sociedade, suas funções com eficiência e competência.
- Participações em eventos: Convidar e incentivar os egressos a palestrarem em atividades acadêmicas relacionadas à sua primeira formação poderá motivá-los a integrar-se novamente, a Instituição.
- Acesso virtual aos informativos semanais virtuais da IES
- Acesso à Biblioteca Virtual da Instituição permitindo o processo de atualização contínuo de conhecimento.

Dessa forma, os egressos participam, de forma efetiva, da vida acadêmica, toma conhecimento das atividades, cursos, palestras e jornadas que estão sendo oferecidos pela Instituição.

7.6.11 Núcleo de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares das Licenciaturas

O Núcleo de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares das Licenciaturas da UNIFEV – (NESAC) é um órgão de apoio didático-pedagógico e tem a finalidade de organizar, acompanhar e colaborar com a execução das atividades de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares a serem realizadas pelos alunos dos cursos de Licenciatura desta Instituição, exceto pedagogia, que fica sob a responsabilidade do Coordenação do próprio curso.

O Núcleo localiza-se no *Campus* Centro da UNIFEV, onde funcionam todos os cursos de Licenciatura desta IES.

A Coordenação desse Núcleo é feita mediante a nomeação, pela Reitoria, de um docente pertencente a um dos cursos de licenciaturas envolvidos no NESAC da Instituição.

O NESAC se responsabiliza pelas atividades de:

- Realizar parcerias com Secretaria de Estado da Educação, Diretorias Regionais de Ensino, Secretarias Municipais de Educação e Escolas de Educação Básica de Votuporanga e região;
- Formalizar o vínculo de estágio por meio da assinatura do Termo de Compromisso e entrega dos relatórios;

- Protocolar todas as documentações relacionadas ao estágio obrigatório (curricular) e atividades complementares.
- Gerenciar, em consonância com as coordenações de curso, os processos de desenvolvimento de estágios;
- Organizar e manter atualizado um cadastro referente às oportunidades de estágios
- Atender o acadêmico em fase de estágio, para orientá-lo sobre a estruturação e fundamentação legal do estágio;
- Orientar o acadêmico sobre o Programa de Atividades Complementares do curso o qual ele está vinculado, bem como fazer o controle dessas atividades.

7.6.12 Núcleo de Estudos de Ciências da Natureza

O Núcleo de Estudos e Ciências da Natureza (NECIN) é um espaço destinado ao acevo de coleções botânicas e zoológicas produzidas pelos alunos do curso de Engenharia Agrônômica.

Outro objetivo do NECIN é oferecer aos alunos do Curso de Engenharia Agrônômica da UNIFEV oportunidade para aprofundamento nos conhecimentos específicos das áreas de botânica e zoologia, uma vez que os materiais produzidos em sala de aula serão inspecionados, selecionados e classificados de acordo com as normas técnicas específicas. Essa triagem e classificação será realizada por alunos em caráter de estágio obrigatório e supervisionada pelo professor responsável da disciplina.

Espera-se também que o espaço proporcione fonte de dados necessárias para publicações técnico-científicas, além de matérias didático-pedagógicas para o curso de Engenharia Agrônômica.

7.6.13 Clínica Escola de Fisioterapia

A Clínica Escola de Fisioterapia, anexa ao *Campus* Centro com entrada pela Rua Paraná, 3577, apresenta infraestrutura preparada para atender os alunos nas aulas práticas e a comunidade, está instalada numa área física de 229,90 m², distribuídos em 6 salas de atendimentos especializados no Bloco 4 da UNIFEV. A recepção da Clínica tem entrada independente para melhor atendimento ao público externo. Os alunos utilizam a Clínica desde o primeiro período do curso como laboratório de práticas assistidas em disciplinas que contemplam o manuseio de

técnicas específicas da Fisioterapia, como Cinesiologia, Cinesioterapia, Massoterapia, Auriculoterapia, Avaliação postural entre outros.

As salas de atendimentos estão divididas de acordo com as áreas de especialidade da Fisioterapia, como a Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurológica, Reabilitação Cardíaca e Pulmonar, Eletroterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. Além dos atendimentos ao público, o curso ainda conta com um aparelho de Espirometria, que avalia a capacidade pulmonar do paciente. Os atendimentos são realizados pelos alunos do último ano do curso de Fisioterapia, supervisionados por docentes especializados nas áreas de excelência.

Todos os atendimentos são gratuitos. Além do atendimento realizado pelos estagiários do último ano de Fisioterapia, há uma profissional fisioterapeuta, contratada especialmente para realizar atendimentos aos pacientes do SUS, Sistema Único de Saúde, com o qual a UNIFEV mantém uma parceria, por meio da Santa Casa de Votuporanga.

7.6.14 Clínica Escola de Nutrição

A Clínica Escola de Nutrição, anexa ao *Campus* Centro com entrada pela Rua Sergipe, é parte integrante do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV com funcionamento subordinado ao regimento unificado do Centro Universitário de Votuporanga e de um regulamento específico.

No mesmo prédio existe o Laboratório de Técnica Dietética e Práticas Gastronômicas e do Laboratório de Tecnologia de Alimentos, utilizados pelos Cursos de Nutrição e Gastronomia.

Enquanto clínica-escola, a Clínica de Nutrição, atende ao curso de Nutrição com o objetivo geral de disponibilizar cenário prático para o desenvolvimento das atividades concernentes aos campos da Nutrição que se destinam à formação profissional dos discentes do curso e ao atendimento da comunidade, conforme legislação vigente, projeto pedagógico, regulamento dos estágios, dentre outros. Desta forma, contribui para a formação dos nutricionistas graduados pelo Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV em um espaço privilegiado, comprometido com a demanda da rede de atenção em saúde, viabilizando aos acadêmicos a oportunidade de relacionar os conhecimentos teóricos à prática e à formação clínica e ambulatorial, bem como contato humano e o cuidado, características próprias da profissão da área da saúde.

Há mais de 15 anos, a Clínica Escola de Nutrição da UNIFEV atende, gratuitamente, a comunidade, por meio de avaliação antropométrica e nutricional seguida de orientação nutricional individualizada com elaboração de plano alimentar específico para cada caso acompanhado de uma lista de substituição de alimentos, sendo que todos os atendimentos são realizados pelos discentes do curso, sob a supervisão de um docente nutricionista.

Outras atividades desenvolvidas na Clínica Escola de Nutrição são os programas de atendimento coletivo para promoção e recuperação da saúde e a criação e desenvolvimento de oficinas práticas relacionadas a dietoterapia para as principais doenças crônicas degenerativas, com participação ativa dos alunos e seus supervisores.

7.6.15 Clínica e Serviço - Escola de Psicologia

A Clínica e Serviço - Escola de Psicologia, anexa ao *Campus* Centro com entrada pela Rua Paraná, 3577, tem por objetivo desenvolver nos alunos do curso de Psicologia as competências previstas pelas Diretrizes Curriculares, bem como prestar serviços de atendimentos às demandas comunitárias por meio dos estágios realizados pelos alunos e supervisionados por professores especializados nas áreas.

A Clínica e Serviço-Escola de Psicologia é composta por seu coordenador e supervisores das quatro ênfases de estágio do curso: Psicologia e Processos Clínicos, Psicologia da Saúde, Psicologia Organizacional e do Trabalho e Psicologia Educacional.

O curso de Psicologia tem à disposição uma Clínica Escola no *campus* centro da UNIFEV com um adequado espaço físico, contendo 4 salas de atendimento individual, 1 sala e um espaço aberto de atendimento infantil, 2 salas de supervisão em grupo, 1 sala de atendimento em grupo, 1 sala de espera para os alunos de Psicologia, 1 sala de prontuários e arquivos, 1 recepção e 2 banheiros

Toda a clínica é planejada e acessível para o deslocamento de deficientes físicos, contando com rampas de acesso.

7.6.16 Farmácia Universitária

A Farmácia Universitária UNIFEV foi criada como parte do Projeto Pedagógico do Cursos de Farmácia, tendo como missão apoiar o ensino farmacêutico, possibilitando a formação de recursos humanos qualificados. É um espaço destinado ao estágio dos alunos e também um local de reflexão das práticas farmacêuticas, servindo como ponte entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Localizada em um prédio próprio, externo à UNIFEV e anexo à Santa Casa de Votuporanga, possui uma área de 178 m² constituída de: área de atendimento ao público; sala de administração; banheiros masculino e feminino; salas de paramentação, controle de qualidade, manipulação de líquidos e semissólidos, pesagem, encapsulação, lavagem e almoxarifado.

Conta com uma equipe fixa formada por farmacêutico, estagiários e auxiliar administrativo.

A Farmácia Universitária UNIFEV tem por finalidade:

- Servir como campo de ensino, cenário de práticas e de estágio curricular e extracurricular para alunos dos Cursos de graduação em Farmácia e pós-graduação;
- Servir como campo de aperfeiçoamento para os profissionais relacionados com a assistência farmacêutica;
- Prestar assistência e atenção farmacêutica à comunidade universitária;
- Servir como campo de ensino prático de compra e comercialização de matérias-primas para a manipulação de produtos manipulados e seu controle;
- Manter controle de estoque informatizado e atualizado de matérias-primas, produtos farmacêuticos e cosméticos;
- Proporcionar meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas e projetos de extensão;
- Realizar cursos especiais na área de ciência farmacêuticas e, respeitadas as competências do colegiado, relativamente à matéria acadêmica;
- Contribuir para o exercício da assistência farmacêutica e para educação da comunidade, juntamente com os órgãos federais, estaduais, municipais e autárquicos.

A Farmácia Universitária atende a comunidade acadêmica e administrativa da UNIFEV, fornecendo fórmulas manipuladas.

Possui também um serviço denominado Farmácia Solidária, que é um tipo de drogaria, que presta atendimento e serviços farmacêuticos (dispensação e orientação) ao público em geral, auxiliando o paciente no tratamento, fornecendo medicamentos gratuitos oriundos das doações conseguidas nas campanhas de arrecadação realizadas pelo Curso de Farmácia da UNIFEV.

A Farmácia Universitária realiza, ainda, a dispensação de medicamentos em parceria com o município de Votuporanga.

7.6.17 Núcleo Tecnológico das Engenharias

Visando colocar no mercado de trabalho profissionais competentes e qualificados, os Cursos de Engenharias criaram o Núcleo Tecnológico das Engenharias com foco no desenvolvimento de habilidades práticas do aluno. Cada aluno interessado desenvolve os próprios projetos sob a supervisão de um docente levando em consideração a análise e viabilidade técnica, a concepção de projeto dentro das possibilidades oferecidas pelo mercado, a elaboração e análise da documentação e o cronograma de execução, entre outras análises.

O Núcleo foi idealizado com o objetivo de oferecer aos alunos um espaço para desenvolver projetos visando adquirirem experiência e desenvoltura nas seguintes áreas:

- análise crítica de problemas;
- estudo e conhecimento de manuais e *datasheet*;
- trato com instrumentos de medidas;
- trato com componentes eletroeletrônico;
- análise e montagem de circuitos eletroeletrônicos;
- compartilhamento de informações;
- trabalho colaborativo.

Independentemente das aulas práticas que ocorrem ao longo do curso, esse espaço oferece a oportunidade de aprofundamento do conhecimento e das habilidades para aqueles alunos que já possuem um certo domínio da eletroeletrônica e possibilitam também, aos alunos que nunca ou pouco tiveram contato anterior, manusear materiais, instrumentos e aparelhos relacionados a área com um maior tempo para assimilarem os conceitos e desenvolvimento de habilidades.

7.6.18 Núcleo de Valorização da Memória Cultural

Visando à exata noção da extensão e relevância de seu papel educacional, cultural e social as políticas institucionais do Centro Universitário de Votuporanga são pensadas e desenvolvidas ações para atenderem aos cursos de graduação ofertados, ampliando as competências dos egressos nos projetos desenvolvidos, de modo transversal, à comunidade local e regional.

Num processo contínuo de ensino e aprendizagem que objetivam ações coletivas voltadas à difusão, valorização e preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural, como ferramentas de sustentação das relações humanas, foi criado e instituído o Núcleo de Valoriza-

ção da Memória Cultural que acoplado ao Centro de Memória atende o público interno da Instituição de Ensino Superior, formado por colaboradores do quadro docente e técnico-administrativo e alunos de todos os níveis de ensino.

O Núcleo de Valorização da Memória Cultural criou uma política institucionalizada, desenvolvida pelo viés da interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, importante fator de desenvolvimento sustentado, de promoção do bem-estar social, de participação e de cidadania, como a orientação para a criação, instalação e funcionamento do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUITETÔNICO, CULTURAL, TURÍSTICO E NATURAL DE VOTUPORANGA – COMDEPHAECT.

Em parceria com a TV UNIFEV esse núcleo criou em 2015 criou um programa intitulado “Um olhar pela janela” para levar à comunidade local e regional as pesquisas sobre patrimônio material e imaterial desenvolvido pelos alunos da Arquitetura e Urbanismo. Após a apresentação pela TV local, os vídeos são armazenados no You tube_files, série Um olhar pela janela.

Outras ações de relevância, tais como, as visitas guiadas para valorização e preservação ambiental no projeto “Paredes que falam”; proposta de educação patrimonial e ambiental desenvolvida pelos alunos do PIBID nas escolas públicas municipais e estaduais no projeto “Um conto e um ponto”; exposição de fotos antigas e atuais no projeto “Interface presente e passado”; grupos de docentes realizam um inventário do acervo e registro da história do Centro Universitário de Votuporanga.

Os projetos “Patrimônio na Rua-responsabilidade compartilhada”, com inventário, catalogação e visita ao museu, catedral, preservação da nascente do rio de origem a Votuporanga, palestras, fóruns, etc. e o “Projeto Educação Patrimonial: Uma herança para o futuro”, por meio dos seus eventos, manhã comunitária, gincanas, cine debates, entre outros, contribuem para o desenvolvimento do público externo, uma parceria entre UNIFEV, comunidade, organizações sociais, Poder Público e entidades representativas de Votuporanga e Micro Região Geográfica.

Através de ações do ensino, pesquisa e extensão, as Políticas Institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural do Centro Universitário de Votuporanga são desenvolvidas buscando reforçar a integração das três esferas do poder (Federal, Estadual e Municipal) e setores da sociedade civil, na perspectiva de somar esforços, estabelecer parcerias para que se possam garantir ações

mais eficazes na recuperação física, econômica, social e cultural de Votuporanga e dos núcleos urbanos de origem da clientela acadêmica.

7.7 Laboratórios

A UNIFEV adota continuamente uma política para melhorar e expandir o espaço físico dos laboratórios, suas instalações e seus equipamentos, implementando um processo de modernização com vistas à melhoria da qualidade do trabalho no âmbito interno e a sustentabilidade. O Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos visa garantir o melhor funcionamento dos laboratórios.

Os laboratórios, vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação, estão instalados nos dois *Campi* da instituição.

Todos os laboratórios da Instituição possuem regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento e segurança. Os laboratórios das áreas específicas possuem, ainda, manual de biossegurança e plano de gerenciamento de resíduos.

Muitos desses laboratórios têm uso múltiplo desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão nos diversos cursos. A distribuição pode ser melhor compreendida a partir dos Quadros 31 a 63.

Os prédios da instituição disponível para laboratórios primam pela qualidade das construções e adequações às atividades desenvolvidas, obedecendo rigorosamente às normas técnicas de construção nos quesitos segurança, iluminação, ocupação, ventilação, acessibilidade.

O pessoal técnico de apoio (auxiliares) é orientado por um Supervisor de Laboratório, oferecendo suporte aos usuários, sejam eles estudantes, professores ou comunidade. Esses profissionais estão disponíveis nos laboratórios durante os períodos previstos de funcionamento da Instituição. Todos os laboratórios possuem auxiliares designados e muitos deles contam ainda com o apoio de estagiários.

A instituição tem elaborado políticas para disponibilizar os mais modernos recursos tecnológicos diferenciados de apoio às atividades pedagógicas. A adequação dos prédios e espaços, a quantidade de equipamentos, de materiais permanentes e de materiais de consumo são definidos de acordo com o planejamento da Instituição dentro de uma infraestrutura apropriada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial garantem uma estrutura adequada às necessidades institucionais. Esse processo de manutenção é gerenciado por um *software* específico.

A manutenção e conservação dos equipamentos e material de apoio dos laboratórios, é realizada sistematicamente de maneira corretiva e preventiva por técnicos responsáveis da própria instituição e quando necessário, por técnicos contratados por meio de convênio com empresas de serviços autorizados. A aquisição de novos equipamentos, materiais permanentes e materiais de consumo, em consonância com o Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos, é solicitada pelos docentes das disciplinas ou pelos auxiliares de laboratório, que via supervisor, formaliza a solicitação junto ao setor de suprimentos, sempre com a ciência do coordenador do curso.

Além de solicitar a compra de equipamentos e materiais, os auxiliares dos laboratórios controlam a utilização destes, verificam a necessidade de reparos e manutenção dos equipamentos, faz o agendamento e o preparo das atividades de acordo com o plano de aulas dos docentes e as demais atividades desenvolvidas nesses espaços.

Assegura-se uma excelente relação entre o número de alunos e a disponibilidade de insumos e recursos para o desenvolvimento das aulas práticas, bem como a dimensão física dos laboratórios.

A preocupação com a atualização tecnológica é permanente, traduzindo-se na constante substituição de materiais e equipamentos. O Supervisor dos Laboratórios, em conjunto com os auxiliares administrativos, elabora, no final de cada semestre letivo, uma relação de necessidades de compra de insumo e materiais de apoio para o semestre seguinte.

Como ocorre com todos os espaços físicos da Instituição, os laboratórios garantem aos seus usuários deficientes condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, mobiliário e equipamentos.

Os quadros seguintes descrevem a localização, dimensão, capacidade, atividades pedagógicas desenvolvidas, equipamentos e materiais e cursos envolvidos com cada um dos laboratórios presentes na Instituição.

Quadro 31 - Laboratório de Anatomia Humana

| | |
|------------------------------------|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Anatomia Humana |
| Localização | Campus Centro – Bloco 01 |
| Área Total (m²) | 111,29 |
| Capacidade | 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas práticas de anatomia que permitem o estudo da Anatomia Sistemática Humana. |

| | |
|---|--|
| Cursos Envolvidos | Biomedicina, Ciências Biológicas, Ed. Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Tela touchscreen; 01 Eboard - Tv Touchscreen 42"; 01 Tela de projeção retrátil; 01 Projetor Multimídia; 01 Freezer; 01 Geladeira; 03 Cadáveres humanos; 95 Modelos anatômicos sintéticos; 1277 Peças anatômicas naturais; 50 Peças patológicas e 10 mesas para necrópsia sem rodas. |

Quadro 32 - Laboratório Integrado de Comunicação

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório Integrado de Comunicação (Lab. de TV, Lab. de Rádio e Lab. in) |
| Localização | Campus Centro – Bloco 05 |
| Área Total (m²) | 168,47 |
| Capacidade | Lab TV: 10 alunos |
| | Lab Rádio: 05 alunos |
| | Lab in: 30 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Lab. TV: São Realizadas gravações de programas e atividades de relacionadas ao Curso de Comunicação; a UNIFEV e a TV UNIFEV. |
| | Lab Rádio: São Realizadas gravações e produções de áudio. Aulas de rádio direcionado ao Curso de Comunicação. |
| | Lab. In: São Realizadas Edições; Produções; Roteiro relacionados aos Programas gravados; Aulas do Curso de Comunicação Social, Jornalismo e Produção Multimídia. |
| Cursos Envolvidos | Comunicação Social, Jornalismo e Produção Multimídia. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | Lab. TV: 04 Câmeras filmadoras; 07 microfones; 08 Cenários; 01 Mesa de Corte (Edição); 01 Chroma Key; 01 Teleprompter; 09 Bandejas de Iluminação; 02 Computadores; 01 TV e 01 Monitor. |
| | Lab Rádio: 01 Mesas de som e 05 Microfones |
| | Lab in: 01 Projetor Multimídia e 04 Computadores. |

Quadro 33 - Laboratório de Fotografia

| | |
|---------------------------------|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Fotografia |
| Localização | Campus Centro – Bloco 05 |
| Área Total (m²) | 62,43 |
| Capacidade | 10 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Criação de fotografias publicitárias de objetos; Criação de fotografias para matéria de processos criativos publicitários. |
| Cursos Envolvidos | Comunicação Social, Jornalismo e Produção Multimídia. |

| | |
|---|---|
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 03 Ampliadores; 04 Flash's; 01 Mesa Still; 01 Multimídia; 01 Computador; 02 Reveladores; 01 máquinas fotográfica digital e 10 máquinas fotográficas analógicas. |
|---|---|

Quadro 34 - Laboratório Didático-Pedagógico

| | |
|---|---|
| Nome do Laboratório | Laboratório Didático- Pedagógico |
| Localização | Campus Centro – Bloco 02 |
| Área Total (m²) | 192,17 |
| Capacidade | 45 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas práticas de confecção de materiais pedagógicos com sucatas, massa de modelar, pinturas, recorte e colagem. Utilização dos materiais pedagógicos nas diferentes disciplinas, como práticas de ensino. Desenvolvimento do Projeto “Sala de aplicação” nas escolas municipais em parceria com a Prefeitura de Votuporanga. Utilização do espaço pelo projeto do PIBID. |
| Cursos Envolvidos | Pedagogia |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 02 computadores; 01 TV 20”; 01 DVD; 01 aparelhos de som; 01 lousas branca; diversos materiais didáticos de alfabetização e letramento e 06 jogos de mesas infantil. Esse ambiente abriga uma Brinquedoteca, o Museu do Brinquedo, uma sala de aula para 60 alunos e banheiros infantil adaptados Masc e Fem. |

Quadro 35 - Laboratório de Microscopia

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Microscopia |
| Localização | Campus Centro – Bloco 01 |
| Área Total (m²) | 71,93 |
| Capacidade | 31 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas práticas para visualização microscópica de células animais e vegetais, além de microrganismos e tecidos patológicos. |
| Cursos Envolvidos | Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 31 Microscópios binoculares Nikon E 200; 01 Microscópio Trinocular E 200 Nikon; 01 Câmera c/ objetiva planacromática - acoplada ao microscópio; 01 Projetor Multimídia; 01 Tela de Projeção Retrátil e diversos jogos de lâminas permanentes de Histologia, Embriologia, Parasitologia, Patologia, bactérias, fungos e zoologia. |

Quadro 36 - Laboratório de Fisiologia e Farmacologia

| | |
|----------------------------|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Fisiologia e Farmacologia |
|----------------------------|--|

| | |
|---|--|
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 01 |
| Área Total (m²) | 51,77 |
| Capacidade | 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Estudos de Fisiologia Humana com peças anatômicas e aulas práticas e estudos de farmacologia. |
| Cursos Envolvidos | Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 adipômetro; 03 glicosímetros; 01 lactímetro; 01 Banho Maria; 01 Centrífuga para tubos de ensaio; 01 Conjunto de quimógrafo, pneumógrafo e estimulador; 24 Microscópios binocular; 01 microscópio trinocular; 01 TV Plasma 50”; 30 goniômetros; 06 Kits de estesiômetros; 20 martelos neurológicos; 01 frequencímetro; 15 mini otoscópios com lanterna; 30 termômetros; 20 esfigmomanômetros e 24 estetoscópios. |

Quadro 37 - Laboratório de Análise Experimental do Comportamento e Biotério

| | |
|---|---|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Análise Experimental do Comportamento e Biotério |
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 05 |
| Área Total (m²) | 53,72 |
| Capacidade | 20 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | <p>Análise do desenvolvimento dos processos comportamentais básicos e complexos envolvidos na aprendizagem de novos comportamentos e mudança de comportamentos aprendidos tanto em termos práticos quanto teóricos; Produção de conhecimento científico através da análise experimental do comportamento; Treinamento da observação e o registro sistemático do comportamento e das circunstâncias em que este ocorre; Aplicação do método observacional e experimental no estudo do comportamento em situações planejadas e controladas; treinamento da manipulação de variáveis independentes e o controle experimental.</p> <p>O ambiente possui 10 boxes utilizados para coleta de dados de pesquisa que utilizam o método experimental e um Biotério de alojamento de animais em anexo ao laboratório.</p> |
| Cursos Envolvidos | Psicologia e Nutrição |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 02 Balança Eletrônica; 10 Caixas de Skinner com controle; 01 labirinto em cruz p/ ratos; 01 mesa cirúrgica p/ ratos; 03 gaiolas de inox p/ ratos; 01 termômetro digital; 01 lousa branca; |

Quadro 38 - Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Bromatologia

| | |
|----------------------------|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Bromatologia |
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 06 |

| | |
|---|--|
| Área Total (m²) | 60,79 |
| Capacidade | 26 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Realização de práticas para elaboração de produtos cosmetológicos (gel, hidratantes, shampoos), análises Bromatológicas, de estudo de toxicologia, termoquímica, dinâmica de reação, bioquímica e técnica de fermentação. |
| Cursos Envolvidos | Farmácia, Biomedicina, Nutrição e Química |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Capela de Exaustão de Gases; 06 Microscópios; 02 Balanças semi-analítica; 05 pHmetro; 01 Estufas de secagem; 01 Forno Mufla; 01 Chapa de aquecimento; 02 Fontes elétricas; 01 Aparelho de homeopatia (para preparo de dinamização); 01 bloco digestor; 02 capelas para manuseio de pós; 04 bancadas com pia c/ torneira; suporte de aquecimento e elétrico completos. |

Quadro 39 - Laboratório Multidisciplinar da Saúde Humana

| | |
|---|---|
| Nome do Laboratório | Laboratório Multidisciplinar da Saúde Humana |
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 06 |
| Área Total (m²) | 59,26 |
| Capacidade | 24 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Lab de suporte aos Labs de química, bioquímica, Ciências Farmacêuticas e Análises Clínicas. São realizadas práticas de estudo das reações químicas orgânicas e inorgânicas. |
| Cursos Envolvidos | Farmácia; Química; Medicina; Fisioterapia; Nutrição; Enfermagem; Biomedicina; Biologia; Agronomia; Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica; Engenharia Civil. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Capela de Exaustão de Gases; 01 Chuveiro de Emergência e Lava-Olhos; Fonte elétrica; 21 Microscópios e 01 lousa branca. |

Quadro 40 - Laboratório de Química e Bioquímica

| | |
|---------------------------------|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Química e Bioquímica |
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 06 |
| Área Total (m²) | 210,49 |
| Capacidade | 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas práticas de estudo das reações Químicas Orgânicas e Inorgânicas, físico-química, química geral, eletroquímica, termoquímica, dinâmica de reação, toxicologia, bioquímica, bromatologia, técnica de fermentação. Anexo a esse laboratório existe um depósito de 4.08 m² para armazenamento de reagentes. |

| | |
|---|--|
| Cursos Envolvidos | Farmácia; Química; Medicina; Fisioterapia; Nutrição; Enfermagem; Biomedicina; Biologia; Engenharia Agronomia; Engenharia Elétrica; Engenharia Eletrônica; Engenharia Civil e Geografia. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Capela de Exaustão de Gases; 01 Chuveiro de Emergência e Lava-Olhos; 02 Balanças semi analíticas; 05 PHmetro; 02 Estufas de secagem; 01 Chapa de Aquecimento grande e 06 Chapas de Aquecimento pequenas ; 02 Fontes Elétricas; 15 Mantas de Aquecimento; 01 Geladeira; 01 Computador; 01 Impressora; 01 Fotômetro de Chama; 01 Espectrofotômetro; 01 Friabilômetro; 01 Digestor; 01 Dissolutor; 02 Rotoevaporador; 03 Banhos Maria; 01 Compressor; 01 Bomba de Vácuo; 02 microscópios; 01 centrífuga; 01 banho termostatisado; 01 destilador de nitrogênio e 01 aparelho de osmose reversa. |

Quadro 41 - Laboratório Didático-Pedagógico do Curso de Letras

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório Didático-Pedagógico do Curso de Letras |
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 06 |
| Área Total (m²) | 130,25 |
| Capacidade | 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas de língua estrangeira: inglês e espanhol; Atividades pedagógicas; Atividades redacionais; Acompanhamento atividades lúdicas; Orientações de TCC; Projeto e reuniões de PIBID; Espaço de leitura - biblioteca Espaço de vídeo – cinemateca; acompanhamento de estudos dirigidos. |
| Cursos Envolvidos | Curso de Letras |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01projeto multimídia; 01 vídeo cassete; 01 DVD player compact; 01amplificador e 01 TV plasma 42”. |

Quadro 42 - Laboratório de Semiologia e Semiotécnica

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Semiologia e Semiotécnica |
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 06 |
| Área Total (m²) | 100 |
| Capacidade | 15 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Técnicas de conforto, movimentação, imobilização, contenção mecânica, transporte de paciente, processamento de materiais hospitalares, higiene corpórea, administração de medicamentos, dentre outras atividades. |
| Cursos Envolvidos | Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 02 Ambu adulto; 01 Ambu infantil; 02 Balanças Adulto; 02 Balanças Infantil; 01 berço de aço infantil; 01 Biombo de três corpos; 02 Bonecos adultos; 01 Boneca infantil; 01 Braço para injeção e punção arterial; 01 Braço para PA; 01 |

Cabeça para intubação; 01 cadeira de banho; 02 Cama de aço hospitalar; 01 Cama fawler; 01 Carrinho de curativo; 01 Desfibrilador Automático externo; 30 Esfigmomanômetros; 31 Estetoscópios; 05 Estetos de Pinar; 01 Modelo de simulador de ausculta; 01 Simulador neonatal; 01 Simulador de cuidados com pacientes adulto e 01 infantil; 01 Simulador para primeiros socorros; 01 Modelo de boneco de treinamento adulto para medidas de reanimação cardiovascular avançadas (ACLS) com simulador de arritmia interativo; 02 Glúteos simulador de injeções; 14 lanternas clínicas; pinças, talas, kits de curativos, entre outros.

Quadro 43 - Laboratório de Simulação Realística

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Simulação Realística |
| Localização | Campus Centro – Bloco 03 |
| Área Total (m²) | 125,66 - Sendo 4 Laboratórios de Briefing; 4 Salas de Comando e 04 Salas de Simulação e Observação. |
| Capacidade | 10 alunos por Laboratórios de Briefing e 10 alunos por Salas de Simulação e Observação. |
| Atividades Desenvolvidas | <p>Propicia aos estudantes de graduação e de pós-graduação dos cursos da área da saúde, a vivência de situações que simulam questões da realidade profissional. A simulação é realizada a partir de práticas pedagógicas que reproduzem situações reais da prática profissional, utilizando simuladores e cenários simulados em diversos momentos do processo da formação do estudante.</p> <p>São objetivos do LSR:</p> <p>Propiciar ao aluno o aprendizado na área da saúde, fortalecendo a formação, mediante manejo de habilidades e situações clínicas e cirúrgicas de baixa, média e alta complexidade;</p> <p>Desenvolver visão crítica e construtiva da atividade de campos de prática, a partir de múltiplas vivências relacionadas à sua área de formação acadêmica.</p> <p>Promover a experiência de aprendizagem segura que estimule a compreensão de todos os aspectos do cuidado em saúde.</p> <p>Realizar Atividades treinamento de habilidades e atitudes em atenção individual em saúde; treinamento supervisionado de competências nos cenários de experiência clínica simulada.</p> |
| Cursos Envolvidos | Medicina, Enfermagem e Fisioterapia |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Simulador de Ausculta Avançado Completo c/ Notebook; 01 Manequim de ACLS Crisis Pediátrico p/ RCP e Entubação; 01 Simulador Braço Geriátrico (Injeção Venosa), Simulador Braço de Punção Arterial; 01 Simulador de Punção Venosa Central c/ Pele Realista; 01 Simulador Avançado de Exame de Olhos; 01 Simulador Avançado p/ Exame de Ouvido; 01 Simulador Perna p/ Treinamento de Sutura; 01 Simulador Avançado de Trauma; 01 Simulador Infantil de Ausculta Cardíaca e Pulmonar c/ Smartscope e Controle; 01 Simulador Avançado de Trauma Torácico Chest Tube; 03 Mesa Instrumental Cirúrgica em Aço Inox; 01 Laringoscópio Infantil e adulto; 01 Simulador de Paciente Real Adulto |

Metiman Interativo c/ Monitor 21" Notebook e Resposta Fisiológica; 01 Simulador de Exame de Próstata; 01 Simulador Avançado Recém-Nascido p/ Cuidados e Práticas Diversas c/ Pele Realista Masculino e Feminino; 01 Simulador de Parto Avançado; 01 Modelo Simulador de Maternidade Avançado; 01 Simulador Ginecológico Avançado; 01 Simulador p/ Treinamento de Cricotirotomia; 01 Simulador p/ Cuidados c/ Pacientes c/ Traqueostomia; 01 Simulador Ginecológico; 01 Simulador Avançado de Trauma Torácico (Múltiplos Procedimentos); 01 Simulador Avançado p/ Exames de Mamas; 01 Simulador de Parto Avançado Noelle Corpo Inteiro c/ Bebê; 01 Simulador Braço de Punção Arterial; 01 Simulador Braço Avançado p/ Venipuntura e Injeções; 01 Simulador Avançado p/ Treinamento de Exame Vaginal; 01 Simulador de Massagem das Mamas e Tratamento de Lactação; 01 Simulador de Sutura de Episiotomia Completo; 01 Simulador Neonatal c/ Sons Cardíacos; 01 Pulmonares e 4 Tipos de Choro; 01 Simulador Bebê Avançado p/ Treinamento PALS STAT Baby; 01 Manequim Bebê Avançado p/ Treinamento ALS; 01 Simulador Avançado LUCINA Paciente Obstétrico CAE c/ Notebook 21" e Respostas Fisiológicas Automáticas; 01 Simulador de Paciente Real Pediátrico Interativo c/ Notebook 21" Respiração Espontânea e Respostas Fisiológicas; 02 Balança digital c/ Medidor de Altura; 01 Berço c/ Cesto; 01 Prateleira c/ Colchão; 01 Carrinho Hospitalar de Emergência c/ 4 Gavetas, 01 Painel Modular p/ UTI Articulado; 01 Seladora Manual p/ Papel Grau Cirúrgico, Semiautomática, c/ Cortador de Bobinas e Guilhotina.

Quadro 44 - Laboratório de Simulação e Observação do Comportamento

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Simulação e Observação do Comportamento |
| Localização | Campus Centro – Bloco 04 |
| Área Total (m²) | 130,36 |
| Capacidade | 20 alunos (observadores) |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas práticas, simulação de consultas médicas e simulação do cotidiano com envolvimento da comunidade interna e externa. Processo seletivo de empresas e capacitação de alunos envolvidos em projetos de extensão como Sorrisoterapeutas. |
| Cursos Envolvidos | Psicologia, Medicina, Enfermagem e Fisioterapia. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 04 câmeras filmadoras; 01 computador; 01 DVD; 01 microfone; 20 fones de ouvido; 05 espelhos unilateral e 20 bancadas com plug para conexão de fone de ouvido. |

Quadro 45 - Laboratório de Análises Clínicas I

| | |
|----------------------------|------------------------------------|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Análises Clínicas I |
|----------------------------|------------------------------------|

| | |
|---|--|
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 06 |
| Área Total (m²) | 137,00 |
| Capacidade | 30 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | <p>Aulas práticas, estágios supervisionados e projetos de iniciação científica, nas disciplinas de Análises de Líquidos Corporais, Bioquímica Básica e Clínica, Citologia Esfoliativa, Hematologia Básica e Clínica, Imunologia Básica e Clínica, Laboratório Clínico, Microbiologia Básica e Clínica, e Parasitologia Básica e Clínica.</p> <p>Em anexo, estão as Salas de Preparação e Ensaio, Sala de Lavagem e Esterilização, Câmara de Temperatura Constante, Sala de Utilidades e Almoxarifado.</p> |
| Cursos Envolvidos | Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Agitador de Tubos; 01 Agitador Magnético; 01 Agitador de Kline; 01 Analisador Semiautomático para Bioquímica; 01 Autoclave de Bancada; 01 Autoclave Vertical; 01 Balança semi-analítica; 03 Banhos Maria; 01 Capela de Exaustão; 01 Capela de Fluxo Laminar; 03 Centrífuga de Tubos; 01 Centrífuga para hematócritos; 01 Coagulômetro Contador de Colônias; 10 Conjuntos de aparelhos de aferir pressão arterial; 02 Estufas de Cultura Bacteriológica; 01 Estufa de Secagem; 07 Geladeiras; 01 Homogeneizador de Tubos; 01 Lavadora de Microplacas; 13 Microscópio de Imunofluorescência; 18 Microscópios Ópticos Binoculares; 15 lupas de mão com iluminação; 01 Modelo anatômico braço para punção; 01 Modelo Anatômico Glúteos; 01 Modelo Anatômico Ap. Reprodutor Feminino; 04 Monitores de Pressão Arterial de Pulso; 01 Aparelho de Osmose Reversa; 01 Aparelho de TV 50”. |

Quadro 46 - Laboratório de Análises Clínicas II

| | |
|---------------------------------|---|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Análises Clínicas II |
| Localização | <i>Campus</i> Centro – Bloco 06 |
| Área Total (m²) | <p>Laboratório de Urinálise e Parasitologia: 31,99</p> <p>Laboratório de Imunologia e hematologia: 33,20</p> <p>Laboratório de Bioquímica e Microbiologia: 39,44</p> <p>Sala de Coleta: 7,82</p> |
| Capacidade | <p>Laboratório de Urinálise e Parasitologia: 10 alunos</p> <p>Laboratório de Imunologia e Hematologia: 10 alunos</p> <p>Laboratório de Bioquímica e Microbiologia: 10 alunos</p> <p>Sala de Coleta: 02 alunos</p> |
| Atividades Desenvolvidas | Laboratório de Urinálise e Parasitologia: aulas práticas, estágios supervisionados e projetos de iniciação científica nas disciplinas de Análises de Líquidos Corporais, Laboratório Clínico e Parasitologia Clínica. |

| | |
|---|---|
| Cursos Envolvidos | Laboratório de Imunologia e Hematologia: aulas práticas, estágios supervisionados e projetos de iniciação científica nas disciplinas de Laboratório Clínico, Hematologia Clínica e Imunologia Clínica. |
| | Laboratório de Bioquímica e Microbiologia: aulas práticas, estágios supervisionados e projetos de iniciação científica nas disciplinas de Laboratório Clínico, Bioquímica Clínica e Microbiologia Clínica. |
| | Sala de Coleta: aulas práticas e estágios supervisionados onde se há a necessidade de realizar o treinamento e a coleta de sangue. |
| | Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | Laboratório de Urinálise e Parasitologia: 01 Agitador de Kline; 01 Banho – Maria; 01 Centrífuga citológica; 01 Centrífuga para tubos; 10 microscópios de LED; 01 TV 42”. |
| | Laboratório de Imunologia e Hematologia: 01 Agitador de tubos; 01 Analisador bioquímica semiautomático; 01 Analisador hematológico; 02 banho maria; 01 Centrífuga de Tubos; 01 Centrifuga para hematócritos; 11 Contador diferencial de células; 01 Espectrofotômetro de luz; 01 freezer; 01 homogeneizador de tubos; 18 Microscópio de luz LED; 01 Mult Timer e 01 TV 42”. |
| | Laboratório de Bioquímica e Microbiologia: 01 Agitador de tubos; 01 Banho maria; 01 Capela de fluxo laminar; 01 Centrífuga para tubos; 05 Contador diferencial de células; 01 Espectrofotômetro de luz; 01 Estufa de cultura bacteriológica; 01 Fotômetro de chamas; 01 Homogeneizador de tubos; 01 Multi timer e 01 TV 42”. |
| | Sala de Coleta: 02 Cadeiras e apoio de braço para coleta de sangue. |

Quadro 47 - Laboratório de Desenho 1

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Desenho 1 |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco 05 |
| Área Total (m²) | 67,26 |
| Capacidade | 42 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas de Desenho Técnico |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Fabricação Mecânica. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 42 pranchetas |

Quadro 48 - Laboratório de Desenho 2

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Desenho 2 |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco 05 |
| Área Total (m²) | 55,47 |
| Capacidade | 22 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas de Desenho Técnico |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Fabricação Mecânica. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 22 pranchetas |

Quadro 49 - Laboratório de Desenho 3

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Desenho 3 |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco 05 |
| Área Total (m²) | 68,91 |
| Capacidade | 42 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas de Desenho Técnico |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Fabricação Mecânica. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 42 pranchetas |

Quadro 50 - Laboratório de Desenho 4

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Desenho 4 |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco 05 |
| Área Total (m²) | 139,37 |
| Capacidade | 80 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas de Desenho Técnico |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Fabricação Mecânica. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 80 pranchetas |

Quadro 51 - Laboratório de Desenho 5

| | |
|----------------------------|---------------------------------|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Desenho 5 |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco 05 |

| | |
|---|--|
| Área Total (m²) | 95,81 |
| Capacidade | 56 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas de Desenho Técnico |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Fabricação Mecânica. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 56 pranchetas |

Quadro 52 - Laboratório de Hidráulica

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Hidráulica |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco Laboratórios Engenharia |
| Área Total (m²) | 115,64 |
| Capacidade | 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Ensaio sobre escoamentos e pressão da água. |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrônomo e Arquitetura e Urbanismo. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Bancada Horizontal de Reynolds; 01 Bancada Didática de Associação de Bombas; 01 Bancada de Escoamento Interno; 01 Canal de Escoamento Hidráulico; 01 Carneiro Hidráulico – Bomba de Ariete; 01 Quadro de Stevin – Pascal; 02 Bancadas de Experimentos; 1 Projetor Multimídia; 02 caixas de som; |

Quadro 53 - Laboratório de Mecânica de Solos, Pavimento e Topografia

| | |
|---|---|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Mecânica de Solos, Pavimento e Topografia |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco Laboratórios Engenharia |
| Área Total (m²) | 99,96 |
| Capacidade | 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Ensaio com solos, agregados miúdos e agregados graúdos. Estudo da física do solo, determinação de umidade e granulometria. |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Civil e Engenharia Agrônomo. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Estufa; 01 prensa para Compressão Simples; 01 Soquete Proctor (5,5 Lbs) para Compactação (2500 Kg); 01 Soquete Cilíndrico – 10 Lbs (Aashto); 01 Soquete Cilíndrico – 5,5 Lbs (Aashto); 01 Extrator de amostras para cilindro Cbr/Proctor; 01 Cilindro Proctor Normal (Corpo/Base e Colar); 01 Cilindro para Compactação Aashto (4'') (Com Base e Colar); 01 Cilindro Cbr (Corpo, Colar e Base); 01 Disco Espaçador(2 ½'') P/Compactação; 01 Dispersor (Sedimentação) de Solos (C/ Copo Chicana e Hélice); 01 Aparelho “Casagrande”; |

02 Repartidor de Amostras – QuartEaDor; 01 Recipiente para Imersão de C.P.; 01 Balança Digital; 03 Balanças de Pesos; 01 Agitador de Peneiras (8” X2”); 02 Kit de Peneiras Granulométricas (18 Peneiras Por Kit); 01 Trado Helicoidal (2 ¼”) Com Cruzeta e Haste; 02 Termômetro Digital (50 / 300°C); 01 Densímetro Bulbo Simétrico (Solos); 05 Caixas Metálica (20 Lt.) –Mistura de Solos; 10 Provetas de Vidro; 06 Cápsula Porcelana (Diâmetro 16 cm); 04 Cápsula de Alumínio (Cap. 25 ml); 01 Picnômetro de Vidro (1000 ml); 01 Estação Total Topcon Cygnus Ks 102; 01 Nível Óptico Topcon At – B4; 01 Régua de Medida Vertical (5 m); 01 Bastão Extensível 2,60 m – Avr Prisma Com Suporte – Seco; 01 Trena Laser Sw – 60 m; 01 Tripé Seco; 01 Guarda-Sol Topográfico de Lona; 01 Quadro Negro (1,0 X 4,0); 01 Projetor Multimídia e 02 Caixas de Som.

Quadro 54 - Laboratório de Modelos, Maquetes e Plástica

| | |
|---|---|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Modelos, Maquetes e Plástica |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco Laboratórios Engenharia |
| Área Total (m²) | 117,46 |
| Capacidade | 50 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Desenvolvem atividades em maquetes físicas, desde casas, terrenos, topografias, entre outros. |
| Cursos Envolvidos | Arquitetura e Urbanismo |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Furadeira de bancada, 01esmeril, 01 serra circular, 01serra de fita e 01 lixadeira de bancada. |

Quadro 55 - Laboratório de Conforto Ambiental e Maquetaria

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Conforto Ambiental e Maquetaria |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco Laboratórios Engenharia |
| Área Total (m²) | 23,59 |
| Capacidade | 10 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas de conforto ambiental e acústica |
| Cursos Envolvidos | Arquitetura e Urbanismo |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Heliodon – Aparelho que representa o sol. |

Quadro 56 - Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas

| | |
|----------------------------|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco Laboratório Veterinária |

| | |
|---|--|
| Área Total (m²) | Laboratório Multidisplinar I: 104,5 m². Em anexo encontram-se as Salas de Depósito de Peças Anatômicas 76,45 m², Sala de Preparação de Peças Anatômicas – 72,65 m² e Sala de Fixação de Peças – 13,67 m²). |
| | Laboratório Multidisciplinar II: 117,02 m². Inclui a salas de Incubação – 4,09m²; Sala de Descarte – 4,52m² e Depósito de materiais/reagentes – 2,64m²) |
| Capacidade | Laboratório Multidisplinar I: 60 alunos |
| | Laboratório Multidisplinar II: 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Laboratório Multidisplinar I: aulas práticas de anatomia animal, patologia geral, técnicas cirúrgicas e anestesiologia. |
| | Laboratório Multidisciplinar II: Aulas de Microscopia; Microbiologia, biologia geral e celular, biofísica, parasitologia, fisiologia e botânica. |
| Cursos Envolvidos | Medicina Veterinária; Agronomia e Ciências Biológicas. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | Laboratório Multidisplinar I: 01 Freezer (peças didáticas); 01 Freezer para peças infectantes; 01 Geladeira; 06 Tanques de sal; 02 Tanques de formol; Equipamentos cirúrgicos, Container de lixo infectante, projetor multimídia e lousa branca. |
| | Laboratório Multidisciplinar II: 40 Microscópios; 20 Lupas; 1 Projetor Multimídia; 1 Geladeira; 1 Estufa; 1 Chuveiro de emergência e lava olhos; 1 Autoclave; 200 tubos de ensaio; 20 becker de 150ml; 4 becker de 200ml; 8 becker der 250ml; 10 becker de 1000ml; 14 balões volumétricos de 200 ml; 5 provetas de 250 ml; 20 pipetas de 10ml; 1260 lâminas de histologia; 10 bastões de vidro; 10 suportes de tela de amianto; 20 telas de amianto e 5 bicos de Bunsen. |

Quadro 57 - Laboratório de Eletroeletrônica

| | |
|---------------------------------|---|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Eletroeletrônica (Laboratório de Eletroeletrônica e de Hardware) |
| Localização | Campus Cidade Universitária |
| Área Total (m²) | 196,71 |
| Capacidade | Laboratório de Eletroeletrônica: 40 alunos |
| | Laboratório de Hardware: 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Laboratório de Eletroeletrônica: Desenvolvimento de aulas práticas envolvendo medições, montagens, testes, avaliação de dispositivos, realização de experimentos de análise e síntese de circuitos elétricos e eletrônicos. |
| | Laboratório de Hardware: Atividades de automação. |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Elétrica, Eletrônica e Computação. |

| | |
|---|--|
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | Laboratório de Eletroeletrônica: 06 Bancadas eletrônicas, 06 osciloscópios, 04 geradores de função, 05 fontes, 20 multímetros, 06 capacitômetros, 04 fasímetros, componentes elétricos e eletrônicos, 05 clps, sensores, motores, 60 arduino, 1 bancada de eletromagnetismo, 1 bancada de eletrônica industrial, 1 bancada de motores, 18 Lego Mindstorms, 1 bancada de qualidade de energia. Laboratório de Hardware: 06 computadores de bancada. |
|---|--|

Quadro 58 - Laboratório Oficina Mecânica

| | |
|---|---|
| Nome do Laboratório | Laboratório Oficina Mecânica |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco Laboratórios Engenharia |
| Área Total (m²) | 140,43 |
| Capacidade | 50 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas práticas de metalurgia. Desenvolvimento de projetos de construção e desenvolvimento de protótipos e de peças. Práticas de usinagem, processo de fabricação, metrologia, torneamento, oficina, engenharia de segurança e soldagem. |
| Cursos Envolvidos | Engenharia mecânica e Fabricação mecânica. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 torno mecânico; 01 furadeira de bancada; 01 fresadora; 01 retífica e 02 máquinas de solda. |

Quadro 59 - Laboratório de Resistência dos Materiais e Materiais de Construção

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Resistência dos Materiais e Materiais de Construção |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco Laboratórios Engenharia |
| Área Total (m²) | 115,11 |
| Capacidade | 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Elaboração de traços de concretos, ensaios de test slump, moldagem de corpos de provas de concretos, ensaio de ruptura a compressão, ensaio de ruptura a tração, capeamento de corpo de prova de concreto com enxofre. |
| Cursos Envolvidos | Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação e Fabricação Mecânica. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Betoneira; 01 Prensa de compressão; 01 Prensa de tração e tanque de cura de corpos de prova de concreto. |

Quadro 60 - Sala Multifuncional de Tecnologia em Produção Multimídia

| | |
|-----------------------------------|--|
| Nome do Laboratório | Sala Multifuncional de Tecnologia em Produção Multimídia |
| Localização | Cidade Universitária – Bloco 05 |
| Área Total (m²) | 55,47 |

| | |
|---|---|
| Capacidade | 30 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Aulas com atividades em grupos, aulas práticas de criação, apresentação de trabalhos e discussão em grupos. |
| Cursos Envolvidos | Tecnologia em Produção Multimídia e Arquitetura e Urbanismo |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 03 computadores; 01 lousa digital e 01 totem multimídia, |

Quadro 61 - Laboratório de Técnica Dietética, Tecnologia de Alimentos e Práticas Gastronômicas

| | |
|---|--|
| Nome do Laboratório | Laboratório de Técnica Dietética e Práticas Gastronômicas e Laboratório de Tecnologia de Alimentos |
| Localização | Campus Centro |
| Área Total (m²) | 815,32 |
| Capacidade | 40 alunos |
| Atividades Desenvolvidas | Emprego de métodos para seleção, conservação e preparo de alimentos; manipulação de equipamentos e utensílios; identificação e transformação, peso dos alimentos e valor nutritivo. Reconhecimento dos princípios fisiológicos e químicos envolvidos na análise sensorial. Integração de conhecimentos tecnológicos com a prática de serviços de cozinha. Processamento de frutas e verduras e produção de alimentos em conserva. |
| Cursos Envolvidos | Nutrição, Farmácia, Engenharia de Produção, Engenharia Agrônoma e Gastronomia. |
| Quantidade de Equipamentos/Materiais | 01 Bancada c/ armários e duas cubas fundas; 03 fogões industrial c/ forno; 01 sistema de exaustão c/ três coifas; 01 fritadeira com sugar; 01 forno elétrico; 01 fogão de mesa, 01 cilindro, 01 liquidificador industrial; 05 liquidificador comum; 01 batedeira industrial; 06 batedeiras comum planetária; 01 extrator de suco; 01 phmetro de bancada e 03 balanças digital de alimentos; 03 multiprocessadores; 06 mixers; 01 banho maria (buffet); 03 forni micro-ondas; 01 geladeira e 01 freezer vertical. |

7.7.1 Laboratórios de Informática

A Instituição possui 08 Laboratórios de Informática de uso geral, sendo 03 deles no *Campus* Centro e 05 na Cidade Universitária, conforme demonstrado no Quadro 64. Atendem de forma excelente, acessível e com segurança dentro das normas, os cursos existentes bem como as necessidades institucionais em quantidade e de qualidade das máquinas e poderão ser expandidos de acordo com a demanda. Possui serviço de suporte durante todo o expediente de funcionamento da instituição.

Os usuários desses laboratórios são os alunos, professores, funcionários e estagiários da Fundação Educacional de Votuporanga e de suas unidades mantidas, o Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV e a Escola Votuporanguense de Ensino - Colégio UNIFEV, bem como os funcionários e estagiários da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga e comunidade, desde que não esteja em aulas e os usuários sejam previamente identificados e autorizados.

Considerando que o uso dos laboratórios visa fins acadêmicos, também podem ser utilizados pela comunidade, desde que não esteja em aulas e os usuários sejam previamente identificados e autorizados, podendo realizar pesquisas na internet e utilizar dos softwares instalados nos computadores.

Além dos horários específicos das aulas, os alunos podem frequentar os laboratórios dos dois *campi*, com auxílio de funcionários e estagiários, para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos bem como os *softwares* são atualizados periodicamente. Todos os computadores presentes nos laboratórios possuem acesso à internet em banda larga. Os regulamentos dos laboratórios encontram-se aprovados pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e são amplamente divulgados. Além disso, as bibliotecas possuem computadores para pesquisa, que podem ser utilizados durante todo o período de funcionamento.

- Descrição dos Laboratórios de Informática

| Descrição dos Laboratórios de Informática | | | | |
|---|------------------------------------|------------------------------|------------|---|
| Nome | Localização | Área Total (m ²) | Capacidade | Quantidade de Equipamentos / Materiais |
| Laboratório I | <i>Campus</i> Centro Bloco 6 | 94,73m ² | 40 | Hardware: 40 microcomputadores contendo Processador Intel Core i5 3.30Ghz, 4GB de memória RAM, 500GB de disco rígido. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2013 (Word, Excel, Power Point). Equipamentos: Datashow Sony 3LCD, 2 caixas de som multimídia para som ambiente. |
| Laboratório II | <i>Campus</i> Centro Bloco 6 | 95,78m ² | 42 | Hardware: 42 microcomputadores contendo Processador Intel Core 2 Duo |

| | | | | |
|------------------------|-------------------------------------|----------------------|----|--|
| | | | | <p>1.86Ghz, 4GB de memória RAM, 80GB de disco rígido.</p> <p>Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2013 (Word, Excel, Power Point).</p> <p>Equipamentos: Datashow Sony 3LCD, 2 caixas de som multimídia para som ambiente.</p> |
| Laboratório III | Campus Centro Bloco 6 | 93,14m ² | 24 | <p>Hardware: 24 microcomputadores contendo Processador Intel Core i3 3.10Ghz, 4GB de memória RAM, 80GB de disco rígido.</p> <p>Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2013 (Word, Excel, Power Point).</p> <p>Equipamentos: Datashow Sony 3LCD, 2 caixas de som multimídia para som ambiente.</p> |
| Laboratório I | Campus Cidade Universitária Bloco 3 | 116,69m ² | 32 | <p>Hardware: 32 microcomputadores contendo Processador Intel Core 2 Duo 3.00Ghz, 2GB de memória RAM, 80GB de disco rígido.</p> <p>Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2013 Plus (Word, Excel, Power Point, Project).</p> <p>Equipamentos: Datashow Sony 3LCD, 4 caixas de som multimídia para som ambiente.</p> |
| Laboratório II | Campus Cidade Universitária Bloco 3 | 86,62m ² | 32 | <p>Hardware: 32 microcomputadores contendo Processador Intel Core i3 3.10Ghz, 4GB de memória RAM, 250GB de disco rígido.</p> <p>Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2013 Plus (Word, Excel, Power Point).</p> <p>Equipamentos: Datashow Sony XGA</p> |

| | | | | |
|------------------------|---|----------------------|----|--|
| Laboratório III | Campus Cidade Universitá- ria Bloco 4 | 118,48m ² | 38 | <p>Hardware: 38 microcomputadores con- tendo Processador Intel Core 2 Duo 3.00Ghz, 2GB de memória RAM, 80GB de disco rígido.</p> <p>Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2013 Plus (Word, Excel, Power Point).</p> <p>Equipamentos: Datashow Sony XGA, 4 Caixas de som multimídia para som ambi- ente.</p> |
| Laboratório IV | Campus Cidade Universitá- ria Bloco 4 | 87,93m ² | 32 | <p>Hardware: 32 microcomputadores con- tendo Processador Intel Core 2 Duo 2.93Ghz, 4GB de memória RAM, 250GB de disco rígido.</p> <p>Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2013 Plus (Word, Excel, Power Point, Project).</p> <p>Equipamentos: Datashow Sony XGA, 4 Caixas de som multimídia para som ambi- ente.</p> |
| Laboratório V | Campus Cidade Universitá- ria Bloco 4 | 87,39m ² | 33 | <p>Hardware: 33 microcomputadores con- tendo Processador Intel Core 2 Duo 1.86Ghz, 2GB de memória RAM, 80GB de disco rígido.</p> <p>Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 7, Microsoft Office 2013 Plus (Word, Excel, Power Point).</p> <p>Equipamentos: Datashow Sony XGA, 2 Caixas de som multimídia para som ambi- ente.</p> |

Fonte: UNIFEV, 2017.

7.8 Biblioteca

As Bibliotecas da UNIFEV, ao longo do tempo, têm oferecido estruturas adequadas e acervos diversificados, caracterizando-se como importantes fontes de referências para a comunidade acadêmica, pesquisadores e comunidade externa do município de Votuporanga e da região noroeste paulista.

As unidades informacionais nos *campi*, localizam-se no município de Votuporanga, nos seguintes endereços:

- **Campus Centro:**

Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”: Rua Pernambuco, Nº 4196 – Centro.

- **Cidade Universitária:**

Biblioteca “Prof.^a Lourdes Mainardi” e Depósito: Av. Nasser Marão, Nº 3069 – Parque Industrial I.

- **Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde:**

Rua Tocantins, Nº 2918 – Sta. Eliza.

A Biblioteca Central é um dos órgãos de apoio logístico e operacional da instituição. Funciona com regulamentação própria e de forma interligada funcional e operacionalmente com as demais unidades de bibliotecas da UNIFEV e em consonância em relação às atividades de seleção, armazenamento, recuperação e disseminação das informações.

A Missão das Bibliotecas da UNIFEV é apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e a geração de conhecimento.

As Bibliotecas da Instituição têm como objetivos:

- Contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da instituição.
- Atender os usuários de forma ágil e eficiente.
- Dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa.
- Oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o aluno aperfeiçoar, aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

7.8.1 Estrutura Organizacional da Biblioteca

A supervisão das Bibliotecas está diretamente subordinada à Reitoria e à Pró-reitora acadêmica, segundo organograma apresentado na Figura 4. A bibliotecária responsável é Rosângela A. Constâncio Borges - CRB 8^a / 3283.

As Bibliotecas da UNIFEV funcionam de forma interligada e articulada, cabendo à Biblioteca Central a administração, a delegação, o planejamento e a avaliação das atividades técnicas exercidas nas bibliotecas setoriais.

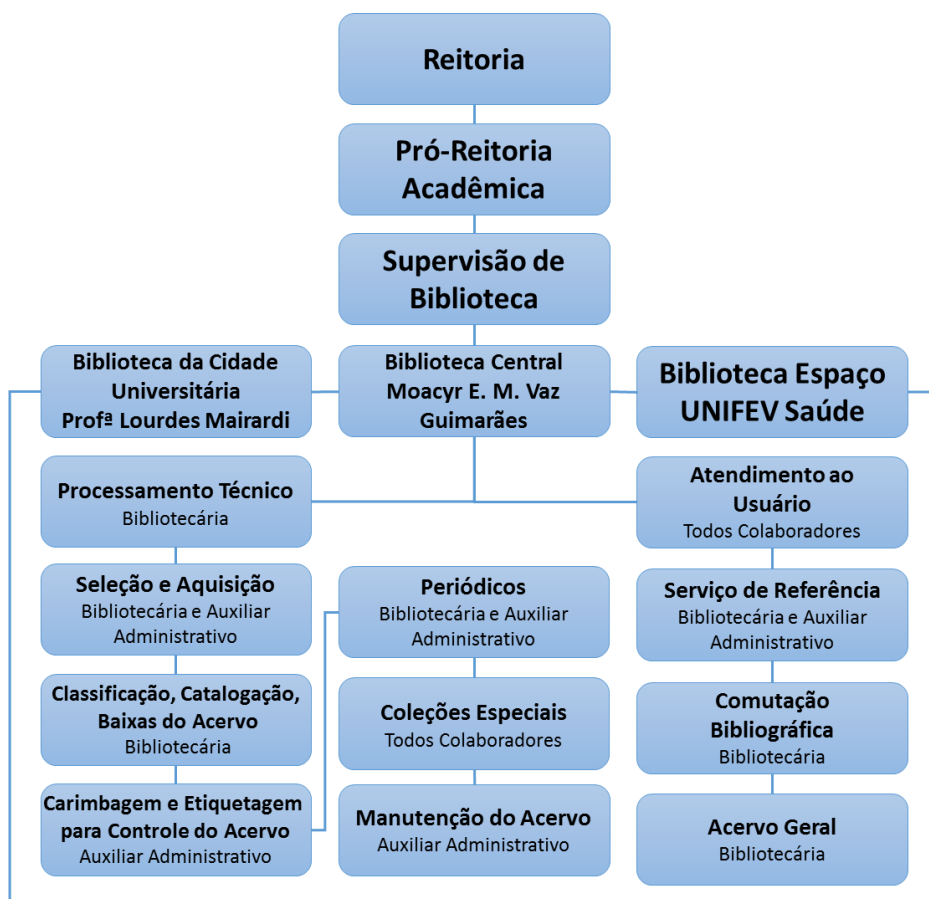


Figura 4 -Organograma das Bibliotecas da UNIFEV

Fonte: Biblioteca UNIFEV 2017. Organograma das Bibliotecas da UNIFEV

7.8.2 Composição do Acervo

O acervo das Bibliotecas é composto por: Livros, Folhetos, Normas Técnicas (NBRs), Dissertações, Monografias, Teses, Materiais Especiais (CD-ROMs; DVDs, Fitas de vídeo) e Periódicos.

A tabela 5 apresenta a distribuição do acervo físico nos diferentes locais.

Esses materiais estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica e para consulta local à comunidade externa.

Tabela 5- Acervo Físico das Bibliotecas

| Tipo de Material | Local | | | | Total |
|--|-------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------|--------------|
| | <i>Campus</i> Centro | Cidade Uni- versitária | Espaço UNI- FEV Saúde | Depósito | |
| Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; NBRs | 46519 | 43495 | 482 | 3196 | 93692 |
| CD-ROMs; Fitas de vídeo e DVDs | 2846 | 1123 | 32 | 01 | 4002 |
| Total | 49365 | 44618 | 514 | 3197 | 97694 |
| Periódicos Impressos | 989 | 573 | 04 | - | - |

Fonte: Biblioteca UNIFEV 2017.

7.8.2.1 Acervo por Área do Conhecimento

As tabelas 6 a 15 apresentam, detalhadamente, todo o acervo existente nas bibliotecas da UNIFEV, divididas por Área do Conhecimento.

- **Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses e Normas Técnicas**

Tabela 6 – Títulos - Livros, Folhetos, Monografias, Dissertações, Teses e Normas Técnicas

| Área do Conhecimento | Títulos | | | | |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------|--------------|
| | <i>Campus</i> Centro | Cidade Uni- versitária | Espaço UNIFEV Saúde | Depósito | Total |
| Ciências Exatas e da Terra | 504 | 1701 | 0 | 199 | 2404 |
| Ciências Biológicas | 498 | 58 | 3 | 66 | 625 |
| Engenharias | 95 | 744 | 0 | 10 | 849 |
| Ciências da Saúde | 3012 | 78 | 412 | 264 | 3766 |
| Ciências Agrárias | 76 | 55 | 0 | 3 | 134 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 2260 | 8409 | 10 | 781 | 11460 |
| Ciências Humanas | 5221 | 779 | 18 | 565 | 6583 |
| Línguas, Letras e Artes | 6268 | 2541 | 8 | 618 | 9435 |
| Total | 17934 | 14365 | 451 | 2506 | 35256 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/16.

Tabela 7 - Exemplares - Livros, Folhetos, Monografias, Dissertações, Teses e Normas Técnicas

| Área do Conhecimento | Exemplares | | | | Total |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------|--------------|
| | <i>Campus</i> Centro | Cidade Univer- sitária | Espaço UNIFEV Saúde | Depósito | |
| Ciências Exatas e da Terra | 1632 | 5963 | 0 | 224 | 7819 |
| Ciências Biológicas | 1451 | 190 | 3 | 68 | 1712 |
| Engenharias | 266 | 3331 | 0 | 11 | 3608 |
| Ciências da Saúde | 10597 | 225 | 443 | 267 | 11532 |
| Ciências Agrárias | 125 | 223 | 0 | 3 | 351 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 5912 | 24427 | 10 | 1104 | 31453 |
| Ciências Humanas | 14083 | 2240 | 18 | 865 | 17206 |
| Línguas, Letras e Artes | 12453 | 6896 | 8 | 654 | 20011 |
| Total | 46519 | 43495 | 482 | 3196 | 93692 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

Tabela 8 - Periódicos Nacionais

| Área do Conhecimento | Periódicos Nacionais | | | | Total |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------|-------------|
| | <i>Campus</i> Centro | Cidade Univer- sitária | Espaço UNIFEV Saúde | Depósito | |
| Ciências Exatas e da Terra | 19 | 55 | 0 | 6 | 80 |
| Ciências Biológicas | 40 | 0 | 0 | 0 | 40 |
| Engenharias | 6 | 50 | 0 | 0 | 56 |
| Ciências da Saúde | 285 | 4 | 4 | 0 | 293 |
| Ciências Agrárias | 3 | 5 | 0 | 0 | 8 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 213 | 410 | 0 | 43 | 666 |
| Ciências Humanas | 316 | 5 | 0 | 4 | 325 |
| Línguas, Letras e Artes | 77 | 13 | 0 | 26 | 116 |
| Total | 959 | 542 | 4 | 79 | 1584 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

Tabela 9 - Periódicos Estrangeiros

| Periódicos Estrangeiros | | | | | |
|----------------------------|------------------|---------------------------|-----------------|-----------|-----------|
| Área do Conhecimento | Campus Centro | Cidade Univer- sitária | Espaço | | Total |
| | | | UNIFEV Saúde | Depósito | |
| Ciências Exatas e da Terra | 3 | 10 | 0 | 5 | 18 |
| Ciências Biológicas | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Engenharias | 0 | 12 | 0 | 0 | 12 |
| Ciências da Saúde | 12 | 0 | 0 | 0 | 12 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 2 | 9 | 0 | 4 | 15 |
| Ciências Humanas | 11 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| Línguas, Letras e Artes | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Total | 30 | 31 | 0 | 10 | 71 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

- **Materiais Especiais – CD-ROMs, DVDs e Fitas de vídeo**

Tabela 10 - Títulos - Materiais Especiais – CD-ROMs

| CD-ROMs - Títulos | | | | | |
|----------------------------|------------------|---------------------------|-----------------|----------|-------------|
| Área do Conhecimento | Campus Centro | Cidade Univer- sitária | Espaço | | Total |
| | | | UNIFEV Saúde | Depósito | |
| Ciências Exatas e da Terra | 5 | 123 | 0 | 0 | 128 |
| Ciências Biológicas | 31 | 1 | 0 | 0 | 32 |
| Engenharias | 1 | 32 | 0 | 0 | 33 |
| Ciências da Saúde | 221 | 0 | 11 | 0 | 232 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 173 | 255 | 0 | 0 | 428 |
| Ciências Humanas | 64 | 12 | 0 | 0 | 76 |
| Línguas, Letras e Artes | 502 | 39 | 0 | 0 | 541 |
| Total | 997 | 462 | 11 | 0 | 1470 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

Tabela 11 - Exemplares - CD-ROMs

| CD-ROMs - Exemplares | | | | | |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|----------|-------------|
| Área do Conhecimento | <i>Campus</i> Centro | Cidade Uni- versitária | Espaço UNIFEV Saúde | Depósito | Total |
| Ciências Exatas e da Terra | 14 | 296 | 0 | 0 | 310 |
| Ciências Biológicas | 63 | 2 | 0 | 0 | 65 |
| Engenharias | 1 | 78 | 0 | 0 | 79 |
| Ciências da Saúde | 304 | 0 | 12 | 0 | 316 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 300 | 383 | 00 | 0 | 683 |
| Ciências Humanas | 93 | 17 | 0 | 0 | 110 |
| Línguas, Letras e Artes | 815 | 69 | 0 | 0 | 884 |
| Total | 1590 | 845 | 12 | 0 | 2447 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

Tabela 12 - DVDs Títulos

| DVDs - Títulos | | | | | |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|------------------------|----------|------------|
| Área do Conhecimento | <i>Campus</i> Centro | Cidade Univer- sitária | Espaço UNIFEV Saúde | Depósito | Total |
| Ciências Exatas e da Terra | 01 | 06 | 0 | 0 | 07 |
| Ciências Biológicas | 11 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| Engenharias | 01 | 86 | 0 | 0 | 87 |
| Ciências da Saúde | 59 | 01 | 20 | 0 | 80 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 08 | 23 | 0 | 0 | 31 |
| Ciências Humanas | 83 | 0 | 0 | 0 | 83 |
| Línguas, Letras e Artes | 78 | 08 | 0 | 0 | 86 |
| Total | 241 | 124 | 20 | 0 | 385 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

Tabela 13 - DVDs - Exemplares

| Área do Conhecimento | DVDs - Exemplares | | | | |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|----------|------------|
| | <i>Campus</i> Centro | Cidade Univer- sitária | Espaço UNIFEV Saúde | Depósito | Total |
| Ciências Exatas e da Terra | 01 | 06 | 0 | 0 | 07 |
| Ciências Biológicas | 17 | 0 | 0 | 0 | 17 |
| Engenharias | 01 | 86 | 0 | 0 | 87 |
| Ciências da Saúde | 136 | 01 | 20 | 0 | 157 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 09 | 24 | 0 | 0 | 33 |
| Ciências Humanas | 95 | 0 | 0 | 0 | 95 |
| Línguas, Letras e Artes | 113 | 10 | 0 | 0 | 123 |
| Total | 372 | 127 | 20 | 0 | 519 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

Tabela 14 - VHS - Títulos

| Área do Conhecimento | VHS - Títulos | | | | |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|----------|-----------|
| | <i>Campus</i> Centro | Cidade Univer- sitária | Espaço UNIFEV Saúde | Depósito | Total |
| Ciências Exatas e da Terra | 29 | 70 | 0 | 0 | 99 |
| Ciências Biológicas | 118 | 0 | 0 | 0 | 118 |
| Engenharias | 0 | 01 | 0 | 0 | 01 |
| Ciências da Saúde | 36 | 0 | 0 | 0 | 36 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 141 | 33 | 0 | 1 | 175 |
| Ciências Humanas | 248 | 0 | 0 | 0 | 248 |
| Línguas, Letras e Artes | 240 | 40 | 0 | 0 | 280 |
| Total | 812 | 144 | 0 | 1 | 57 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

Tabela 15 - VHS - Exemplares

| Área do Conhecimento | VHS - Exemplares | | | | |
|----------------------------|------------------|---------------|---------------|-----------|-------------|
| | <i>Campus</i> | Cidade | Espaço UNIFEV | Depósito | Total |
| | Centro | Universitária | Saúde | | |
| Ciências Exatas e da Terra | 29 | 71 | 0 | 0 | 100 |
| Ciências Biológicas | 126 | 0 | 0 | 0 | 126 |
| Engenharias | 0 | 01 | 0 | 0 | 01 |
| Ciências da Saúde | 39 | 0 | 0 | 0 | 39 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 150 | 35 | 0 | 1 | 186 |
| Ciências Humanas | 273 | 0 | 0 | 0 | 273 |
| Línguas, Letras e Artes | 267 | 44 | 0 | 0 | 311 |
| Total | 884 | 151 | 0 | 01 | 1036 |

Fonte: Processamento Técnico. Atualizado em 31/12/17.

7.8.3 Conservação do Acervo

Os materiais de maior circulação são mantidos em boas condições de uso através de pequenos reparos e encadernações simples, efetuadas pelas colaboradoras das Bibliotecas. Caso necessário, é feita a restauração e encadernação terceirizadas.

Para a preservação do acervo e conscientização dos usuários, são elaboradas periodicamente campanhas de preservação do acervo divulgadas através dos veículos de comunicação da IES (site; blog; portal e redes sociais), como por exemplo a Campanha “Sem risco nem rabisco”.

Para manter a qualidade do acervo (organização do espaço, expansão e segurança), após avaliação prévia (quantitativa e qualitativa, pelo processamento técnico e coordenador de curso), é feito, periodicamente, um desbastamento do material bibliográfico por meio de remanejamento ou descarte para atender à demanda.

Através do descarte, as obras em desuso comprovado e obsoletas (desatualizadas, sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas e sem condições de restauração), são retiradas permanentemente do acervo do depósito. Após a baixa no sistema, as obras são encaminhadas a um destino ambientalmente correto, geralmente a uma das unidades do Ecotudo (posto de coleta de

materiais inservíveis, da SAEV Ambiental – Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga), onde serão recicladas ou incorporadas ao acervo da Minibiblioteca do Ecotudo.

7.8.4 Acervo Inclusivo

Buscando atender as pessoas com deficiência visual, as Bibliotecas com o apoio da Fundação Dorina Nowill, oferecem para empréstimos um acervo de livros com publicações em Braille e em áudio (CDs ou DVDs), que abordam assuntos como literatura, direito, geografia, informática, dentre outros.

Atualmente, o acervo é composto por 279 livros em Braille e 114 áudio-livros (Fonte: Sistema Biblioteca - STI. Atualizado em 31/12/17).

7.8.5 Investimentos e Baixas no Acervo

A abertura de novos cursos interferiu diretamente (e significativamente) no aumento de investimentos na aquisição de materiais, uma vez que é preciso que o acervo da biblioteca contemple a bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos.

De acordo com a Tabela 16, foi realizado um grande investimento nos anos anteriores a 2016, quando houve uma expressiva atualização do acervo. Esse fator, aliado à diminuição do número de alunos do Centro Universitário, ocasionou um menor investimento em materiais bibliográficos impressos e optou-se pela assinatura da Biblioteca Virtual 3.0 Universitária, da Editora Pearson Education do Brasil (BVU), buscando assim manter a renovação do acervo através dessa ferramenta. A BVU é um acervo digital formado por milhares de títulos de livros de diversas áreas do conhecimento que podem ser acessados através de computadores, *tablets* e smartphones, a partir do Login no Portal UNIFEV. De acordo com a funcionalidade e utilização dessa ferramenta pela comunidade acadêmica, durante o período de vigência da assinatura, será analisada a viabilidade de sua renovação, a exemplo do que ocorreu com a Base de Dados *RT-online* utilizada pelo curso de Direito, que teve sua assinatura renovada.

Tabela 16 - Relatório de Aquisições por Compras de Materiais – Acervo Geral

| Período | Aquisições / Compras | | | |
|---------|--------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| | LIV; FLH; CD-ROM, DVD e NBR | Base de Dados | Periódicos | Total |
| 2014 | R\$ 329.383,46 | R\$ 23.100,00 | R\$ 32.630,48 | R\$ 385.113,94 |

| | | | | |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------------------|
| 2015 | R\$ 169.483,95 | R\$ 24.255,00 | R\$ 27.896,50 | R\$ 221.635,45 |
| 2016 | R\$ 29.381,50 | R\$ 30.960,00 | R\$ 29.400,24 | R\$ 89.741,74 |
| 2017 | R\$ 128.876,94 | R\$ 80.460,00 | R\$ 27.285,84 | R\$ 236.622,85 |
| Total | R\$733.125,86 | R\$181.875,00 | R\$143.291,99 | R\$1.058.292,85 |

Fonte: Processamento Técnico – Biblioteca Central com base no Sistema Biblioteca. Dez/2017

Esse investimento também buscou atender ao perfil de usuário identificado na pesquisa sobre Infraestrutura e Serviços, aplicada pelo NAI (Núcleo de Avaliação Institucional) em 2016, que levantou que 72,9% dos alunos entrevistados utilizam a biblioteca e pesquisas virtuais para elaboração de trabalhos acadêmicos.

Após a atualização do acervo, em 2017, foi efetuado o desbastamento do acervo e a baixa de alguns materiais que compunham o acervo do Depósito da Cidade Universitária, para alocar as obras em desuso dos acervos das bibliotecas.

7.8.6 Frequência e Circulação do Acervo (Empréstimos e Consultas)

De acordo com a Tabela 17, observou-se uma atenuação na frequência de usuários das Bibliotecas Central e da Cidade Universitária. Além da diminuição do número de alunos do Centro Universitário, as ações oportunizadas a partir de 2015 podem ter contribuído para este resultado, tais como a renovação on-line e o aumento de 03 para 04 exemplares disponibilizados para o empréstimo e a assinatura da Biblioteca Virtual Universitária.

Houve uma atenuação na frequência de usuários das Bibliotecas Campus Centro da UNIFEV em 2017, que pode ser justificada pela diminuição do número de alunos entre outras ações tais como renovação *online*. Consideramos que na pesquisa institucional os alunos usuários utilizaram a internet como fonte principal de pesquisa. As demais bibliotecas registraram um pequeno aumento.

Tabela 17 - Relatório de Frequência

| Período | Frequência | | | |
|--------------|----------------|----------------------|------------------------|----------------|
| | Campus Centro | Cidade Universitária | Espaço UNIFEV Saúde | Total |
| 2014 | 158.994 | 126.000 | 1.250 | 286.244 |
| 2015 | 68.633 | 51.840 | 1.274 | 121.747 |
| 2016 | 56.650 | 51.388 | 4.480 | 112.518 |
| 2017 | 40.272 | 51.843 | 5.145 | 97.260 |
| Total | 324.549 | 281.071 | 12.149 | 617.769 |

7.8.7 Instalações para o acervo

A UNIFEV possui três bibliotecas, uma em cada *Campus* e uma no Espaço UNIFEV Saúde, totalizando uma área de 1717,56 m². Elas possuem ambientes apropriados às atividades de serviços e informação, e para grande fluxo de pessoas, com arranjos físicos, mobiliários e equipamentos que contemplam os padrões vigentes.

Os prédios das Bibliotecas oferecem espaços acessíveis que propiciam a utilização de maneira autônoma e segura por seus usuários, em conformidade com as especificações da NBR 9050:2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Possuem rampas de acesso adequadas para utilização por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e também elevador de acesso a todos os pisos da Biblioteca Central.

Os quadros 65 e 66 descrevem os espaços físicos das Bibliotecas da Instituição.

Os banheiros coletivos estão em local próximo das circulações principais. Integrados a eles, estão os banheiros adequados e adaptados para a utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Os ambientes também oferecem condições adequadas para segurança e escoamento dos usuários, com sinalização, saídas de emergência e extintores de incêndio.

Para a conservação do acervo e oferecimento de um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial de LED e de acordo com a NBR ISO/CIE 8995-1 :2002/Cor 1:2005-Iluminação de ambientes de trabalho. As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente. Também oferecem boas condições de acústica e conforto ambiental através da ventilação natural e aparelhos de ar-condicionado.

O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas. Já os periódicos especializados, contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

Quadro 62 - Descrição do espaço físico da Biblioteca Central

| Unidade | Descrição do espaço físico e área (m ²) | | Área Total (m ²) |
|--------------------|---|--|------------------------------|
| Biblioteca Central | Piso 01 | Acervo de livros e atendimento, empréstimo, devolução e espaço convivência | 284,12 m ² |
| | | Banheiros | 12,43 m ² |
| | | | 296,55 m ² |
| | | | 972,06 m ² |

| | | | |
|---------|---|-----------------------|-----------------------|
| Piso 02 | Hemeroteca (conjunto de periódicos, TCCs, espaço de Convivência, administração e processamento técnico) | 123,04 m ² | 130,64 m ² |
| | Banheiros | 7,60 m ² | |
| Piso 03 | Recepção-Atendimento, guarda-volumes, cabines para consultas à internet e ao acervo e espaço para estudo coletivo | 156,82 m ² | 173,68 m ² |
| | Banheiros | 16,86 m ² | |
| Piso 04 | Acervo de exemplares fixos para consultas e estudo coletivo | | 152,65 m ² |
| Piso 05 | Salas para estudo em grupo | 82,05 m ² | 218,54 m ² |
| | Sala de Estudos com Cabines Individuais | 66,53 m ² | |
| | Salas para Estudo em Grupo | 52,94 m ² | |
| | Banheiros | 17,02 m ² | |

Fonte: UNIFEV.2017

Quadro 63 - Descrição do espaço físico das Bibliotecas da Cidade Universitária e do Espaço UNIFEV Saúde

| Unidade | Descrição do espaço físico e área (m ²) | Área Total (m ²) |
|------------------------------------|---|------------------------------|
| Biblioteca da Cidade Universitária | <p>-Um único piso (Térreo), Guarda-volumes; Recepção-Atendimento (empréstimo/devolução) e Terminais de Consulta ao acervo = 130,20 m²;</p> <p>Hemeroteca; Espaço para Estudo Coletivo; Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) ou Estudo (153,87 m²); Salas de Estudo em Grupo (50,97 m²); Salas de Estudo Individual (77,29 m²); Administração/Processamento Técnico (19,14 m²); Serviços (Copa e Banheiros) (22,72 m²); Banheiros Coletivos (36,24 m²); Acervo = 227,25 m².</p> | 717,68 m ² |

| Unidade | Descrição do espaço físico e área (m ²) | Área Total (m ²) |
|-----------------------------------|---|------------------------------|
| Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde | Terminais de Consulta ao acervo e Internet/ acervo / Estudo coletivo e individual. Compartilha com outros setores o espaço da recepção/atendimento onde realiza os empréstimos e devoluções e o banheiro coletivo, que estão instalados na área externa da sala utilizada como Biblioteca. | 27,82 m ² |

Fonte: UNIFEV.2017

Nas Bibliotecas dos *campi*, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por etiquetas magnetizadas e alarme eletrônico antifurto.

7.8.8 Horário de Funcionamento das Bibliotecas

- **Bibliotecas dos *Campus* Centro e Cidade Universitária:**

De 2^a à 6^a feira – das 07h30 às 22h45

Aos sábados – das 9h00 às 13h.

- **Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde:**

De 2^a à 6^a feira – das 07h às 11h30 e das 13h às 17h

7.8.9 Informatização

Para contribuir com os usuários que necessitam referenciar as bibliografias consultadas, a partir de 2017, estão sendo incorporadas as Referências Bibliográficas, de acordo com a norma da ABNT – NBR 6023:2002, aos títulos exibidos no Catálogo on-line.

As Bibliotecas possuem 31 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 20 na Biblioteca Central, 12 para usuários (03 Terminais de Consulta ao acervo e 09 para consulta à Internet), 05 para empréstimo e devolução e 03 para manutenção do sistema. Os demais (11), estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 06 Terminais de Consulta, 04 para empréstimo e devolução e 01 para Processamento Técnico. Também possibilitam o acesso à Internet Wireless a todos os usuários cadastrados. Seus computadores para “Uso Preferencial e Prioritário”, além do acesso à Internet, disponibilizam os softwares DOSVOX e V-Libras e fones de ouvido, para atender às pessoas com baixa-visão ou cegueira e às pessoas com deficiência auditiva ou surdez respectivamente.

Elas também permitem o acesso a todas as Bases de Dados que compõem a BVS/BIREME e o IBICT/COMUT; bem como às Bases autorizadas pela CAPES; Editora Revista dos Tribunais e à Biblioteca Virtual 3.0 Universitária, da Editora Pearson Education do Brasil (BVU).

7.8.10 Aquisição, Expansão e Plano de Atualização do Acervo

A política para aquisição e expansão do acervo faz-se para atender às necessidades de implantação e as demandas dos cursos gradativa e constantemente de acordo com o Plano de Expansão e Atualização do Acervo vigente. Essas bibliografias são sugeridas pelos docentes responsáveis pelas disciplinas e encaminhadas à Coordenação do Curso para análise e deliberação do Núcleo Docente Estruturante do respectivo Curso. A Biblioteca é responsável por fazer a verificação das obras solicitadas, informando as quantidades existentes no acervo para posterior análise e aprovação da reitoria, a fim de que sejam tomadas as providências relativas às aquisições.

O professor poderá fazer essa solicitação ao coordenador a qualquer momento. No final de cada semestre, o coordenador do curso, ao divulgar as atribuições de aulas para o semestre próximo, solicita aos professores responsáveis pelas disciplinas, a reavaliação das bibliografias e a necessidade de novas aquisições para serem analisadas com o Núcleo Docente Estruturante.

As Bibliotecas contribuem com a atualização do acervo, sugerindo títulos, organizando e divulgando os catálogos das editoras junto aos alunos, professores e coordenadores. Também participam das indicações e sugestões, alunos, colaboradores e comunidade, mantendo assim a participação de seus usuários na composição de seus acervos.

A atualização do acervo também ocorre através da assinatura de uma Biblioteca Virtual oportunizando o acesso a edições atualizadas, como também contribui para uma melhor otimização da utilização do espaço físico das bibliotecas.

7.8.11 Serviços oferecidos pelas Bibliotecas

- **Acesso ao acervo**

O acervo da Biblioteca Central é misto (aberto/fechado), o da Biblioteca da Cidade Universitária e do Espaço UNIFEV Saúde são abertos. Nos locais onde o acervo é aberto, a localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos

colaboradores, e, no caso do acervo fechado, o funcionário é responsável pela localização do livro.

O estudante tem, à sua disposição, um catálogo eletrônico destinado à identificação e à localização de materiais. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários.

Encontrada a obra no catálogo *on-line* (instalado no terminal de consulta), o usuário anota a localização para posterior consulta ou retirada.

No caso de consulta, o material pesquisado não deve ser recolocado nas estantes, as obras depositadas sobre as mesas são utilizadas para coleta de dados estatísticos por parte dos atendentes das Bibliotecas.

A consulta ao catálogo também poderá ser feita via Internet, acessando o site da UNIFEV, via Portal UNIFEV, informando *login* e senha ou clicando no *link* Biblioteca na aba Catálogo *on-line*.

Acessando o *link* Biblioteca, o usuário poderá interagir e encontrar outras informações de seu interesse, como novas aquisições e dicas de leitura, no *Blog* da Biblioteca.

<https://www.UNIFEV.edu.br/site/biblioteca/index.php?p=Biblioteca>

Através do serviço de malote, é possível o empréstimo de materiais entre as bibliotecas da UNIFEV, sem a necessidade de deslocamento do usuário para a retirada dos mesmos.

Para alunos de graduação e funcionários é permitida a retirada de 04 livros por um período de 07 dias e para alunos da pós-graduação por 15 dias. Para professores 05 livros por 15 dias.

O exemplar Nº 01 de todos os títulos é fixo para a consulta local.

Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, desde que se responsabilize pela entrega pontual.

O usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão (como o da Ordem dos Advogados do Brasil e Conselho Regional de Contabilidade), também poderá fazer empréstimos de livros mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão deste benefício.

- **Outros Serviços**

As Bibliotecas da Instituição oferecem ainda diversos serviços aos alunos, funcionários, docentes e comunidade em geral. O Quadro 67 descreve esses serviços.

Serviços Oferecidos

Consulta à Internet;

Espaço de convivência (para socialização);

Salas de estudo em grupo e individual;

Serviços de referência (atendimento público presencial, por telefone ou via Internet) atendimento aos usuários com deficiência;

Empréstimo; devolução/renovação de materiais;

Renovação *on-line*;

Aviso de empréstimos em atraso via Portal UNIFEV;

Aviso de reserva disponível;

Catálogo de publicação acadêmica (ficha catalográfica).

Viabilização do o acesso às Bases de dados de acordo com o contrato de licença firmado, ao Portal Periódicos da CAPES (nos *campi* da UNIFEV), as Bases da Editora Revista dos Tribunais (RT-online) e à Biblioteca Virtual 3.0 Universitária, diretamente do site da UNIFEV (aos docentes e alunos da instituição).

Serviço de comutação bibliográfica (COMUT, BVS/BIREME), onde ao solicitar um Artigo Científico que não foi obtido gratuitamente, o aluno assina um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento do mesmo.

Consultas às normas da ABNT, as quais fazem parte do acervo.

Orientações complementares relativas às normas da ABNT e a bibliografias pertinentes sobre a normatização dos trabalhos monográficos

A instituição oferece ainda um Manual on-line de Normas para Trabalhos Acadêmicos elaborado pelos professores. Ele está disponível no site da UNIFEV, no endereço https://www.UNIFEV.edu.br/site/normas_abnt.php?p=Normas%20ABNT

• Treinamentos e visitas

Para que seus usuários possam utilizar seus recursos e serviços de forma autônoma, as bibliotecas dispõem-se a capacitá-los, através de:

- Visita monitorada: individual ou em grupo, para demonstração do espaço físico, acervo, funcionamento, serviços prestados, instruções sobre as modalidades de pesquisas do catálogo *on-line* e para localização dos livros e periódicos nas estantes;

- Treinamento para acesso e utilização de bases de dados digitais (local e remoto) e Biblioteca Virtual: pré-agendados e ministrados na própria biblioteca (individual) ou nos laboratórios de informática (classe de alunos), explicando como realizar o acesso, tipos de bases de dados, conteúdos e formas de pesquisa.

- **Espaço Convivência**

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais.

Para atender a uma nova demanda, o Espaço Convivência foi reestruturado em outubro de 2016 para a instalação de novas salas de estudo em grupo. Essa mudança buscou atender aos professores que buscam uma aula mais interativa, fora da sala de aula, possibilitando a utilização de uma maior diversidade de livros para consulta, sem necessidade de deslocamento. Foram instalados 02 Espaços de Convivência agradáveis, aconchegantes e convidativos à leitura (01 no piso 01 e outro no piso 02), e as atividades antes realizadas no piso 05, serão direcionadas para os demais pisos da Biblioteca.

Na Biblioteca da Cidade Universitária também foi instalado um espaço “sala de estar”, apropriado para descontração, leitura e o relaxamento, que também poderá ser utilizado para exposições.

- **Pessoal Técnico-administrativo**

Os colaboradores das bibliotecas estão distribuídos conforme Quadro 65.

Quadro 65 - Distribuição dos colaboradores das Bibliotecas a UNIFEV. 2016

| Unidade | Quantidade | Formação |
|---|-------------------|--------------------------|
| Biblioteca Central | 01 | Bibliotecária* |
| | 06 | Auxiliares de Biblioteca |
| Biblioteca da Cidade Universitária | 05 | Auxiliares de Biblioteca |
| Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde | 01 | Auxiliares de Biblioteca |

*A bibliotecária atende as três unidades e possui formação em Biblioteconomia e Especialização em Gestão de Projetos

Fonte: Bibliotecas UNIFEV 2017.

7.9 Área de lazer

A UNIFEV, em seus amplos *campi*, dispõe aos alunos, colaboradores e visitantes diversos ambientes de convivência e lazer, conforme descrito no Quadro 69.

Quadro 66 - Descrição das áreas de lazer presentes nos *campi* da UNIFEV

| <i>Campus</i> | Descrição |
|-----------------------------|----------------------------------|
| Cidade Universitária | Centro de Convivência (Quiosque) |
| Centro | Quadra poliesportiva |
| Cidade Universitária | Campo de Futebol |
| Cidade Universitaria | Jardins amplamente arborizados |
| Cidade Universitaria | Praças arborizadas |
| Ambos | Pátios |
| Ambos | Praças de Alimentação (Cantinas) |
| Cidade Universitária | Academia ao ar livre |
| Centro | Núcleo de vivências Corporais |

Fonte: Núcleo de Arquitetura UNIFEV 2017.

7.10 Infraestrutura Tecnológica

A base tecnológica do Centro Universitário de Votuporanga está alicerçada nas tecnologias mais apropriadas para o armazenamento, processamento e disponibilização das bases de suporte para toda a instituição. Estas plataformas de software contêm quatro pilares descritos abaixo:

Portal Universitário: Plataforma de gestão acadêmica para os alunos, professores e coordenadores;

Sistema Acadêmico: Plataforma de gestão acadêmica para secretaria;

ERP Totvs: Plataforma de gestão Financeira, Contábil;

Ambiente Virtual de Aprendizagem – “AVA”: Plataforma onde é disponibilizado o ambiente de aprendizagem EaD.

Todos estes ambientes trabalham com gerenciadores de Banco de Dados como: ORACLE, SQLServer e MySql e se integram de forma transparente para propiciar e disponibilizar

mais funções para suprir as necessidades de informação de alunos, professores, colaboradores e gestores da instituição.

Para armazenar e disponibilizar as informações destes quatro pilares, foi implementado um Datacenter na instituição e está em fase de implementação um novo site de réplica, utilizando a tecnologia de Virtualização para criação de políticas de flexibilidade e disponibilidade da informação sem interrupção.

O Datacenter localiza-se no Campus Centro e o site de réplica destes serviços no Campus da Cidade Universitária, equidistantes por aproximadamente 1,5 quilômetros.

A interligação entre o Datacenter e o site é realizado de duas formas:

Link dedicado de Fibra óptica particular de 24Fo;

Link dedicado de rádio para executar a redundância de comunicação.

Quatro fatores são primordiais para garantir a integridade e o funcionamento ininterrupto dos serviços de tecnologia da informação: Fornecimento de Energia; Link de Internet; Políticas de serviços e Segurança da Informação.

O fornecimento de energia do Datacenter é realizado por duas entradas diferentes da concessionária o que garante um fornecimento de energia sem interrupção, mesmo assim, caso isto ocorra todo o Datacenter e o Site de réplica é equipado com um conjunto de nobreaks que mantem os serviços funcionando por seis horas.

Para garantir que os serviços de tecnologia da informação possam ser acessados por nossos alunos, possuímos dois links de internet redundantes, um conectado no Datacenter principal e outro no Site de réplica. Estes links possuem um contrato com os fornecedores um SLA de funcionamento de 99,2% de disponibilidade mensal.

As políticas de serviço garantem o gerenciamento, manutenção preventiva e corretiva no sistema, tanto na infraestrutura física quanto lógica de todo o sistema.

O processo de segurança da informação contempla três frentes: integridade dos dados, cópia de segurança e proteção contra invasão dos sistemas.

Os procedimentos, para garantir a disponibilidade dos serviços de Tecnologia da Informação em funcionamento 24x7, estão descritos no Plano de Contingência de Infraestrutura e Serviços da Instituição.

7.11 Infraestrutura de execução e suporte

A instituição possui três setores responsáveis pela infraestrutura de execução e suporte para a Tecnologia da Informação:

Setor de Infraestrutura física e lógica;

Setor de suporte das plataformas administrativas (Portal, Acadêmico e ERP Totvs);

Setor de Suporte para plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Cada setor é responsável por garantir o funcionamento e prestar o suporte adequado para as necessidades da instituição, bem como os usuários de cada uma das plataformas por eles utilizados.

O quadro de funcionários é composto por técnicos formados e qualificados em suas áreas de atuação. O gestor de cada uma destas áreas analisa mensalmente a demanda de atendimento para verificar se está de acordo com a capacidade de pessoal alocado, podendo solicitar a realocação de pessoal de outro setor de tecnologia para suprir esta necessidade, ou solicitar a contratação de pessoal caso esta necessidade seja crescente.

Além do pessoal alocado nestes setores, a instituição conta também com pessoal de serviços elétricos, hidráulicos e de ar-condicionado que possam garantir o bom funcionamento para a base de infraestrutura de tecnologia.

Outras empresas também suportam a instituição com contratos de SLA o que garante a realização dos serviços de manutenção quando necessário. Um exemplo deste tipo de contrato é a empresa VIVO que nos suporta com os links de Internet e Telefonia.

Os procedimentos para a execução de todas as tarefas de manutenções proativas e corretivas estão descritas no Plano de Contingência dos sistemas de Tecnologia.

7.12 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A instituição possui um plano de expansão e atualização de infraestrutura e equipamentos de tecnologia. Este plano tem o objetivo principal de gerar relatório anual, no mês de outubro de cada ano, visando documentar as necessidades de implementação e expansão dos equipamentos de armazenamento, processamento, conexão de dados, segurança da informação e recuperação de desastres.

Para este estudo, é levado em consideração a crescente demanda de tecnologia, novos projetos, validade de garantia e licenciamento de hardware e software, estes cuidados visam avaliar e levantar para a gestão da instituição e para o departamento de tecnologia o orçamento e o cronograma para manutenções programadas para alteração, correção e atualização dos mesmos.

Este documento norteia os investimentos e o cronograma para execução de novos projetos no que tange toda a Tecnologia da Informação da Instituição.

Para acompanhar e comparar as métricas reais e as que foram descritas no plano, foram criados os seguintes indicadores de desempenho:

- Inserção de novos projetos;
- Demanda por processamento;
- Demanda por armazenamento;
- Índice de crescimento do volume de dados mensais;
- Índice de tráfego de rede;
- Número de acessos diários.
- Número de ocorrências de suporte;

No entanto, caso haja alguma anomalia que cause problema durante a vigência deste plano, uma comissão é formada pelo gestor de tecnologia junto com o representante de cada um dos setores técnicos da instituição, empresas prestadoras de serviço, quando necessário, e a reitoria. Esta comissão tem como missão reavaliar as atuais necessidades de novas expansões ou atualizações de hardware e software, corrigindo assim as demandas existentes.

Outro instrumento de acompanhamento é o relatório de atualização de software dos Sistemas de Virtualização, Sistemas Operacionais, Antivírus, Sistemas de Firewall, Sistemas de detecção de Intrusão, firmware de roteadores e switches e appliances de gerenciamento.

7.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação TIC's

A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga possui uma moderna ferramenta tecnológica própria, na qual se registram os dados acadêmicos dos alunos: o Portal Universitário. No início do semestre letivo, com base no ementário e bibliografia aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante, o professor elabora seu Plano de Ensino, lança-o no Portal e, após a aprovação on line do coordenador, divulga-o aos alunos para que o discente conheça o conteúdo programático, a ementa, as metodologias das aulas, as formas de avaliação e as bibliografias básicas e complementares.

Os controles de presença dos alunos, dos conteúdos ministrados e as notas são lançados pelo próprio professor no Portal Universitário, o que possibilita ao discente e ao Coordenador de Curso acompanhar o cumprimento do Plano de Ensino, bem como o desempenho escolar dos alunos.

Dentro desta plataforma também é possível ao discente solicitar seus requerimentos, o que proporciona maior flexibilidade e agilidade, dispensando a necessidade de se deslocar até o atendimento.

É concentrada no Portal Universitário a comunicação entre os departamentos da instituição e os alunos, tais como informações geradas pelos setores de Marketing, Secretaria, Financeiro, Atendimento e até mesmo entre os alunos, professores e coordenação. Estas comunicações são realizadas por três meios diferentes, time-line na página de abertura, mensageiro e notificações todos ao alcance de um toque para o aluno.

O Portal Acadêmico constitui-se em poderoso instrumento aplicado no processo ensino-aprendizagem. Por meio dessa ferramenta, o docente pode disponibilizar aos discentes o material didático pedagógico necessário ao andamento da disciplina (aulas, trabalhos, seminários, etc.), permitindo, ainda, a comunidade acadêmica (docentes, discente e corpo técnico administrativo).

A plataforma está hospedada internamente na Instituição, o que proporciona maior segurança na manutenção e garantia da segurança dos dados nela armazenada. Toda a base de informações é gerenciada pelo banco de dados Oracle, um dos maiores e mais confiáveis bancos de dados mundo. E suas aplicações estão hospedadas em plataformas virtuais proporcionando maior flexibilidade em desempenho e escalabilidade de recursos.

O Portal Universitário é construído com ferramentas que proporcionam que ele seja responsivo e funciona nos diversos browsers e dispositivos móveis.

7.14 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A instituição utiliza como base para o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem da “AVA” a plataforma Moodle que é uma plataforma de código aberto e sua equipe de gerenciamento e desenvolvimento é baseada na cidade de Perth (Austrália) com diversos escritórios distribuídos pelo mundo. Outra questão que levou a instituição a adotar esta plataforma é o forte apoio de comunidades também distribuídas pelo mundo todo.

Esta plataforma é gratuita e on-line, podendo ser baixada e customizada de acordo com as necessidades de nossos usuários como: alunos, professores, tutores e administradores. É utilizado por mais de 90.000.000 de usuários em todo o mundo, para prover o aprendizado tanto no setor acadêmico quanto empresarial.

- Algumas características que levaram a adoção desta Plataforma:
- Plataforma de fácil interatividade de uso;
- Gratuito e sem taxas de Licenciamento;
- Possui atualizações e inclusão de novos recursos constantemente;
- Multi-idiomas;

- Fornece várias ferramentas para prover o aprendizado;
- Flexível e totalmente customizado;
- É uma plataforma Robusta e segura.

O processo de integração da plataforma “AVA – Moodle” e o Portal Acadêmico ocorre em três momentos:

Procedimento de importação dos alunos do Portal Acadêmico para o AVA, que consiste na inclusão dos cursos, turmas, disciplinas e alunos, criando assim o curso ou disciplina e vínculos para os alunos, tutores e professores.

Procedimento de acesso ao AVA e ao Portal Acadêmico possuem as mesmas credenciais, o que significa que os usuários do Portal e do AVA possuem o mesmo usuário e senha para ambas as plataformas.

Exportação das avaliações realizadas no AVA para o sistema de processamento de notas do Portal Acadêmico da Instituição.

Outro ponto importante a salientar é que tanto na plataforma AVA como a utilização do Moodle quanto na plataforma do Portal Universitário, os usuários possuem ferramentas para comunicação entre os alunos, tutores, professores, técnicos administrativos e reitoria.

Estas plataformas estão em consonância com as mais modernas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Todo os mecanismos de recuperação de desastres destas plataformas estão descritos no Plano de Contingencia de Tecnologia da Informação da Instituição.

7.15 Sustentabilidade

A UNIFEV busca incrementar boas práticas de preservação do meio ambiente em novas obras, em melhorias e em serviços, destacando-se as seguintes ações:

- Espaços livres verdes permeiam as edificações;
- Áreas livres, como estacionamento e circulações, são arborizadas;
- Materiais utilizados no piso das áreas externas são permeáveis, a fim de reduzir os impactos na drenagem;
- Coleta de águas pluviais vindas das coberturas das edificações que, posteriormente, são utilizadas para irrigação e limpeza;
- Lixeiras distribuídas entre os dois *campi* para coleta seletiva de lixo;

- Materiais tóxicos, provenientes dos laboratórios são destinados, por pessoal qualificado, ao descarte adequado, seguindo o Plano de Gerenciamento de Resíduos das Clínicas e Laboratórios da UNIFEV;
- Lâmpadas fluorescentes, já consideradas econômicas, estão sendo substituídas por lâmpadas LED, que além de serem mais eficientes possuem maior vida útil e alto índice de reprodução de cores. Coleta especial para as lâmpadas fluorescentes descartadas.

A UNIFEV desenvolve projetos de incentivo ao uso consciente dos recursos, como por exemplo, o projeto “**Atitudes Positivas, você pode fazer a diferença**”, que consiste em uma campanha que visa incentivar ações simples que fazem a diferença. O objetivo é conscientizar as pessoas sobre as causas ambientais e sociais que nos envolvem. O projeto acredita que ao criarem hábitos sustentáveis, as pessoas se tornam exemplo para outras e assim cria-se um ciclo vicioso. As ações são executadas por meio de orientações e abordagens em sala de aula e peças publicitárias afixadas em locais estratégicos, tais como: espelhos de banheiros, interruptores e murais da UNIFEV

7.16 Plano de Acessibilidade

O direito da pessoa com deficiência à educação superior está fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) que assegura e promove “o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. (Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015).

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos alunos, professores e demais colaboradores que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial são realizadas pela UNIFEV ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem com autonomia e dignidade dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

Com isso, o trabalho de sensibilização é constante na UNIFEV, a começar pela implementação de uma Política de Acessibilidade, corroborando com o que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 3º, que define acessibilidade como a [...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou

privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas que são implementadas na UNIFEV propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, instrumentais, comunicacionais e digitais, tanto na sala de aula, quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam o acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral. Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, 2013), a UNIFEV estabelece nas suas políticas de acessibilidade, a inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo desde os processos de seleção, planejamento e execução orçamentária, até a composição do quadro de profissionais, projetos pedagógicos dos cursos, condições de infraestrutura arquitetônica, serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e demais recursos. Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Capítulo IV, do direito à Educação, Artigo 27, destaca que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a UNIFEV promove, em suas políticas referentes a acessibilidade, as seguintes ações:

- I.** Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;
- II.** Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
- III.** Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- IV.** Preparar material específico para o uso do estudante na sala de aula;
- V.** Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;

- VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso;
- VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;
- VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários da UNIFEV em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade;
- IX. Realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da IES para melhor atendê-los;
- X. Divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, a UNIFEV, que é uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, implementa nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição. A UNIFEV pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo. Nesse sentido, trabalha com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

Acessibilidade Arquitetônica: refere-se a ações de adequações em todos os espaços físicos da Instituição, visando a garantia de acesso, assistido ou não, da comunidade acadêmica a todas as instalações da IES (rampas, piso tátil, sinalizações em braile, elevador, banheiros adaptados).

Acessibilidade Atitudinal: refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras

Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica): ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente a concepção sub-

jacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Acessibilidade Programática: ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior.

Acessibilidade nas Comunicações: eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc., grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade Digital: eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistidas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência. A UNIFEV entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. Assim, as suas políticas foram projetadas para a eliminação de possíveis barreiras que possam impedir as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações.

7.17 Segurança e Manutenção

A preocupação que a UNIFEV dispensa à integridade física das pessoas que transitam em suas instalações e com a preservação e manutenção das edificações e equipamentos, pode ser mensurada observando as diversas medidas adotadas para esse fim.

A segurança é realizada por meio de instalações de câmeras em locais estratégicos (entradas/saídas, corredores, alguns laboratórios, entre outros.), e o monitoramento eletrônico contínuo. Ainda conta com um grupo de vigias devidamente treinados, que reforçam essa segurança nos períodos em que haja circulação de pessoas na Instituição (das 6h às 24h).

A atualização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro (AVCB), emitido pelo órgão competente e renovado a cada três anos, atesta que a UNIFEV está em conformidade quanto a segurança contra incêndio e pânico, prevista na legislação e no Plano de Prevenção e Combate de Incêndios (PPCI). Em decorrência dessas exigências a Instituição mantém em perfeitas condições de uso os extintores, mangueiras de incêndio e hidrantes. Estabelece ainda rotas de fuga e sinalização de emergência e segurança.

Os bombeiros civis, contratados pela instituição, fazem a manutenção preventiva e corretiva do sistema de combate e prevenção de incêndios, como também atende o público circulante em situações que requeiram ações de primeiros socorros enquanto aguardam a chegada do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O documento de autorização de funcionamento da Instituição, emitido por meio do AVCB, atestada pelo Corpo de Bombeiro, encontra-se fixado em local visível nos dois *Campi* da UNIFEV.

A UNIFEV conta com 58 colaboradores dos diversos setores da Instituição, que organizados pela técnica de segurança da Instituição e treinados por um instrutor do Corpo de Bombeiros, compõem a Brigada de Incêndio da Instituição. Essas pessoas estão capacitadas para a prevenção e combate de incêndio e proteção das pessoas e das edificações.

Conforme estabelecido em norma do Ministério do Trabalho, a UNIFEV contrata serviços de um profissional habilitado para fazer o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) com intuito de preservar a integridade dos seus colaboradores. Revisado anualmente, esse programa elabora uma representação gráfica, os mapas de riscos ambientais e planos de ação. Esses mapas, fixados em locais visíveis, podem ser visualizados, ao adentrar nos mais diversos ambientes da Instituição.

O PPRA está articulado com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) desenvolvido na UNIFEV como mais uma ação que garante a saúde dos colaboradores e preserva a integridade física dos mesmos. Essa articulação propicia um melhor diagnóstico e monitoramento da saúde do trabalhador.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da UNIFEV é uma das principais responsáveis por acompanhar as atividades e exigências relacionadas à proteção da saúde e integridade dos trabalhadores da Instituição. Essa comissão colabora na diminuição de riscos de acidentes de trabalho, por meio de conscientização dos profissionais e fiscalização dos requisitos básicos de segurança principalmente no que diz respeito às normas, uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e à Semana Interna de Prevenção de Acidente (SIPAT).

A UNIFEV possui um setor específico que é responsável pela manutenção das edificações e ambientes. Para um adequado funcionamento das estruturas e instalações, nos meses de férias dos discentes, realiza-se as ações de manutenção preventivas.

Durante todo o ano são realizadas manutenções corretivas para a garantia de um adequado funcionamento da iluminação, climatização, acústica, limpeza e segurança.

8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga teve início mesmo antes de sua obrigatoriedade legal, quando a Instituição aderiu, voluntariamente, ao processo de avaliação, por considerá-lo de capital importância na condução do desenvolvimento institucional. Com o advento do Exame Nacional de Cursos, a avaliação tornou-se obrigatória para todas as instituições de ensino superior do país e concentrou sua atenção nos resultados da avaliação dos cursos em detrimento do processo de formação dos estudantes. Essa forma de avaliação teve importância e relevância à medida em que ofereceu a oportunidade para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação a partir de discussões que contribuíram de forma significativa para o seu entendimento e sua valorização nos meios acadêmicos e de gestão.

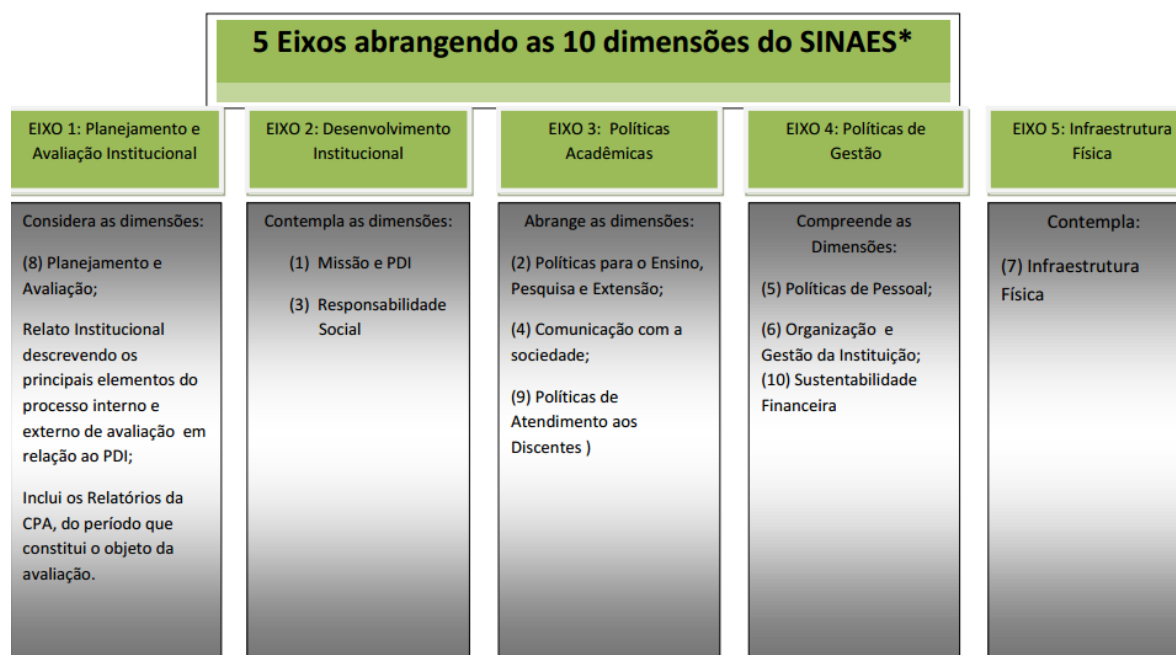
Em 14 de abril de 2004, a lei 10.861 instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), que, de acordo com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), tem como princípios:

- Responsabilidade social com a qualidade do ensino superior;
- Reconhecimento à diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade institucional, pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- Continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e para o sistema da educação superior em seu conjunto;
- Caráter público dos procedimentos e resultados;
- Participação permanente dos processos avaliativos por meio de debates acadêmicos e sociais.

A Avaliação Institucional organiza-se a partir de três processos: Avaliação Interna da Instituição (Autoavaliação); Avaliação Externa da Instituição e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), que, articulados entre si, buscam captar indicadores de qualidade em distintos níveis e enfoques, cuja análise sistemática e integrada oferece elementos básicos para a avaliação das instituições e do sistema de educação superior.

Assim, atendendo o previsto na legislação vigente, o processo de Avaliação Institucional se estrutura de acordo com os cinco eixos que atendem as dez dimensões avaliativas do SINAES, conforme Figura 5. Os resultados da avaliação constituem o referencial básico dos

processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento, o recredenciamento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.



*Extraído da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

Figura 5 - Dimensões e eixos de avaliação definidos pelo SINAES

8.1 Avaliação Externa Institucional

A Avaliação Externa é realizada por comissão de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e gestão da educação superior designadas pelo INEP, segundo diretrizes da CONAES. A comissão externa analisa as informações e resultados da autoavaliação, as propostas e práticas desenvolvidas.

A Avaliação Externa é regida pelo instrumento de Avaliação Institucional Externa, do Ministério da Educação de 2017, que expressa os padrões de qualidade para a educação superior e que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial).

Observa-se que os indicadores utilizados no referido instrumento pelos avaliadores externos oferecem importantes recortes para observação das realidades da instituição avaliada, construindo o Conceito Institucional que determina os atos regulatórios.

8.2 Autoavaliação Institucional

A UNIFEV desenvolveu seu primeiro processo de Autoavaliação Institucional antes mesmo da obrigatoriedade do ato. A Autoavaliação inicialmente conduzida pelo Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) foi fruto de reflexões teóricas e práticas avaliativas acumuladas ao longo dos anos de existência desse núcleo na UNIFEV, pautado no compromisso e responsabilidades sociais da Instituição, na busca de excelência na qualidade do ensino aprendizagem e na identidade institucional da Educação Superior.

Seguindo as orientações do SINAES (2004), a UNIFEV, reformulou seu programa de Avaliação Institucional, instituindo a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que passou a ser responsável pelo processo de Autoavaliação Institucional. Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, o NAI alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a Autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

A CPA da UNIFEV está localizada no Campus Centro, em amplo espaço, com uma infraestrutura adequada as suas atividades e dispõe de um *software* específico para aplicação dos instrumentos de pesquisas, tabulação dos dados e emissão de relatórios.

Desde a institucionalização do processo avaliativo com base no SINAES, a CPA realizou e publicou, o Relatório Institucional de Autoavaliação.

A Autoavaliação é um conjunto de avaliações com diferentes instrumentos dirigidos a públicos distintos (docentes, discentes, técnico-administrativos, egressos e comunidade externa) para atender a complexidade e a diversidade da avaliação das 10 (dez) dimensões do SINAES. Realizada, anualmente, tem como foco a busca do aprimoramento de suas ações nos vários segmentos que compõem a Instituição. Constitui-se em processo provocador de reflexões relativas aos procedimentos de rotina, propósitos de médio e longo prazo, assim como no instrumento de acompanhamento e incorporação do crescimento e do desenvolvimento da UNIFEV.

Para as pesquisas com a comunidade interna, são aplicados questionários *on-line*, por meio do Portal Acadêmico, de fácil entendimento e de rápido preenchimento. Para os egressos por meio do site da UNIFEV e para a comunidade externa, são utilizados meio físico ou digital.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica e cultural, pesquisa do egresso, pesquisa com a comunidade externa, pesquisa docente, pesquisa institucional acadêmica, pesquisa de infraestrutura e serviços, pesquisa do discente avaliando o docente,

pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisas eventuais ou temáticas, revisões periódicas dos instrumentos, revisões do parecer de avaliadores externos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados, reuniões de sensibilização e outros.

De acordo com a necessidade e a conveniência do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, modificados os existentes ou até suprimidos outros que se tornam obsoletos ou desnecessários.

No processo de Autoavaliação da UNIFEV, são identificadas três etapas distintas, a saber: planejamento e preparação coletiva; desenvolvimento do projeto proposto e consolidação do processo e programação de redirecionamento.

O objetivo da primeira etapa é o de planejar a Autoavaliação, de forma que todo o processo seja previamente estudado e descrito com o máximo de detalhes, tendo como fundamento dos trabalhos, as diretrizes e orientações gerais para a Autoavaliação das Instituições formuladas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o Instrumento de Avaliação Institucional externa, publicado no DOU, de 01 de novembro de 2017, por meio da Portaria Nº 1.382 de 31 de outubro de 2017 e os documentos básicos produzidos pela UNIFEV, que caracterizam suas realidades, objetivos e missão. Nessa etapa, também são implementadas ações que sensibilizem e estimulem o envolvimento dos atores e se integrem de forma proativa no processo.

Numa segunda etapa, concretizam-se as atividades programadas anteriormente com a definição de Comitês (grupo de trabalho) compostos por colaboradores da IES de variados cargos, de acordo com as dimensões do SINAS, construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e outros), aplicação desses instrumentos de avaliação, análise e interpretação de dados e elaboração de relatórios de avaliação.

Os Comitês são anualmente nomeados por meio de portarias específicas da Reitoria, de acordo com as dimensões do SINAES, com o objetivo de analisarem os resultados das pesquisas e proporem planos de ações.

As 10 (dez) dimensões avaliadas, propostas pelo SINAES, foram enquadradas em 05 (cinco) eixos: **EIXO 1– Planejamento e Avaliação Institucional**, compreende a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional; **EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional**, compreende as Dimensão 1 – Missão e PDI e Dimensão 3 – Responsabilidade Social; **EIXO 3 – Políticas Acadêmicas**, compreende as Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão,

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade e Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente; **EIXO 4 – Políticas de Gestão**, compreende a Dimensão 5 – Política de Pessoas, a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 9 – Sustentabilidade Financeira; **EIXO 5 – Infra estrutura Física**, compreende a Dimensão 7 – Infraestrutura física.

Em uma última etapa, prevendo a integração de melhorias da qualidade nas estruturas e práticas acadêmicas e administrativas da Instituição, contamos com a organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica, elaboração de um relatório final que expresse os resultados práticos e avanços produzidos pelas discussões e a análise e interpretação dos dados, divulgação para a comunidade interna e externa dos resultados obtidos e planejamento da aplicação dos resultados visando o saneamento das deficiências encontradas e destacando as fortalezas da Instituição.

As recomendações dadas pela CPA para as fragilidades apontadas nos documentos do processo de autoavaliação são incorporadas no planejamento de metas e ações que subsidiam a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC.

As atividades desenvolvidas no processo de autoavaliação da UNIFEV estão esquematizadas na Figura 6 apresentada.



Figura 6 - Atividades do processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga

A CPA, desde 2014, vem fazendo o Relato Institucional (RI) evidenciando que os processos de gestão na UNIFEV estão em consonância e se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas. Esse mais novo instrumento da avaliação institucional é considerado uma inovação de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°062.

8.3 ENADE

Constitui-se componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Os alunos ingressantes dos cursos são inscritos, porém não realizam o exame desde 2011. O exame é aplicado trienalmente aos concluintes dos cursos. Os alunos que farão o exame preenchem, anteriormente, um questionário socioeconômico e a percepção sobre a formação oferecida pelo curso.

Essa forma de avaliar os estudantes, provoca a participação e a reflexão dos diversos atores institucionais.

O relatório de desempenho dos estudantes repercute na gestão acadêmica dos Cursos. Após análise detalhada pela Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadores de Cursos, juntamente com o Colegiado de Cursos, traçam ações pedagógicas com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes. Utilizado como uma ferramenta de planejamento das ações acadêmicas elaborando um plano de ações.

8.4 Conceito Preliminar de Curso - CPC

É considerado um indicador de qualidade do Curso, calculado no ano seguinte do ENADE de cada área. O CPC consubstancia diferentes variáveis que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didáticos- pedagógicos e corpo docente.

8.5 Índice Geral de Cursos Avaliados – IGC

Este é um indicador que avalia anualmente o desempenho dos cursos de graduação das escolas de Ensino Superior do Brasil. Para cálculo deste conceito, considera-se o ENADE e o CPC. Compreende uma avaliação periódica da IES e refere-se sempre a um triênio ou todo o ciclo avaliativo de acordo com a Portaria N° 40 de dezembro de 2007.

8.6 Outras Avaliações

8.6.1 Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina – ANASEM

A Lei Nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, institui o Programa Mais Médicos e previu a criação da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM), que foi instituída pela Portaria MEC Nº 982, de 25 de agosto de 2016.

ANASEM será responsável pelo monitoramento progressivo da qualidade do ensino de medicina, permitirá avaliar o valor agregado ao longo da evolução de cada estudante em anos subsequentes de sua formação no curso de graduação em Medicina.

A prova será aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) aos estudantes do segundo, quarto e sexto anos do curso de Medicina. Avalia o conhecimento, habilidades e atitudes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

As avaliações do segundo e quarto anos terão caráter formativo, indicando pontos fortes e deficiências. No sexto ano de curso, a prova seguirá os moldes do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) e os estudantes deverão atingir uma nota mínima para que possam se formar.

A UNIFEV inscreveu os alunos do 2º ano do Curso de Medicina em 2016 e a prova foi realizada no final do mesmo ano.

Em face dos resultados obtidos nessa avaliação, ANASEM, o NDE, Colegiado e docentes do Curso de Medicina deverão proceder análise crítica do desempenho discente em cada item da prova e realizar o diagnóstico do desempenho específico por área. Em função da análise dos resultados, será elaborado um plano de ações tendo em vista as mudanças necessárias para suprir as dificuldades encontradas pelos discentes nos itens considerados insatisfatórios (índice de acerto inferior a 50%).

8.6.2 Teste progresso - TP

O Teste de Progresso em Medicina é uma ferramenta que avalia o processo ensino-aprendizagem longitudinalmente. Foi introduzida nos Cursos de Medicina na década de 70 pela Kansas City Medical School da Universidade de Missouri (USA) e pela Universidade de Maastricht (Holanda). Várias Escolas Médicas, inclusive no Brasil, passaram a utilizar esse método de avaliação de forma isolada ou em associação colaborativa, quando o mesmo teste é aplicado nas escolas parceiras, ao mesmo tempo.

O Curso de Medicina da UNIFEV, em 2015, constituiu acordo de cooperação com outras duas instituições de educação médica localizadas no noroeste do Estado de São Paulo, denominado “Consórcio Caipira”, com vistas à realização do Teste de Progresso.

O TP é aplicado simultaneamente e com a mesma composição a todos os estudantes, do primeiro ao último período curricular, refletindo o conteúdo final do curso. O TP está integrado ao calendário letivo do Curso de Medicina e os resultados obtidos em cada área são avaliados pelo NDE e apresentados ao Colegiado do Curso e, posteriormente, aos docentes das áreas específicas, indicando as potencialidades e fragilidades evidenciadas, a fim de desencadear ações que visem corrigir e aperfeiçoar o currículo.

8.7 Ações decorrentes do Processo de Avaliação

Entre elas destacam-se:

- **A busca da cultura de avaliação contínua:** O processo de autoavaliação institucional é realizado por meio de mecanismos que garantam a continuidade das avaliações, como forma de acompanhar o desempenho dos indicadores de qualidade e sua evolução ao longo do tempo;
- **A garantia da qualidade na oferta do ensino:** Os resultados das avaliações servem para aprimorar o desempenho do ensino oferecido, por meio de avaliações dos docentes, dos recursos didáticos, da coordenação, da infraestrutura física tecnológica e de todos os serviços de apoio;
- **Metodologia participativa:** A comunidade acadêmica participa do processo de avaliação e da elaboração de propostas de melhoria da qualidade. Essa metodologia baseia-se na formação de grupos de trabalho que discutem os indicadores de desempenho, os métodos de coleta de informações e determinam os padrões de desempenho.
- **Ações institucionais dirigidas pelos resultados da autoavaliação:** O processo de autoavaliação serve como subsídio para o direcionamento das ações e a formulação de políticas para a gestão. Os resultados fundamentam as ações institucionais na área acadêmica e administrativa e se constituem meios de melhorias em todos os seus setores.

9 PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

A sustentabilidade financeira constitui fator decisivo para que a Instituição possa cumprir o seu compromisso de oferta da educação superior, com excelência, em caráter contínuo, tendo em vista seu significado social.

Neste PDI, pode-se afirmar que a sustentabilidade está relacionada à manutenção dos investimentos na medida necessária para recompor o desgaste, a expansão e a recriação dos sistemas constituídos, destacando-se a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da entidade. Esse resultado só é possível com ações constantes de racionalização de recursos, investimentos e melhorias na gestão de processos, em sistemas de informação e capacitação de pessoal.

A sustentabilidade financeira pode ser assegurada a partir das seguintes diretrizes que abrangem o patrimônio administrado pela Instituição:

- definir claramente os custos para a implementação de novos cursos;
- analisar sistematicamente a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso;
- apresentar política direcionada ao espaço físico visando à atualização e adequação das instalações no atendimento às demandas da UNIFEV;
- manter o axioma da política orçamentária às metas e demais políticas institucionais;
- buscar a autossustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de negócios/centro de resultados;
- manter organizados todos os bens móveis e imóveis da Instituição de forma racional, catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no sistema de gestão;
- manter sistematizado o acompanhamento do desempenho de cada unidade de negócios/centro de resultados, por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da Instituição;
- manter em operação somente a unidade de negócios/centro de resultados, numa situação igual ou superior ao seu Ponto de Equilíbrio Econômico Total (PEET), que é aquele no qual a receita auferida cobre todas as despesas operacionais, a

depreciação de imóveis, móveis e equipamentos e remunera o capital para reinvestimentos, nos níveis estabelecidos pela Mantenedora para a Mantida;

É um processo contínuo por meio do qual a Instituição reconhece sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa, alcançar maior relevância social e manter-se sustentável.

9.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

9.1.1 Receitas

São previstas como receitas da UNIFEV:

- a) **Prestação de serviços educacionais:** os serviços educacionais compreendem o ensino de graduação, pós-graduação e extensão, cujas mensalidades são a sua principal fonte, atingindo em média, cerca de 93% da receita. Em função do alto nível de sensibilidade das receitas, são desenvolvidas ações contínuas para evitarem impactos negativos à arrecadação da entidade.

- b) **Quantidade de alunos:** a captação ocorre na forma inicial, de cursos em andamento, de retenção e manutenção de alunos. Esses aspectos são acompanhados continuamente e os períodos críticos (matrículas), quando ocorrem as evasões, são identificados e tratados com cuidado, tanto pela gestão acadêmica como pela Mantenedora. Além de um setor específico e softwares apropriados de acompanhamento de evasão, a cultura da UNIFEV faz com que colaboradores de diversas áreas, seja administrativa, educacional ou de apoio educacional, em períodos especiais, se integrem em projetos para tratar de assuntos ligados à captação e fidelização de alunos para evitar e diminuir o índice de evasões, garantindo o acesso ao ensino superior a um número maior de alunos.

- c) **Fixação das mensalidades:** cada curso fixa a mensalidade com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e o mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que devem ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumpre rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870,

de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória N° 2.173-24, de 23/08/2001 e pela Lei N° 12.886, de 2013.

- d) Política de recuperação de créditos:** está sistematizada e relacionada com os setores de Negociação, Assessoria Jurídica e Assistência Social da UNIFEV. A cobrança dos alunos inadimplentes, sejam: alunos em curso ou alunos concluintes, são regradas de forma isonômica, por meio de planos de negociação preestabelecidos, semestralmente, por Resoluções da Mantenedora. Estabeleceu-se, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema, sendo que as ações propostas, quando necessário, são acompanhadas pelo Setor de Assistência Social da UNIFEV, identificando as peculiaridades como: carência, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar condutas adequadas viabilizando, principalmente, a continuidade da educação de excelência ao aluno. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta.

9.1.2 Despesas

- a) Estruturação dos gastos:** os gastos são estruturados observando a seguinte distribuição: gastos com pessoal docente e administrativo (participação de, no mínimo, 55%), gastos com manutenção da infraestrutura e atividade educacional (de 20% a 35%) e superávit institucional, ou taxa de reinvestimento, previsto em torno de 10%. A estrutura básica de gastos, bem como o acompanhamento de sua realização e comportamento, são extremamente rigorosos em relação a ações que possam aumentar esses desembolsos, principalmente quanto a criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas; atribuição de aulas; expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física e demais ações que desencadeiem gastos. Assim, possibilita que não haja comprometimento de recursos imprevistos, mesmo que eles existam.
- b) Políticas de Financiamento, Bolsas e Descontos aos alunos:** constitui-se em aspecto importante do Ensino Superior e potencializa-se, atualmente, pela conjuntura econômica e política de inclusão do governo. Dessa forma, para se tornar sustentável finan-

ceiramente, a Instituição estabelece uma política realista relativa ao tema para viabilização de sua inserção, procedendo de forma racional nas concessões. A política de inclusão influencia o contexto educacional e financeiro da Instituição por possuir características estratégicas, pois, por um lado, atrai alunos e, por outro, significa renúncia de arrecadação. É considerada para fixação do valor da mensalidade com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes. Nos últimos anos destacou-se a concessão de FIES – Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação, que garantia acesso aos alunos menos favorecidos, com condições extremamente confortável ao aluno. Contudo, após alterações no programa introduzidas pelo Governo Federal, passou a não mais ser a principal alternativa de oportunidade aos alunos menos favorecidos e, assim, a IES criou sua própria linha de Mútuo Educacional, semelhante ao FIES, porém com recursos próprios, para possibilitar o acesso ao ensino superior.

9.1.3 Índices de liquidez

A Instituição, para manter-se sustentável financeiramente, elabora um orçamento anual de receitas e despesas e designou uma Controladoria com estrutura para seu acompanhamento. Tem ainda como política: a implementação plena da semestralidade para ampliar a captação de alunos; a promoção de campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens; o estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência por meio de ações e reações imediatas e objetivas, uma vez que a sustentabilidade de qualquer condição ou conquista depende desse enfrentamento (mercado).

A Instituição busca, por meio de uma “estrutura racional e enxuta”, “pessoal comprometido e satisfeito”, “dirigentes íntegros e apaixonados”, ambiente e clima organizacional favoráveis à sinergia necessária e indispensável para seu sucesso.

Através de dados contábeis, nota-se que as políticas de gestão da Instituição vêm dando certo, os índices de liquidez mostrados na Figura 7, relacionam bens e direitos com obrigações da Instituição, medindo “o quanto a Instituição tem para cada unidade monetária que deve”, cada qual com suas particularidades.

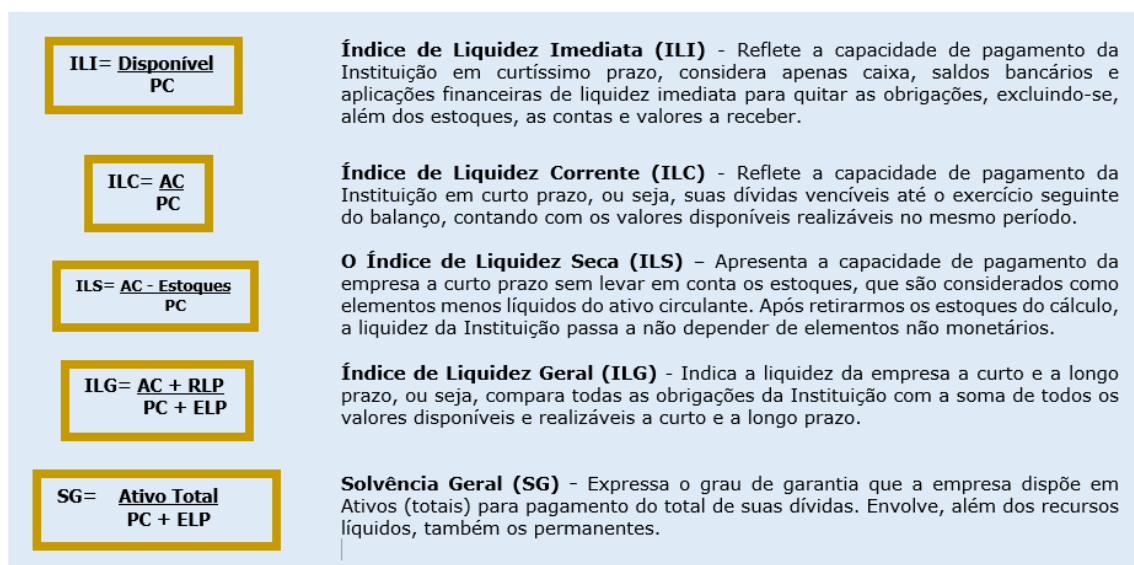


Figura 7 - Índice de liquidez

Fonte: UNIFEV. 2016

A Tabela 18 mostra os índices de liquidez da Instituição no período de 2010 a 2016.

Tabela 18 - Índices de Liquidez

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------|------|------|------|------|------|------|------|
| ILI | 0,18 | 0,24 | 0,45 | 1,34 | 2,54 | 1,65 | 2,20 |
| ILC | 1,42 | 2,55 | 3,15 | 3,64 | 5,25 | 4,76 | 4,96 |
| ILS | 1,41 | 2,49 | 3,12 | 3,62 | 5,22 | 4,73 | 4,94 |
| ILG | 2,29 | 1,83 | 1,91 | 2,11 | 2,27 | 2,13 | 2,54 |
| SG | 5,21 | 7,03 | 8,66 | 8,56 | 7,22 | 6,87 | 7,58 |

Fonte: UNIFEV, 2016.

9.2 Planos de Investimentos

Os novos investimentos são dirigidos para a melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração. O planejamento desses investimentos deve dotar a Instituição de melhores condições e estrutura, devendo, ao mesmo tempo, evitar a extirpação de reservas e consumo de

recursos de maneira equivocada. Exige detalhamento e cautela baseando-se sempre em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer “retorno”, se não financeiro, ao menos de valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores consistentes e, ainda, de recursos disponíveis em um “fundo vinculado de investimentos” ou, em segundo plano, em análise relacionada aos aspectos para seu financiamento.

O comitê responsável pela dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira (SINAES), desenvolve trabalhos de autoavaliação periodicamente, observando a relação compatível entre a quantidade e os tipos de cursos e atividades oferecidas, frente aos recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto nesse PDI.

No estudo, também se observa a congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infraestrutura, apoio acadêmico e as condições para implementá-los.

A evolução histórica dos investimentos apresenta altos e baixos, comportamento que é reflexo do Planejamento Financeiro e Orçamentário que a administração adota para fazer frente a novos investimentos. A exemplo, podemos citar o período de 2008 e 2009, contemplando altos investimentos, cerca de 9,6 Milhões de Reais; de 2010 a 2014 a administração investiu menos para recompor suas disponibilidades; já em 2015 e 2016, os investimentos voltaram a ascender resultando no maior investimento dos últimos anos, ou seja, 12,6 Milhões de Reais. Essa evolução é mostrada no Gráfico 2.



Gráfico 2 - Histórico dos Investimentos

Fonte: UNIFEV, 2016.

9.2.1 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

O Planejamento Financeiro e Orçamentário é resultado do trabalho integrado de todos os setores da Fundação Educacional de Votuporanga. Gerenciado pelo setor de Controladoria, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Curadores da FEV, estabelece-se, basicamente, através dos valores das mensalidades pré-fixados e da observação histórica do seu comportamento em períodos anteriores, levando em conta o axioma do equilíbrio entre Receitas e Despesas e a influência de variáveis conjunturais internas e externas.

A atividade educacional apresenta “*variáveis críticas*” entre as quais destacam-se o valor das mensalidades, o número de alunos, os gastos com pessoal, as bolsas de estudo, os investimentos e conjuntura macroeconômica. Essas variáveis determinam o foco principal do estudo, pois qualquer oscilação em um elemento pode desencadear reflexos relevantes no contexto institucional.

Ressalta-se que, excetuadas as dificuldades previstas afeitas ao trabalho, o planejamento tem como principal característica estabelecer uma linha de conduta e orientação que minimize as variações de volume e fluxo de recursos da entidade, permitindo que estas possa identificar e visualizar condições de qualquer natureza, possibilitando medidas cabíveis para atingir as metas propostas, primando pelo equilíbrio Institucional.

Historicamente, os resultados da relação “planejado \times executado” apresentam excelentes índices de assertividade, destacando-se o formato participativo da etapa de planejamento e o esforço da administração em cumprir suas metas na etapa de execução, assim, propiciando viabilidade no acesso estudantil, seja por meio de financiamento estudantil com recursos próprios (mútuo educacional), seja por programas de bolsas e descontos. Esse diferencial no acesso, conseqüentemente, melhora os índices de evasão e de atração de novos alunos à Instituição.

Para consolidar a demonstração de capacidade e sustentabilidade financeira, no quinquênio 2014-2018, apresenta-se o “Quadro Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira da Instituição” (Tabela 19), demonstrando os resultados contábeis da relação planejado \times executado de 2014 a 2016, a Previsão Orçamentária para o exercício de 2017, extraída de documento oficial da Instituição “Proposta de Captação e Aplicação de Recursos”, devidamente aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Curadores da FEV, e, por fim, a Previsão Orçamentária para o exercício de 2018, fundamentado na previsão de aumento das receitas por conta do reajuste das mensalidades e na projeção de incremento de receitas devido ao aumento do número de alunos ingressantes.

Tabela 19 - Histórico de Execução Orçamentária quinquênio 2014-2018

| 2014 - 2018 | | | | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| RECEITAS - R\$ | | | | | | | | |
| UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO | Orçado 2014 | Executado 2014 | Orçado 2015 | Executado 2015 | Orçado 2016 | Executado 2016 | Orçado 2017 | Previsto 2018 |
| Anuidades / Mensalidades | 55.063.428,44 | 49.083.573,86 | 64.265.548,49 | 58.080.933,38 | 68.743.039,36 | 64.499.428,16 | 75.611.291,57 | 80.147.969,06 |
| Bolsas (-) | 8.320.249,95 | 8.138.294,35 | 7.732.217,60 | 7.659.341,22 | 6.969.245,08 | 7.031.798,71 | 12.132.229,25 | 12.860.163,01 |
| Diversos | 1.940.000,00 | 2.689.652,84 | 3.076.267,00 | 4.000.230,08 | 4.528.974,91 | 2.919.794,58 | 1.896.806,98 | 2.010.615,40 |
| Financiamentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inadimplência (-) | 1.900.000,00 | 887.549,43 | 3.100.000,00 | 991.142,59 | 3.200.000,00 | 1.072.907,16 | 1.200.000,00 | 1.272.000,00 |
| Serviços | 101.000,00 | 2.009.671,95 | 140.000,00 | 2.067.188,99 | 640.666,67 | 1.935.815,50 | 1.811.809,69 | 1.920.518,27 |
| Taxas/Secretaria | 142.000,00 | 865.441,50 | 110.000,00 | 721.651,36 | 128.000,00 | 662.152,30 | 562.159,69 | 595.889,27 |
| RECEITA OPERACIONAL | 47.026.178,49 | 45.622.496,37 | 56.759.597,89 | 56.219.520,00 | 63.871.435,86 | 61.912.484,67 | 66.549.838,68 | 70.542.829,00 |
| DESPESAS E INVESTIMENTOS- R\$ | | | | | | | | |
| UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO | Orçado 2014 | Executado 2014 | Orçado 2015 | Executado 2015 | Orçado 2016 | Executado 2016 | Orçado 2017 | Previsto 2018 |
| Docente | 13.094.065,09 | 11.504.594,40 | 17.090.234,83 | 14.043.411,24 | 18.915.954,35 | 16.961.243,37 | 20.131.683,71 | 21.339.584,73 |
| Técnicos e Administ. | 6.905.117,10 | 6.850.737,75 | 8.434.653,56 | 8.367.149,83 | 9.784.786,59 | 8.527.984,91 | 10.673.287,85 | 11.313.685,12 |
| Encargos | 7.022.112,85 | 9.200.851,89 | 8.962.298,81 | 11.271.412,05 | 10.077.404,16 | 12.726.280,95 | 10.816.241,61 | 11.465.216,11 |
| Sub-total 1 - Pessoal | 27.021.295,03 | 27.556.184,04 | 34.487.187,20 | 33.681.973,12 | 38.778.145,10 | 38.215.509,23 | 41.621.213,17 | 44.118.485,96 |
| Consumo | 5.216.317,67 | 4.389.708,47 | 5.883.427,77 | 5.269.997,10 | 4.396.055,57 | 5.260.125,90 | 5.023.692,34 | 5.325.113,88 |
| Aluguel | 5.000,00 | 1.867,30 | 37.000,00 | 37.030,00 | 37.000,00 | 23.440,03 | 0,00 | 0,00 |
| Sub-Total 2 - Manutenção | 5.221.317,67 | 4.391.575,77 | 5.920.427,77 | 5.307.027,10 | 4.433.055,57 | 5.283.565,93 | 5.023.692,34 | 5.325.113,88 |
| Laboratórios | 1.021.246,74 | 325.176,08 | 1.279.304,66 | 2.030.476,67 | 1.440.457,99 | 288.001,03 | 1.500.305,92 | 1.590.324,28 |
| Máquinas e Acessórios | 1.538.130,00 | 350.260,21 | 1.000.000,00 | 360.336,93 | 1.250.000,00 | 116.626,47 | 779.500,00 | 826.270,00 |
| Diversos | 272.250,00 | 253.359,29 | 250.850,00 | 182.443,72 | 263.350,00 | 65.557,28 | 136.500,00 | 144.690,00 |
| Sub-Total 3 - Equipamentos | 2.831.626,74 | 928.795,58 | 2.530.154,66 | 2.573.257,32 | 2.953.807,99 | 470.184,78 | 2.416.305,92 | 2.561.284,28 |
| Móveis e Utensílios | 190.000,00 | 95.464,67 | 580.000,00 | 333.375,80 | 480.000,00 | 226.973,76 | 130.000,00 | 137.800,00 |
| Obras e Instalações | 3.750.000,00 | 332.640,83 | 4.000.000,00 | 5.221.269,18 | 4.084.600,00 | 3.449.580,40 | 4.350.000,00 | 4.605.000,00 |
| Acervo Bibliográfico | 350.000,00 | 385.113,94 | 300.000,00 | 221.635,45 | 360.000,00 | 89.741,74 | 150.000,00 | 165.000,00 |
| Formação e Capacitação Docente | 250.000,00 | 206.256,00 | 350.000,00 | 468.300,00 | 400.000,00 | 820.982,39 | 400.000,00 | 424.000,00 |
| Capacitação de Técnicos Administrativos | 50.000,00 | 21.081,18 | 120.000,00 | 43.616,05 | 150.000,00 | 10.003,27 | 150.000,00 | 159.000,00 |
| Sub-Total 4 Treinamentos | 300.000,00 | 227.337,18 | 470.000,00 | 511.916,05 | 550.000,00 | 830.985,66 | 550.000,00 | 583.000,00 |
| Pesquisa | 100.000,00 | 376.894,57 | 100.000,00 | 304.079,58 | 100.000,00 | 255.663,33 | 100.651,20 | 106.690,27 |
| Cursos de Extensão | 640.823,38 | 513.645,43 | 590.328,65 | 444.045,98 | 459.656,31 | 473.124,43 | 420.846,86 | 446.097,67 |
| Sub-Total 5 - Pesquisa e Extensão | 740.823,38 | 890.540,00 | 690.328,65 | 748.125,56 | 559.656,31 | 728.787,76 | 521.498,06 | 552.787,94 |
| Eventos (Palestras, Simpósios) | 120.000,00 | 106.278,49 | 150.000,00 | 315.626,50 | 200.000,00 | 56.926,63 | 200.000,00 | 212.000,00 |
| Despesas Administrativas e Financeiras | 6.501.115,67 | 7.309.216,94 | 7.631.499,61 | 7.305.313,92 | 11.472.170,89 | 7.668.042,15 | 11.587.129,19 | 12.282.356,94 |
| TOTAL DE DESPESAS E INVESTIMENTOS | 47.026.178,49 | 42.223.147,44 | 56.759.597,89 | 56.219.520,00 | 63.871.435,86 | 57.020.298,04 | 66.549.838,68 | 70.542.829,00 |

Fonte: UNIFEV, 2016.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UNIFEV mantida pela Fundação Educação de Votuporanga (FEV) é uma Instituição privada, comunitária e sem fins lucrativos. A Instituição é regida por uma diretoria, que atua de forma voluntária, eleita por um Conselho de Curadores que, por sua vez, representa diversos segmentos da sociedade do município.

Os números e a inserção da Instituição na comunidade mostram a grandiosidade dessa Instituição, considerada de grande importância, propulsora do desenvolvimento local e regional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFEV é o resultado da construção de consensos possíveis entre os diversos setores institucionais e a comunidade na qual a UNIFEV está inserida, tornando-se um instrumento orientativo das ações e decisões institucionais.

A transparência da gestão permitiu a troca e a aprendizagem entre as partes integrantes desse grande complexo que é a UNIFEV. Desta forma, a comunidade pode compartilhar perspectivas e a UNIFEV se mantém no foco em atender sua missão potencializando resultados e multiplicando sua capacidade em atingir os objetivos propostos em seu PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional resulta de um esforço que mobilizou informações, reflexões, capacidade de análise e proposição. Mais que produto, o PDI mostra a maturidade e acúmulo de experiência e determinação da UNIFEV em relação ao trabalho compartilhado e à construção de consensos.

Cumprida a tarefa de elaborar um plano de todos, o novo desafio é orientar-se por ele, mantendo a coerência e o espírito institucional em interação com uma realidade multifacetada e em constante mudança.

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Diário Oficial da União. **LEI Nº 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União - Seção 1 - 11/3/2008 Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html>.>

Acesso em 02 fev. 2015.

_____. Diário Oficial da União. **DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União - Seção 1 - 23/12/2005, Página 28. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5626-22-dezembro-2005-539842-publicacaooriginal-39399-pe.html>.>

Acesso em 02 fev. 2015.

_____. Casa Civil. **Lei n. 10.861**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília-DF, Diário Oficial da União, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>

Acesso em: 25 de jan. 2015

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **RESOLUÇÃO nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.> Acesso em 02 fev. 2015.

_____. Diário Oficial da União. **DECRETO Nº 4.281, DE 25 DE JUNHO DE 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 – 26/6/2002, Página 13. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2002/decreto-4281-25-junho-2002-459149-publicacaooriginal-1-pe.html>.> Acesso em 02 fev. 2015.

_____. Diário Oficial da União. **LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 28/4/1999, Página 1. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1999/lei-9795-27-abril-1999-373224-publicacaooriginal-1-pl.html>.> Acesso em 02 fev. 2015. BRASIL.

_____. **Diário Oficial da União. Portaria Nº 1382 de 31 de outubro de 2017**. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Publicada no Diário Oficial da União nº 210, de 1º de novembro de 2017, Seção 1, páginas 14 e 15. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>.> Acesso em 10 de dezembro de 2017.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de set. 2008.

_____. Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde. **RESOLUÇÃO nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas envolvendo seres humanos. Revoga as Resoluções CNS nº 196/96, 303/2000 e 404/2008**. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.> Acesso em 06 fev. 2015.

_____. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **RESOLUÇÃO nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>.> Acesso 02 fev, 2015.

_____. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior. **RESOLUÇÃO nº 1, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>.> Acesso 22 fev, 2016.

MOREIRA, Marco A., MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

VALADARES, J. A teoria da aprendizagem significativa como teoria construtivista. **Aprendizagem Significativa em Revista/ Meaningful Learning Review** . v.1, n. 1, p. 36-57, 2011

Disponível em:

< http://www.if.ufrgs.br/asr/artigos/Artigo_ID4/v1_n1_a2011.pdf > Acesso em: 15 mar. 2015